Impresso em papel da casa NORDSKOG & C. — Christiania

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIV—N. 5.783

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1914

Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte 37 — Administração, Norte 3798

NATAL

Natal! Natal!

E' consagrado o dia de hoje Aquelle que a si chamou as creancinhas para lhes derramar nos tenros corações as sementes de todas as bondades e virtudes; que foi amparo suavissimo de quantos soffriam; que resuscitou os mortos para ensinamento da incredulidade; que proclamou a liberdade como o maior bem terreno; que inspirou o maximo Amor pelos estimulos da Fé e da Esperança!

Natal! Natal!

Os christãos de todo o mundo, de todas as raças e falando todos os idiomas, os ricos e os pobres, os homens e as mulheres, os velhos e as creanças, todos se dão espiritualmente as mãos no dia de hoje, commungando na mesma crença, e volvem olhares enternecidos para o Christo, o Sublime Rabbi da Galliléa, que do humilde berço construido num estabulo até ao Calvario affrontoso, onde soffreu morte impiedosa, foi exemplo tão maravilhoso da Sabedoria, do Bem e do Amor, que as multidões espontaneamente ajoelhavam á sua passagem, acclamando o Filho de Deus.

Discutem-lhe a origem divina os philosophos materialistas, negando ao Christo da Judéa a sobrenaturalidade da geração e do nascimento; mas não lhe destróem a obra moral que Elle edificou na terra, nem lhe desprezam a doutrina que Elle disseminou entre o genero humano, nem lhe contestam a acção profundamente revolucionaria que Elle exerceu, procurando conquistar para os homens a Liberdade que faltava aos humildes e escravisados, a Egualdade que jámais fôra cogitada, e a Fraternidade que era então substituida pelo absoluto predominio e exploração do forte sobre o fraco, do rico sobre o pobre, do nobre sobre o plebeu!

O nascimento de Christo foi para a Humanidade a hora da redempção.

Aquella estrella mysteriosa que brilhou no céo do Oriente e avisou aos Reis Magos de que acabava de nascer Aquelle que de todos seria Rei, bem póde ser considerada como um symbolo da nova luz que irrompia das trevas moraes para illuminar cerebros e corações, permittindo que novas leis, sábias e justas, baseadas na mais alta philosophia, — a do Amor purissimo, — orientassem todas as gerações futuras na eternidade dos tempos!

Natal! Natal!

Que o mundo rejubile no dia de hoje, que a paz reine em todos os corações, e que os velhos e as creanças, os homens e as mulheres, os ricos e os pobres, os poderosos e os humildes, se congracem e se dêm as mãos, em homenagem ao Homem-Deus!

UMA GRANDE DATA

A Egreja Catholica commemora hoje o nascimento de Jesus

Varias notas sobre as solennidades do dia

A Egreja Catholica reveste-se hoje de gala, demonstrando o maior jubilo e alegria, para commemorar o nascimento de Jesus, do meigo nazareno, nascido em Bethlem, na gruta ignorada, longe de todo o conforto e do bulicio do mundo.

Por toda parte reina hoje a mais viva alegria e a maior animação, nos grandes templos, nas casas humildes, pela passagem de uma data, que é toda carinhos e amor.

A noite do Natal foi sempre das mais ruidosas do Rio, porque é, a noite da familia, das grandes ceias que reunem pais e filhos ausentes, das festas intimas, sempre de inesquecivel recordação.

Os templos desde cedo, ostentando os seus poeticos presepes, começarão o dobrar dos sinos, chamando os fieis a adoração dessa creança encantadora, do filho de Deus feito homem que veiu ao mundo para redimir a humanidade.

E' pois, uma data de amor e de jubilo para o coração humano.

Seja, portanto, hoje e sempre o nosso coração uma pequena gruta de Bethlem, silenciosa e humilde; seja a nossa alma um presepe risonho e festivo para que Jesus se abrigue dentro do agasalho intimo do nosso peito e ahi a nossa fé o affague numa ternura transbordante de perenne affecto.

Hoje realizam-se as seguintes solennidades:

• • •

NO INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA

E' na data de hoje que se realizam a primeira das festas carinhosamente preparada pelas "Damas da Assistencia á Infancia" e dedicadas as creanças pobres soccorridas pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro e já em numero de 52 mil.

A's 2 horas da tarde as esforçadas senhoras farão uma grande distribuição em vestes, calçado e outros donativos aos seus milhares de protegidos de todas as edades.

Em seguida effectuar-se-á a visita ao magestoso presepe, de effeito maravilhoso, guardando a maior naturalidade e a situação perfeita do nascimento de Jesus, e a esplendida Arvore de Natal, que se ergue no meio de uma paisagem viva que a neve cobre, panorama interessante e nunca visto entre nós.

A' noite o recinto das festas estará franqueado ao publico que mediante uma pequena esportula poderá apreciar o bello presepe e a Arvore de Natal.

— Para as festas de Natal, Anno Bom e Reis das Damas da Assistencia á Infancia foram remettidos mais os seguintes donativos:

Dos irmãos Tercio, Zilka Heber, 10$; Loja Commercio, 70$; lista n. 29, a cargo de d. Anna Maria P. de Castro, 65$; lista n. 85, a cargo de d. Cecilia R. Mendes de Moraes, 10$; lista numero 198, a cargo de d. Idalina dos Santos, 40$; lista n. 281, a cargo de d. Maria de Gama Campos, 15$; lista n. 363, a cargo de d. Virginia Schufler, 20$; lista n. 370, a cargo da baroneza Elysiario Barbosa, 10$; lista n. 373, a cargo da sra. Barroso Netto, 55$; lista n. 450, a cargo de A. Castello Branco, 5$; lista n. 517, a cargo do coronel F. Couto, 10$; lista n. 748, a cargo do sr. Abilio Sodré, 200$; um anonymo por alma de seus parentes, 5$; d. Maria Augusta Corrêa, 10$; lista n. 200, a cargo de d. Josephina Vianna, 10$; lista n. 319, a cargo de d. Ondina Costa, 20$000.

Quantia já publicada, 1:274$000.
Total até hoje recebido, 1:829$000.

• • •

O NATAL DAS CREANÇAS NO "MOINHO DE OURO"

Este anno, como nos anteriores, o *Moinho de Ouro*, acreditado estabelecimento desta praça, fará no proximo domingo a distribuição de dez mil brindes ás creanças pobres, constando essa distribuição de latinhas, cartuchos, carteiras e caixinhas com *bonbons* de chocolate, tablettes, latas de chocolate em pó e café moido, em pacotes de 1/2 kilo, além de 1.800 brinquedos diversos.

Os brinquedos são exclusivamente destinados ás creanças que, com elles, receberão tambem um brinde de chocolate.

A entrada no *Moinho de Ouro* começará ás 11 horas da manhã e será feita pela casa commercial, sendo a saida pela escada do 1º andar do mesmo predio.

Serão distribuidos, logo na entrada, os numeros de ordem, sendo um para os adultos e dois para as creanças. Esses numeros correspondem á ordem em que os brinquedos estão collocados no 1º andar da fabrica.

As pessoas que não couberem no edificio do *Moinho de Ouro*, deverão juntar-se no adro e escadaria da Escola Polytechnica, e nas calçadas vizinhas, onde lhes será entregue o bilhete de entrada no *Moinho*, mediante o qual receberão o brinde, logo que termine a distribuição aos que estiverem no interior do estabelecimento.

Será, pois, mais uma vez, um dia de grande alegria para a petizada pobre, esse de domingo, em que os srs. Freire & C., proprietarios do *Moinho de Ouro*, commemoram a memoravel data do christianismo, o nascimento do Redemptor.

• • •

IRMANDADE DE S. PEDRO E NOSSA SENHORA DO ENCANTADO

Das 4 horas em deante estará exposto o artistico presepe, confeccionado pelos irmãos, continuando em exposição das 6 horas da noite, até o dia de São Sebastião.

Neste templo será exposto aos fieis um mimoso presepe onde o publico poderá apreciar o glorioso quadro do nascimento de Jesus.

No adro da egreja, em logar ornamentado, estará exposta uma linda arvore do Natal, onde figurarão variados prendas que serão sorteadas na tombola que ahi se effectuará.

• • •

IRMANDADE DE S. JOÃO BAPTISTA E N. S. DO ALLIVIO

Inaugurou-se hontem o presepe commemorativo do nascimento de Jesus, que ficará exposto até ás festas de Reis.

Uma banda de musica tocará no adro da egreja durante os dias da exposição do presepe, havendo nesses dias barraquinhas e leilões de prendas.

• • •

PRESEPE

Acha-se armado um lindo presepe á rua Visconde do Silva n. 34, em Botafogo, franqueado desde hontem ao publico.

— Na residencia do sr. Luiz Martins, á rua 13 de Maio 121, acha-se armado um artistico presepe, que ficará exposto até o dia 6 de janeiro.

• • •

EGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

A's 9 horas será celebrada a missa compromissal pelo monsenhor Moura, com acompanhamento de canticos sacros.

Em um lindo presepe será feita exposição do menino Jesus.

• • •

EGREJA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Serão celebradas missas ás 8, 9 e 10 horas, em louvor do glorioso menino Deus.

• • •

EGREJA DA CONCEIÇÃO

Commemora no presente anno o nascimento de Jesus, com missas festivas, ás 10 horas, sendo a primeira hoje e as demais no Anno Bom e Reis, com beija-mão do menino Jesus, e em seguida exposição.

• • •

SOCIEDADE ESPIRITA D. DE S. MANOEL

Distribuirá hoje, á rua Jockey-Club n. 189, depois das 4 horas da tarde, vestes e alimento á pobreza, no valor de 8:000$000.

• • •

DISPENSARIO "ORSINA DA FONSECA"

Este Dispensario distribue hoje, ás 11 horas da manhã, esmolas aos pobres que apresentarem cartões assignados pela directora, d. Priscilla de Oliveira.

• • •

NA EGREJA BAPTISTA

Muitas serão as solennidades que os baptistas em todo o Brasil levarão a effeito. Nesta capital, a Escola Dominical da 1ª Egreja realizará, a exemplo dos annos anteriores, um imponente "pic-nic" na Tijuca.

A's 7 horas de hoje, bondes especiaes estarão á disposição das pessoas munidas do respectivo bilhete, em frente ao quartel-general do Exercito, á praça da Republica. Dahi seguirão para o Alto da Boa Vista, realizando-se então o almoço na Cascatinha. Depois varios grupos tomarão destino conveniente, indo percorrer os agrestes logares da soberba floresta. A' tarde voltarão todos nos mesmos bondes especiaes.

Serão cantados hymnos do "Cantor Christão".

• • •

MISSA DO GALLO

Realizou-se hontem, com grande assistencia de fieis, a tradicional missa do gallo, em diversas egrejas e capellas desta capital.

Entre as que celebraram esse acto religioso com maior solennidade annotamos as seguintes:

Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado, nova matriz de Lourdes, em Villa Isabel; matriz de Inhauma, Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, Irmandade de Santo Christo dos Milagres, matriz de Santa Rita, egreja abbacial de S. Bento, egreja do Coração de Maria, do Meyer, egreja de N. S. da Piedade, capella de N. S. das Dôres, em Todos os Santos, e Cathedral Metropolitana, onde se revestiu de grande esplendor, officiando monsenhor Bueno da Rosa, coadjuvado pelos conegos Boucher Pinto, Pio dos Santos e Carlos Costa, sendo a parte musical executada pela Escola Cantorum Santa Cecilia.

O MOMENTO EUROPEU

A Allemanha acha que deve ser concedida a immediata independencia á Hungria

Causa sensação a noticia de que foram postos em disponibilidade varios generaes francezes

Emquanto os allemães preparam o cerco de Varsovia, os russos levantam o de Cracovia

Francisco José moribundo?

ROMA, 24 — Telegrammas de Vienna, publicados pela imprensa desta capital, dizem que o imperador Francisco José, da Austria, está moribundo, tendo-lhe sido administrada a extrema-uncção — (Americana).

Um "Taube" vôa sobre Dover

Londres, 24 — Telegrapham de Dover:

"Pairou hoje sobre esta cidade um aeroplano allemão, donde foi lançada uma bomba que caiu num jardim e cuja explosão nenhum estrago material causou.

Alguns momentos depois de atirar a bomba, o aeroplano tomou a direcção do mar, perseguido por um aviador inglez, que nada conseguiu fazer devido á cerração." — (*Havas*).

Quatro tripulantes do "Riga" fogem de Malaga

Madrid, 24 — Telegrapham de Melilla:

"Foram recolhidos de bordo de uma barca que vogava na direcção da Sicilia, sem viveres, quatro individuos de nacionalidade allemã pertencentes á equipagem do "Riga", que está refugiado no rio Guadalquivir, perto de Sevilha.

Esses individuos tinham conseguido escapar-se no sabbado de Malaga, a bordo da referida embarcação, e estavam profundamente extenuados." — (*Havas*).

Khopaob bombardeado

Petrograd, 24 — Um torpedeiro russo bombardeou o porto de Khopaob, causando grandes estragos.

As forças russas que invadiram a Armenia continuam avançando sobre Van. — (*Havas*).

Um decreto sobre a marinha mercante ingleza

Londres, 24 — O rei Jorge assignou um decreto, prohibindo os navios inglezes de se collocarem sob pavilhão estrangeiro, salvo autorização do governo. — (*Havas*).

O substituto do general Potiorek

Londres, 24 — Dizem de Vienna que o marechal Potiorek, que commandava as forças austriacas que invadiram a Servia, foi substituido pelo archiduque Eugenio Fernando. — (*Havas*).

Londres, 24 — O *Daily Telegraph* confirma a demissão do general Potiorek e a sua substituição pelo archiduque Eugenio Ferdinando, irmão do chefe do Estado-Maior do exercito austriaco. — (*Americana*).

Haya, 24 — Assegura-se que o kaiser vae deixar a cidade de Colonia, dirigindo-se a Flandres, afim de dirigir ali as operações de suas tropas contra os alliados. — (*Americana*).

Os francezes conservam todas as posições conquistadas ultimamente

Paris, 24 — Um communicado do Ministerio da Guerra annuncia que os francezes continuam a manter as posições que occuparam ultimamente, no curso de diversos ataques, entre o Meuse e a Argonne.

As ultimas noticias recebidas do quartel-general das tropas em operações informam que a nossa linha de frente attinge o bosque Forgeu, a léste de Cuisy. — (*Havas*).

A acção dos allemães no Bzura e no Rawka

Petrogrado, 24 — Annuncia-se officialmente que as operações proseguem com exito em toda a linha de frente.

Os alemães tentaram forçar a passagem do Bzura e do Rawka e apoderar-se de Skerneiwicz, mas foram repellidos com enormes perdas e atirados para as antigas posições que occupavam alem desses rios. — (*Havas*).

Paris, 24 — Os allemães foram rechassados pelas forças russas até á linha de Neidenburg-Soldau-Lautenburg.

Na Polonia conseguiram estabelecer posições no rio Bzura inferior, alcançaram o rio Rawka, passaram por Skiernevietze, seguindo para o éste. — (*Americana*).

O Senado francez approvou o grande credito para attender ás despesas da guerra

Paris, 24 — Foi approvado unanimemente no Senado o credito de oito biliões e meio de francos para as despesas do primeiro semestre do anno vindouro, credito esse que tambem já passou por unanimidade na Camara dos Deputados. — (*Havas*).

E EMQUANTO TROAM OS CANHÕES NAS FLORESTAS DOS VOSGES, O GALLO GAULEZ ANNUNCIA O NATAL. E QUE TRISTE NATAL!

A esquadra franco-ingleza bombardeia dois fortes dos Dardanellos

LONDRES, 24 — A esquadra franco-britannica, do Mediterraneo protegendo as manobras dos submarinos, bombardeou hontem, as fortalezas de Sidel-Bahr e Kilid-Bahr, no estreito dos Dardanellos.

Um destroyer francez tambem bombardeou as tropas turcas acampadas em frente á ilha de Tenedos. — (Americana).

A Hollanda vae contrair um emprestimo

Haya, 24. — Foi assignado o decreto relativo ao emprestimo que o paiz vae contrair, afim de poder manter a sua neutralidade. A rainha Guilhermina subscreverá titulos na importancia de dois milhões e meio de florins. — (*Americana*.)

A Austria já fez duas propostas de paz á Servia

LONDRES, 24 — O "Daily Telegraph" publica um telegramma do seu correspondente em Athenas dizendo que, segundo noticia ali colhida em boa fonte, o governo austriaco já por duas vezes propoz a paz á Servia, obtendo em ambas formal recusa. — (Havas).

Uma grande batalha na margem esquerda do Pilica

PETROGRAD, 24 — Annuncia-se officialmente que na margem esquerda do rio Pilica, perto de Jesesze e Nowsmiasto, continua empenhada sangrenta batalha.

Nos montes Carpathos continuamos a perseguir os austriacos e na Galicia proseguem favoravelmente para nós as operações.

Ao sul do Vistula tambem se travou encarniçada batalha, na qual apprehendemos muito material bellico e fizemos milhares de prisioneiros.

Entre estes contam-se numerosos officiaes. — (Havas).

Troca de prisioneiros

Londres, 24. — O *Daily Telegraph* noticia o fracasso da troca de prisioneiros entre a Inglaterra e Allemanha, dando como motivo do insuccesso das negociações, o facto da Allemanha exigir em troco de cinco prisioneiros allemães um prisioneiro inglez. — (*Americana*.)

Os allemães atacaram Nanvilla, em Angola

LISBOA, 24 — Sabe-se que os allemães atacaram a povoação de Nanvila, em Angola, faltando, porém, outras informações. — (Americana).

NOVA YORK, 24 — Noticia-se o levantamento do cerco de Cracovia, pelos russos.

Essa noticia, que tem sido diversamente comprehendida pelas autoridades militares norte-americanas, teve a sua explicação num telegramma de Petrograd, para aqui transmittido, e dizendo que o levantamento do assedio foi ordenado pelo Estado Maior do exercito russo, por motivos de ordem estrategica — (Americana).

LONDRES, 24 — Noticia-se que a Allemanha opina por que seja concedida a independencia da Hungria, afim de evitar complicações que futuramente possa acarretar a possivel mudança do imperio Austro-Hungaro.

Accrescenta-se que sendo concedida a independencia á Hungria, occupará o throno o principe Eitel Frederico — (Americana).

Os allemães preparam o cerco de Varsovia

WASHINGTON, 24 — A embaixada allemã forneceu á imprensa um telegramma official noticiando que as tropas allemãs preparam-se para iniciar o sitio de Varsovia — (Americana).

Benedicto XV faz uma proposta aos paizes belligerantes

ROMA, 24 — A "Idea Nazionale" informa que, segundo se assegura em rodas chegadas ao Vaticano, o papa Benedicto já entabolou negociações para obter das potencias belligerantes a troca de prisioneiros feridos cujas condições lhes não permittam pegar mais em armas.

O mesmo jornal accrescenta que algumas potencias já adheriram á proposta. — (Havas).

Os allemães preparam o cerco de Varsovia

Londres, 24 — Communicam de Amsterdam que por ordem do estado-maior do exercito allemão foram enviados para Thern tres canhões de 42, e que, segundo se suppõe, seguirão dali para a Polonia, afim de servirem no cerco de Varsovia. — (*Americana*).

O movimento revolucionario em Constantinopla

LONDRES, 24 — Telegrammas de Constantinopla informam que o governo turco chamou as tropas que se achavam na fronteira da Bulgaria, para suffocar a revolução que rebentou naquella capital, chefiada por Talaat-Bey. — (Americana).

O "kaiser" chegou á Colonia

Londres, 24 — Acompanhado de seu estado-maior, chegou hontem á Colonia o imperador Guilherme, da Allemanha. — (*Americana*).

Assignaturas

Aos nossos amigos, assignantes do "Correio da Manhã", pedimos mandar reformar as suas assignaturas até 31 do corrente, concorrendo assim para a regularidade do nosso serviço de expedição e evitar a suspensão da remessa.

— As assignaturas novas, para 1915, tomadas desde já, terão direito á folha immediatamente.

— As importancias para a reforma de assignaturas deverão ser remettidas em vales postaes ou registradas, com valor declarado, e dirigidas á V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

— Viajam os Estados de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro os agentes: Luiz de Mattos Neves, Pedro Baptista da Silva e Lourenço Placido Campozana, para os quaes pedimos todo o auxilio que lhes possam prestar os nossos assignantes e bons amigos.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Annuaes	30$000
Semestraes	18$000

O telegramma do sr. Borges de Medeiros

Afinal veiu a lume o telegramma tão alvigarado do sr. Borges de Medeiros sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal, no debatido caso fluminense. Foi dirigido á Assembléa do sr. Oliveira Botelho, em resposta ao que esta lhe dirigira, communicando-lhe que protestara perante os poderes politicos da Nação contra aquella intervenção indebita do poder judiciario em negocio politico, como tal excluido da sua competencia. Applaudiu o illustre presidente e chefe rio-grandense a attitude daquella Assembléa, na defesa de suas prerogativas e autonomia do Estado, manifestando-lhe a sua solidariedade civica e do seu partido contra o que elle chama a insolita decisão judicial.

Respeitamos a opinião do digno republicano. Não pomos em duvida a sinceridade de seus conceitos e de sua indignação. Lastimamos, porém, que de tantas vezes que a Constituição tem sido grosseiramente violada, e gravemente ferida a autonomia dos Estados, nos termos em que a escola republicana rio-grandense a entende e que para ella constitue ponto de fé, só agora o sr. Borges de Medeiros se levantasse tão forte e tão energico para protestar. No governo do marechal Hermes deram-se as chamadas salvações. Para os proprios que as applaudiram, não foram ellas realizadas com respeito das normas constitucionaes garantidoras da autonomia estadoal. Foram consummadas no governo nominal de um rio-grandense e governo de facto de outro rio-grandense; com a responsabilidade de um ministro rio-grandense, filiado ao partido de que o sr. Borges é chefe. No entanto, o illustre presidente do Rio Grande do Sul não teve siquer um gesto de condemnação desses factos que aos seus olhos não podiam deixar de ser graves attentados contra o regimen federativo e, portanto, contra a Constituição. Tambem no governo Hermes, por ordem do sr. Pinheiro Machado, deu-se a intervenção no Ceará por uma fórma condemnada por todos os publicistas rio-grandenses, sempre que se tratou de applical-a entre nós, e quando se procurou regulamentar o art. 6º naquelle molde. Entretanto, o sr. Borges de Medeiros não se conservou impassivel; fez mais, em telegramma ao ministro Herculano de Freitas, applaudiu a intervenção, que, conforme seu credo politico, sua comprehensão do regimen, foi nada menos do que uma monstruosidade. Sentimos ter de accentuar tanta incoherencia no sr. Borges de Medeiros, a cujos altos dotes moraes e integridade republicana sempre tributamos o maior respeito. Sentimos porque a posição que elle agora assumiu no caso fluminense, certamente inspirado em convicções arraigadas e amor ao regimen que chega a ser religioso, possa ser maliciosamente interpretado como simplesmente determinado pelo interesse de prestar mão forte ao seu correligionario e amigo sr. Pinheiro Machado nesta questão capital para a continuação do seu predominio politico.

De resto, o tão esperado e tão desejado telegramma não trouxe mais luz ao caso. Cita Cooley para affirmar que "o poder judiciario pouco ou mesmo nada tem que fazer sobre questões suscitadas pela intervenção federal nos negocios peculiares aos Estados"; mas não cita Cooley, nem qualquer outro constitucionalista norte-americano que o ajude a sustentar que o presidente da Republica é poder revisor das sentenças judiciaes, com o direito de recusar-lhes obediencia sob pretexto de que ellas ultrapassam a competencia do juiz ou tribunal que as proferiu. Invoca o art. 6º da Constituição, para dizer que fóra dahi, de qualquer de suas hypotheses, toda a "intervenção da União em negocios peculiares dos Estados é indebita e inconstitucional". Entretanto, é no proprio art. 6º paragrapho 4º que o Supremo Tribunal está apoiado para pedir a força federal, afim de que tenha execução a sua sentença; é com esse mesmo art. 6º paragrapho 4º, que prescreve a intervenção *para assegurar a execução das leis e sentenças federaes*, que nos abroquelamos para considerar inilludivel obrigação do presidente attender á requisição de força pelo executor da sentença do Supremo Tribunal.

Não é admissivel que o sr. Borges de Medeiros, versado em assumptos politicos norte-americanos, conhecedor do respectivo direito constitucional, ignore que a Suprema Côrte ali, como o Supremo Tribunal Federal aqui, é até certo ponto um poder politico, com elevada funcção politica, comquanto exercido sob as fórmas judiciarias. E' uma peculiaridade desse Tribunal, que o distingue, como toda a justiça norte-americana, dos tribunaes de outros paizes que não se regem pelas mesmas instituições. De algum modo, ensinam constitucionalistas de merito, faz parte o judiciario nos Estados-Unidos do poder legislativo. O poder judiciario, com essa funcção de *controle* sobre os outros poderes, é essencial a uma constituição limitada. E' o poder a quem compete fazer respeitar pelos outros poderes os limites constitucionaes: *limitations can be preserved in practice no other way than through the medium of the courts of justice.* E' o mesmo que ensina o sr. Ruy Barbosa, por estas palavras: "O limite dos excessos reside efficazmente na justiça, e as sentenças finaes desta impõem-se infringivelmente aos outros dois poderes." O poder judiciario é que tem conservado o pacto federal norte-americano, e foi elle que o salvou das aggressões de que foi alvo nos primeiros tempos da vida politica da nação. Elle proprio é que decide irrecorrivelmente da sua competencia, assim como da dos outros poderes do Estado, e "quando elle se pronuncie, a sua decisão constitue definitivamente lei, e a mais alta lei do paiz: *the highest law in the Land*". Desrespeital-o, desobedecel-o, é que é pôr o regimen em cheque; é que é desordem, anarchia, revolução.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

A temperatura maxima hontem verificada attingiu a 24°,9. A minima foi de 20°,4.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	13 7/8	13 3/4
" Paris	$691	$701
" Hamburgo	$828	$840
" Italia	—	$688
" Portugal (escudos)	—	2$821
" Nova York	—	3$630
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Libra esterlina em moeda	—	17$130
Ouro nacional em vales, por 1$	—	—
Extremas:		
Bancario	13 7/8	14 d.
Caixa matriz	13 3/4	14 d.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, foi affixado pelos marchantes no Entreposto de S. Diogo, os preços de $600 e $620, devendo ser cobrado ao publico o preço de $800.

Carneiro, 1$700 a 2$; porco, $900 a 1$; vitella, $900 a 1$200.

A FE' DOS CONTRATOS...

O "Jornal do Commercio" abriu hontem um parenthese, na campanha politica em que está empenhado, para falar de si mesmo: abriu-o para alludir aos seus contratos com o governo do Estado do Rio.

Esses contratos são numerosos; referem-se ao fornecimento de artigos de escriptorio para o Estado e ás publicações officiaes não só do Estado, como da Prefeitura de Nictheroy e da Assembléa Legislativa. O "Jornal" demonstra por elles o mais absoluto desprendimento e, nas suas explicações de hontem, chega a requerer a corôa do martyrio, quando assignala que se encontra "ao pé do sol que morre, contra a estrella que se levanta e que é, no caso, o luminoso sr. Nilo Peçanha, com cujo auspicioso advento, a 31 deste, por obra e graça do Supremo, irão por agua abaixo os famosos contratos."

O "Jornal", parece-nos, nada deve recear. Presidente do Estado do Rio, o sr. Nilo não lhe retirará os contratos e terá o prazer de vêr sua acção politica impetuosamente apoiada pelo velho orgão, cuja antipathia ao senador fluminense muito arrefecerá. Não lhe irrogamos nenhuma injuria com essa previsão. Para justifical-a, bastariamos recorrer aos proprios argumentos que o "Jornal" hontem invocou, ao documentar a sinceridade com que agora se colloca, na questão politica fluminense, ao lado do sr. Oliveira Botelho.

De facto, tambem ao sr. Oliveira Botelho rudemente hostilizou o "Jornal", antes delle ser governo no Estado do Rio, e com tal galhardia se houve, ao sustentar o velho orgão a sua hostilidade, que não recuou nem em pleno estado de sitio, "com beleguins de policia fiscalizando de perto a saida das folhas."

Assim, apezar da velhice, não é o "Jornal" pirronico e pode, quando em causa um interesse elevado da justiça, e não os mesquinhos interesses dos contratos, alegremente apoiar e louvar aquelles que na vespera irreverentemente descompunha.

Não acreditamos que os contratos do "Jornal" periguem; porque, antes de tudo, não acreditamos que a attitude do "Jornal" se mantenha como está. Se, adversario ardente do sr. Oliveira Botelho, póde o "Jornal", depois, reconhecer na sua acção administrativa virtudes singulares, que o levaram a sustentar com o peso e o prestigio das suas "varias" o novo governo do Estado do Rio, não ha razão para que, desta vez, tambem a irreductibilidade de hoje, a respeito do sr. Nilo Peçanha, não se transforme amanhã em languido enlevo e, ousariamos dizer, se não fôra a edade do nosso collega, até em gostoso namoro...

Costumam dizer que a historia se repete. Porque, pois, no Estado do Rio, o caso de hontem do "Jornal" com o sr. Oliveira Botelho não poderá ser o mesmo que o caso de hoje com o sr. Nilo Peçanha?

Evidentemente, o "Jornal" perdeu tempo abrindo hontem, na sua campanha politica, aquelle longo parenthese, para falar de si mesmo, — para falar dos seus contratos. Estes estão, convença-se, garantidos. O sr. Nilo não é mais feio que o sr. Oliveira Botelho.

O relator do orçamento do Interior achou que era chegado o momento de reformar mais uma vez o ensino no Brasil, servindo-se para isso de uma autorização orçamentaria. Apresentou em primeira discussão uma autorização. Da primeira para a segunda discussão, soffreu esse projecto de reforma as mais radicaes alterações. Da segunda para a terceira soffreu uma tal alteração que se tornou um substitutivo que o relator propunha ser offerecido em troca de tudo quanto fôra aventado nas emendas da terceira discussão.

Em torno desses substitutivos se estabeleceu um tal debate no seio da commissão de Finanças, hontem, que a commissão resolveu por grande maioria mandar destacar tudo quanto dissesse respeito á reforma do ensino, para figurar em um projecto á parte. Quer isso dizer que a commissão de Finanças achou que se deveria ventilar a questão em plenario, sem prejudicar a discussão dos orçamentos — o que equivale a dizer que a commissão achou melhor adiar para a proxima legislatura a resolução sobre o importante assumpto da reforma de ensino.

Não se póde deixar de fazer os maiores elogios a essa deliberação. Já mesmo pondo de margem as considerações que se poderiam fazer contra essa mania de reformar todos os quatro annos, com cada governo que chega, o ensino publico, póde a resolução da commissão de Finanças da Camara estribar-se perfeitamente nas ponderações de qualquer espirito medianamente sensato, sobre o inconveniente de cada governo ter de afogadilho, na cauda orçamentaria e sem a ventilação tão necessaria, assumpto de tal magnitude.

Os que atacam os defeitos da organização actual do ensino, lembram sempre que ella surgiu de uma autorização orçamentaria; para que repetir o mal?

Foi, portanto, de toda a sensatez a resolução da commissão de Finanças, mandando destacar em projecto, á parte, a questão de reforma do ensino. O assumpto é dos que merecem estudo apurado. Mais vale adiar a resolver impensadamente.

O presidente da Republica assignou, hontem, uma mensagem dirigida ao Congresso Nacional, solicitando a abertura ao Ministerio da Marinha do credito de 4.000:000$000, para occorrer ás despesas com a manutenção da neutralidade durante a guerra européa.

Temos de constitucionalistas estes nossos. Até o sr. Alvaro de Teffé, da nova familia privilegiada creada pelo marechal Hermes, já se arroja a tratar do nosso direito constitucional, e isso a proposito de um projecto, que o sr. Mauricio de Lacerda apresentou á Camara dos Deputados.

O projecto do joven representante do Rio de Janeiro desdobra em tres o cartorio de registro de titulos e hypothecas, cuja renda no momento orça ahi por uns dez contos de réis mensaes, que o sr. Alvaro quer embolsar sozinho pelos tempos fóra, sem a ajuda de ninguem.

A perspectiva de ficar sem essa polpuda renda integral tem levado o [illegible] do governo a quebrar lanças pela sua conservação nas apedidos do *Jornal do Commercio*. Mas o rapaz anda mal em se apegar ao direito constitucional para defender o seu caso.

Não será por inconstitucional que a Camara ha de rejeitar o projecto do sr. Mauricio. Aliás, o desdobramento do cartorio de hypothecas só tem razões que o justifiquem. No minimo seriam beneficiados o commercio e os particulares, cujos negocios muitas vezes são protelados pela demora de que o despacho dos seus papeis soffre no unico cartorio existente, demora occasionada pelo accumulo de serviço.

E' o diabo ver-se um homem com uma bonita renda reduzida. Mas a conveniencia publica não cogita dessas coisas.

O presidente da Republica assignou, hontem, os decretos da pasta da Fazenda:

nomeando delegado fiscal do Thesouro em Alagoas, o 2º escripturario do Thesouro Nacional, bacharel Genulpho Freire da Fonseca;

abrindo o credito especial de... 1:093$312, para pagamento, a [illegible], de [illegible] em virtude de sentença judiciaria.

Ainda não foi possivel conhecer o paradeiro que tiveram os dinheiros publicos, que se dizia em mãos do infeliz constructor da villa proletaria "Marechal Hermes".

O contracto dessa villa é um dos factos mais caracteristicos da improbidade com que se administrava no governo do sr. Hermes. Em qualquer administração que se preze a despesa e a execução de emprehendimentos como aquelle podem ser conhecidas a qualquer hora, num exame que pouca demora offerece, sobre os livros respectivos.

Ali, não. Na "Marechal Hermes" tudo vivia á matroca. Gastava-se sem a minima sombra de escripturação séria. Fornecimentos eram feitos e pagos a criterio discrecionario do constructor. Resultado: desapparecido este, o governo que substituiu o em que funccionou tal constructor está em difficuldades até para saber quanto vale a villa, assim como quanto custou e custa aos cofres publicos.

Não é possivel suppôr se o sr. Calogeras chegará a bom fim na elucidação desse pasmoso capitulo do governo marechalicio. Se o conseguir, s. ex. dará prova de [illegible] difficuldades que se lhe apresentarem.

Uma confusão daquellas não é para brincadeiras...

O presidente da Republica assignou o decreto exonerando o sr. Luiz da Cunha Menezes do cargo de secretario do Jardim Botanico.

Não é nada sabio o procedimento de que cogitam alguns conselheiros municipaes, reduzindo o numero das escolas nocturnas deste districto. Sem favor algum para os que dirigem essas escolas, póde-se assegurar que ellas prestam, neste momento, excellentes serviços á cidade.

Nessas circumstancias, se o Conselho Municipal entender que deve dar alguma reducção a ellas, essas medidas devem [illegible] justamente o augmento de sua frequencia, de maneira que possam ser beneficiados todos os bairros. E' evidente [illegible] agora, uma vez que o municipio lute com as presentes difficuldades financeiras.

Assim sendo, conservem-se ao menos as escolas existentes, [illegible] os predios em que se realizam as aulas [illegible] para o funccionamento das escolas diurnas.

A economia effectuar-se-ia apenas nos vencimentos dos professores. Mas isso representa uma somma tão [illegible] que não se deveria pensar, tratando-se de conservar qualquer serviço municipal, quanto mais estando em causa a instrucção publica.

O Conselho está no seu dever [illegible] não transformar em lei o projecto que lhe será apresentado. Depois a tendencia é para ampliar o ensino publico: nunca para restringil-o o seu desenvolvimento.

A agitação politica NO ESTADO DO RIO

O juiz Kelly no Ministerio da Justiça

Com o dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, conferenciou hontem longamente o dr. Octavio Kelly, juiz seccional do Estado do Rio de Janeiro.

A conferencia foi reservada, mas, ao que se dizia, nella se tratou da execução do *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal, afim de ser empossado no cargo de presidente daquelle Estado o dr. Nilo Peçanha, candidato eleito.

O TIRO DE MAXAMBOMBA

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, tendo sciencia de que no edificio da Camara Municipal de Maxambomba se achavam depositados o armamento e munições pertencentes a uma linha de tiro, ali creada e que não está funccionando, determinou que fossem o mesmo armamento e respectiva munição recolhidos ao Departamento da Administração.

Essa medida, que teve por fim evitar fossem elles utilizados por elementos perturbadores da ordem, que já se encontram em grande numero, não póde ser effectivada, porque o presidente da linha de tiro, extincta, que é o telegraphista Rodrigo Teixeira de Magalhães, recusou-se a fazel-o, sem porém dar motivo plausivel, para o procedimento que teve.

OS PREPARATIVOS PARA A MASHORCA NO ESTADO DO RIO

Acerca da mashorca que se prepara no vizinho Estado do Rio, para o dia 31 proximo, e no intuito do grande conflicto occorrido no Cães dos Mineiros, entre os estivadores, alludimos ao nome e á acção criminosa de Dario Pereira, dando-o como incurso no Codigo Penal, [illegible] juiz da 2ª vara criminal, [illegible] aquelle expediente de prisão. Essa prisão, entretanto, não foi até aqui effectuada, graças á protecção ostensiva que ao delinquente dispensam determinados politicos.

Dario Pereira é o chefe de um grupo de contrabandistas conhecidos, que sob a falsa profissão de estivadores, vão a bordo dos vapores que procedem do estrangeiro, [illegible] objectos e [illegible] da administração. Dario a [illegible]. Esse grupo constituiu uma sociedade, á qual deram elles o nome significativo de "carbonaria". Varios crimes tem já essa sociedade na sua historia. Tem os seus membros tido parte [illegible] conflictos que se verificaram ultimamente.

Fornecendo a certos politicos o pessoal necessario para a promoção de uma mashorca, ou para o arranjo de uma manifestação, conseguiu Dario Pereira obter a protecção a que [illegible] fôra e inutilmente [illegible] consequencias.

Apezar disso, veiu ao conhecimento publico uma das [illegible] da "carbonaria" e o juiz da 2ª vara criminal expediu contra elle mandado de prisão, depois dos tramites do processo criminal. O mandado de prisão foi remettido á policia e ahi desappareceu. E' que até a secretaria da chefatura da policia se estende a protecção ao delinquente!

Presentemente, Dario allicia gente [illegible] seu parceiro José Soutello, em Nictheroy, afim de ser perturbada, se necessario, a ordem publica, no dia 31 proximo.

Sabemos que o dr. Aurelino Leal, [illegible] nossa noticia, de que contra Dario Pereira havia mandado de prisão ainda não cumprido, continuando o delinquente a praticar, á frente do seu grupo, os mesmos delictos contra a ordem publica e contra os interesses da Fazenda, mandou procurar o referido mandado no juiz da 2ª vara criminal, afim de ser executado. Esse mandado, porém, conforme já dissemos, não foi encontrado. Resta, pois, que o illustre chefe de policia mande abrir inquerito para apurar a autoria dessa pouca vergonha.

Entretanto, o juiz da 2ª vara criminal, scientificado do desapparecimento desse mandado de prisão, poderá, de certo, firmar outro, cujo cumprimento se acha de antemão assegurado. E outra coisa, [illegible], não fará o dr. Paulino da Silva.

Dario Pereira é que não deve ficar gozando da impunidade dos seus delictos, porque se tem constituido o promotor de mashorcas, como presentemente o faz em Nictheroy, encommendadas por politicos sem escrupulos, e manifestações "populares" ao general Pinheiro Machado, nos seus anniversarios, marechal Hermes e outros de menor vulto.

Uma das primeiras medidas do sr. Arrojado Lisboa na administração da Central foi a suspensão do trafego da linha de Itacurussá a Mangaratiba. Devido a observações pessoaes ou a informações de algum auxiliar seu, [illegible] o actual director da Estrada [illegible] negociantes daquella zona, que dirigiram ao ministro da Viação um abaixo-assignado, pedindo-lhe o restabelecimento do trafego, que se fazia até a estação de Engenho Junqueira.

Então o sr. Arrojado mandou ouvir o chefe das linhas, e as informações [illegible], e póde haver [illegible] administrador da administração do desastrado e immoral director que foi o sr. Paulo de Frontin.

A linha da Itacurussá-Mangaratiba está em pessimas condições. Os dormentes [illegible] os taludes estão [illegible] estado de insegurança [illegible] até nivel [illegible] muito difficil [illegible] probabilidades [illegible] poderá trafegar.

Entretanto, para pagar os colossaes [illegible] nesse ramal [illegible] de condições [illegible] ha pouco [illegible] sem o [illegible] sem mesmo [illegible] que autori[illegible] uma [illegible] do preço [illegible] á Central [illegible] pelo sr. Frontin.

[illegible] que possa fazel-a, [illegible] perder tempo.

O coronel Benedicto Hyppolito de Oliveira, director chefe do gabinete do ministro da Fazenda, remetteu ao director [illegible] do Lloyd Brasileiro, o telegramma da Associação Commercial [illegible] em nome de [illegible], dali, contra [illegible] do Lloyd [illegible] paquetes que [illegible] New York, de borracha exportada pelas alludidas firmas não obstante haverem estas, com antecedencia, tomado a necessaria praça nos referidos paquetes.

A commissão de Policia do Senado reuniu-se, hontem, para estudar varios assumptos, relativos aos serviços da secretaria e do corpo stenographico.

O ponto é facultativo, hoje, nas repartições publicas federaes e municipaes, obedecendo á praxe já estabelecida.

De ordem do respectivo ministro, é facultativo hoje o ponto nas repartições subordinadas ao Ministerio da Justiça.

A Recebedoria do Districto Federal, arrecadou de 1 do corrente até hontem a quantia de 1.368:561$573.

Em egual periodo do anno passado a renda foi de 1.552:152$166, havendo, portanto uma differença para menos na importancia de 183:590$593.

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Jorge Street e Cunha Vasco, directores do Centro Commercial desta capital.

Com s. ex. conferenciaram mais os senadores Sá Freire, José Euzebio, Indio do Brasil e Arthur Lemos.

BÔAS FESTAS

Enviaram-nos cumprimentos de Boas Festas os srs.: Camillo Augusto de Barros, Rebello, Varella & Comp., proprietarios da "Pensão Nogueira"; José Francisco Corrêa & Comp., Coelho Barbosa & Comp., Frederico Figner, J. Teixeira de Andrade, os velhinhos e a irmã superiora do Asylo São Luiz da Velhice Desamparada, Cunha Bittencourt, d'"A Epoca"; o director geral e os funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda pediu ao director geral dos Telegraphos providencias para que sejam pagas ao Thesouro cinco cambiaes na importancia de francos 267.015,23, recolhidas pelas administrações estrangeiras á dos Telegraphos, visto terem os agentes financeiros do Brasil em Londres, communicado ao ministro da Fazenda que as referidas cambiaes não foram pagas.

Foram assignados pelo presidente da Republica os seguintes decretos da pasta da Justiça:

Concedendo ao dr. Francisco de Paula Valladares, professor ordinario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o accrescimo de 40 % sobre seus vencimentos, correspondente a 30 annos de serviço effectivo no magisterio, e nomeando o bacharel Manoel Arthur Navig, sub-bibliothecario da Faculdade de Direito do Recife, para o cargo de bibliothecario da mesma Faculdade.

FUNCCIONARIOS DA MARINHA

UMA RECTIFICAÇÃO

Escrevem-nos:

"Tendo acompanhado até esta data com verdadeiro interesse o sensato e criterioso estudo feito por esse diario, sobre os orçamentos em votação no Congresso Nacional, e bem assim a defesa brilhante que tem tomado dos interesses do misero funccionalismo publico, foi com verdadeira surpresa que, lendo no numero de hoje, o artigo sob a epigraphe "O orçamento da Agricultura", "As desegualdades nos cortes do funccionalismo", deparei com o topico final em que se assevera serem dois mil e quinhentos os funccionarios civis do Ministerio da Marinha e tres mil os da Guerra, estranhando-se que contra estes nada se faça quando o gume do governo cae impiedoso e brutal sobre os da Agricultura, que são pouco mais de dois mil.

Foi essa redacção, por certo, mal informada e de sua fidalguia espero a gentileza de benevolo acolhimento para a contradita que se faz mister, em defesa do funccionalismo do Ministerio da Marinha, a outrem mais habilitado cabendo a tarefa de terçar armas em pról dos da Guerra.

Avesso por principio e indole a exhibições, talvez mesmo por intimo conhecimento das minhas parcas habilitações, escrevi sob o pseudonimo de "Um vitalicio", uma carta a "A Noticia", que foi julgada digna de ser publicada em seu numero de 5 de novembro ultimo, em que tratei desta questão, discriminando todo o pessoal (funccionarios civis) em serviço neste Ministerio, com a especificação das repartições em que trabalham, de accordo com as relações nominaes enviadas em 30 de setembro ao Congresso Nacional, pelo sr. ministro, em virtude de requisição da Commissão de Finanças.

Embora acobertado por um pseudonymo restringi-me á mais estricta verdade.

Foi a isso levado por boatos então correntes de que seria fundo o corte dos funccionarios deste e outros Ministerios; hoje, porém, tomo a liberdade de levar esta contestação ao final do artigo a que alludi, por saber o quanto é lido esse jornal e quanto pesam na opinião publica as suas observações e criticas, e em vista de merecer tal conceito, vejo-me obrigado a sair da penumbra em que voluntariamente me conservei e a dirigir-vos esta, sob a responsabilidade de meu nome e cargo.

Depois de publicada a carta escripta a "A Noticia", por varias vezes o relator do orçamento da Marinha conferenciou com o titular da respectiva pasta e, além da realização de varias economias, foi resolvida a suppressão apenas de dois quartos officiaes do quadro da extincta secretaria da Marinha, de cujos serventuarios um já foi aproveitado na Directoria Geral de Contabilidade.

Declarava eu em minha missiva que, longe de serem excessivos, era insufficiente o numero de funccionarios deste Ministerio, para que se pudesse fazer uma regular administração, e razão me foi dada com as resoluções tomadas em virtude das confabulações do relator do orçamento da Marinha com o chefe da administração Naval.

Da facto, sr. redactor, todos os funccionarios civis da Marinha são actualmente 660 como se verifica de todas as relações remettidas pelo Ministerio ao Congresso, e o posso assegurar, por ter sido eu proprio quem as organizou por ordem superior.

Nem mesmo que se considerasse o pessoal operario como funccionarios civis, attingiria actualmente a 2.000 o numero destes, quanto mais ao de 2.500, como erradamente vos informaram. Poderia dizer-vos exactamente o montante dos operarios, mas isso demandaria de tempo, e a necessidade de esclarecer-vos promptamente, afim de que vos digneis de retificar o topico do citado artigo, não me permitte protelar estas linhas.

Seja-me concedido antes de finalizar, embora abusando de vossa benevolencia, estabelecer um pequeno parallelo entre o pessoal encarregado propriamente de expediente, isto é, pessoal *burocrata*, existente neste Ministerio e no da Agricultura.

Do almanack deste extrahi os dados que se seguem, exclusão feita de todos os cargos technicos e scientificos do Museu, Directoria de Meteorologia e Astronomia, Escola de Minas, Serviço Veterinario, Escola de Agricultura, Escolas Agricolas, Postos Zootechnicos, professores e mestres das Escolas de Artifices e muitos outros:

Directores geraes	9
Idem de secção	20
Primeiros officiaes	49
Segundos officiaes	64
Terceiros officiaes	89
Auxiliares	25
Secretarios	8
Bibliothecarios	5
Escripturarios	56
Escreventes	18
Dactylographos	19
Archivista	1
Apuradores	20
Amanuenses	3
Total	386

Cargos correspondentes no Ministerio da Marinha, dados extrahidos do quadro annexo:

Directores geraes	2
Sub-directores	2
Directores de secção	7
Primeiros officiaes	15
Segundos officiaes	19
Terceiros officiaes	27
Quartos officiaes (amanuenses)	13
Officiaes de inspecção	2
Amanuenses de Directorias	11
Secretarios	18
Sub-secretario	1
Archivista	1
Auxiliares	2
Escreventes	19
Total	139

Emquanto a burocracia deste Ministerio compõe-se de 139 funccionarios, para 15 repartições, gabinete do ministro, tres arsenaes, vinte capitanias de portos, secretarias da Escola Naval e da Naval de Guerra, a da Agricultura monta a trezentos e oitenta e seis, quasi o triplo.

Releva notar, sr. redactor, que no minguado total de 660 funccionarios estão incluidos 277 pharoleiros necessarios ao funccionamento e guarda de cerca de 150 pharóes, e mais 104 encarregados de ensino nas Escolas de Aprendizes Marinheiros.

Cumpre-me ainda salientar que o resultado apresentado está conforme as relações enviadas; o total, porém, já se acha diminuido, por terem sido fechadas recentemente quatro ou cinco escolas de aprendizes e dispensado o respectivo pessoal.

Como, sr. redactor, poderá com tão exiguos serventuarios fazer o sr. ministro da Marinha perfeita administração, quando ainda é obrigado a destacar parte delles para occuparem cargos até agora exercidos por muitos officiaes reformados que foram dispensados, por medida de economia, e de accordo com a sábia e prudente orientação do actual governo?

Só mesmo com muito esforço e competencia.

Terminando, agradeço-vos de antemão o acolhimento que dispensardes a estas linhas que certamente calarão em vosso espirito sempre justo e prompto á defesa do Direito e da Verdade.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1914. — *Mario Ed. de Avellar Brandão*, 2º official da Directoria do Expediente."

O Banco do Brasil fez hontem mais uma importante retirada de ouro da Caixa de Conversão.

Foram sacadas "apenasmente"...... 3.000.000 francos, entrando o Banco com a quantia equivalente em cedulas conversiveis.

Deste modo, só esta semana, conseguiu aquelle Banco retirar da Caixa além de algumas boas centenas de libras esterlinas, 6.000.000 francos o que, já é alguma coisa!

Reunir-se-á amanhã, ás 4 horas, em sessão de assembléa geral, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, para eleição da sua directoria para o anno social proximo.

Na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal foi hontem lavrado termo pelo qual o engenheiro Lafayette B. R. Pereira cede e transfere a Lafayette Pereira & Comp., os contratos para calçamento de rua, canalização do rio Carioca, construcção do cáes de Santa Luzia e do tunnel de accesso para a Serraria Passos.

O prefeito mandou declarar facultativo o ponto hoje, na repartição municipal.

O prefeito permittiu o funccionamento do commercio em geral, hontem, até ás 10 horas da noite.

Hoje não haverá expediente na Secretaria da Guerra e repartições subordinadas áquelle Ministerio.

Foi nomeado secretario da Escola Militar o 1º tenente Isauro Reguera.

O ministro da Guerra declarou sem effeito a portaria de 7 de julho de 1913 que designou o professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro Mario Castello Branco Barreto, para servir no de Barbacena.

Motivou essa decisão o accordão do Supremo Tribunal Federal, de 10 de outubro ultimo, que, em grão de appellação, confirmou a sentença referente á sua inamovibilidade.

O secretario do prefeito inspeccionou hontem as balanças destinadas á pesagem de vehiculos, que se acham installadas em alguns pontos desta capital.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de vencimentos da Inspectoria de Mattas e Jardins e guardas municipaes, de letras E a I.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Veriditum da commissão

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, a commissão de promoções dos officiaes do Exercito.

A commissão, depois de estudar as folhas de promoções dos differentes officiaes em condições de serem escolhidos, pelo principio de merecimento, fez a votação dos candidatos, dentre os quaes devem recair, depois de examinadas as fés de officiaes, a indicação dos nomes, em obediencia á selecção adoptada pela mesma commissão.

Feita a votação, foram nomeadas as sub-commissões que deverão estudar as folhas de promoções, devendo a commissão reunir-se novamente na proxima terça-feira.

DE S. PAULO

Como se escreve a historia...

S. PAULO, 23 — 12 — 914. (*Do nosso correspondente*) — A sensação que produziu, em S. Paulo, a affirmativa do senador Pinheiro Machado, de que o P. R. P. lhe mandára pedir misericordia, na época tristemente memoravel das incursões e conquistas militares, não foi geral. Dois terços do Estado, pelo menos, conhecem de cór e salteado, a historia da politica paulista, através dessa noite tempestuosa. O sr. Pinheiro Machado diz agora, da tribuna em que pontifica, como chefe do P. R. C., que não conquistou São Paulo por dois motivos *insignificantes*:

1º, porque não quiz;

2º, por terem os paulistas appellado para a sua grande generosidade.

Se quizessemos reavivar, na lembrança dos leitores, alguns pormenores muito elucidativos, sobre o que se passou entre São Paulo e a União, durante os tres primeiros annos do governo do marechal, não precisavamos mais do que recorrer a muitas das correspondencias que então mandámos ao *Correio da Manhã*. Quem escreve estas linhas teve a rara felicidade, por uma coincidencia que foi opportunamente explicada, de constatar a longa conferencia do sr. Pinheiro Machado com o presidente do Estado, sr. Albuquerque Lins, no palacete deste, á rua da Liberdade.

O correspondente do *Correio da Manhã* viu quando o chefe do P. R. C. ali chegou no automovel do sr. Rodolpho Miranda. Viu-o sair, tendo a paciencia de aguardar essa saida, para contar a duração da conferencia. Que fôra fazer o senador Pinheiro Machado á residencia, particular e official, do presidente de São Paulo? Attendera ao convite do presidente ou dos proceres paulistas? Absolutamente, não. Fôra levar a segurança dos seus bons officios, para que São Paulo não soffresse a mesma provação experimentada por outros Estados? De modo algum, porque o appello á *misericordia* do sr. Pinheiro Machado, segundo a ordem chronologica da sua historia politica, viria muito depois...

São Paulo inteiro sabe como foi a generosidade do sr. Pinheiro Machado: emquanto o chefe do P. R. C. *intervinha*, junto aos amigos mais exaltados, para poupar a S. Paulo o castigo infligido a outros Estados rebeldes, os seus representantes em São Paulo tentavam levantar um batalhão de policia, o que devia agir de accordo com o contingente federal. E assim se escreve a historia, com exclusão dos seguintes notaveis e memoraveis capitulos:

— O sr. Pinheiro Machado queria e tentou impôr a S. Paulo a escolha de um presidente da sua sympathia, quiçá da sua confiança, para succeder ao sr. Albuquerque Lins; o sr. Pinheiro Machado fazia opposição formal e absoluta á escolha do sr. Rodrigues Alves; o sr. Pinheiro Machado queria, a todo custo, que o governo de S. Paulo mandasse abafar o intenso movimento anti-intervencionista que se manifestou em todo o Estado e do qual era chefe ostensivo o actual deputado Cesar Vergueiro; o sr. Pinheiro Machado, repellido nas propostas feitas pessoalmente ao sr. Albuquerque Lins, na conferencia de que falámos, mandou a S. Paulo mais de um emissario, sendo todos portadores, de propostas mais ou menos inacceitaveis.

Agora, virou tudo. Proclama o chefe do P. R. C. que São Paulo escapou devido ao seu caracter generoso e magnanimo. E em S. Paulo não se sabia nada dessa tão pittoresca historia! — C.

O ministro da Fazenda approvou a proposta feita pelo collector das rendas federaes em Dois Corregos, Estado de S. Paulo, indicando Oscar Sampaio, para seu agente auxiliar.

O director da Recebedoria do Districto Federal multou em 100$ os negociantes Martins & C., estabelecidos á rua Visconde de Santa Isabel n. 293, por falta de registro do imposto de consumo.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda communicou ao inspector da Caixa de Amortização que se acham caucionadas no Thesouro Nacional duas apolices da divida publica, pertencentes a Joaquim de Lima Pires Ferreira, afim de garantir a responsabilidade de Lino Pires de Castro, no cargo de administrador das Capatazias da Alfandega de Parahyba.

CORREDORES DA CAMARA

Tratava-se da rejeição de um *veto* do marechal Hermes. O *veto* caiu, contra os votos de apenas quatro deputados, entre elles o sr. Cunha Vasconcellos, que foi muito abraçado por motivo da sua absoluta lealdade ao governo passado.

* * *

— Que é que o Hercilio queria fazer na discussão, no Senado, do requerimento do Ruy?

— Queria fazer... luz.

* * *

O sr. Moacyr perguntava:

— Por que o Borges de Medeiros não telegraphou protestando contra a intervenção no Ceará? Aquillo é que era attentado á autonomia dos Estados.

Pingos & Respingos

— O *Jornal do Commercio* está francamente contra o Supremo.

— Culpa do Supremo: por que diabo, não faz elle um contrato com o *Jornal* para publicação dos accordãos nos *apedidos*?

* * *

— Tambem o sr. Wenceslão vae pôr os seus sapatões junto ao fogão do Cattete.

— E que lhe porá dentro o Papá Noel?

— Uma pedra: o caso do Estado do Rio...

* * *

Hontem, vespera do Natal, deu o carneiro por dois lados.

Quem não ganhou é que não soube palpitar; o Natal é o dia do Cordeiro de Deus *qui tolli peccata mundi*; para a religião é cordeiro, mas para o bicho é como para os restaurantes: — é carneiro mesmo.

* * *

CONSOADA

D. XIQUOTE

Da vasta mesa patriarchal em torno,
A familia reune-se. Fumega
O rotundo leitão, assado ao forno,
Entre os vinhos velhissimos da adega.

Loiras batatas traçam-lhe o contorno;
Aureas rodelas de limão carrega
E, assim, com todo o culinario adorno
Aguarda, inerte, a sorte iniqua e céga.

E' noite de Natal; reina a alegria!
O riso explode generalisado
Nos labios todos, que de festa é o dia.

Mas ninguem nota o riso resignado,
De amarga, pungentissima ironia,
Dos meigos olhos do leitão assado...

* * *

Foi feita hontem na Avenida Beira-Mar, experiencia de um novo apparelho regulador da marcha dos autos.

Caso dê bom resultado é provavel que seja elle utilisado no Forum e nas diversas pretorias.

* * *

A Noite interrogou varios escriptores sobre a retirada das grades do Passeio Publico: a collega ouviu os srs. Bernardelli, Alberto de Oliveira, Belmiro de Almeida, Emilio de Menezes e a média das opiniões é esta: — o Passeio é uma obra prima de Mestre Valentim; existem ali bellos elementos de arte, tudo deve ser conservado, etc.

Dos consultados só d. Julia Lopes foi pela retirada do gradil.

Com gradil ou sem gradil, fazemos nós uma simples pergunta:

— Ha quanto tempo os nossos poetas e artistas não entram no Passeio Publico?

Saberão acaso que o Eduardo das Neves canta ali todas as noites a "Guerra Européa" e que uma empresa de cerveja tem ali o monopolio de suas marcas?

Saberão que, durante o dia, o *Passeio* é o jardim da infancia dos desoccupados?

E se não fosse o receio de escrever um artigo de fundo, provariamos por $a + b$ que, sem o gradil talvez os nossos homens de letras se abalancem a ir rever as preciosidades archeologicas do Mestre Valentim.

Cyrano & C.

VIDA POLITICA

Scisão no Paraná

CURITYBA, 23 (*Americana*) — (*Retardado*) — O *Commercio do Paraná* [illegible] uma carta politica do senador Alencar Guimarães, desligando-se do directorio do Partido Republicano Paranaense, dirigida ao senador Generoso Marques.

Começa dizendo que a attitude que assumio no dia 17 do corrente, quando esteve reunido o directorio para deliberar sobre a escolha da representação federal, falando com a sinceridade que caracterisa os actos de sua vida politica, devia ter advertido da profunda divergencia em que se encontravam quanto aos processos que vão sendo adoptados pela alta direcção do partido, ao considerar e resolver [illegible] questões e variados assumptos referentes á sua economia e aos interesses do Estado.

Passa a historiar a origem da [illegible] que produziu o Partido Paranaense, as suas aspirações e designios. Fala da [illegible] seguida no periodo presidencial do [illegible] Xavier da Silva, e diz: "Investido [illegible] pla autoridade de presidente do [illegible] e chefe do partido, só usou das [illegible] que lhe são inherentes, para conter as demasias e excessos partidarios, [illegible] curando influir suppletaria e decisivamente nas deliberações politicas do directorio central; absteve-se de intervir na [illegible] interna do partido, quando solicitado a [illegible] conselhos graves."

Diz que a eleição do actual presidente do Estado é o melhor e mais eloquente facto que poderia citar como [illegible] completa dessa boa comprehensão que tinha dos deveres de chefe do governo.

Passa a referir a situação actual do partido, dizendo: "Já nada somos como partido politico; nossas idéas, nosso [illegible], nossas promessas, nossos [illegible] são esquecidos; nada resolvemos; [illegible] liberamos; nem os nossos direitos [illegible] defender".

Diz que a deliberação tomada pela Convenção do partido, acceitando, [illegible] candidato á representação na Camara dos Deputados, do sr. Luiz Bartholomeu de Souza e Silva, contra o evidente [illegible] pensar de quantos nella tomaram parte, é a prova frisante disso. Explica [illegible] se refere a essa candidatura e conclue [illegible] com verdadeira amargura, com natural constrangimento que se vê forçado a [illegible] dos velhos amigos e excellentes companheiros de sete annos de ininterrupta confiança". Termina exonerando-se do cargo de membro do directorio central do partido.

A carta do senador Alencar Guimarães produziu grande impressão, constando que outros dois membros do directorio o acompanharão, exonerando-se tambem dos respectivos cargos.

* * *

As eleições na Bahia

S. SALVADOR, 24 (*Do nosso correspondente*) — Os grupos opposicionistas ainda não conseguiram organizar o eleitorado para as eleições federaes, reinando grande divergencia entre elles.

Varios amigos dos srs. Severino Vieira, José Marcellino e Luiz Vianna declaram que em qualquer hypothese serão candidatos.

Produziu excellente impressão no espirito publico o editorial, em que a *Gazeta do Povo*, orgão official, affirma que o governo tem empenho em garantir a verdade eleitoral, tanto no pleito estadual, como no federal, fazendo disso questão de honra.

Diz mais a *Gazeta* que, apezar de estarmos nas vesperas dos dois pleitos, o governo não fez ainda uma unica demissão, lançando reptos solennes aos opposicionistas para indicarem um só adversario do governo que haja sido demittido.

O *Estado da Bahia*, folha severinista, respondeu á *Gazeta*, dizendo que, quando ministro da Viação, o sr. Seabra fez muitas demissões.

Chegou a esta capital o senador Luiz Vianna, que foi recebido por quatro amigos e pelo emissario do sr. Severino, o sr. Medeiros Netto. O sr. Luiz Vianna limitou-se a dizer a Netto: — "*Diga-se ao Severino que estou de accordo com a exclusão do Freire. Não devemos ceder logar á gente do Marcellino.*"

Chamamos a attenção dos leitores para a publicação que, em outro logar desta folha, faz hoje a Presidente Dotal Brasileira.

VISITA PRESIDENCIAL A' FORTALEZA DE COPACABANA

O presidente da Republica, em companhia dos generaes Caetano de Faria, ministro da Guerra; Souza Aguiar, chefe do Grande Estado-Maior, e Silva Faro, inspector da 9ª região, visitará no proximo sabbado, a fortaleza de Copacabana.

Essa visita está marcada para as 2 horas da tarde, devendo uma guarda de honra prestar as devidas continencias ao presidente da Republica.

A turma de bachareis em direito de 1912 pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes reune-se no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, no escriptorio do dr. José Francisco de Mello, no largo da Carioca n. 17, 1º andar.

O DIA DO PRESIDENTE

NO GUANABARA E NO CATTETE

O presidente da Republica recebeu hontem pela manhã no palacio Guanabara o prefeito do Districto Federal, o director geral dos Correios e o senador Bernardo Monteiro, com os quaes conferenciou demoradamente sobre assumptos da administração e da politica.

Depois de attender aos senadores Hercilio Luz e Araujo Góes, deputados Alfredo Carvalho, Baptista Accioly, Gentil Falcão, Lamounier Godofredo, Souza e Silva, Celso Carvalho e Thomaz Cavalcanti e o commendador Accioly, ex-presidente do Ceará, que com s. ex. conversaram sobre questões de interesse particular, dirigiu-se para o palacio do Cattete.

Ali foram recebidos por s. ex. em audiencias especiaes: o cardeal Arcoverde que, acompanhado de seu secretario, foi apresentar cumprimentos a s. ex., e a commissão executiva do Patronato dos Cegos, composta dos drs. Aurelino Leal, Francisco [illegible] Penteado, coronel Leite Ribeiro, [illegible] Francisco Soares Pereira e professor Mauro Montagna, que fez entrega a s. ex. do diploma de presidente honorario daquella associação de caridade.

Com s. ex. estiveram em conferencia, á tarde, os ministros da Marinha, Interior e Fazenda.

S. ex. fez-se representar, por um ajudante de ordens, capitão [illegible] Dodsworth Martins, no embarque do dr. Raul Soares, secretario da Agricultura de Minas, que, hontem, [illegible] para aquelle Estado, e na cerimonia da collação de grão dos novos bachareis da Faculdade Livre de Direito, realizada no Club da Tijuca.

UMA COMMISSÃO DE FUNCCIONARIOS DA ALFANDEGA CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda uma commissão de funccionarios da Alfandega desta capital, composta pelos srs. Julio de Miranda, chefe de secção; Jansen Muller e Honorio Gurgel, conferentes, que ali foi expôr ao dr. Sabino Barroso, titular da pasta, que, com a diminuição da renda aduaneira os seus vencimentos estão reduzidos, no corrente anno, de mais de 30 % em relação ao anno passado, e ainda mais em relação ao anno de 1912.

Agora que se trata de aggravação do imposto sobre vencimentos, pretendem aquelles funccionarios que o governo tome uma providencia que os tire da situação em que se encontram.

O dr. Sabino Barroso ouviu attenciosamente a commissão, promettendo estudar o assumpto.

O banquete da representação paulista ao sr. Rodrigues Alves

DOIS DISCURSOS POLITICOS

UM ASPECTO DO BANQUETE

No Hotel dos Estrangeiros, realisou-se hontem o banquete que a representação federal de São Paulo no Senado e na Camara offereceram ao conselheiro Rodrigues Alves, presidente daquelle Estado, actualmente nesta capital.

Foram convivas os senadores Francisco Glycerio, Alfredo Ellis e Adolpho Gordo, deputados Cincinato Braga, Joaquim Augusto, Cardoso de Almeida, Candido Motta, Galeão Carvalhal, Ferreira Braga, Prudente de Moraes Filho, Lacerda de Vergueiro, Palmeira Ripper, Alves dos Santos, Bueno de Andrada, José Lobo, Arnolpho Azevedo e Rodrigues Alves Filho.

Estiveram tambem presentes os srs. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do presidente, e major Eduardo Lejeune, respectivamente chefes das casas civil e militar da presidencia de S. Paulo.

Deixaram de comparecer e desculparam-se os deputados Costa Junior, Valois de Castro e Alberto Sarmento.

Foi servido o seguinte *menu*:

Aluettes d'anchois; Crevettes à la gelée; Jambon au Porto; Badejo à la Chambord; Chaud froid de Inhambu; Cœur de filet Santos Dumont; Petits pois à la française; dinde truffée; Salade Algérienne; Plat de macaroni; Bombe São Paulo.

Ao champagne, o senador Francisco Glycerio, em nome da representação federal de S. Paulo ali reunida, saudou o conselheiro Rodrigues Alves, congratulando-se com s. ex. e com o Estado de S. Paulo, pelo completo restabelecimento de sua saude.

Lembrou que em momento delicado e melindroso da vida politica do Paiz os republicanos de S. Paulo, unidos pelo pensamento de fazer respeitar a autonomia de seu Estado, foram procurar o conselheiro Rodrigues Alves, no retiro em que se achava, e a que tinha incontestavel direito depois dos relevantes serviços prestados na alta administração da Republica. Encontraram da parte de s. ex. a mesma boa vontade posta sempre ao serviço das causas nobres.

Que os republicanos paulistas acertaram, não resta duvida, pois, sob a criteriosa, sabia e patriotica direcção do grande presidente, o importante Estado da Republica atravessou serenamente uma quadra de tremendas agitações politicas, sem ver marcado o brilho de sua legitima e tradicional altivez.

Bastou a presença do illustre paulista na chefia do governo do Estado para que se desfizessem todos os arreganhos, ousadias e ameaças que visavam, pela força, a conquista de S. Paulo.

Em torno de sua pessoa veneranda, os paulistas sempre unidos, assim deverão se manter, esquecendo, como tem feito, pequenas dissenções por governo, a cuidarem dos interesses superiores da Nação e do Estado.

Em meio da brilhante administração sobreveio a molestia que afastou o conselheiro Rodrigues Alves do governo, que em boa hora lhe fôra confiado. Hoje, porém, para felicidade sua, de S. Paulo e da Nação, s. ex. está inteiramente restabelecido.

Saúda-o, por isso, em nome da representação paulista nas duas casas do Congresso.

O conselheiro Rodrigues Alves diz que agradece as homenagens dos seus amigos da Camara e do Senado, assim como as palavras confortadoras que acaba de ouvir.

Foi, realmente, uma grande honra a indicação de seu nome, por unanimidade de suffragios, para o cargo de presidente de S. Paulo. A acceitação, por sua parte, foi talvez imprudente, taes eram as difficuldades que via por toda a parte. S. Paulo estava ameaçado de uma intervenção que lhe parecia selvagem. Havia passado o periodo dos grandes sustos e o Estado inteiro se apparelhava para a defesa.

Não podia escusar-se de ir tomar logar ao lado de seus amigos, partilhando da sua sorte e esforçando-se, ao mesmo tempo, para que os dirigentes da politica melhor se orientassem.

Felizmente foi conjurada a crise, mas só aos conselhos de seus amigos e á sua lealdade e dedicação se deve esse resultado. Quanto a si, simplesmente ajudou o trabalho de seus conterraneos.

Partindo para S. Paulo, diz s. ex., levo a grata impressão de haverdes bem

Conselheiro Rodrigues Alves

cumprido os vossos deveres e faço os melhores votos para que continueis a agir com a mesma elevação e patriotismo, no meio das grandes difficuldades do momento.

Sim, são muito serias essas difficuldades, na ordem politica, e, sobretudo, na ordem economica e financeira: mas que os povos que têm dellas exacto conhecimento, energia para enfrental-as e são guiados por governos capazes de as resolver.

Depois de um largo periodo de agitações, é mister, antes de tudo, restabelecer a tranquillidade e a confiança, dentro e fóra do paiz, e isto se conseguirá — pelo bom senso, pela justiça e acção de todos, sem compromissos, com o apoio dos estudiosos, em cooperação nos successos sem a autonomia. Não devemos tambem contentar-nos com a reducção em massa das despesas e a creação de impostos, que o paiz empobrecido não poderá talvez supportar, se não cuidarmos seriamente da producção nacional, que alguns de vós no Congresso têm já procurado fomentar e proteger.

A situação dos nossos productos é melindrosa; sem falar em outros, a borracha e o café estão a reclamar a nossa attenção. Se deixarmos que, por falta de auxilio, desappareçam esses elementos de riqueza a ruina dos productores será a da nação.

Sabeis quanto a lavoura do nosso Estado, continua s. ex., tem soffrido e qual a protecção que está reclamando. Muitos homens politicos murmuram contra nós, quando falamos no café. Recorda-se o orador que, certa vez, foi procurado em S. Paulo, por uma grande commissão de torradores americanos, que não pareciam acreditar nos clamores da lavoura e na importancia dos capitaes empregados nessa cultura. Falavam com arrogancia e pretendiam tirar vantagens da situação dos lavradores em seu proveito.

Pois bem! foram a um dos mais ricos municipios do Estado e, quando lançaram as vistas para os cafezaes enormes, estendidos em longa superficie, alinhados como jardins colossaes, comprehenderam o que valia o trabalho heroico do fazendeiro, qual a somma necessaria para levar a termo essas plantações, custeal-as, fazer as colheitas, beneficial-as em custosos machinismos, transportal-as para os portos de exportação pelas estradas de ferro, voltavam orgulhosos da nossa raça e affirmando que não era possivel deixar em abandono tanta riqueza sem auxiliar os productores.

Ah! pudessemos levar ao Estado a multidão de homens politicos que murmuram contra o café, está certo o orador que voltariam dali como os americanos a que se refere.

Mas para que repetir o que de todos os presentes é sabido. O fim do orador é pedir que continuem todos a dedicar os seus estudos a estes assumptos, esclarecendo a posição dos lavradores e pleiteando por boas soluções.

Renovando os seus agradecimentos, embora em festa politica da maior intimidade, o dr. Rodrigues Alves termina, levantando a sua taça em honra ao benemerito presidente da Republica, o exmo. sr. dr. Wenceslão Braz, pedindo aos seus amigos que continuem a prestar ao governo todo o apoio, para que possa o illustre cidadão realizar o seu programma, correspondendo, assim, ás esperanças da Nação: ao Estado de S. Paulo e seu illustre presidente, dr. Carlos Guimarães, que com tanta correcção o está administrando, e aos prezados amigos, deputados e senadores presentes.

O SR. RODRIGUES ALVES, NO CATTETE

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia especial, o dr. Rodrigues Alves, que, acompanhado de seu secretario, dr. Oscar Rodrigues Alves, e do chefe de sua casa militar, major Eduardo Lejeune, foi apresentar a s. ex. as suas despedidas por ter de partir para o seu Estado.

S. ex., que se demorou em conferencia com o chefe da nação, durante uma hora e meia, ao retirar-se, foi acompanhado das casas civil e militar da presidencia, até o portão principal do palacio.

NO VATICANO

O novo ministro da Colombia

Roma, 24 — O papa Benedicto XV recebeu hoje, em audiencia, o ministro da Colombia, junto á Santa Sé, sr. Carmelo Arango. — (*Havas*).

"A FACEIRA"

Essa publicação mensal, commemorando o Natal, deu um excellente numero, com texto variadissimo e magnificas gravuras.

Ao 1º secretario do Senado, foram remettidas, pelo ministro da Viação, [illegible] Companhia Nacional de Navegação [illegible] com o governo, bem como [illegible] introduzido diversas alterações [illegible].

O Ministerio da Viação communicou ao da Guerra que, por acto de 14 do corrente, foi dispensado, a pedido, o 1º tenente Pedro Carlos da Fonseca, do logar de chefe de secção da Repartição Geral dos Telegraphos.

A directoria da "Escola Remington" esteve hontem no Ministerio da Fazenda onde foi convidar o dr. Sabino Barroso para assistir ao concurso annual de dactylographia e tachygraphia da mesma Escola, a realizar-se no Theatro Lyrico, em 27 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Viação, o senador Gonçalves Ferreira, relator do orçamento da Viação, em conferencia com s. ex.

OS TRABALHADORES DO MAR

AINDA A QUESTÃO DOS ESTIVADORES

Escreve-nos o sr. deputado Metello Junior:

"*Illmo. sr. redactor.* — Cordiaes saudações. Na vossa noticia de hoje, com o titulo *Os trabalhadores do mar*, vejo o meu nome envolvido, em sentido pejorativo, contra o qual não posso deixar de fazer algumas observações.

Os vossos informantes não foram fieis á verdade, quando me quizeram fazer passar como pescador de prestigio, á custa de dissenções de classes.

Longe disso — e, os vossos informantes, se são, de facto, operarios da estiva, o poderão affirmar — nunca deixei de procurar a união das classes operarias e a paz e harmonia entre seus membros. No caso vertente, então, é facil demonstrar isso.

Intervim na vida geral dos estivadores, em 1908, regularizando o seu trabalho e organizando o accordo ainda existente entre a União dos Estivadores e o Centro de Navegação Transatlantica. Era chefe de policia o eminente dr. Alfredo Pinto, de quem, como delegado, recebi esta ardua tarefa.

Era natural que, depois desse enorme serviço a essa classe operaria, eu tivesse, entre os seus componentes, alguma sympathia. Della, porém, nunca usei, antes ou depois de entrar para a politica, senão para harmonizar interesses e manter a ordem, a tranquillidade, a harmonia entre os trabalhadores.

Sempre, tambem, os aconselhei, quer publicamente, quer particularmente, a evitar a entrada da União dos Estivadores em casos politicos, porque nunca me escaparam os inconvenientes de procedimento contrario.

Na vida particular da Sociedade nunca me envolvi. Tenho amigos leaes em todos os grupos em que ella se divide.

Como poderia eu deixar de ser imparcial entre elles?

Com que interesse iria eu tomar partido em questões de ordem interna da Sociedade?

Asseguro-lhe, ao contrario, que sempre aconselhei a quantos me ouviram tolerancia e boa vontade para a solução dessas questões, que só poderiam, como ora acontece, concorrer para o desprestigio da causa operaria.

Para finalizar, peço permissão para affirmar que nunca protegi criminosos, nem dispuz da policia para manobras de qualquer ordem.

Quanto me é attribuido nesse sentido, em vossa noticia, é falso.

Julgo que, mesmo entre os vossos companheiros de trabalho, ha quem possa attestar o que affirmo.

Queira sempre dispor, etc."

O dia no Senado

FOI APPROVADO O REQUERIMENTO DO SR. RUY BARBOSA SOBRE OS FACTOS DO "SATELLITE"

A sessão foi aberta pelo sr. Urbano dos Santos, á 1 hora e 20 minutos da tarde.

Constou o expediente lido do orçamento da Guerra e varios creditos.

O sr. Aguiar e Mello requereu urgencia para a discussão e votação immediata do parecer da commissão de poderes, opinando pelo reconhecimento do sr. José Joaquim Pereira Lobo, como senador por Sergipe, na vaga do sr. Oliveira Valladão.

Como na occasião ainda não houvesse numero para votações, o requerimento ficou adiado.

O sr. Hercilio Luz occupou a tribuna, explicando a sua attitude no incidente referido pelo sr. Pinheiro Machado pertinente á politica de S. Paulo, na época das salvações.

Dada a palavra ao sr. Ruy Barbosa, s. ex. preferiu falar hoje, na hora do expediente.

Como já houvesse numero na casa, procedeu-se a votação do requerimento do senador bahiano, o qual foi unanimemente approvado, e em seguida o do sr. Aguiar e Mello, que teve a mesma sorte.

O sr. Pereira Lobo foi introduzido no recinto por uma commissão composta dos srs. Aguiar e Mello, Pires Ferreira e Lauro Sodré.

Não mereceu approvação um requerimento do sr. Ribeiro de Brito, pedindo para que um manifesto politico p— s. ex. dirigido á nação, fosse publicado no *Diario do Congresso*.

Em seguida, foram approvadas, em 2ª discussão, as proposições da Camara dos Deputados:

autorizando o presidente da Republica a conceder ao dr. João Nery, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses;

que abre, pelo Ministerio da Viação, o credito de 51.680:000$, para satisfazer compromissos das Estradas de Ferro Central, Oéste de Minas e Cruz Alta á Foz do Ijuhy, e dá outras providencias;

que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 698:577$480, supplementar á verba 12ª — Imprensa Nacional e *Diario Official* — do art. 19 da lei n. 2.842, de janeiro do corrente anno;

autorizando o presidente da Republica a entrar em accôrdo com os actuaes contratantes das construcções de estradas de ferro, para a revisão dos respectivos contratos, no sentido de reduzir os encargos do Thesouro;

que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 206$850, para occorrer ao pagamento devido a Antonio Teixeira Netto, em virtude de sentença judiciaria; e

concedendo a Antonio Cardoso de Amorim, 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado da Bahia, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses.

Tambem foi approvada, em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 63, de 1914, que abre, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 443:796$020, para occorrer ao pagamento das obras feitas no Hospital Central do Exercito.

E levantou-se a sessão.

BRINDES E FOLHINHAS

Da drogaria e pharmacia homœopathica Coelho Barbosa & Comp., á rua da Quitanda n. 160, e Ourives n. 38, recebemos varios brindes e folhinhas com bellissimos chromos.

— A "Casa Edison" enviou-nos duas folhinhas e alguns espelhinhos de bolso.

AS QUE CAVAM...

Uma pequena fortuna que uma dama elegante rouba de outra

OS ESTUDOS DE PSYCHIATRIA DO DELEGADO SEABRA JUNIOR

A policia do 6º districto está ás voltas com um roubo de pouco mais de mil libras, afóra muitas roupas, occorrido ha dias na pensão da rua Bento Lisboa, 25.

E como o escandalo vae tomando proporções interessantes, por estarem envolvidas nelle duas damas elegantes, o delegado Seabra Junior, procurando occultar o occorrido á reportagem, disse hontem mysteriosamente, na sua delegacia, que o caso era apenas um *gesto lamentavel de kleptomania*. O sr. Seabra Junior, com ares solennes e graves, quiz mesmo explicar aos rapazes, sequiosos por notas, o que era a *doença do furto*, mas não conseguiu falar cinco minutos sobre o assumpto, apezar de citar trinta e tantos psychiatras mais ou menos conhecidos... Puzemo-nos em campo e conseguimos apurar o seguinte:

A pensão da rua Bento Lisboa, 25, pertenceu ao sr. Mauricio, da Companhia Brahma, que a vendeu a mme. Yolande Ameriz, recomprando-a novamente. Mme. Yolande ficou como gerente.

Entre outros hospedes, moram ahi mme. Berthe e duas filhas moças, gente séria e mundana. Esta familia tinha num guarda-vestidos muitas roupas custosas, joias e 1.016 libras esterlinas, á espera de que o cambio descesse ao panico de 8 ou 6.

Entretanto, ha dias que mme. Berthe notou que o seu peculio ia diminuindo, e como a subtracção era lenta, mme. suppoz logo que a ladra fosse a arrumadeira. Deu queixa á policia do 6º. Uma tarde, uma filha da lesada, tendo sua mãe saido pela manhã, desejou vestir uma blusa que estava no alludido movel e encontrou-o fechado. Procurou a chave, e verificou que mme. Berthe a tinha levado. Então, mme. Yolande offereceu-lhe uma chave que abriria perfeitamente, pedindo-lhe sómente que guardasse segredo. Regressando, mme. Berthe soube de tudo, e correu á policia local com o coração na mão:

— Doutor, achei!

— Que, minha senhora?

— O ladrão do meu dinheiro. A gerente da pensão onde móro tem chave egual á do meu guarda-vestidos, e eu desconfio da sua honestidade.

— Onde móra a gerente?

— Praia do Russel, 192.

Formou-se logo uma caravana policial e bateram todos para o lindo recanto da praia. Remexeram o quarto de mme. Yolande e encontraram varias roupas de mme. Berthe, de suas filhas, tudo no valor de 3:500$000, além de algumas libras escondidas num gavetão. A accusada confessou, então, ter furtado os objectos e valores, declarando ser casada com um thesoureiro de uma casa bancaria desta capital, cujo nome declinou.

Dahi, a historia complicada e semi-scientifica do delegado Seabra Junior, que se incumbe de propalar e prelecionar que o caso é *um gesto lamentavel de kleptomania*...

E na ancia de botar erudição sobre psychiatria, o homem esqueceu-se do inquerito que parece ficar archivado.

"A CIDADE"

O numero distribuido hoje, d'*A Cidade*, é um mimo de feitura.

Cheio de variado noticiario e bons artigos, o referido numero merece os mais calorosos e enthusiasticos encomios.

O MOMENTO EUROPEU

O NATAL EM EUROPA: SANGUE, FOGO, TERROR!...

Factos e Impressões

O conflicto europeu--Campanhas de diffamação--As culpas do imperialismo--No theatro das operações, na Flandres e na Russia

Não são faceis as previsões, nem, ao ler as palavras violentas que se pronunciam de uma e outra parte, as tremendas ameaças com que se bombardeam os belligerantes, é razoavel concluir que uma paz proxima possa vir senão da exhaustão de um ou de ambos os combatentes. Os discursos dos ministros inglezes, dos *leaders* dos partidos no banquete annual do *Lord-mayor* assumem aquella retorica acuidade das ameaças, dos refrãos de guerra que Tito Livio põe na bocca do mais ardoroso dos Scipiões. *Delenda Carthago!* Abaixo a Allemanha! A dois mil annos e pico de distancia as mesmas causas produzem os mesmos effeitos. Discute-se a posse dos grandes mares, como em Canes, em Thebia se discutia a conquista desse Mediterraneo, por onde vinha a Roma, a eterna esfomeada, o pão dos celeiros do Nilo ou dos valles risonhos da ardente Trinacria.

Acusa-se o militarismo allemão porque seria pueril invocar o imperialismo commercial e politico á conta do qual em quarenta annos essa avassaladora Allemanha se manteve dentro dos limites que lhe assegurou o tratado de Francfort, emquanto a França arrancava aos Hovas a posse de Madagascar, aos amarellos o Tonkim e o Annam, aos berberes as terras de Marrocos, aos pretos de Africa as verdes regiões do Congo e aos turcos a Tunisia. Pelo seu lado a Inglaterra batalhava no Thibet, arrancava aos arabes a posse do Egypto, em nome de inconfessaveis interesses atacava a liberdade dos *burghers*, do Transvaal, sem este religioso respeito que agora affecta pelo bem estar dos pequenos povos que uma fria razão não vê como tenha em qualquer momento perturbado esse militarismo allemão, tão malsinado que a gente mal póde perceber como com elle medram a disciplina social, os progressos da industria, a grandeza incontestavel da sciencia e das artes germanicas, e — o que é mais singular — como com elle se compadece esse socialismo de além do Rheno, menos verboso e mais previdente e pratico do que esse esfrangalhado socialismo francez, com os seus evolucionistas moderados, com os seus radicaes socialistas e, na coróa dos maximos esboroamentos, os libertarios anarchistas.

Eu não tenho preferencias politicas, porque, não tendo interesses na luta, não tenho paixões. Procuro ver os factos friamente, raciocinadamente e, como sei, e tenho visto por que phenomeno de suggestão collectiva se tem procurado aqui levar-nos para aventuras guerreiras, se não sou Capandra, tambem não sou Tyrteu para aquecer um patriotismo que a muitos se afigura exagerado, de certo, porque, como eu, não sabem onde está o inimigo, não vêem de onde nos vem o perigo.

Eu sei que os povos não vão com razões: deixam-se arrastar pelos sentimentos. Para isto as palavras quentes, embora desasisadas, valem pelos melhores sillogismos. Um raciocinio não contem o medo. Quem póde deter a paixão com a logica?

E porque assim penso é que eu procuro dar nestas despretenciosas uma nota justa; nem me perturba a rhetorica inflammada dos oradores britannicos nem me apiedo pela sorte dos desnarigados de Liége que foram pretexto para as violencias selvagens da guerra que os humanitarios vêem com assombro terem sido impotentes tantos congressos, as formulas do direito moderno, para arredar do combate de hoje.

Chassez le naturel, il revient au galop! Se assim é no homem, porque não ha de ser nas nações que são agglomerados de homens? E' hoje como hontem. A guerra é uma das fórmas da *luta pela vida*: é em grande o combate da existencia. Todos os ferozes instinctos da bêsta humana afflóram como as taras ancestraes vêm ao corpo quando o sangue se nos altera e aquece.

Longa ou curta a guerra ha de acabar: a carta da Europa será revista: novos povos virão para a Historia. Os homens farão a obra instavel e contingente dos seus interesses e dos seus odios: um direito novo será codificado: as nações desarmarão eventualmente, cantar-se-ão *Te Deums* ao Deus dos exercitos victoriosos. Refar-se-á a industria, sanar-se-ão as feridas de todo o genero e com o decorrer dos annos crear-se-ão novos interesses, apparecerão novas rivalidades, outros conflictos se desenharão até que um dia de novo os povos, talvez alliados de hoje, inimigos de hoje talvez, se concertarão para novas coalisões e para novas guerras.

Se sempre assim foi, porque não será assim uma vez mais?...

* * *

Vão entrar em guerra os *pelles vermelhos*, os indios do Canadá, conforme relatam gazetas britannicas, emquanto os Afghans não vêm, como já contam os jornaes dos turcos. Por sua vez, em França lançam-se olhos gulosos para esse Extremo-Oriente a ver se despregam dos portos os poderosos transportes que trarão á Europa os soldados do Japão.

Se em Eylau se bateram, com flechas, povos dos confins da Asia, mal saidos da edade de pedra polida; se hoje essas raças nobres e antigas do Indostão vêm auxiliar e preencher as vagas de um deficiente recrutamento dos alliados, que menos direito têm os *pelles vermelhas* de vir ao agape europeu, á grande *curée* das tropas allemãs, cada dia annunciada, a léste pelos russos, ao occidente pelas tropas que commanda o novo *cunctator* Joffre? Venham, pois, os indios, como vieram pardos, como virão os pretos do Tchad ou os *zulus* da Rhodesia, porque o branco, com o medo, deixou esfarellar o pudor e com elle a dignidade.

Nada de positivo está ainda assente sobre a nossa cooperação na guerra. Nada sei do que é official e das desencontradas opiniões da imprensa concluo apenas que uns advogam a intervenção e outros, menos guerreiros, se não a combatem, gosmam duvidas, formulam hypotheses, suggerem alvitres que, tudo sommado, leva á convicção de que nem a muitos seduzem os louros de uma victoria comprada com a moeda ainda quente do sangue portuguez.

Por agora, o que parece é que vamos para a Africa, o que se nos afigura ser o mais longo caminho para chegar ás trincheiras da Flandres, onde se vão ferindo combates parciaes com as mesmas alternativas de ataques e contra-ataques, com as posições que se tomam de manhã e se perdem á tarde, com os avanços nos boletins que são recúos na *carta*, sem que chegue a hora decisiva em que a victoria corôe tantissimos esforços.

Praticamente os resultados dos ultimos combates na linha de Noyon-Arras-Ypres-Nieuport são antes favoraveis aos allemães que aos seus adversarios. Aquelles avançam em direcção a Dunkerque, lentamente, com titanicos esforços, com perdas dolorosas, mas vão realizando o seu objectivo estrategico, que é a conquista de uma base naval que lhe permitta passar á segunda phase da guerra — a luta directa com a Inglaterra.

Todos estes movimentos de recúo e avanço representam episodicamente heroismos dos que atacam e dos que defendem. Elles constituem a pequena moeda dos correspondentes locaes da guerra de que não posso utilizar-me eu, que vejo, de longe e em globo, o conjunto final das operações sem poder dilatar-me em episodios que não sejam essenciaes á comprehensão do que escrevo.

Por isso me limito a dizer que nas aguas do Pacifico, nas costas do Chile, cerca da ilha Coronel, as forças britannicas do commando do almirante Cradock foram batidas por uma eventual esquadra allemã. Foram a pique o navio almirante *Goodhope*, o *Monmouth* e fugiu com avarias o *Glasgow*, depois de uma energica resistencia. O primeiro destes navios era um forte couraçado de recente construcção. Com elle se afundou a tripulação e o almirante Cradock. E' ainda inexplicado como ao combate que foi rapido e violento, sob um céo borrascoso e num mar grosso, o que difficultou a salvação dos naufragos, não foram presentes o *Otranto* e o *Canopus*, dois dos melhores navios componentes dessa esquadra do Pacifico.

Do outro lado do mar, nas costas da India, o corsario *Emden*, depois de se haver illustrado em *raids* prodigiosos de audacia, depois de se haver apoderado de mais de vinte e cinco navios da marinha mercante britannica, foi emfim surprehendido e afundado nas costas do Indostão no momento em que fazia cortar as antenas de um telegrapho sem fios na ilha dos Côcos. Outro cruzador ligeiro allemão, surprehendido em vedeta nas regiões da Africa Oriental allemã, lá está engarrafado e preso, e de crer será que tenha o *Koenigsberg* sorte egual ao do seu companheiro do mar das Indias. Os dois cruzadores, excellentes navios, com a sua velocidade de 25 nós, para as empresas do corso, não eram fortes unidades de combate. Não ascende a quatro mil a sua tonelagem e o armamento era inferior ao dos navios que os apresaram e destruiram.

* * *

No theatro oriental da guerra iniciaram os turcos as operações no Caucaso e tanto bastou para que de Petrogrado e de Roma nos chegassem noticias de grandes victorias russas, com um desprezo da verosimilhança, que tira a taes informadores todo o direito a credibilidade.

Assim é que os russos, segundo os interessados informadores, avançam na Asia turca em direcção a Erzerum, ao passo que outras agencias nos dão os turcos em marcha sobre Kars, na região do Caucaso. Tudo isto é incoherente, intencionalmente confuso, desnorteador como vêm sendo, desde o começo da guerra as informações diarias de agencias estipendiadas. O que é natural é que na Armenia, como no Mar Negro, como na boca dos estreitos, se não tenha passado de episodicos combates de iniciação, daquellas medidas indispensaveis para avaliar dos dispositivos das forças do adversario, das resistencias possiveis ou provaveis a vencer.

Um recente despacho fala de um *raid* da esquadra turca que, depois de pôr fóra de combate alguns navios da armada russa, obrigou os restantes a pôr-se ao abrigo dos fortes nas bocas do Danubio.

Maior e mais decisiva importancia têm tido as operações de guerra, ultimamente realizadas, nos confins da Prussia oriental, ao longo da fronteira, desde Wirballen ao norte até Mlawa e mais ao sul da Polonia russa até á Galicia austriaca. Neste vasto campo reuniram os allemães cerca de dois milhões de soldados, dispostos por fórma a conter o impeto russo na linha do Vistula, obstar á marcha sobre Cracovia, que é a chave da Silezia allemã, emquanto ao norte as tropas de von Hindemburg procuravam forçar a linha russa, envolvel-a, repellindo depois para além do Vistula para Varsovia, logar famoso, para ahi se concentrarem numa solida defensiva, durante os rigores da estação hibernal.

Para que pudesse realizar-se este habil plano da estrategia allemã, o primeiro dos factores era a rapidez fulminante do ataque que se mallogrou pelo apparecimento subito de grandes massas russas, que não seriam de prever dada a insufficiencia notoria das vias ferreas da Russia, nessa região. Deante do perigo imminente, os russos rectificaram as suas linhas de ataque e de defesa. O general Renenkampf retirou as suas forças para o Niemen, com ordem de manter-se ahi, ainda com os maximos sacrificios.

Ao sul, os russos, num arranque violento, repassam na Galicia o San, affluente do Vistula, abandonam o cerco de Przemyls, renunciam, temporariamente, á marcha sobre Cracovia para acudir a tempo ao grande combate que no Vistula central as forças allemãs tinham travado na linha de penetração que, em caso de victoria, lhes abriria as portas de Varsovia. E' facil imaginar a série de embates parciaes e esforço empregado no ataque e na defesa de todos os pontos estrategicos, até que sob a pressão das grandes massas moscovitas o exercito allemão teve de recuar para se apoiar na linha do rio Wartha, emquanto os austriacos, por ventura cortados, tiveram de repassar o Nida e o Nydzina para salvarem Cracovia contra um possivel regresso dos russos ao primitivo plano. Nesse avanço nesse audacioso "raid" de cavallaria, os russos, depois de destruir a via-ferrea cerca de Pleschen, lograram, na força de tres divisões, entrar no territorio allemão em Kolo, donde foram obrigados a retirar com perdas, perante um violento contra ataque allemão. Será nesta linha do Wartha que as tropas germanicas procurarão realizar os prodigios defensivos com que ha dois mezes se têm mantido na Flandres occidental e na linha do Aisne, procurando, deste modo, conter a marcha russa pela Silezia, cuja posse facilitaria o futuro investimento de Berlim, pelos valles do Oder.

Simultaneamente, ao norte, na linha da fronteira de Wirbassen a Lick e de Lick até Mlawa, ferem-se dia a dia violentas lutas, cujo successo favoravel aos allemães poderia permittir ainda a envolvencia do exercito do centro. O contrario, será a invasão da Prussia, pela região dos Lagos...

E assim foi. As ultimas noticias de origem russa, apezar de suspeitas, e ainda descontados os exageros a que vimos habituados desde o começo da guerra, depois de violentissimos combates, dão os allemães em retirada na Prussia Oriental; pelas linhas dos lagos Mazurios, onde noticias officiaes de outra origem dão os russos batidos ao norte do lago Wysztyten com a perda de quatro mil prisioneiros e dez metralhadoras. Ulteriormente já se annunciam novos recontros em Sordap e em outros pontos, mas estas referencias carecem de confirmação.

Vistas de um modo global as operações ao oriente não se afiguram favoraveis aos allemães, embora não constituam um triumpho definitivo para os russos, cuja superioridade numerica e a possante artilharia têm, mais que tudo, concorrido para conter a offensiva allemã.

A guerra segundo as communicações do governo inglez

O encarregado de negocios da Inglaterra recebeu hontem os seguintes telegrammas:

Londres, 23, ás 10,55 p. m. — O estado-maior do Caucaso informa que os turcos foram derrotados na região de Van, com perdas consideraveis. Os russos tomaram um canhão de montanha.

— O rei acceitou a offerta de auto-ambulancias feita pelo Maharajah de Gwalior como presente de Natal ao Exercito e Armada da Inglaterra. O Maharajah e a Begum de Bhopal estão preparando um navio-hospital, tendo o primeiro contribuido com 36.000 libras para os fundos de soccorros.

— O *Norddeutsch Allgemeine Zeitung* refere-se ao grande perigo que advirá para a Allemanha da paralyzação da importação de salitre. Isso daria em resultado a falta de nitrogenio, que prejudicaria a colheita e tambem determinada escassez de munições e explosivos. O mesmo jornal pede urgentes e rigorosas providencias para que sejam regulados os preços do trigo quanto antes.

— O governador geral da Africa do Sul annuncia uma nova captura de rebeldes.

Ao sul na Servia, theatro secundario das operações da guerra, a Austria invadiu já o territorio inimigo que atacaram pelo norte em Tser-Planina e por oeste entre Krupasy e Chabatz. Isto prova o que tem havido de phantasista nos successivos exitos favoraveis que as agencias attribuem, quasi desde o começo da guerra, ás tropas do rei Pedro, que ainda ha poucos dias os telegrammas davam emparceiradas com os montenegrinos em marcha sobre Sarajevo, na Bosnia, o que é contrario á triste realidade dos seus insuccessos a este do Drina.

Os turcos batem-se no Caucaso e preparam-se para invadir o Egypto: mas tudo é incerto e contestavel no que de suspeitas noticias nos chega. Se os factos são emfim conhecidos, é preciso contar para isso com o factor tempo e com a evidencia que deriva, sem carecer de demonstração, dos factos successivos. Esta guerra tem-se procurado envolvel-a de mysterio necessario para, sem enervamentos naturaes em tão demoradas operações, manter o espirito publico numa athmosphera de esperança capaz de reagir contra as tremendas realidades da morte que dizima sem piedade os dois campos. E' esta necessaria hypnose o que justifica a linguagem optimista da imprensa dos paizes em guerra.

E mais nada... a não ser que dos nossos armazens militares mandámos para França a artilharia Canet de que dispunhamos e, com ella, se não mentem os informadores, enviámos doze mil das nossas Mauser com vinte milhões de cartuchos.

J. d'Azevedo Castello Branco.

Os russos continuam avançando sobre Cracovia

PETROGRAD, 24 — As forças russas continuam avançando ao norte e a oéste de Cracovia, estando imminente uma grande batalha.

Os allemães reforçam-se na linha do Sochaczw a Skierniewice e desenvolvem grande actividade em Miechow e Andrejiev.

Os russos retiraram-se para posições mais vantajosas sobre o rio Nida, perto da confluencia deste com o Vistula e a cerca de 30 kilometros de Cracovia. — (Americana).

A acção dos russos nos Carpathos

Petrograd, 24. — Os boletins officiaes fornecidos á imprensa dizem que obtiveram exito as operações dos russos, nos montes Carpathos, em Nida e Dounaietz, sendo tambem repellidos os allemães, quando tentavam atravessar o rio Bzura, para tomar Skerneiwicz. Os successos obtidos foram devidos, sobretudo, ás baterias automoveis. No Caucaso, os russos deliveram os turcos que marchavam contra Olty, em Sarykazmyk, soffrendo estes grandes perdas. — (*Americana.*)

Uma manobra da diplomacia allemã

LONDRES, 24 — O "Morning-Post" affirma que os allemães pretendem collocar o principe Frederico, no throno da Hungria, afim de evitar a separação imminente da Austria, motivada pelo descontentamento dos hungaros pelas derrotas soffridas, na campanha contra os russos. — (Americana).

O exercito do general Dankl teria sido derrotado

Londres, 24. — Um telegramma transmittido de Petrograd diz que os russos derrotaram os austriacos commandados pelo general Dankl, a este de Cracovia.

Accrescenta o mesmo despacho que são sensiveis os progressos dos russos nas cercanias de Opoczni e Tomazow. — (*Americana.*)

Os russos victoriosos em Czernovicz

LONDRES, 24 — Um despacho telegraphico procedente de Petrograd informa que os russos obtiveram uma grande victoria sobre os allemães, em Czernovicz, que perdendo estes 5.000 homens. — (Americana).

Ainda o caso do veleiro "Valentine"

Santiago, 24. — Partirá brevemente para Mas Afuera a corveta *General Baquedano*, da Armada Nacional. A bordo desse navio seguirá o commandante do veleiro francez *Valentine*, posto a pique por unidades de guerra da marinha allemã, nas proximidades daquella ilha, que vae indicar o local em que o navio sob o seu commando foi posto a pique, para completar o inquerito mandado proceder pelo governo e originado pela nota enviada á chancellaria pelo ministro da França aqui acreditado. — (*Americana.*)

A offensiva allemã na Polonia, detida pelos russos

PARIS, 24 — Os russos conseguiram deter a offensiva allemã, na Polonia. — (Americana).

Um submarino austriaco ataca um cruzador francez

Londres, 24. — Um telegramma official de Paris informa que um submarino austriaco lançou um torpedo contra um couraçado francez, que se encontrava no golpho de Otranto. O couraçado ficou ligeiramente damnificado, não tendo ficado ferido nenhum dos homens da sua tripulação. — (*Havas.*)

Um aviador capturado

Paris, 24. — No domingo ultimo, as forças alliadas capturaram mais um aviador allemão, que tentara uma excursão pela fronteira. — (*Americana*)

Um socialista allemão expulso do partido

Londres, 24. — Foi expulso do partido socialista allemão, o socio Weil, accusado de haver feito causa commum com os alliados. — (*Americana*)

THEATROS

PRIMEIRAS

"ALI NO DURO!", REVISTA DE EUCLYDES DE ANDRADE, PELA COMPANHIA EDUARDO VICTORINO, NO RECREIO.

A companhia Eduardo Victorino, que ora occupa o theatro Recreio, deu ante-hontem, no mesmo theatro, a *première* da revista *Ali no duro*, do escriptor Euclydes de Andrade.

Ali no duro é alegre, movimentada, e com margem larga, para que os *compères* da peça, que são magistralmente feitos pelos actores Augusto Campos, commendador Mattos e França, se espalhem á vontade, fazendo rir o publico a bandeiras despregadas.

São dois actos cheios de piada, de bons ditos e de numeros de musica. A companhia Eduardo Victorino pôz com limpeza e até mesmo com um certo esmero.

Os artistas da companhia, entre elles as sras. Conchita Sanchez, Elisa Campos, Annita Campill, Tina Valle, Aurora Rosario, Lydia Camargo, Alvina Leitão, Samuel Rosalvo, A. de Oliveira, Begonha Coimbra, etc., dão á peça um desempenho animado e vivaz, que obtem applausos a cada passo.

Os seus quadros da peça são cheios de bibelots engraçados, e no ultimo estreou a bailarina-contratto hespanhola "Preciosilla", que faz tres numeros interessantissimos, agradando em toda a linha.

Quer isso dizer que teremos por muitas noites, no Recreio, a revista *Ali no duro*... — J. DA MAIA.

* * *

"AS ROMANAS CAPRICHOSAS", NO S. PEDRO

Um dos tantos episodios da vida romana dos tempos de Nero, foi posto em musica pelo maestro Penella e baptisado com o titulo "As Romanas caprichosas", representado hontem no São Pedro.

Nero ouvira, uma tarde morna de verão, os apaixonados gorgeios de Lydia, formosa donzella, promettida ao amor do não menos formoso Benicio. E quem havia de encarnar esse Benicio? Em delicioso "travesti" de "civis romanus", a Rodeza da companhia, Rosalia Salvador.

Nero apaixona-se pela desconhecida cantora e exige que ella vá á sua imperial presença para gosar as incommensuraveis graças do "Esposo da lua".

Benicio que bem sabia que grande franca não era o "sublime senhor" pede a Petronio que faça todo o esforço para que a sua noiva não seja manchada pelo abutre coroado.

Petronio manda Kylon a Poppéa contar-lhe o caso e o philosopho aconselha a imperatriz que, occulta em espesso véu, fingindo-se a donzella desejada, compareça á entrevista.

O plano surte exito completo e Nero, muito lampeiro por haver saboreado corpo fresquinho, petisco rançoso, consente que Benicio dê a mão de esposo a Lydia.

A zarzuela é ultra-comica. O Nero feito por Valle traçejou um typo genuinamente grotesco.

Blanca, no philosopho Kylon caracterizou-se de modo a provocar ruidosa gargalhada, logo ao apparecer em scena.

Poppéa teve na sra. Valle uma feliz interpretação.

Para a sra. Ursula Lopes estava reservado um papel superiormente decorativo: o de bacchante, que, no quadro dos bailados, eclypsou todos os fastros menores que luziam em scena.

A musica de Penella, hespanhola da gemma, além de varios numeros de effeito seguro, tinha um de effeito seguríssimo o "Garrotin" que foi triado, dando ensejo á sra. Ursula de variar os "couplets", cantados, a gosto da platéa, e de repinicar cada vez com mais "salero" os passos de dança, no que foi admiravelmente secundada pelo pessoal "du comple".

* * *

O QUE HA HOJE

REPUBLICA — Promette ser encantadora a festa de hoje no theatro Republica, organizada pela empresa, em combinação com a companhia Gallardo, e dedicada ás creanças.

Será uma linda "matinée", em que as creanças muito se divertirão, sendo franca a entrada ás que contarem menos de 10 annos. A empresa do Republica, adquiriu interessantes brinquedos, alguns mesmo de grande valor e delles fará distribuição, indistinctamente, a todas as creanças presentes á festa.

Como brinde de Natal, a "matinée" infantil do Republica marcará uma data festiva.

A' noite, duas vezes, "O 31".

APOLLO. — Continúa em successo, no Apollo, a revista *Preto no Branco*.

Na proxima segunda-feira, *Preto no Branco* terá a "première" do quadro "montmartrois" *Amores d'Apache*, creação dos delicados bailarinos "Sta. Elia", com a condjuvação da companhia toda. Nesse quadro, cuja acção se desenrola no *bas fond* parisiense, tomam parte, além daquelles bailarinos, os artistas Maria Amelia, Carlos Machado, Lino Ribeiro, Gouvêa, Anthero Vieira, Antonio Dias e varios outros, dansando os "Sta. Elia" *la vraie valse des apaches*.

Para esse quadro foi pintado um scenario por Angelo Lazary.

Hoje, ás 7 3|4 e ás 9 3|4, repete-se *Preto no Branco*.

THEATRO RECREIO — O empresario Eduardo Victorino póde contar que tem peça para muito tempo. A revista *Ali no duro*... agradou em cheio, como se costuma dizer. A peça está escripta com muito espirito. Campos, Mattos e Fonseca, nos seus respectivos papeis, arrancam da platéa verdadeiras tempestades de gargalhadas.

A formosa bailarina hespanhola *La Preciosilla* encanta com os seus interessantes e graciosos bailados. A companhia do Recreio vae ganhar muito dinheiro com a revista *Ali no duro*, que caiu no goto do publico.

Vale a pena ir ao Recreio para dar boas e gostosas gargalhadas.

THEATRO S. PEDRO — A companhia de zarzuelas annuncia para hoje uma grande *matinée* com as seguintes peças: *La Reina Mora*; *Las Romanas Caprichosas*, operetas, e *La Reina de las Tintas*, grande successo da companhia. A' noite, a ordem do espectaculo é a seguinte: 1ª sessão, *Las Romanas Caprichosas*; 2ª, *La Reina de las Tintas*; 3ª, *Las Romanas Caprichosas*.

THEATRO S. JOSÉ — Estão annunciadas para hoje as ultimas representações da interessante revista *Duas por noite*, em cujo desempenho toma parte a graciosa actriz Lola Brieks.

DIVERSAS

— Parte hoje, definitivamente, para Santos, a bordo do *Amazon*, com destino a São Paulo, a companhia que durante alguns annos trabalhou com successo no theatro S. José, de que é emprezario o sr. Pascoal Segreto e de que fazem parte os festejados artistas Alfredo Silva, Cinira Polonio, Pepa Delgado, Antonietta Olga e outros.

Parte dos scenarios já seguiu hontem, por terra e por mar, e o resto segue hoje, a bordo do *Amazon*.

O actor Leopoldo Fróes, actual director de scena, já se acha ha dias na capital paulista, preparando os seus collegas para o inicio de duas peças novas, de Cardoso de Menezes, com que reapparecerá a companhia no theatro S. José, nos primeiros dias do mez de fevereiro proximo.

Para S. Paulo partem hoje, no nocturno, o maestro José Nunes e a orchestra de sua direcção.

No trem de luxo partem tambem hoje os artistas Alfredo Silva, Laura Godinho e Antonietta Olga, que se vão reunir com os seus collegas na capital paulista.

A companhia, que conta no seu repertorio 56 peças, algumas que fizeram successo e attingiram centenarios, pretende dar uma peça nova por dia.

A estréa da companhia será amanhã, com a *Mimi Bilontra*, fazendo a protagonista a actriz Cinira Polonio.

* * *

PELOS CINEMAS

CINE PALAIS — Continuarão hoje as exhibições do excellente programma hontem estreado neste luxuoso cinema. E' elle o seguinte: "Extra Dry", peça de intensa emoção, com episodios da vida moderna e elegante, em tres actos: "O sr. Camillo caçador de leões", comedia chistosa, de um comico irresistivel; "Cinezinho Salvador", pelo artista *mignon*, que o Rio já conhece através da téla.

PARISIENSE — Serão apresentados, pela segunda vez, os seguintes soberbos films: "Aventuras de mam'zele diabo no corpo" soberba e arrebatadora comedia, na qual apparecem o automovel, o aeroplano, o hiate a vapor, o canot automobile, etc., em 3 actos; "Assim estava escripto, precioso trabalho dramatico, tragedia de amor, em 2 partes; "Louva-Deus", film instructivo, deixando apreciar os encantos desse insecto.

PATHE' — O elegante centro de diversões da Companhia Cinematographica dá-nos hoje um magnifico espectaculo. No palco, além da estréa de Luiza Dias, cantora hespanhola, de Rhodéesky, excentrico musical, teremos o duo Giacomini-Revi, duettistas, e a "troupe" Olimecha, nos seus maravilhosos trabalhos. Na téla, exhibir-se-á o magestoso film de amor e aventuras "Angelina", em 3 actos.

ODEON — Um empolgante e sensacional espectaculo offerece hoje aos seus *habitués* este querido cinema. Será exhibida uma grandiosa obra cinematographica, que tem por titulo — "Romance de uma florista", conjunto de scenas as mais emocionantes e seductoras. A magistral peça está dividida em dois periodos de quatro actos cada um, constituindo assim um programma de oito partes.

AVENIDA — O confortavel cinema da avenida Rio Branco annuncia para hoje um programma surprehendente. Eil-o: "Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo", nova de Pathécolor, em commemoração ao Natal; "Coração de menino, alma de soldado", esplendido film de grandes lances, em tres longos actos; "Um avarento", peça de scenas eminentemente moraes.

A empresa armou em seus salões uma linda arvore de Natal, reservando aos seus pequenos frequentadores deliciosas surpresas.

PARIS — O popular cinematographo da empresa Couto Pereira, offerece hoje aos seus *habitués* um programma sensacional, organizado com os seguintes films: "Devorado pelos leões", monumental drama de scenas emocionantissimas, em tres partes; "O sonho", impressionante drama de amor, em quatro extensos actos; "Fantasia historica da minha vida", lindissimo film, cuja acção decorre durante a noite de Natal; "Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo", film de empolgante effeito.

IDEAL — Este conhecido cinema annuncia para hoje o seguinte deslumbrante programma: "O romance de uma florista", peça de vibrante acção e episodios encantadores, em oito actos; "Nascimento de Jesus Christo", fita de assumpto sacro da Pathécolor, e, como extra, na *matinée*, a impressionante scena dramatica — "Coração de avarento".

IRIS — A empreza J. Cruz Junior organizou para hoje o seguinte deslumbrante programma: "Extra Dry", empolgante film dramatico, em tres longos actos; "A luta pela herança", novidade da fabrica Clamor em quatro actos; "Camillo, caçador de leões, comedia desempenhada por Camillo De Riso. Na "matinée", como extra, "Cinezinho salvador", comedia.

PARQUE FLUMINENSE — Será exhibido neste centro de diversões o seguinte programma: "O collar de opalas", film de aventuras em tres longos actos; "O Natal do pintor," drama; "A ronda do Natal", drama; "O Natal do vagabundo", drama; "Cendrillon", magica, "Gaumont Jornal"; "Noite de nupcias", comedia; "O Natal do sr. Carapuças", comedia.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje d. Emilia Canabarro de Carvalho, esposa do sr. Domingos Carvalho, chefe da contabilidade da Companhia Fiação e Tecidos Corcovado.

A anniversariante offerecerá um jantar intimo, em Copacabana, na residencia de sua progenitora, d. Justina Canabarro.

Completa hoje mais um anniversario a senhorita Hercilia, filha do sr. José Americo da Silva Fontes e sobrinha do sr. Carlos Mario Haugonte, nosso companheiro nas officinas typographicas.

Faz annos hoje o intelligente menino Jayme, filho do conhecido actor Carlos Torres, muito querido da platéa do S. José.

Faz annos hoje d. Adelina de Souza Coutinho, digna esposa do sr. Joaquim Bastos de Souza Coutinho, funccionario aposentado dos Correios, e progenitora do sr. Alcides de Souza Coutinho, official da Directoria da Contabilidade da Guerra, que receberá por isso muitos cumprimentos.

Foi hontem muito felicitada, por motivo do seu anniversario natalicio, d. Delphina Campofiorito, esposa do conhecido pintor Pedro Campofiorito.

Completa hoje o seu primeiro anniversario, o interessante e travesso Svilio Wagner, filho do coronel Antonio Emiliano Fayal e de d. Aurelia Mello Fayal.

Faz annos hoje d. Conceição de Jesus Alves, esposa do sr. Leonardo Lopes.

Passa hoje o anniversario natalicio de d. Florinda Coelho de Lima, esposa do dr. Servulo Lima.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Bernardo Corrêa Bento, negociante desta praça.

Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. Juracy Nazareth de Araujo, empregado da Repartição Geral dos Telegraphos.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Manoel Antonio Fernandes.

Vê passar hoje o seu natalicio o capitão Alfredo Carneiro, commandante da 5ª companhia do Corpo de Bombeiros.

Faz annos hoje o sr. Manoel Rodrigues Pereira, superintendente das officinas e depositos da ilha dos Ferreiros, departamento da Brasilian Coal.

Estimado de seus chefes, querido por todos os seus subalternos, o conhecido funccionario, por esse faustoso motivo, terá occasião de receber as melhores provas do carinho de que é merecedor.

Passou hontem o anniversario natalicio da gentilissima senhorita Iracema Pisco, dilecta filha do nosso antigo companheiro de trabalho, coronel Vieira Pisco, funccionario da Caixa de Conversão. A gentil anniversariante foi, por aquelle jubiloso motivo, muito felicitada por suas amiguinhas.

Faz annos hoje o dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação e Obras Publicas.

Passa hoje a data natalicia do sr. Manoel Joaquim de Carvalho, o mais antigo dos empregados do ministerio da Viação.

O sr. Carvalho recebeu de todos os funccionarios da secretaria e dos representantes da imprensa no ministerio as mais significativas provas de apreço.

Faz annos hoje o sr. José Marques Cid, estimado negociante nesta praça e cavalheiro muito estimado pelas suas qualidades e pelos serviços que tem prestado a diversas instituições desta capital.

O sr. José Rainho da Silva Carneiro, conceituado negociante desta praça e cavalheiro de grande prestigio no seio da colonia portugueza e no nosso alto commercio, tem hoje o seu lar em festa pela passagem do anniversario natalicio da sua esposa d. Eugenia Rainho da Silva Carneiro, que por este motivo receberá muitas homenagens das suas amigas e dos admiradores das suas grandes qualidades.

Faz hoje annos o sr. João Coelho.

Festeja hoje o seu natalicio a menina Virginia das Neves, filha do sr. Manoel das Neves.

Faz annos hoje a galante menina Natalina, filhinha do sr. José Joaquim da Costa, negociante de nossa praça.

Faz annos hoje o sr. Guilherme Pinto Sampaio, antigo negociante da nossa praça.

Faz annos hoje o capitão Manoel Barbosa de Oliveira, funccionario municipal.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Elvira Tinoco, filha do almirante Gonçalves Tinoco.

* * *

CLUBS E FESTAS

Realiza-se hoje, conforme estava annunciado, a grande festa infantil e *soirée*, que a directoria do Club Vinte e Quatro de Maio offerece ás familias de seus associados para commemorar a passagem do Natal. A's 4 horas da tarde serão fartamente distribuidos finos bonbons e custosos brinquedos ás creanças.

Tocará, durante a festividade, que promette ser brilhante, a banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

O enthusiasmo que reina no seio do elegante club riachuelense faz prever o grande successo que alcançará este festival.

A SESSÃO DA CAMARA

VOTOU-SE TODA A ORDEM DO DIA

A sessão foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra. A acta foi approvada sem debate.

O expediente foi o seguinte:

Officio do Senado, remettendo autographos sanccionados; officio do Tribunal de Contas, enviando copias das relações das dividas de exercicios findos, constantes, respectivamente, de 188:864$293, ouro, 3.666:534$454, papel; officio do Ministerio da Guerra, remettendo as informações pedidas pela Camara sobre o numero de officiaes generaes, superiores e subalternos reformados em vista da ultima lei que regula a reforma; officio do Senado, communicando a adopção de projectos da Camara; officio da Camara do Commercio Internacional do Brasil, enviando a representação do Centro do Commercio e Industria de São Paulo sobre a conveniencia e opportunidade de ser submettida a novo estudo a questão da concessão de favores aduaneiros; officio do Ministerio da Agricultura, remettendo uma mensagem com exposição de motivos requisitados pela commissão de Finanças, a proposito do pedido de um credito extraordinario.

O sr. Dias de Barros foi o principal orador da hora do expediente.

Justificou o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — São creadas, nas Faculdades de Medicina da Republica, uma cadeira de medicina homeopathica e outra de pharmacia, attinente á pratica da mesma doutrina, sujeitas para todos os effeitos ao regimen commum escolar.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

O sr. Gumercindo Ribas requereu que fosse publicado no *Diario do Congresso* um telegramma do sr. Borges de Medeiros, á Assembléa do Estado do Rio, que apoia o sr. Botelho, protestando "contra a doutrina anarchica" do Supremo Tribunal, que concedeu *habeas-corpus* ao sr. Nilo Peçanha. Pensava bem interpretar o pensamento de seus collegas de bancada, protestando solidariedade ao politico rio-grandense, pelo modo por que se manifestara contra essa doutrina que punha em perigo a autonomia de todos os Estados.

Encaminhando a votação, o sr. Mauricio de Lacerda classificou de lamentavel esse telegramma do sr. Borges de Medeiros, porque se o não fizesse teria que achar lamentavel que s. ex. não protestasse pelo bombardeio do Amazonas e pelas salvações da Bahia, Alagoas, Pernambuco e Ceará.

Foi approvado o requerimento do sr. Gumercindo Ribas.

O sr. Corrêa Defreitas justificou o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — O Estado creará um seguro de pensão á velhice, estabelecido sobre as seguintes bases:

Paragrapho 1º — Todo operario, agricultor, artifice, etc., que for empregado particular, de empresas ou do Estado, contribuirá com um terço da quotização para este seguro, cabendo ao patrão o outro terço e ao Estado o terço restante.

Paragrapho 2º — Tratando-se de trabalhadores livres ou sem patrão, caberá ao segurado a metade da contribuição e a outra metade ao Estado.

Paragrapho 3º — As pensões são pagaveis quando o segurado attingir a 55 annos de edade, salvo o caso de invalidez prematura ou de fallecimento do segurado, não podendo a pensão por segurado ser inferior a 60$000 mensaes.

Paragrapho 4º — A familia do segurado poderá continuar a receber a pensão por fallecimento deste, ficando obrigada, porém, neste caso, a continuar com as contribuições respectivas.

Art. 2º — O governo mandará organizar tabellas de seguros, calcadas sobre bases mathematicas, para a perfeita execução deste projecto e de modo a não fazer exceder a quota de responsabilidade assumida pelo Estado.

Art. 3º — Subentende-se que, com relação aos trabalhadores livres ou sem patrão, os beneficios desta lei só poderão attingir aquelles que forem comprovadamente necessitados e verdadeiramente operarios.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

A ordem do dia foi annunciada com a presença de 105 deputados, pelo que, não havendo numero, o presidente passou á materia em discussão.

Sobre o projecto de orçamento da Fazenda, em 3ª discussão, falaram os srs. Serzedello Corrêa e Figueiredo Rocha.

O sr. Serzedello tratou das accumulações remuneradas.

Depois do sr. Figueiredo fazer considerações ligeiras sobre a reforma de militares, o sr. Nabuco de Gouvêa respondeu a um seu discurso.

O sr. Mario Hermes rectificou alguns pontos do discurso do sr. Pinheiro Machado, confirmando uma palestra de automovel, publicada em entrevista concedida pelo orador a um dos jornaes da manhã de hontem.

O *leader* da bancada bahiana confirmou ainda, que o responsavel pela primeira amnistia tinha sido o senador vaúcho, sendo reprimida a revolta da ilha das Cobras, desconhecendo o sr. Pinheiro a resolução do governo.

Foram approvados, na ordem do dia, os seguintes projectos:

Autorizando a abertura do credito especial de 86:515$280, para pagamento de indemnização devida ao dr. Aristoteles Ambrosio Gomes Calaça e d. Thereza Barbosa de Oliveira, etc.; autorizando a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, do credito extraordinario de 1:527$004, para pagamento a Joaquim Augusto Freire, 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito de 97:000$, supplementar á consignação "Districto radio-telegraphico do Amazonas"; autorizando a abertura do credito especial de 276:738$296, ouro, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, destinado a cobrir a despesa equivalente effectuada com o pagamento de garantia de juros devida á Companhia Estrada de Ferro S. Paulo - Rio Grande; autorizando a abertura, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, do credito de 80$, supplementar á verba 15ª do art. 2º da lei orçamentaria em vigor (Reformados da Brigada Policial); autorizando a abertura, pelo Ministerio da Guerra, do credito de 6:635$416, supplementar á verba 3ª do art. 20 da lei orçamentaria em vigor (Supremo Tribunal Militar e auditores) (2ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, os creditos de 260:174$310, papel, e de 532:778$956, 10:752$845 e 5:803$406, ouro, supplementares, respectivamente, ás sub-consignações "Taxas de esgotos de predios e cortiços" — garantia de juros de 9 "|" ao anno sobre o capital empregado nos esgotos de Copacabana, Leme e Ipanema, e identica de juros referentes ao esgoto de Paquetá; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito de 2.502:470$225, supplementar á verba 8ª, "Soldos e gratificações de officiaes"; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito de réis 1.500:000$, supplementar á verba 13ª — Material — consignação "Diversas Despesas", n. 27 Transporte de tropas, etc.; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito de 98:000$, supplementar á verba 13ª — Material — n. 18, "Medicamentos, drogas, appositos, etc."; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, no vigente exercicio e no de 1915, creditos especiaes até a importancia de 6.500:000$, pagamento devido á Krupp & Comp., Deutsche Waffen und Munitions Fabriken Dausk Rekbbriffel Syndicat e outros, por fornecimentos, em virtude de contratos e ajustes, bem assim para attender a pagamentos de fretes e seguro do material adquirido; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, os creditos de 957:578$018, 2.720:758$712, 1.164:306$729, 1.836:985$028 e réis 138:473$199, supplementares ás verbas 4ª, "Corpo da Armada e Classes Annexas"; 11ª, "Força Naval"; 16ª, "Classes Inactivas"; 18ª, "Munições de boca", e 23ª, "Fretes, passagens, etc"; emenda approvada do projecto autorizando conceder, sem onus para a União, e por concorrencia publica, a uma companhia nacional ou estrangeira, a construcção, uso e gozo, por 60 annos, de uma estrada de ferro que, partindo de Fortaleza, passe ou se approxime das cidades ou villas de Mecejana, Aquiraz, Cascavel, Russas e Limoeiro; mandando contar pelo dobro, para os effeitos da reforma, o tempo em que os officiaes do Exercito que serviram nas forças sob o commando do general João Cesar Sampaio, permaneceram em pé de guerra no Estado de Matto Grosso, de março de 1903 a abril de 1904; rejeitando o *véto*, opposto pelo presidente da Republica, á resolução do Congresso que modifica os artigos 266, 277 e 278 do Codigo Penal.

Sobre este assumpto falou o sr. Mello Franco, que pediu a rejeição do véto, mostrando que essa resolução do Congresso era resultante de compromissos assumidos pelo Brasil.

Tambem se manifestou o sr. Eduardo Saboya.

Feita a votação nominal, a mesa verificou que não havia numero.

EM NICTHEROY

Explosão em uma fabrica de fogos

Hontem, pouco depois de meio dia, explodiu uma porção de dynamite na fabrica de fogos de artificio de José Passeri, á rua Dr. Paulo Cesar n. 291.

Ficou completamente destruido o barracão que servia de deposito de fogos, tendo recebido queimaduras pelo corpo, o operario João Gomes Carneiro, que foi removido para o hospital de S. João Baptista, onde foi medicado.

O Corpo de Bombeiros compareceu e limitou-se sómente a refrescar o entulho.

O prejuizo do fogueteiro é calculado em 3:000$, fóra o barracão.

Theatro Carlos Gomes

Empresa Paschoal Segreto — Grande companhia Israelita — Direcção, H. STARR — Rua do Espirito Santo, 2 — Telephone n. 594.

Grande espectaculo, do qual faz parte a primeira actriz, sra. Sara Sylvia — Desempenho magistral pelos primeiros actores, srs. Sem Weller e E. Jaicovsky.

HOJE — — — — HOJE

Sexta-feira, 25 de dezembro — Estréa do drama da vida real em 4 actos do festejado escriptor Israelita sr. JACOB GORDIN.

DIE 2 VELTEN

(OS DOIS MUNDOS)

Protagonistas: Sra. Sara Sylvia, sr. Enrique Jaicovsck, sr. Sem Weller e sr. Haiman Starr.

PERSONAGENS: — Leizer Sutcoff, sr. J. Jacubovich; Debora, sra. Sara Sylvia; Boris Surcoff (Iolian Iohanzoh), sr. Enrique Jaicovsky; Freidel, sra. B. Mewe; Schtivelzohn, sr. M. Schuizinger; Tumer, sra. S. Jacobovich; Elias, sr. H. Starr; Efroim, srita. R. Farsht; Apolon, sr. D. Melzer; Jain Iankel, Krimer cop., S. Sem Weller. O espectaculo começará ás 9 horas em ponto.

COM A COMPANHIA DO PORTO

Fomos procurados por alguns empregados do Cáes do Porto, dispensados do serviço a 18 do corrente, aos quaes vão ser pagos os salarios correspondentes aos dias que trabalharam, segundo nos informaram.

Acontece, porém, que outros empregados foram demittidos nas mesmas condições, em numero muito mais elevado aliás, e a Companhia arrendataria do cáes pagou-lhes o ordenado correspondente a um mez inteiro.

Attendendo ao precedente e ás condições precarias em que vão ficar, pedem-nos os que estiveram nesta redacção que a Companhia tenha para com elles o mesmo gesto que teve em relação aos outros.

Ahi fica o pedido que a Companhia, de certo, tomará na devida consideração.

O "DUDÚ" FOI VICTIMA DE UM DESASTRE

Na ladeira Muratori, varias familias estiveram hontem, pela manhã, em sobresalto. A's 9 horas, descia por ali a carroça n. 405, puxada por um excellente burro, que o seu dono e carroceiro ha muito tempo baptizará com o suggestivo nome de "Dudu", quando aconteceu o pobre animal pisar em falso, escorregar, e rolar ladeira abaixo com carroça, cuja ia trazia e o proprio carroceiro.

Este, abandonou a corda, que servia de rédea e salvou-se, indo o desventurado animal morrer aos trambolhões no fim da ladeira. Houve um grande ajuntamento para ver o "Dudu" sem vida na calçada, até que a Limpeza Publica removeu o convenientemente.

UM HOMEM FERIDO COM DUAS FACADAS

João de tal, vulgo "João Moleque", é um desordeiro que tem a sua tenda montada na estação da Piedade.

Inimigo figadal de Benedicto Alexandre Sampaio, preto, de 23 annos, pedreiro e morador á rua Fagundes Varella n. 137, "João Moleque" esperava uma occasião azada para se vingar.

Hontem, á noite, passava Benedicto pela rua Assis Carneiro, em direcção á sua casa, quando "João Moleque", foi ao seu encalço e vibrou-lhe duas facadas nas costas, fugindo em seguida.

Benedicto foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa, tendo do facto tomado conhecimento a policia do 20º districto.

Correio dos Estados

MINAS

JUIZ DE FÓRA, 23. — A commissão nomeada pelo presidente da Camara Municipal para debellar a epidemia de typho que reina nesta cidade, iniciou hontem os seus trabalhos.

O dr. Mello Brandão, delegado de Hygiene do Estado, acompanhado do dr. Duval Leal, visitou a Companhia de Fiação e Tecelagem, encontrando todas as suas dependencias em perfeitas condições hygienicas e fazendo, ao retirar-se, algumas recommendações, acceitas, de boa vontade, pela administração.

Em seguida, o delegado de Hygiene percorreu a área circumdada pelas ruas dos Artistas, Gratidão Pequena, Mariano Procopio, Gloria, União e Gratidão, visitando as casas em que se verificaram casos de febre typhoide e determinando as medidas necessarias á prophylaxia.

O dr. Duval Leal requisitou a remoção de um doente da Avenida Costa Carvalho para o Lazareto e procedeu a visitas domiciliares em as ruas S. Matheus e 15 de Novembro.

LEOPOLDINA — *Vida Social.* — A passeio, seguiram hontem para Cataguazes o major Olympio de Souza Reis e sua filha, d. Emerenciana Junqueira, dilecta esposa do dr. Custodio Junqueira.

— Esteve na cidade o nosso amigo sr. José Barbosa de Oliveira, residente em Providencia.

— Seguiu para Ubá o jovem Gumercindo Bouchardet.

— Esteve na cidade o sr. Galdino Manoel Monteiro de Castro.

— Chegou hontem a esta cidade a nossa estimada conterranea senhorita Noemia Guimarães, illustre professora na cidade de Palma e irmã do major Lauro Guimarães.

— Esteve na cidade o coronel Candido Ladeira, importante lavrador neste municipio e no de Cataguazes, onde reside.

— Regressaram de Ubá as graciosas senhoritas Maria e Mercedes dos Reis, filhas do capitão Gabriel dos Reis.

— Para Cataguazes viajou hontem, a passeio, d. Rita Cerqueira, progenitora do sr. Garibaldi Cerqueira.

(*Correspondente.*)

PARANA'

O trigo Rietti, o centeio e o linho. — A Secretaria da Agricultura fez em tempos larga distribuição de sementes de trigo Rietti entre os lavradores. Os resultados da plantação são os mais auspiciosos. Esse trigo apresenta um desenvolvimento assombrador, com espigas duas vezes mais compridas do que o seu similar europeu; os grãos, de uma grande transparencia, chegaram a arrebentar de tanta pujança. Além de tudo isto, essa qualidade de trigo, segundo nos garantiu o illustre secretario da Agricultura, não póde ser atacada pela ferrugem, o que significa estar de todo resolvida a importante questão desse cereal em nosso Estado.

O centeio tambem se desenvolveu prodigiosamente, o que até agora não se verificara devido á impericia com que se procedia á sua plantação.

Quanto ao linho, disse-nos o sr. secretario, póde constituir por si só uma inesgotavel fonte de riqueza para o Paraná; a sua cultura, aqui, é tres vezes mais rica do que a do centeio e a do trigo; além disso os materiaes que delle se retiram, como as fibras, e o oleo de linhaça, são mais productivos do que os daquelles.

Uma prova de que esses surprehendentes resultados não serão deixados ao abandono é que diversos commerciantes de Curityba estão comprando toda a colheita de cereaes deste anno; o momento, dadas as circumstancias precarissimas em que se encontra o mundo todo, e eminentemente opportuno para o desenvolvimento de nossas industrias.

Foi isto o que percebeu o dr. Ernesto de Oliveira, em razão do que está empenhando os seus maiores esforços numa propaganda racional e efficaz no meio de nossos agricultores.

(*Correspondente.*)

ESMAGADO POR UM BONDE

Um bonde da linha Piedade, quando passava hontem, ás 11 horas do dia pela rua do Engenho de Dentro, atropelou o operario Anisio Silveira da Rosa, de 35 annos de edade, ferindo-o gravemente na cabeça e no braço direito. O infeliz, transportado logo em carro da Assistencia para o Posto Central, veiu a morrer ahi, quando recebia os primeiros curativos. O cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, e o motorneiro criminoso desappareceu em seguida ao crime, não se sabendo do seu paradeiro. A policia do 10º districto só á noite é que veiu a saber desse lamentavel desastre.

Foi aberto o classico inquerito.

ONDE ESTÃO AS MALAS DO JACOB?

A Policia Maritima procura

O serviço de embarque e desembarque nos vapores do Lloyd Brasileiro que viajam pelos portos do norte é uma balburdia lamentavel. Dessa confusão, resulta ás vezes, grandes prejuizos aos passageiros que, normalmente não se têm a quem queixar. A' Policia Maritima, contou hontem o sr. Candido Jacob da Costa que a sua bagagem que deveria embarcar, ha tempos, de Belem para Manáos, foi mettida no *Acre* e remettida para aqui. O sr. Jacob deu desespero e não houve meios de, nos portos de escala, retirar-se a bagagem do homem para reembarcal-a, apezar dos insistentes telegrammas neste sentido que o interessado passou.

O sr. Jacob veiu ao Rio, ante-hontem, no *Bahia*, e passou agora pelo supremo dissabor de não ver as suas malas. Tem-n'as procurado por toda a parte, nos armazens do Cáes do Porto, na ilha de Mocanguê, no commissariado do Lloyd, e hontem na Policia Maritima, onde deu queixa.

Ha indicios de que os responsaveis por esse extravio sejam o paioleiro e o pharoleiro do *Acre*. As malas continham joias e valores, e o sr. Bailly, mandou abrir o competente inquerito.

REMODELAÇÃO DO EXERCITO DE ACCORDO COM O ORÇAMENTO

De accordo com as suas idéas e programma, o general Caetano de Faria ordenou que o chefe do grande estado-maior reorganize os quadros do Exercito, remodelando-os de accordo com o futuro orçamento da Guerra.

O ministro da Viação autorizou a Repartição Geral dos Telegraphos, a providenciar no sentido de serem considerados como officiaes, os telegrammas que, em objecto de serviço publico, forem apresentados pelos engenheiros fiscaes da Inspectoria Federal das Estradas, nos Estados da Bahia e Minas, Joaquim Leite de Oliva, e Alfredo Antonio de Oliveira Graça, correndo as despesas por conta da mesma Inspectoria.

UMA FESTA ACADEMICA

A collação de grão dos bachareis formados pela Faculdade Livre de Direito

NO CLUB DA TIJUCA

Realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, no Club da Tijuca, a ceremonia da collação de grão dos bachareis, que concluiram este anno o respectivo curso na Faculdade Livre de Direito.

Assistiram á solennidade, entre outras pessoas gradas, as seguintes: dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, commandante Dodsworth Martins, representando o presidente da Republica, representantes dos ministros de Estado, dos professores conselheiro Candido de Oliveira, director da Faculdade, Valladares, Frederico Borges, Lacerda, Fortescarero, Serzedello Corrêa, Raul Pedemeiras, Alfredo Pinto, dr. Candido de Oliveira Filho, e muitos outros cujos nomes nos escaparam.

Os vastos salões do elegante Club da Tijuca estavam repletos, realçando a sua luxuosa ornamentação as ricas e elegantes toilettes das senhoras e senhoritas que em grande numero affluiram á festa academica.

Terminado o acto da collação de grão, depois dos discursos, tiveram inicio as danças, que se prolongaram até alta madrugada, sempre animadas.

FALA O ORADOR DA TURMA

Falou em primeiro logar o bacharel Cunha Lobo, orador da turma, que prestou em palavras as repassadas de sentimento a sua homenagem aos lentes Mario Vianna e Paula Ramos e ao paranympho da turma o dr. Carvalho de Mendonça.

E o joven orador faz uma evocação á Paz, neste momento em que a Europa se vê convulsionada por uma cruenta e grande guerra. O bacharelando Cunha Lobo rematou a sua oração fazendo compromissos moraes.

Em seguida tomou a palavra o dr. Carvalho de Mendonça, paranympho da turma de 1914.

FALA O PARANYMPHO DA TURMA

O paranympho começa a sua peça oratoria, dizendo que o estado geral da Humanidade é de uma profunda anarchia dos espiritos, que hoje passou ao dominio dos factos, convulsionando a Europa, atirando nações contra nações, em uma quadra de evolução em que só a instrucção devia estar em ordem do dia.

Comquanto a America, sobretudo o Brasil tenha, por seus antecedentes historicos, se resguardado de todos os grandes males das velhas sociedades européas, comtudo a solidariedade da nossa especie não nos abriga das naturaes reacções de todos os abalos occorridos em qualquer ponto do Occidente.

E' nesta situação geral que os nossos legistas vêm entrar a contribuir com seu contingente de acção e esforços para o bem da ordem geral.

Examinando as velhas sociedades européas o orador faz parallelo entre os interesses dynasticos, que só constituem o movel da acção dos governos, o militarismo, que dahi decorria; o abastardamento das industrias — só votadas a aperfeiçoar os meios de destruição — e, de outro lado, o proletariado opprimido e explorado.

Para o orador o direito é a systematização da *força*, não "a força de meia duzia de baionetas de que possa dispôr qualquer imbecil em um momento dado, como nos ultimos dias da nossa vida republicana", mas a força no regimen correspondente da civilização, como se viu nas theocracias, no direito romano, na edade média e ao tempo da realeza.

Hoje, deante de uma phase nova que se esboça na sociedade moderna, e em que os poderes espiritual e temporal tendem a se separar, e se accentuam, o direito, comquanto tenha de se resumir aos actos humanos mais grosseiros, tem ainda uma missão transitoria a cumprir, qual seja a de transformar as soluções coactivas em soluções moraes e pacificas.

Para isso é preciso que as differentes funcções, cujas portas não se abrem aos bacharelandos, sejam cumpridas com um profundo sentimento da fraternidade humana e amor á especie.

Mostra, então, o juiz, o advogado, o diplomata e o politico deante dessa missão transitoria.

Terminando diz em synthese, o paranympho, que nossa acção individual na sociedade deve ter sempre em vista a Posteridade, que tem de julgar da contribuição que tenhamos levado ao bem commum.

OS BACHAREIS QUE RECEBERAM GRÃO

Collaram grão os bachareis Elmano Cardim, Jorge Vasconcellos, Zair de Moraes, Candido Lobo, Joaquim Ramos Junior, Affonso Ferraz de Miranda, Camillo Mercio Xavier, Olavo Brasil de Almeida, Arnaud Ferreira, Armando Savio, Adolpho Tavares Penna, A. Valdetaro da Silva, Quinto Alves, Chagas Moura, Pedro Galvão do Rio Apa, Honorio Pimentel, Raul de Santa Marinha, Rodolpho Riegel, Salvador Peregrino de Oliveira, Z. Magno de Carvalho, Ildefonso Souto, Francisco de Oliveira Soares, Emilio Jorge de Oliveira e Fernando Ferreira Cardoso.

O 1º DELEGADO AUXILIAR E O SERVIÇO DE VEHICULOS

O 1º delegado auxiliar marcou para amanhã, na Central de Policia, uma reunião em que serão discutidas as alterações que soffrerá o regulamento de vehiculos. Para essa reunião, foram convidados um representante da garage Mercedes, outro da garage Baptista, o dr. Pedro Aranha, perito de machinas, o inspector de vehiculos, uma commissão do Centro dos "Chauffeurs" e outra do "Automovel Club".

A mesma autoridade, em circular, enviada aos delegados districtaes, recommendou-lhes o maximo cuidado nos autos de flagrante lavrados contra os "chauffeurs".

A' tarde, o dr. Leon Rousseliere assistiu, na Avenida Beira Mar, á experiencia de um apparelho, invenção dos srs. Luiz e Alfredo Moretson e sr. Antonio José de Araujo. O apparelho consiste em um regulador, ligado á roda deanteira com ligações no funccionamento do carburador. Um mostrador de fórma circular indica a velocidade adquirida por meio de côres luminosas, ou de visores coloridos para a inspecção diurna. A velocidade é, então, regulada para os limites determinados nas marchas da cidade, ou de estrada; não podendo absolutamente o "chauffeur" alterar o funccionamento do motor, já pela invulnerabilidade do apparelho, já porque seria indicada a côr encarnada no mostrador, accusando infracção.

A experiencia foi bem succedida.

A POLICIA APPREHENDE MAIS DINHEIRO FALSO

A policia do 12º districto prendeu hontem, na rua Visconde do Rio Branco, o italiano Capitane Henrico, accusado de falsario.

Entrando em diligencias, soube a policia que Capitane é cumplice de Jorge Mary, que foi preso, sendo encontrados em seu poder 2:500$000 em notas de 10$000 da ultima estampa.

Esse dinheiro, ao que parece, foi para aqui enviado pela quadrilha de moedeiros falsos que a policia de São Paulo prendeu.

MENOR RAPTADA

O sr. Augusto Sampaio, official de justiça, residente á rua da Paz n. 36, procurou hontem a policia do 9º districto e queixou-se de que o soldado do 52º de caçadores Malvino Agostinho Costa, raptara-lhe uma filha.

A policia anda no encalço do casal.

A GUERRA

A marcha das operações segundo o governo allemão

A Legação da Allemanha, em Petropolis, recebeu hontem os seguintes telegrammas officiaes, via ...:

"O quartel-general communica em data de 21 de dezembro:

Tomamos hontem, por assalto, ... rios trincheiras dos inglezes e ... indianos, entre Richeborg e La ...sée, fazendo 270 prisioneiros, ... os quaes dez officiaes. Fracassaram completamente os violentos ataques dos francezes ao nordéste de Chalons e nas cercanias de Souain, bem como ao noroéste de Verdun. A actividade extraordinaria, se bem que inutil, dos francezes, durante estes ultimos dias, foi motivada por uma ordem do dia baixada pelo generalissimo Joffre a 17 do corrente, na qual, referindo-se aos esforços recemvindos, declara ter chegado o momento de expulsar o inimigo do sólo francez."

"Quartel General, 23 de dezembro — Ha dois dias reina relativa calma na linha Nicuport-Ypres; hontem á noite passada os inglezes fizeram esforços desesperados e infrutiferos para recuperar as posições que lhes haviamos tomado a 20 do corrente.

Na Polonia as nossas tropas forçaram em diversos logares a passagem dos rios Baura e Rawka, na Polonia meridional continuámos, juntamente com as tropas austro-hungaras, a atacar as posições inimigas na margem do Nida."

Os combates nas margens do Bzura

Petrograd, 24 (Official) — **Os allemães mantêem-se ainda em dois pontos sobre o rio Bzura; mas ao norte de Sochaczew foram expulsos da zona que occupavam nas immediações do rio. A sudoeste desta cidade fizeram varias tentativas para abrir passagem a léste de Bolimow, mas todos os seus esforços resultaram inuteis. Actualmente o inimigo tenta franquear o Rawka, a sudoeste de Eskiernewice.**

Ao sul deste rio a resistencia offerecida pelos allemães é desesperada, ao que os russos têem respondido com uma pronunciada offensiva na margem norte do rio Pilica.

Portugal na guerra

A' vista das noticias desencontradas que os jornaes daqui têm publicado com respeito á intervenção de Portugal na conflagração européa, um numeroso grupo de portuguezes republicanos, profundamente amigos da patria, constituiu-se em commissão e enviou para Portugal, ao directorio do Partido Republicano, em Lisboa, o seguinte telegramma:

"*Descontentamento geral provocado conflicto partidarios ahi obrigará do solução Centro aqui. Enthusiasmo ... tente intervenção Portugal conflicto europeu desapparece aqui. Pedimos informações fim evitar abandono com melhores elementos colonia republicana onde lavra profundo desgosto — commissão — José Augusto Prestes — Crisostomo Cardoso — João Carlos Vieira — Alberto Babianno — ... do Rio — Pedro Pinto Miranda — Manoel Ribeiro.*"

Em resposta a este telegramma, a commissão acaba de receber o seguinte despacho telegraphico, enviado pelo Directorio:

"*Tudo está tranquillo solução politica assegura cumprimento deveres alliados Inglaterra esperamos continuação valiosos serviços esse Gremio. — (Assignado), Directorio Portuguez.*"

Os alliados perdem um submarino

Amsterdam, 24 — Assegura-se que baterias austriacas, em operações no Mar Adriatico, puzeram a pique um submarino pertencente a uma das potencias alliadas. — (*Americana.*)

O palacio de Essad-Pachá incendiado

Constantinopla, 24 — Continuam excitados os animos, nesta capital, esperando-se graves occorrencias.

Hoje foi incendiado o palacio de Essad-Pachá, em Tirana. — (*Americana.*)

Generaes francezes postos em disponibilidade

Londres, 24 — Os jornaes commentam como noticia de sensação o facto do generalissimo Joffre ter posto em disponibilidade alguns generaes francezes, que tinham a responsabilidade do commando de varios corpos.

Nos circulos officiosos aqui, attribue-se a destituição a motivos outros que não sejam de ordem disciplinar ou estrategica, tentando alguns ... justificar os officiaes demittidos.

A opinião publica, principalmente os circulos militares, continua ... por detalhes sobre este gesto do generalissimo francez.

As operações de guerra no Caucaso

Petrogrado, 24 — O quartel general do Caucaso manda os seguintes informes sobre as operações naquelle theatro da guerra:

"Os turcos mostraram grande actividade no dia 22 do corrente, na direcção de Olty.

Numerosos ataques das tropas ottomanas contra as posições que occupamos perto de Sary-Kasmyk fracassaram por completo.

Na direcção de Van quebramos a tenaz resistencia das tropas turcas, fazendo-lhes numerosos prisioneiros." — (*Havas*).

A CAIXA GERAL DAS FAMILIAS REALIZA O 2º SORTEIO DAS SUAS APOLICES

A Caixa Geral das Familias realizou hontem, á tarde, na presença de ... segurados, o segundo sorteio semestral das suas apolices.

O acto foi presidido pelo capitão Alvaro de Castro, tendo por secretarios os srs. Ferreira Campos e M. Góes e por fiscaes da extracção os srs. ... Peçanha e João de Souza ..., desta folha.

Introduzidas na urna 952 ... correspondentes a egual numero de segurados, com direito ao sorteio, realizou-se o mesmo com a maior ... dade.

As apolices sorteadas, foram as seguintes:

6.942, do sr. Antonio José ... Mendes, e 5.689, do sr. Antonio ... tho Machado, ambos desta capital, 7.673, do dr. Eutychio Leal, e ..., do sr. Balthazar Leite Barbosa, da Bahia.

Estas apolices foram contempladas com 5:000$ cada uma. As espheras foram retiradas da urna pelos srs. Adolpho de Mattos Costa, d. Philomena ... vara, Olympio Niemeyer e Alfredo Silva.

Terminado o sorteio, a directoria, constituida pelos drs. Prudente de Moraes Filho e Herculano Marcos Inglez de Souza, offereceu uma taça de champagne aos seus segurados, imprensa e pessoas gradas.

ESTADO DO RIO

Presidida pelo sr. João Guimarães, ... secretariado pelos srs. Raul Regos ... Constancio Monserrat, realizaram-se hontem as 76ª e 77ª sessões ordinarias diurna e nocturna.

Na sessão diurna, na ordem do dia foi encerrada a discussão do projecto n. 2.270 e adiada a votação do mesmo.

Foi lido, no expediente e ... pensa, o parecer do projecto ...

Na sessão nocturna foi adiada a ordem do dia, por falta de numero para as votações.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 121

EUGENIO SILVEIRA

CORAÇÃO NEGRO

Romance original portuguez

Terceira parte — OBRAS DA JUSTIÇA

— Meu marido!... fez a condessa com gesto de desdem. O sr. conde não passa de homem bem mediocre, bem vulgar... Tinha-o incumbido da missão de desacreditar Luiza Valdez aos olhos do marido, de cavar entre elles abysmo invencivel, e afinal, quando julgava que tudo estava feito, sei que o banqueiro continua vivendo na mais intima existencia com sua mulher! Meu marido é tolo!

Flamiano que não podia de fórma alguma prevêr que se referiam a elle as primeiras palavras que surprehendesse, julgou sentir que lhe davam um soco no peito.

No entanto, a condessa proseguiu:

— Vae bater-se... vae talvez matar Dario Salema, e por esta fórma evitar que a minha vingança se exerça tão cruelmente como a imaginei, como quero que seja! Pois não ha de ser assim!... A'manhã vence-se o prazo... Dario não póde pagar as letras... Ficará deshonrado, perdido aos olhos de toda a gente, e é precisamente isso o que eu quero! Sr. Cosme, posso continuar a contar comsigo?

Cosme fez um cumprimento.

— A sra. condessa tem sido sempre tão generosa commigo, que nada posso recusar-lhe, minha senhora. V. ex. manda, e eu obedeço.

— Muito bem. Trago-lhe aqui as letras que Dario Salema assignou. Amanhã, apresental-as-á a protesto, depois, é claro, de ter prevenido o saccador...

— Mas esse homem ignora por completo a existencia desses titulos.

A condessa sorriu.

— Julgava-o mais perspicaz, meu caro!

— Quer dizer?

— Quero dizer que o sr. Cosme não soube interpretar o meu pensamento. Como lhe disse, é amanhã que se vence o prazo para o pagamento dessas letras... de que não aceito reforma. E' notorio, pelo menos para nós, que Dario Salema não poderá resgatal-as... Sem nos preoccuparmos com isso, o sr. Cosme, na qualidade de meu encarregado de negocios, logo de manhã, ou hoje ainda, procura o saccador a quem lembra que o prazo está terminado...

— Muito bem.

— O saccador admirar-se-á de tal aviso, precisamente porque ignora que um homem da estatura de Dario se lembrou de falsificar-lhe a assignatura. Então, o sr. Cosme mostra-lhe as letras... Elle protestará que a sua assignatura é falsa.

— E em seguida...

— Em seguida o sr. Cosme apresenta as letras em juizo! Parece-me que tudo isto é facil de fazer...

— E insiste em não aceitar a reforma?

— Por certo!

— Mas nesse caso a sra. condessa póde perder a esperança de rehaver esse dinheiro!

— Que importa isso?

— E' uma quantia fabulosa!

— Ah! meu caro sr. Cosme! Daria tudo isso e muito mais para attingir o fim que tenho em vista.

— E Dario Salema ficará perdido, deshonrado...

— E terá de entrar na cadeia, sob a accusação de falsario! concluiu Olga com o tom mais natural, como se tratasse do assumpto menos importante, ou mais inoffensivo deste mundo!

Fernando seguia attentamente aquella conversação, ao mesmo tempo que Flamiano, em cujo peito diminuira sensivelmente a paixão que por tanto tempo o trouxerá cégo e demente, se horrorisava agora da enorme perversidade daquelle monstro.

A condessa proseguiu:

— Ahi tem as letras, senhor.

Fernando ergueu-se de um salto, afastou Flamiano, afim de poder espreitar pelo tubo, e viu que Cosme guardava as letras na algibeira interior do casaco, ao mesmo tempo que dizia:

— Não perderei tempo. Hoje mesmo avisarei o saccador.

— E' melhor assim, respondeu Olga. Ha acontecimentos que ás vezes convém precipitar... Demais, não me disse que o duello entre o sr. conde e Dario é inevitavel?

— Ah! por certo! o banqueiro esbofeteou publicamente o sr. conde.

— Se eu puder evitar o duello, como espero, pois o sr. conde ha de fazer o que eu lhe ordenar... a deshonra de Dario Salema estalará amanhã mesmo. Se não o puder evitar... como não evitei o de Horacio!.. Dario Salema, quando se achar em presença do seu adversario, ha de saber já que a essa hora estará fatalmente perdido!

E a condessa sorriu com sorriso escarninho que fez gelar o sangue nas veias de Flamiano.

Depois, e porque nada mais lhe restava a fazer na agencia de Cosme, Olga ergueu-se e saiu.

Fernando e Flamiano, meio occultos por de traz do cortinado que guarnecia a janella, viram a condessa dirigir-se para a carruagem, e depois de ter dado ordens ao cocheiro, este tocou os cavallos que se puzeram em marcha.

— Então, senhor! disse Fernando. Que lhe disse ha pouco?

Flamiano estava livido, e os olhos brilhavam-lhe sinistramente.

— Comprehendo agora tudo! O senhor tem razão! Eu sou um miseravel que me deixei colher pelas garras daquella mulher!

— E no entanto, é preciso salvar a honra de Dario Salema!

— Mas de que fórma, senhor?

— Apossando-se daquellas letras.

Fernando reflectiu alguns momentos.

— Espere-me aqui, disse elle, e espreite por aquelle tubo...

E Fernando saiu, correndo, ao mesmo tempo que Flamiano obedecia ás suas indicações.

Cosme estava sentado na sua carteira, com as mãos apoiadas nos joelhos, e falava sósinho, de fórma que Flamiano pôde ouvil-o distinctamente:

— Esta mulher! Oh! esta mulher é preciosa! Se ella quizesse associar-se commigo, em breves annos estariamos ambos muitas vezes millionarios...

Mal acabava de proferir estas palavras, Cosme ergueu-se da cadeira e Flamiano viu que para elle se dirigia um homem vestindo um fato que lhe não era desconhecido. Esse homem tinha em torno do rosto, e cobrindo-lhe parte do peito, espessa barba grisalha; os olhos estavam occultos por oculos escuros.

— O senhor Durão! exclamou Cosme empallidecendo ligeiramente, pois a presença daquelle homem fez-lhe recordar o encontro que tivera com Fernando quando este salvou Lubelia. Além de que, bem o sabia, Durão era como que a alma, a sombra do ex-acrobata.

— Não esperava ver-me, não é verdade? E' grande erro não ter sempre a sua porta fechada, dizia-lhe o sr. Durão, pois que assim facil se

(*Continúa*)

NA CAMARA

A industria pastoril e a nossa situação economico-financeira

Um importante discurso do sr. Cincinato Braga

O sr. Cincinato Braga (movimento de attenção) — Sr. presidente, não sou um dilettante habitual na tribuna; ao contrario, evito-a muito; estou convencido de que presto o melhor serviço ao paiz, votando em silencio, em vez de estar a encher paginas dos *Annaes*.

A gravidade das circumstancias economicas-financeiras, pelas quaes está nosso paiz atravessando, impõe, entretanto, a cada um de nós o dever de reflectir muito e dizer alguma coisa sobre os remedios a serem applicados ao adoentado corpo social de nossa Patria.

Parece-me, sr. presidente, que não podemos nos adstringir ás medidas simplesmente orçamentarias, suggeridas pela nossa illustrada e patriotica commissão de Finanças. Ninguem, nesta casa, estima em mais alto grão os incansaveis esforços que vêm sendo realizados pelos nobres collegas que a compõem. E ninguem mais do que eu se tem empenhado em que as deliberações da mesma commissão sejam sempre prestigiadas pelo voto solidario da Camara. Conheço bem as agruras por que devem ter passado os membros da commissão de Finanças, no heroico esforço de offerecer resistencia para elles proprios dolorosa, a muitas pretenções que em épocas normaes elles sem duvida attenderiam. Não é, portanto, uma critica o que da tribuna agora pretendo fazer-lhes. E' o contrario, um modesto auxilio que entendo trazer-lhes, caso minhas observações possam merecer acceitação.

Estou muitissimo impressionado com a situação da economia geral do nosso paiz. Reconheço que o lado restrictamente financeiro da posição do Thesouro Nacional está sendo tratado pela commissão de Finanças com o mais heroico desvelo. Mas não vi ainda suggerida medida efficaz, que nos proporcione esperanças de melhoria na desfallecente economia geral. E' indispensavel, entretanto, promover-se já e já uma reacção salutar. Sinão vejamos.

No conjunto de todas as variadas actividades productoras, um paiz póde ser considerado como um grande estabelecimento unico. Sob este ponto de vista, o criterio basico da administração do Estado é semelhante ao da administração de um particular: o problema é produzir quanto baste para o serviço de sua divida, e mais quanto baste para o custeio e para os lucros da exploração. Se os saldos liquidos não bastarem para o serviço annual da divida, é claro que, com maior ou menor demora, o barco sossobrará, o naufragio será certissimo, a fallencia será o ponto final. Nessa hypothese, a reacção deve surgir da pratica de medidas de duas ordens, que são: cortar despesas, por um lado, de envolver as fontes da receita, por outro lado.

E qual é, estudada abaixo desse ponto de vista, a actual situação do Brasil?

Paiz novo, sem economias secularmente accumuladas, somos coagidos á posição de devedores de capitaes em ouro, que outros povos nos fornecem. E para pagarmos compromissos assumidos só podemos contar com o ouro que nos entra pela venda de nossos productos a outros povos da terra. Quaes são os saldos, ouro, que temos apurado, originarios dessas vendas? Quaes são elles, deduzida a importancia de nossas compras? Consideremos apenas os que havemos apurado desde que fizemos o *funding* de 1898. São estes:

Annos	Libras esterlinas
1899	6.240.000
1900	20.286.000
1901	19.540.000
1902	13.158.000
1903	12.675.000
1904	13.515.000
1905	11.813.000
1906	19.855.000
1907	13.649.000
1908	8.666.000
1909	26.613.000
1910	15.219.000
1911	14.017.000
1912	11.224.000
1913	Deficit.
1914 (10 mezes)	5.992.000

Fracções desprezadas, esses saldos representam uma média annual de 15 milhões esterlinos, com tendencia a diminuir, devido a perda da posição no mercado da borracha.

Convém attender a que, no periodo indicado, a borracha chegou a produzir, em 1910, 25 milhões esterlinos; mas não produziu já em 1913 senão 10 milhões; e nos 10 mezes decorridos de 1914, só nos forneceu cinco milhões e oitocentas mil libras esterlinas. De modo que a falta do contingente desse producto, faz-se crer que o saldo médio annual de 15 milhões deverá cair para os arredores talvez de 12 milhões annuaes.

Poderá o Brasil viver normalmente com esse saldo médio annual? Não é possivel. Attendamos á nossa divida nacional. Quando eu falo divida nacional, entende-se bem, não quero falar exclusivamente da divida publica federal. Divida nacional comprehende quatro categorias de responsabilidades:

1) divida do Thesouro Federal;
2) divida dos thesouros estaduaes;
3) divida dos municipios;
4) divida dos particulares (individuos e empresas industriaes).

Comecemos por analysar a divida do Thesouro Federal. Vou dal-a em um quadro que indica o seu crescimento, desde o *funding* de 1898 até o fim de 1913; e não me furto ao desejo de, reproduzindo literalmente o quadro dos nossos saldos commerciaes, mostrar quão imprudentemente temos andado no augmento de nossa divida federal externa, sem attendermos a que esse augmento não guarda proporção alguma com a progressão dos nossos saldos annuaes.

Annos	Divida federal, ouro £	Saldos de exportação £
1899	38.639.000	6.240.000
1900	41.008.000	20.286.000
1901	42.423.000	10.540.000
1902	57.029.000	13.158.000
1903	65.751.000	12.676.000
1904	65.363.000	13.515.000
1905	60.262.000	14.813.000
1906	60.608.000	19.855.000
1907	72.133.000	13.649.000
1908	77.943.000	8.666.000
1909	78.532.000	26.613.000
1910	86.931.000	15.219.000
1911	95.430.000	14.017.000
1912	94.316.000	11.224.000
1913	105.570.000	Deficit.

Isto é o que se passa no dominio da divida externa ouro. No dominio da divida federal interna, o desregramento se deixa ver, attendendo-se a que, não computada a divida do papel-moeda circulante, era ella de 634.933 contos em 1899, ao passo que hoje attinge a mais de um milhão e duzentos mil contos!

Para não nos alongarmos em detalhes digamos desde logo, em synthese, a quanto montam as dividas das tres primeiras categorias:

	£
Divida federal externa	105.570.380
Divida estadoal externa	49.453.940
Divida municipal externa	12.783.650
	167.707.990

Esta divida exige um serviço medio annual, no minimo, de dez milhões esterlinos de juros e amortizações.

Agora, necessario é indagar quaes são as remessas annuaes, ouro, feitas por particulares, isto é, remessas de juros e amortização do capital estrangeiro collocado no Brasil, no commercio, em empresas ferro-viarias, portos, bancos, seguros, etc., remessas de emigrantes aos seus paizes e despesas inevitaveis da administração, feitas em ouro por todos os ministerios, especialmente pelos da Guerra, Marinha e Exterior.

Não ha estatistica exacta de todas essas quantias; mas approxima-se muito da verdade o calculo de um minimo de doze milhões esterlinos para todas essas remessas.

Assim, o Brasil tem, fatalmente, de obter em ouro, annualmente no minimo, vinte e dois milhões esterlinos, não para armazenar economias, mas exclusivamente para satisfazer compromissos. E esse ouro não lhe pode vir de outra fonte senão dos saldos de nossa exportação sobre nossa importação.

Expor assim succintamente o problema equivale a dizer que se desanimarmos, se não reagirmos sem delongas contra a continuação desse estado de cousas, que já nos levou a segundo "funding", então o desastre será fatal: não teremos outra coisa a fazer senão esperar pela tutela, ou talvez pela conquista estrangeira.

Nosso problema actual é, portanto, duplo: cortar despesas do Thesouro é certamente uma das faces delle.

Mas, essa medida não basta.

A outra face é promover ousadamente, loucamente, se me permittirem essa força de expressão, o augmento de nossa producção exportavel.

Notem os que me ouvem que estou a expor-lhes nossas responsabilidades de modo incompleto.

De proposito não me referi ás responsabilidades pagaveis em papel e oriundas da divida nacional interna, que é enorme.

Eil-a:

Divida federal interna (afóra papel-moeda)	1.214.000:000$000
Divida estadoal interna	378.000:000$000
Divida municipal interna	156.000:000$000
	1.748.000:000$000

Estes algarismos são relativos ao termo do anno de 1913.

No anno corrente, com os desastres da guerra e da nossa crise interna, a divida interna estará talvez ainda augmentada de mais cem mil contos.

O serviço de juros e amortizações annuaes de tal divida não se faz com menos de cento e quinze mil contos. São, ao cambio de 16, £ 7.200.000 annualmente.

Quer dizer: o povo brasileiro, em conjunto, não tem receita que lhe baste á pontualidade dos seus compromissos. Não tem renda. Tanto assim é que, de facto, estamos em moratoria privada e publica: Por isso, direi, roçando de passagem por esse grave problema que com tanto enthusiasmo ando a ver por alguns aventado, que julgo desacertada a creação, no Brasil actual, do imposto sobre a renda, instituição que só é acclimavel, e ainda assim com difficuldades, em paizes enriquecidos, onde as economias armazenadas durante dezenas de annos, e mesmo durante seculos de abastança, constituem justo fundamento para o edificio desse imposto. Aqui, no momento actual, tal imposto só teria como resultado alarmar o capital, de que precisamos tanto, quanto precisa o Sahara de irrigação. E se reflectirmos sobre a infallivelmente imperfeita fórma de sua cobrança, no estado de nossa incipiente organização social, veremos que esse imposto seria a desegualdade e injustiça erigidas em lei.

Mas, não quero desviar-me do meu objectivo. Volto ao que ia dizer.

O Brasil, ou trata de augmentar o seu saldo de exportação, ou fatalmente perece.

Estou com o meu nobre amigo dr. Carlos Peixoto Filho, na sua affirmação de que "é hoje por assim dizer ponto pacifico que a concepção do estado indifferente ou espectador, a velha concepção tranquilla e commoda do chamado individualismo doutrinario, já não subsiste, senão reduzida á ordem das aspirações puramente ideaes. Com effeito, e evitando deliberadamente discussões doutrinarias, é certo que aquella concepção não teve jámais correspondente na realidade objectiva, e os factos mostram, pela experiencia de cada dia, entre todos os povos civilizados, que cada vez se affirma a tendencia intervencionista bem entendida e dirigida em favor do interesse geral".

A meu ver, nenhum caso se offerece mais typico da util e imprescindivel intervenção do Estado, do que a solução de que vou me occupar. O governo não póde ser indifferente á desastrosa situação economica do Brasil, rapidamente assignalada como conducente á nossa indefectivel ruina.

Qual deverá ser, entretanto, a intervenção mais efficaz, menos dispendiosa, de resultados relativamente mais promptos, a ser adoptada pelo Estado no campo de nossa producção permutavel por ouro, de fórma a augmentarem-se os saldos de nossa exportação? Esse inquerito se impõe. Tanto quanto é possivel a um particular fazel-o, nós temos feito. Na lista dos nossos artigos de exportação devemos, antes de mais nada, indagar qual é dentre elles a producção cujo augmento devamos promover, dentro das nossas forças de capitaes e de braços, actualmente. Aqui está a lista dos nossos principaes artigos de exportação:

Café, borracha, herva-matte, cacáo, algodão, fumo, assucar, couros, pelles.

Consideremos, em primeiro logar o

Café

Seria insensato promoverem os poderes publicos o augmento da producção desse artigo, que está encontrando difficuldades em sua collocação nos mercados do mundo, a preços que remunerem os capitaes e braços empregados em sua cultura. A intervenção do Estado, quanto a esse producto, é imprescindivel; mas deve, neste momento, consistir, não em promover o augmento de sua producção, mas sim em defender o productor em contra a ganancia dos intermediarios. Nossa situação está se transformando na de colonia dos Estados Unidos, cujos grandes commerciantes, antevendo para breve prazo a alta deste producto, estão o arrancando a restos de barato das mãos dos productores brasileiros, para fazerem amanhã grandes fortunas á custa do nosso trabalho nacional. Peço a melhor attenção dos poderes Executivo e Legislativo, para este problema, que se reveste de maxima gravidade nas nossas condições actuaes. Neste momento, para não desviar-me do rumo que me tracei no estudo que estou fazendo, deixo de expôr as medidas que julgo necessarias para defesa deste nosso artigo de exportação. Reservo-me para occupar-me deste assumpto em outro momento.

Borracha

E' artigo de lei, não ha duvida. Mas, como bem pondera o erudito relator da Receita, "a borracha, sendo hoje uma mercadoria de consumo generalizado, despertou a attenção de outras gentes, mais disciplinadas e emprehendedoras do que as nossas, com as quaes estamos talvez empenhados em um verdadeiro duello de morte". E' exactamente isso; mas é tambem mais do que isso. Essas outras gentes não são sómente mais corajosas e mais disciplinadas do que as nossas: para essa peleja ellas têm, além disso, excellente armamento, e nós não o temos. O armamento aqui é o dinheiro, é o capital, que grande numero de companhias inglezas e hollandezas têm empregado e continuam a empregar aos milhões esterlinos.

A operosa commissão do Finanças aconselha a intervenção do Estado em favor da borracha, com o escopo de baratear-lhe o custo de producção.

Eis as palavras do brilhante parecer sobre a Receita, elaborado pelo nosso eminente collega dr. Carlos Peixoto Filho:

"Como, porém, chegarmos a produzir mais barato, nós que temos encontrado a arvore nas nossas florestas, para concorrer efficazmente com o producto das plantações? Em linhas geraes, só ha um meio, e esse consiste em produzir cereaes e crear gado *in loco*, por meio de nucleos coloniaes, bem distribuidos na região, importar, sendo possivel, mão de obra menos cara, regularizar decididamente o problema de transporte barato e rapido, e acudir ao lado sanitario da questão, hoje mais facil de ser atacado, depois da victoriosa experiencia feita em regiões congeneres aqui e no estrangeiro".

Infelizmente (porque é sempre lamentavel divergir de um espirito superior como é o do autor destas palavras), não compartilho do optimismo de s. ex., nas soluções apontadas. Praticamente, o ponto fundamental do problema está no saneamento da região amazonica, onde a seringueira é sylvestre. Sem a eliminação das febres palustres, do beri-beri, dos rheumatismos violentos, é impossivel conseguir e é quasi uma inconsciencia tentar a immigração naquella região.

E o problema do saneamento da bacia do Amazonas demanda trabalho e dinheiro, e durante um ou dois seculos não seriam por nós sufficientemente despendidos, dada a escassez de ambos esses elementos em nosso paiz. Um simples aceno á difficuldade do problema: a seringueira vive ali de preferencia nos alagadiços periodicos, que fôra preciso supprimir. Mas, estes são por milhões de kilometros quadrados. Basta dizer que em uma bacia quasi totalmente plana, o colosso que é o rio Amazonas apresenta um desnivelamento de quatorze metros, das seccas ás enchentes.

Que despesa seria precisa para supprimir, nessa vastissima região annualmente inundada, a decomposição das materias organicas, a humidade, o leito de proliferação das bacterias, que matam o homem? A renda annual inteira do Thesouro do Brasil, canalizada para ali, seria insufficiente para esse trabalho, durante dezenas e dezenas de annos. Mas isso, que é muitissimo, não seria a unica difficuldade a vencer. Uma outra surge desde logo; que immigrantes iriam povoar os nucleos a crearem-se naquelles desertos?

O movimento das correntes migratorias de seres humanos obedece a leis que não estão ainda bem conhecidas. Dahi, surpresas e decepções para as administrações publicas, a cada passo, nesse particular. Nossa experiencia, no Estado de S. Paulo, em assumpto de immigração, tem-nos já permittido reunir alguns dados que merecem consideração.

A regra é esta: o immigrante não pára, não se fixa onde o governo pretende ou decreta que elle fique, por maiores que sejam as vantagens offerecidas. O immigrante permanece onde seu criterio pessoal o aconselha a ficar. E esse criterio obedece a motivos que escapam muitas vezes aos que estudam o problema do alto das curues da administração.

Dentro mesmo do nosso Estado, cujo peor clima é ainda para o immigrante superior ao melhor clima da Amazonia, dentro do nosso relativamente pequeno territorio estadual, ha regiões preferidas e ha regiões menoscabadas pelos immigrantes, sem fortes razões apparentes.

Temos municipios de clima muito bom, de terras excellentes, para os quaes os immigrantes não affluem, a despeito dos esforços de governos e particulares. Outros temos, onde ha immigrantes em invejavel densidade, sem esforço governamental; ao contrario, encontram-se ahi individuos vindos de outros Estados, que, á custa de sacrificios, os importaram, pretendendo localizal-os em seus territorios, sem o conseguirem, senão durante poucos mezes. Applique-se o caso ás desertas florestas da seringueira: a colonização daquellas regiões não é para nossos dias, nem talvez para os dias da primeira geração depois de nós.

Mas, quando estivesse no praticavel o saneamento da região e a nucleação, ali, de agricultores que pudessem abastecer de alimentação os operarios dos seringaes, teriamos então de esbarrar com o problema do transporte barato dos generos alimenticios a cada uma das estancias de extracção da borracha, assim como do transporte barato da borracha extraida.

Para dizer da quasi invencivel difficuldade desse problema, basta encarar a situação do Lloyd Brasileiro, que serve aos portos mais ricos e mais povoados do Brasil, para onde as estradas de ferro canalizam toda a producção do interland brasileiro, e que, não obstante servir as regiões em que é mais densa a população, está sempre a debater-se em crise permanente, sacrificando a cada passo o Thesouro Nacional.

Infelizmente, temos de reconhecer esta verdade: os nossos competidores no Oriente levam sobre nós as vantagens iniciaes de nenhum esforço terem de gastar, nem em materia de saneamento, nem em materia de supprimento de braços, que os têm a preço reduzidissimo, nem em materia de transporte barato, que o têm dentro da região que cultivam, e sobre os mares por onde seus productos seguem para a Europa. E esses tres pontos são essenciaes. O Thesouro Nacional não tem, nem tão cedo terá forças para eliminar esses males.

Não quero dizer que abandonemos a riqueza que representa a producção da borracha; mas quero dizer que felicissimos seremos se tivermos forças apenas para conservar nas nossas estatisticas o algarismo que representa em libras esterlinas a *menor* exportação de borracha que temos feito nos ultimos 10 annos.

Fóra do café e da borracha, não temos tido artigo outro algum de vendas avultadas ao estrangeiro. A borracha tem fornecido, nos ultimos 10 annos, uma media annual de 15 milhões de libras; o café, nesse mesmo periodo, tem fornecido a media annual de 32 milhões de libras.

Os outros poucos artigos que temos exportado, herva-matte, cacáo, algodão, assucar, couros, pelles, fumo, manganez e areias monaziticas, são o que se póde propriamente chamar as quitandas da nossa exportação. Nenhum desses artigos chegou a nos fornecer um milhão e meio esterlinos de media annual, naquelle periodo de tempo.

Ora, nossas necessidades são de grandes quantias. Para não perecermos, para guardarmos nosso logar no progressivo meio das nações sul americanas, precisamos descobrir meios e modos de augmentarem-se nossas exportações em quinze ou vinte milhões esterlinos acima do algarismo que até agora ellas nos têm fornecido.

Ao artigo de producção, que nos puder proporcionar esse augmento, deveremos dar o melhor esforço official intervencionista.

A qual dos nossos artigos exportaveis devemos dedicar nossos maiores desvelos, nossos melhores sacrificios mesmo, para alcançarmos o *desideratum* de uma exportação de quinze ou vinte milhões esterlinos a mais?

No fomento da producção, é preciso attender préviamente a quatro circumstancias essenciaes:

1º, capital a empregar;

2º, braços para o trabalho;

3º, transporte modico para os productos;

4º, collocação commercial desses productos.

Ahi está o criterio basico do estudo a fazer-se. E' preciso examinar nossas circumstancias actuaes, nossas possibilidades reaes para sabermos até onde nossas forças nos permittem chegar.

Examinei, uma por uma, a situação de nossas actuaes mercadorias de exportação, no empenho de ver sobre qual dellas devemos exercer uma larga acção propulsora.

Neste momento, e por effeito da conflagração européa, as attenções se estão geralmente voltando para o algodão e para o assucar.

Que solidas esperanças podemos depositar no largo desenvolvimento dessas culturas?

Mui poucas, a meu ver. E ainda neste particular, sinto divergir da patriotica commissão de Finanças desta casa, no conselho em tornar esses productos objecto de vasta exportação para o exterior.

Quanto ao algodão:

As tarifas aduaneiras do Brasil têm sido fortissimo estimulante da producção deste artigo. E apezar desse auxilio indirecto, mas poderoso, pouco temos conseguido no augmento de sua exportação.

O quadro que abaixo darei mostra, ao contrario, que, em vez de permanente prosperidade, essa cultura soffre frequentes revezes.

Este artigo tem nos fornecido em média annual £ 1.138.000, no decurso dos ultimos dez annos.

Quanto ao assucar:

A exportação desta mercadoria tem sido feita até por preços abaixo do custo de producção.

Ella nos tem fornecido, no ultimo decennio, apenas uma média de...... £ 345.000 por anno. E' uma ninharia;

A actual guerra européa tem movimentado um pouco o commercio de algodão e de assucar; mas essa é uma situação que nada tem de permanente.

Para o ponto de vista em que me estou collocando, facil é imaginar que, produzindo essas duas mercadorias a exportação média de um milhão e meio esterlino, seria preciso sextuplicar, senão decuplicar a respectiva cultura, para alcançarmos por anno uma exportação de mais de dez milhões esterlinos.

Ora, julgo impossivel conseguirmos nos proximos vinte annos futuros, não digo a decuplicação, direi apenas impossivel a quintuplicação da área cultivada com algodão e assucar.

Consideremol-os á luz do criterio racional que estabeleci.

Capital a empregar: tanto o algodão como o asucar reclamam grandes capitaes para a sua vasta exploração. Esses capitaes têm de ser empregados não sómente em terras e no amanho dellas, como tambem em usinas de beneficiamento dos productos pelos processos industriaes modernos. Sem a prévia fundação dessas usinas, os lavradores não se animarão a empregar seus capitaes em terras e em culturas. E onde está o dinheiro que procure a um tempo esses tres empregos — terras, braços e usinas, em proporção cinco ou dez vezes maior do que actualmente?

Braços para o trabalho: a producção do algodão e do assucar já é bastante grande entre nós, para o abastecimento do consumo interno. Essas duas lavouras fornecem trabalho á maior parte da população agricola do centro e norte do Paiz. De onde nos viriam os braços com que devessemos, não digo decuplicar, mas triplicar apenas a área cultivada? E, quando tivessemos onde ir buscar esses braços, quanto custaria a introducção desses immigrantes? Quereriam elles, quando aqui chegados, permanecer na zona do norte do Paiz? Essas perguntas têm todo o cabimento e toda a importancia, em se tratando de duas culturas que exigem proporção muito grande de mão de obra.

Transporte barato para os productos: não seria possivel decuplicar, nem mesmo quintuplicar, nem mesmo sequer triplicar a já vasta área occupada pelo algodão e pelo assucar, sem a construcção de novas estradas de ferro, e sem o barateamento das tarifas das estradas actuaes e das que viessem a fundar-se. Sem isso, taes productos não poderiam sair do seu campo de producção, para entrarem em luta, na concorrencia com similares estrangeiros.

Collocação commercial dos productos: admittamos, por hypothese, que estamos em condições de remover as tres categorias de difficuldades, senão de impossibilidades, retro expostas, supponhamos que temos conseguido plantar, colher, beneficiar industrialmente algodão e assucar, e que temos em nossos portos taes productos promptos para exportação avultada.

Nessa hypothese, teriamos pela frente a parte mais grave da solução do problema: a luta, a concorrencia commercial, em torno de dois productos que quasi todos os paizes do mundo produzem em suas metropoles ou em suas possessões.

Nas nossas condições internas, de altas taxas de juros exigidas ao capital invertido na agricultura, de braço caro e escasso, de tarifas de transporte altas, de tributação fiscal sempre exaggerada, é evidente que não poderiamos nos aguentar na formidavel peleja. Seria, pois, loucura empregarmos o melhor de nossas actuaes energias em um grande fomento de producção, que tem deante de si tantos obices a vencer.

Não quer isto dizer que devamos deixar em abandono as lavouras de canna e algodão. Certamente, devemos empregar todos os meios para melhoria dessas culturas. Mas isto quer dizer que o progresso a esperar destes productos é, por sua natureza, lento, difficil e dispendioso.

Algodão e assucar não são artigos de facil saida, senão quando guerra ou crise climaterica prejudicam essas culturas nos outros povos. Em condições normaes a exportação do assucar e do algodão tem sido sempre muito precaria para nós.

Basta attender á vida exportiva desses productos nos ultimos tempos:

Algodão

Annos	Exportação em £
1902	1.203.748
1903	1.323.499
1904	826.403
1905	1.157.569
1906	1.656.523
1907	1.734.290
1908	206.132
1909	591.737
1910	895.807
1911	980.153
1912	1.037.261
1913	2.307.395

Assucar

Annos	Exportação em £
1902	935.789
1903	198.515
1904	93.475
1905	405.902
1906	806.141
1907	135.682
1908	316.807
1909	671.340
1910	706.928
1911	408.762
1912	56.046
1913	64.879

Confessemos que estes quadros nada têm de animador como progresso crescente. Por mim julgo que o Governo Federal não conseguiria reunir os brasileiros numa campanha de sacrificios de dinheiro, tempo e trabalho, para desses productos tirarem-se dez ou quinze milhões esterlinos a mais na exportação annual do Brasil.

Além do algodão, figura nas nossas exportações o cacáo. A cultura do cacáoeiro é muitissimo mais facil e mais lucrativa de que as da canna e do algodão. Basta dizer que o Brasil quasi tem o monopolio da producção do cacáo, porque produz cerca de dois terços do cacáo que vem aos mercados; e os produz tirados de uma lavoura abandonada a si propria, de existencia quasi ignorada dos governos, a não ser no momento de lhe haurirem pesadas contribuições fiscaes.

Apezar disto, o quadro das nossas exportações de cacáo, de cacáo bruto, sem beneficiamento algum industrial, com o qual tanto estes valores deveriam ser augmentados, é o seguinte:

Cacáo

Annos	Exportação em £
1902	1.021.850
1903	1.012.097
1904	1.095.398
1905	1.039.405
1906	1.386.267
1907	2.012.544
1908	1.977.208
1909	1.601.000
1910	1.378.452
1911	1.644.328
1912	1.530.882
1913	1.593.409

E' evidente que devemos prestar attenção especial á producção deste artigo, que constitue quasi privilegiada riqueza nossa.

Não é, porém, o cacáo um genero de vasto consumo popular no mundo; não é genero para o qual se possa esperar a manutenção dos bons preços correntes de agora, dada uma offerta aos mercados cinco ou 10 vezes maior do que a actual. E' por ora um artigo de luxo, não é ainda genero de primeira necessidade. Confio muito no futuro commercial do cacáo. Este producto tem elementos intrinsecos para vencer o matte, o chá e o café. Mas não é essa victoria para nossos dias; e muito menos o é para chegar a tempo de nos salvar das aperturas de agora.

Além disso, o augmento em grande escala da cultura do cacáoeiro reclama tambem capitaes avultados e tempo demorado. Mas, o peor de tudo está em que o cacáoeiro, contra o sentir geral, não viceja e não produz fartamente, senão em determinados pontos de nosso territorio.

Refiro-me ao nosso cacáoeiro actual, quasi sylvestre. Ao cacáoeiro seleccionado e educado, apto a produzir bem em outras circumstancias, não posso referir-me, porque não ha trabalho nenhum feito para solução desse problema.

Não é, portanto, facil tarefa decuplicar a área de sua cultura; como não seria facil manter-lhe nessa hypothese os preços correntes actuaes.

Outro artigo que figura nas nossas exportações é o

Fumo

Annos	Exportação em £
1902	1.206.206
1903	948.748
1904	838.411
1905	825.108
1906	951.737
1907	1.283.876
1908	841.185
1909	1.329.172
1910	1.625.842
1911	968.767
1912	1.454.192
1913	1.182.159

E' o fumo um bom producto de exportação, sob o ponto de vista commercial. Mas a sua cultura é exposta a muitos contratempos. Além disso, não me parece que seja artigo capaz de supportar um augmento de venda de mais oito ou dez milhões esterlinos. Ao contrario, tantos paizes produzem fumo e tanta guerra o vicio de fumar soffre da parte dos hygienistas que se me afigura imprudente abalançarmonos a um esforço excepcional, tendente á producção do fumo em larguissima escala, isto sem contar que a cultura do fumo exige muita mão de obra.

Figura em nossas pequenas exportações, em justo destaque, a

Herva Matte

Eis o quadro de sua exportação, nos ultimos doze annos:

Annos	Exportação em £
1902	1.084.419
1903	675.474
1904	970.816
1905	1.247.256
1906	1.856.758
1907	1.609.712
1908	1.650.133
1909	1.657.580
1910	1.934.213
1911	1.985.539
1912	2.102.305
1913	2.347.843

Nenhum outro producto de exportação possuimos em mais prospera e segura situação.

Desde 1902 vem a exportação da herva matte em movimento ascensional, quasi sem desfallecimentos. Mas não é esse um producto de que possamos esperar nos annos futuros mais do que a manutenção ou a constituição gradual do progresso que nos ultimos annos tem feito. Sua exportação duplicou em doze annos. Se nos doze annos proximos futuros a carreira commercial deste producto continuar tão feliz como nos doze ultimos tem sido, teremos duplicado sua exportação annual, o que nos dará quatro milhões e seiscentas mil libras, que são muito pouco para nossas necessidades.

Além disso, a herva matte é antes uma industria extractiva do que uma producção agricola fundada.

Até onde irão as forças dos nossos hervaes para supprimento ao mundo em vasta escala?

No sei e creio mesmo que ninguem o sabe.

E quando mesmo os hervaes, que na realidade só existem em limitado trecho do nosso territorio, comportassem extracção illimitada, não sabemos se o consumo do matte pelos povos cultos do mundo supportaria collocação commercial para uma vasta offerta desse producto.

Ao contrario, parece-nos que, fóra dos mercados sul-americanos, de per si restrictos, a carreira commercial deste producto está por fazer-se; nas nossas viagens ao estrangeiro, temos verificado que o matte é producto geralmente desconhecido.

Figuram ainda em nossas exportações as

Areias monaziticas

Annos	Exportação em £
1902	124.906
1903	167.021
1904	240.443
1905	168.454
1906	167.487
1907	177.512
1908	206.301
1909	262.612
1910	215.172
1911	187.464
1912	183.278
1913	79.556

Como se vê, é uma exportação de pequena importancia, e que já vae caminho de desfallecimento. Não é artigo que comporte desenvolvimento de offerta, nem é artigo de que possamos dispôr em quantidades illimitadas.

Mais alto algarismo de exportação nos offerece o

Manganez

Annos	Exportação em £
1902	502.286
1903	557.880
1904	681.374
1905	472.250
1906	301.052
1907	900.988
1908	443.035
1909	641.726
1910	643.469
1911	466.593
1912	387.610
1913	306.206

O manganez arrasta vida industrial difficil, senão parasitaria de outra industria, a da viação ferrea. Não é riqueza que possa tomar grande impulso. Vive preferencialmente do cambio baixo, e quasi se póde dizer, á custa da Estrada de Ferro Central do Brasil. Não podemos, portanto, pedir salvação a este producto extractivo.

A resenha que acabamos de fazer evidencia que não devemos esperar rapido e amplo resurgimento economico dentro dos actuaes generos de nossa exportação. Mister é que enveredemos para novas fontes de riqueza. As que actualmente exploramos não nos bastam. Quando mesmo (o que é ponto duvidoso) a guerra européa e a nossa crise interna não venham a influir para diminuição de nossas exportações; quando mesmo a curva do nosso progresso nessas exportações se vá mantendo no mesmo nivel, é evidente que esse progresso é insufficientissimo para attender já ás nossas necessidades actuaes, já ás necessidades que irão nascendo e crescendo no futuro, com os reclamos de nossa incessante civilização.

Poderemos contar no Brasil com um producto, que ainda ha de figurar entre os de primeira grandeza em nossa exportação: é o ferro. Mas, é evidente que tão cedo elle não nos poderá vir em auxilio; só na segunda metade do seculo fluente nos fornecerá elle recursos avultados.

Temos, porém, uma fonte de riqueza, para a qual podemos promptamente appellar. E' a pecuaria. Nella está indiscutivelmente nossa salvação. Vão ver os que me ouvem que para a industria pastoril devem se voltar as vistas dos governos federal, estaduaes e municipaes, assim como as vistas dos particulares.

E' o ramo de actividade do qual, em mais curto prazo, poderemos tirar proventos maiores. Antes de tudo, cumpre considerar que sua exploração não é regional: em todos os Estados da Federação a pecuaria se póde desenvolver em vasta escala. Este ponto tem importancia capital: todos os Estados do Brasil podem a um tempo convergir sua acção para a conquista que temos em vista. Com relativa facilidade, isto é, com pequeno dispendio e dentro de pouco tempo, poderemos estar exportando em productos e sub-productos do gado quantias maiores, do que as que auferimos da venda da borracha, e até mesmo talvez da venda do café. E é disso que precisamos: de um artigo de exportação de primeira necessidade, de producção verdadeiramente nacional em toda a vastidão do nosso paiz, e de consumo verdadeiramente mundial, que nos possa dar de 400 a 500 mil contos de réis por anno.

Examinemos mais de perto esta questão da pecuaria nacional.

Para só referir-me ao gado bovino, lembrarei á Camara dos Deputados que os ultimos calculos dão para o rebanho brasileiro o bellissimo algarismo de trinta milhões de cabeças. Quer dizer: a base da grande riqueza, os alicerces do sumptuoso edificio já estão em nossas mãos. Resta-nos sómente saber tirar partido dessa riqueza, para triplicar-lhe o valor capital e o valor renda.

Em materia de pecuaria, temos na Republica Argentina um tratado vivo, um livro aberto que nos ensina o que isso é, como riqueza de exportação.

O rebanho bovino da Republica Argentina era, a principio, constituido como o nosso actual, de gado creoulo, que tambem ali tinha reduzido valor industrial. Delle só saiam por exportação couros e chifres, tal qual como entre nós está agora occorrendo. Encerrado o periodo das revoluções, que destroçavam a cada passo o gado argentino, começaram nossos vizinhos a cuidar do augmento e de melhoramento do seu hoje valiossimo rebanho. Este trabalho é de menos dias. Data dentre 30 a 40 annos. E vou mostrar o que os argentinos em condições mesologicas peores do que as nossas, conseguiram nesse curto lapso de tempo.

Devo preliminarmente assignalar que elles começaram esse trabalho com um rebanho muito menor do que o de que actualmente aqui dispomos. Mais ainda, começaram esse trabalho em periodo em que a concorrencia commercial os devia amedrontar e perturbar, porque não havia falta de *beef* no mundo, e outros paizes eram tambem exportadores de gado. Ainda mais: começaram esse trabalho quando o frio industrial, que é condição *sine qua non* do successo do commercio de carne, ainda não era praticamente uma industria feita.

Começando agora, temos sobre elles as estupendas vantagens de já estarem iniciados no paiz os trabalhos dos frigorificos; de estar o mundo em crise por falta de carne para a alimentação publica; e, finalmente, de dispormos de muito maior lastro de transformação de riqueza, que é um rebanho de trinta milhões de bovinos, quando os argentinos, ao atirarem-se á faina, teriam apenas de doze a quinze milhões.

Pois, apezar dessas desvantagens contra elles, vamos ver o que os argentinos conseguiram. Não disponho dos dados estatisticos iniciaes do problema. Mas, basta que conheçamos o que nos dizem os dois censos agro-pecuarios, que aquella Republica cuidadosamente organizou em 1895 e 1908.

Em 1895, o rebanho bovino que elles tinham attingiu a vinte e um milhões de cabeças: precisamente 21.701.000. Treze annos depois, o censo agropecuario de 1908 constatou a existencia de 29.116.625 cabeças. Este augmento é muito notavel, attendendo-se a que, durante esse periodo, a exportação annual do gado continuou a fazer-se, augmentada sempre, de anno para anno. Mas o ponto para o qual quero chamar a detida attenção dos brasileiros é o relativo ao augmento de valor do mesmo rebanho nesse curto lapso de tempo.

O valor dos vinte e um milhões de cabeças que os argentinos tinham em 1895 foi de 222.842.465 pesos, ouro, que correspondem, ao nosso cambio de 16, a 664 mil contos.

Treze annos depois, em 1898, o valor dos vinte e nove milhões de cabeças do mesmo gado bovino foi de 413.021.767 pesos, ouro, que correspondem, ao nosso cambio de 16, a um milhão, duzentos e trinta mil oitocentos e quatro contos de réis.

Augmento de valor de quinhentos e noventa mil contos em treze annos!

Mirem-se os brasileiros neste quadro e vejam a que resultados conduz o methodico melhoramento das raças.

Para dizer claro, nós não sabemos apreciar a riqueza que está em nossas mãos.

Possuimos um dos maiores rebanhos do mundo, e só exportamos couros...

E isto mesmo em diminuta escala!

População bovina dos diversos paizes, segundo as ultimas estatisticas publicadas pelo Instituto Nacional de Agricultura, de Roma

Estados Unidos	69.080.000
Russia	43.377.886
Republica Argentina	29.116.625
Brasil	25.000.000
Allemanha	20.630.544
Austria-Hungria	16.249.427
França	14.239.730
Australia	14.547.629
Uruguay	8.192.602
Inglaterra	7.020.982
Italia	6.198.861
Hespanha	2.317.478
Dinamarca	1.841.000
Suissa	1.984.144

(Nesta estatistica figuramos em quarto logar com 25 milhões. Mas na monographia "Industria Pastoril", do sr. Henrique Silva (Centro Industrial do Brasil, O Brasil, suas riquezas e suas industrias), nosso rebanho bovino já estava calculado, em 1908, em trinta milhões de cabeças. Esse calculo está confirmado no recente trabalho de estimativa publicado pelo Ministerio da Agricultura.)

Com seu rebanho bovino, hoje sensivelmente egual ao nosso em numero, mas muito superior ao nosso em qualidade, a Republica Argentina conseguiu exportar no anno de 1913 os seguintes productos restrictamente do seu gado bovino:

	Toneladas
Carne de vacca congelada e fria	366.229
Extracto de carne	799
Carne moida	2.744
Couros de boi, seccos	21.219
Couros de boi, salgados	65.755
Tripas seccas e salgadas	6.180
Manteiga	3.784
Graxa e sebo	63.089
Oleo de margarina	6.209
Guano artificial	28.630
Ossos	15.350
Cascos	1.250
Sangue secco	4.063
Outros productos	3.080
	588.382

As exportações desses productos, addicionadas á do gado em pé, forneceram á Argentina dezeseis milhões esterlinos, numeros redondos, ou sejam duzentos e quarenta mil contos!

No corrente anno de 1914, com a guerra européa, o preço da carne subiu e o resultado está sendo, certamente, superior a esse.

Note-se: estou me referindo sómente aos productos da especie bovina, porque se se tratasse da exportação que a Argentina faz de todos os productos de sua pecuaria (bovina, ovina, equina e porcina), encontrariamos algarismos muito mais altos: a Argentina exporta annualmente, de todos os seus productos e sub-productos pastoris, cerca de 30.000.000 esterlinos, que correspondem, ao cambio de 16, a 400.000 contos!

Eu, porem, só estou tratando do gado bovino, porque essa é a riqueza que já temos mais abundantemente entre as mãos.

E qual a razão por que de rebanho egual ou maior não tiramos exportação sequer comparavel? Por dois motivos, ambos filhos de nossa incuria, senão de nossa incapacidade.

Primeiro: não temos policia sanitaria animal, nem temos diffundido instrucção veterinaria, sequer rudimentar, nos criadores brasileiros.

Nosso gado vive nos sertões á lei da natureza, sem a mais elementar defesa de sua vida. Cada epizootia que nossa incuria deixa irromper ou ser importada, faz livremente sua obra de destruição, trazendo aos criadores enormes perdas materiaes e, o que é peor, perdas moraes, que são o desalento e a falta de confiança no exito da propria industria, que, assim, nunca poderá ser devidamente melhorada.

Segundo: creamos bois que dão, exaggerando um pouco, peso de cabritos.

Isto é, não cuidamos do melhoramento radical das raças, que é o segredo do augmento de valor de cada cabeça de gado. O boi industrialmente ruim, de baixo peso, vive na mesma área de terreno, come a mesma quantidade de forragem, occupa o mesmo pessoal de custeio e consome, para vir ao mercado, as mesmas despesas que o boi bom, dependendo aquelle, entretanto, do dobro do tempo para attingir á edade de ser abatido para o consumo. Quem dizer: o criador do boi ruim perde por todos os lados.

Nosso boi, em regra, não vale o preço que consome e é por isso que somos o terceiro ou quarto paiz do mundo, em numero de cabeças de gado bovino, e apenas com 25.000.000 de habitantes que pouco carne comem, não fornecemos amplamente nem sequer o mercado interno!

Os termos do problema se expõem com simplicidade concreta: nosso boi vulgar não tem precocidade alguma, necessita attingir os cinco annos de edade para fornecer, em media geral, 250 kilos de peso de carne, chamada geralmente de primeira, mas que é, na realidade, de inferior qualidade.

Nos paizes em que se tem cuidado seriamente dessas coisas, o novilho industrial vulgar (note-se que não me refiro ao novilho especialidade), alcança 500 kilos de carne muito boa, aos tres annos de edade!

Reflicta-se um minuto sobre a differença na exploração industrial de um e de outro...

Repito: não me estou referindo á especialidade do producto. A prova está aqui:

Média do peso, na Inglaterra, de novilhos acima de tres annos:

	Kilos
Shorthorn ou Durham	1.033
Hereford	971
Devon	826

Média do peso de novilhos engordados a campo, apresentados na Exposição de Animaes Gordos, de Paysandú, Republica do Uruguay

	Kilos
Shorthorn ou Durham	648
Hereford	650
Devon	6[illegible]

Isto quanto ao gado estrangeiro. Quanto ao gado nacional, temos em São Paulo trabalhado alguma coisa no sentido do melhoramento e selecção do gado caracú.

Os resultados desse inicio de trabalho já se nos apresentam muito notaveis.

Resultados obtidos no Posto Zootechnico de S. Paulo — Gado Caracú

	Kilos
Peso médio dos touros adquiridos para o posto	70[illegible]
Peso maximo dos touros adquiridos para o posto	81[illegible]
Peso médio dos touros nascidos no posto	94[illegible]
Peso maximo dos touros nascidos no posto	1.00[illegible]
Peso médio das vaccas adquiridas para o posto, de seis a oito annos de edade	6[illegible]
Peso maximo, idem, idem, idem	6[illegible]
Peso médio das novilhas de quatro annos, nascidas no posto	51[illegible]
Peso maximo, idem, idem, idem	60[illegible]
Peso médio das novilhas de dois annos, filhas de mães compradas e paes nascidos no posto	5[illegible]
Peso maximo, idem, idem, idem	59[illegible]
Peso médio das novilhas de dois annos	59[illegible]
Peso maximo, idem	666

Na exposição de 1912, um touro Caracú do posto bateu o *record*, com 906 kilos, entre animaes mais velhos, nacionaes puros, estrangeiros e mestiços diversos. Esse touro tem hoje 1.005 kilos.

Agora, volvamos a vista para o preço do boi por cabeça.

Aqui no Rio de Janeiro o boi de boa média é o de 250 kilos, boi gordo, de carne aqui chamada de primeira (que não o é). E' actualmente pago, no maximo, a 10$ a arroba; quer dizer: é pago a 168$000 por cabeça. Em Buenos Aires, um boi mestiço, gordo, de boa média para frigorifico, é pago (tenho aqui as cotações de dezembro corrente) de 160 a 170 pesos, que correspondem, respectivamente, ao cambio de 16, a 476$800 e a 506$600. Boi gordo, mestiço, especial, alcança até 190 pesos, ou 566$200. Ha cerca de tres mezes o sr. Alfredo Pinheiro, criador no sul, vendeu a um frigorifico de Buenos Aires novilhos Polled Angus, com dois annos e meio de edade e 700 kilos de peso, a 230 pesos argentinos por cabeça.

Quem considera attentamente esses algarismos, espanta-se de que essa lição viva ainda não nos tenha aproveitado!

Appliquemos ao exame de nossas circumstancias, no tocante á pecuaria, o mesmo criterio que temos empregado no estudo relativo á borracha, algodão, assucar, cacáo, fumo, etc., afim de compararem-se os resultados e as difficuldades.

Capital novo a empregar

No caso da pecuaria essa difficuldade não existe, senão em diminutissima parte. As terras e as pastagens ahi estão, entre as mãos dos criadores, que são, aliás, a classe productora mais desonerada de dividas, no Brasil. O rebanho de 30 milhões de cabeças para o enxerto, aqui está. Não tem de ser agora adquirido. E isto seria o mais caro, se o tivessemos de comprar.

Braços para o trabalho

Este ponto é importantissimo: a pecuaria é a unica industria, cuja producção conseguiriamos quasi sem augmento de mão de obra; podemos realizal-a sem necessidade de introducção

de immigrante. O mesmo pessoal ou quasi que custeia uma pequena fazenda de criar, póde custear uma grande. A differença é insignificante.

Transporte para os productos

O gado, comquanto lhe seja de vantagem o transporte ferro-viario, póde, todavia, dispensal-o. Para melhorar e augmentar nosso rebanho, não estamos na dependencia fatal e obrigatoria, de augmentarmos nossos kilometros de estrada de ferro. O boi, sendo preciso, vem ao mercado com o seu proprio pésinho...

Collocação commercial do producto

Este ponto é o mais importante de todos. Agora é o momento opportuno para entrarmos em scena, sem o menor perigo de concorrencia. A situação parece até adrede preparada para a nossa salvação.

Em primeiro logar: nenhum paiz do planeta póde dispôr actualmente de área como a de que dispomos, para povoal-a de gado. Nos Estados Unidos e na Argentina, os dois maiores criadores do mundo, a luta já se estabeleceu entre a agricultura e a pecuaria, na disputa do solo, de tal sorte que nesses paizes muitos fazendeiros de criar, já liquidaram seus *stocks* de gado, para dividirem suas fazendas em lotes e applicarem suas terras á agricultura, que nesses paizes dá maior renda por metro quadrado.

Mas, no Brasil, esse phenomeno não nos deve impressionar, tão inexgotaveis são nossas reservas territoriaes. Temos, actualmente, trinta milhões de bovinos. Pois bem. Temos área para elevar esse rebanho a trezentos milhões de cabeças, sem prejudicarmos a nossa agricultura, antes beneficiando-a em feliz consorcio. Quer dizer, temos base para dominarmos o mercado mundial de carne, genero de primeirissima necessidade.

Em segundo logar: nenhum paiz do mundo póde competir com o criador brasileiro, no tocante ao diminuto valor da terra pastoril. Isso nos permitte vender o gado por menor preço e com maior lucro do que outro qualquer.

Em terceiro logar: nenhum paiz do mundo póde competir com o criador brasileiro, no tocante ao custo da forragem, aqui sylvestre, alhures plantada e cultivada pelo homem; aqui, existente nos campos durante as quatro estações do anno; alhures, intermitente, extinguindo-se no periodo dos frios rigorosos.

Em quarto logar: o consumo de carne está excedendo, no mundo, á producção dos paizes que até agora exportavam esse producto. Os Estados Unidos, paiz até ha pouco exportador, mal está produzindo para seu consumo. E para se attender a quanto é avultado o commercio deste artigo, basta recordar que só a Inglaterra, em 1910, importou para seu consumo carnes no valor de 773 mil contos!

A' vista de todas as considerações expostas, que é que nos cumpre fazer, para tirarmos partido de nossa excepcional posição no mundo?

Cumpre-nos apenas ter vontade, ter decisão, trabalhar obcecadamente neste problema, CONCENTRANDO NELLE O MELHOR DE NOSSAS FORÇAS.

Repito: CONCENTRANDO NELLE O MELHOR DE NOSSOS ESFORÇOS, e desejo que, em meu discurso, estas palavras saiam em letra maiuscula. A administração publica vive a desperdiçar energias, em uma acção dispersiva, de fazer tudo ao mesmo tempo, burocraticamente decorativa, mas industrialmente lesiva e ridicula. Tudo se emprehende, para nada ser feito sériamente, para no dia seguinte os serviços serem suspensos.

Estão em nossas mãos os elementos para dominarmos no mercado mundial de carne. Amanhã, quando tivermos o mundo preso aos nossos portos, pelas necessidades vitaes do estomago, poderemos entrar ousadamente pelas chancellarias dos povos nossos tributarios, exigindo-lhes tarifas alfandegarias especiaes para nosso café, cacáo, algodão, fumo, etc., etc.

Quando leio os relatorios da Viação e da Agricultura, sinto uma grande tristeza: esses dois departamentos administrativos deveriam ser, sensatamente, as clavas propulsoras de nosso enriquecimento, o guia seguro, o modelo vivo a ser seguido por nossos concidadãos, na obra da prosperidade da nossa fortuna.

Entretanto, o Ministerio da Viação tem primado nas loucuras de contratos onerosissimos para construcção de estradas de ferro deficitarias.

Olha-se para o mappa, julga-se que seria bello uma estrada ligando o ponto A ao remoto ponto B, e contrata-se sua construcção mediante garantia de juros ou subvenção kilometrica, custe cada kilometro quanto custar...

O criterio basico da renda a esperar da obra, a tempo de auxiliar o serviço da divida contraida para sua construcção, esse criterio é posto de parte: o ministro da Fazenda inventará o dinheiro para o pagamento das dividas assumidas, mas o contribuinte brasileiro não sabe o dia em que o sacrificio feito será resarcido... Sommem-se as responsabilidades e as despesas, positivamente fantasticas, a que o Ministerio da Viação tem arrastado o paiz, nos ultimos annos, a ver-se-á que elle é o principal responsavel da nossa segunda suspensão de pagamentos.

O Ministerio da Agricultura é um ministerio vencido, mais pelo ridiculo do que propriamente pelo mal financeiro que nos tem feito.

Quando compulso os respectivos relatorios, e encaro, de um lado, a colosal magnitude do nosso urgente problema de resurgimento economico, da indispensavel obtenção de quatrocentos ou quinhentos, ou mil contos a mais nas nossas exportações, e vejo, de outro lado, nas paginas desses relatorios, nas cuidadosas photographias que os illustram, o esmerado desvelo do ministerio para apresentar maçãs de novecentas grammas de peso, ameixeiras em flor, hastes de trigo da altura de um homem, bellas colmeias de abelhas, productos de lacticinios, promessas de piscicultura, acondicionamento e distribuição de milhares de mudas de eucalyptus, cinnamomo e magnolias e outras e outras quejandas quitandas, cada qual dessas insignificancias economicas, servida por complicado e dispendioso apparelho burocratico de verdadeira porcellana chineza, deploro, sr. presidente, que esse ministerio não esteja funccionando em Pekin.

E' exacto que certa feita elle saiu da quitanda para um grande emprehendimento: — a defesa da borracha. Mas, francamente: — a emenda saiu peor que o soneto. Antes tivesse esse ministerio ficado onde estava... Começou elle o serviço de fomento á industria pastoril. Mas, com tão pouco senso esse serviço foi organizado, que a idéa que elle nos suggere é a de estarmos a ver, ali, em Copacabana, um pequeno a esforçar-se por esvasiar o oceano com um dedal. Urge deixar esses moldes. Urge, como os pombos correios, alçar o vôo, estudar serenamente, e do bem alto, a directriz de salvação; assental-a e avançar por ella em vôo esforçado e decidido.

No meu entender, a directriz agora é a pecuaria. Para avançarmos nesse caminho é imprescindivel a intervenção da União. O momento não póde ser mais azado: está dirigindo o Ministerio da Agricultura um homem honesto, operoso, competente, de largo descortino. Não seja elle ali sómente o liquidante de uma massa fallida. Habilitemol-o com poderes e recursos da transformação da pobreza pastoril de hoje, em riqueza nacional de amanhã.

As medidas que se impõem com maior urgencia são estas:

a) disseminação, por uma faixa do littoral brasileiro, de pastos para acclimação, immunização e procreação de reproductores estrangeiros e para selecção e cruzamento de animaes nacionaes;

b) disseminação parallela de escolas praticas rudimentares de veterinaria, não para formar medicos veterinarios, mas enfermeiros veterinarios, futuros capatazes das fazendas de criação;

c) importação systematica e persistente, e abundante, de reproductores que, depois de immunizados e acclimados no littoral, serão conduzidos por veterinarios para as melhores regiões pastoris do interior, afim de servirem em multiplicadas e gratuitas estações de monta;

d) favores reaes aos particulares, sem entraves burocraticos para a importação de reproductores; para a construcção, por toda a parte, de banheiras insecticidas; e para importação de arame de cerca.

O Ministerio da Agricultura tem feito algumas dessas coisas, mas de modo excessivamente timido. E mesmo dessas está recuando. Ou faça-se o serviço como elle deve ser feito, em contemplação das necessidades, ao encontro das quaes elle deve realmente vir, ou supprima-se o serviço. Um problema nacional dessa magnitude não se ataca com os recursos com que habitualmente se compram alfinetes.

Imaginem os que me ouvem que a União só tem uma escola de veterinaria, situada aqui na Capital Federal, com frequencia de 16 alumnos; precisamos ter, pelo menos, 22 escolas mais, uma em cada Estado, para fornecerem tantos veterinarios quantos bachareis em direito fornecem as faculdades juridicas.

Imagine-se que a União só dispõe de tres ou quatro postos zootechnicos, com insignificante numero de reproductores; necessitaria ter 50, com vastas accommodações, um em cada Estado pequeno e mais de um nos Estados de grande territorio e de grande criação.

Imagine-se que a União tem uma meia duzia de estações de monta; necessitamos tel-as ás centenas, não sendo de mais chegarmos a ter mil dellas.

Imagine-se que, por intermedio do Ministerio da Agricultura, temos importado poucas dezenas de reproductores, por encommenda de particulares: é preciso que os importemos não ás centenas, mas aos milhares.

Só uma empresa norte-americana que adquiriu fazendas de criação em Matto Grosso importou de prompto 800 reproductores... Vê-se, assim, que o que o Ministerio da Agricultura está a fazer é pasmosamente ridiculo para regeneração do nosso gado.

Considerem-se attentamente os termos claros do problema: nosso rebanho de 30 milhões de cabeças bovinas é naturalmente constituido por maioria de femeas, porque dos machos vão os criadores annualmente dispondo.

Devemos ter cerca de 20 milhões de femeas; e destas nada menos de 12 milhões em edade de procreação. Ora, calculando a razão muito forte de 100 vaccas para cada touro, vemos que são necessarios 120.000 touros, numero que irá sempre em augmento, com o crescimento vegetativo do rebanho.

Supponha-se mesmo que nosso rebanho não se augmente, supponha-se tambem que emprehendessemos gastar vinte annos para se substituirem os touros actuaes por touros de raça. E' claro que teriamos necessidade de 6.000 touros de raça por anno.

Sabe a Camara quantos importámos em 1913?

Veja-se quanto este quadro é ridiculo:

Relação dos animaes bovinos reproductores importados com autorização e auxilio do governo federal durante o anno de 1913:

Procedencia	Importadores	N. de cabeças
Europa.....	Estado de São Paulo.	74
Europa.....	Estado do Rio de Janeiro.	33
Rio da Prata	Estado do Rio de Janeiro.	10
Europa.....	Estado de Minas Geraes.	26
Argentina..	Estado de Minas Geraes.	17
Europa.....	Estado de Matto Grosso.	16
Europa.....	Districto Federal .	2
	Somma.	178

Precisando nós importar, no minimo, 6.000 em um anno, importámos 178! Qualquer municipio rico em criação deve importar esse numero...

O mais desolador, porem, é o facto de, no corrente anno de 1914, haverem diversos particulares requerido a importação de 238 reproductores e terem sido indeferidos seus requerimentos, por não haver verba para auxilial-os no pagamento de despesas de transporte. Mas é certissimo que isso não póde continuar!

O necessario é banir a burocracia, o collarinho engommado, dos serviços de expansão da industria pastoril.

Assim, por exemplo, annexo aos postos de immunização, acclimação e procreação de reproductores, plantar-se-á uma escola pratica rudimentar de veterinaria.

Os serviços do posto deverão ser feitos pelo corpo de alumnos da escola annexa. Estas, portanto, não devem e não podem ser povoadas de parasitas pretendentes ao grão de dontor, futuros candidatos a emprego publico. Devem ser frequentadas como escolas profissionaes que são, por futuros capatazes de fazendas de criação, pagos por diaria, pelos serviços que no posto prestarem. As estações de monta não devem ter, como seu pessoal, senão o veterinario contratado para guarda dos reproductores e os jornaleiros precisos para limpesa dos estabulos e a cultura da forragem especialmente necessaria á meia estabulação dos reproductores. Nada de andar comprando fazendas para estações de monta.

Ellas devem ser estabelecidas com pobreza, nas fazendas de particulares, que disponham de certo numero, minimo, de vaccas. Os criadores as cederão para isso, gostosamente, auxiliando ainda nas installações. No fim de certo numero de annos, que fiquem essas parcas bemfeitorias pertencendo ao dono da terra.

O necessario é evitar que se aninhe nesses trabalhos uma caterva de vadios de roupa de casemira. Quando se fala em criação de serviços officiaes, a primeira gente que apparece por elles patrioticamente interessada, é a sucia dos que querem ser directores, sub-directores, chefes de secção, escripturarios, amanuenses, e o que sei eu? A segunda gente que apparece é a que quer encilhar o Thesouro, vendendo-lhe immoveis.

Estas duas castas têm de ser escorraçadas das organizações que proponho. Além disto, os governos dos Estados e municipios, terão de concorrer para as despesas dessas fundações. Antes de outros, serão installados os serviços que tiverem maior concurso pecuniario desses governos.

Teremos de manter esse serviço durante, penso eu, uns 10 annos, findos os quaes poderá ser supprimida, quasi totalmente, a intervenção official. Logo que um plano destes começar a ter execução, ver-se-á o despertar das iniciativas privadas, a emulação que se vae estabelecer entre os criadores, ultrapassando a acção do governo.

Até que isso se dê, os cofres publicos têm de supportar as despesas da primeira illuminação do caminho: o particular não póde, nem sabe, desbravar o terreno dos primeiros tempos. Póde o particular installar serviços de policia sanitaria animal com a obrigatoriedade e extensão que taes serviços reclamam? Podem os actuaes fazendeiros de criar, fundar escolas, mesmo rudimentares, de veterinaria? Como, se elles não sabem o valor dos modernos estudos e praticas sobre o assumpto? Póde um fazendeiro de criar goyano, por exemplo, importar um reproductor *Hereford Devon*, que á falta de immunização e acclimação, ao desembarcar de bordo, nem chegará certamente á metade do caminho para a fazenda, custando carissimo?

Esse primeiro esforço tem de ser feito pela collectividade. A industria da viação ferrea e maritima, tem recebido dos poderes publicos auxilios pecuniarios colossaes, das garantias de juros e das subvenções. Esses auxilios andam por mais de 500.000:000$. A industria agricola os tem recebido, em quantias mais avultadas ainda, através dos serviços de immigração e outros. As industrias fabris os tem recebido fantasticos, nas exageradas taxas alfandegarias. A industria bancaria, pelo alçapão do Banco do Brasil, tem absorvido centenas de mil contos, sem falar nos cem mil contos de auxilio da ultima emissão a varios outros Bancos. Por que razão não ha de o Thesouro auxiliar a industria pastoril, que, infallivelmente, resarcirá o paiz de seus sacrificios, com muito maior segurança do que muitas das outras industrias, prodigamente auxiliadas?

Proponho que auxiliemos a industria pastoril, com sessenta mil contos, para os serviços a que me venho referindo. E' claro que estes não poderão ser executados de um jacto, mas aos poucos, annualmente.

Considero necessario fazer-se essa despesa durante o prazo de dez annos. Serão, portanto, despendidos seis mil contos, apenas, por anno.

O que é isto em um orcamento de 400 mil contos?

Aqui está o meu projecto:

PROJECTO

O Congresso Nacional delibera:

Art. 1º. E' o Poder Executivo autorizado a despender, no decurso de 10 annos, até á quantia de 60.000:000$, á razão de seis mil contos de réis por anno, para fomento da industria pastoril.

Art. 2º. Esta quantia será, por intermedio do Ministerio da Agricultura, Insdustria e Commercio, applicada em:

a) compra e transporte de reproductores;

b) pagamento do pessoal contratado;

c) creação de postos zootechnicos nos Estados, para immunização, acclimação e procreação de reproductores estrangeiros, e para cruzamento e selecção do gado nacional;

d) fundação, annexa a cada posto, de escola primaria de veterinaria;

e) creação de estações gratuitas de monta no interior do paiz;

f) auxilios aos criadores, promettidos pelas leis ns. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, e 2.544, de 4 de janeiro de 1912;

g) ampliação do serviço de defesa sanitaria.

Art. 3º. Esses serviços serão installados preferencialmente nos Estados e municipios cujos governos concorrerem com mais efficazes auxilios para as despesas que a União terá de fazer para sua installação e manutenção.

Art. 4º. O arame de cerca, farpado ou não, só pagará nas alfandegas a taxa de expediente.

Art. 5º. Para execução dessa lei, fica o governo autorizado a abrir os creditos necessarios, bem como a emittir titulos do Thesouro, no limite annual referido art. 1º.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 22 de dezembro de 1914. — *Cincinato Braga.*

Tenho concluido. (*Muito bem! Muito bem! O orador é vivamente felicitado pelo grande numero de deputados presentes*).

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA GUERRA

Ao chefe do Departamento da Guerra baixou o ministro da Guerra o seguinte aviso:

"Tendo verificado em papeis enviados a despacho, falta de formalidades indispensaveis, como sejam: não dizer o fim para que quer certidão, não juntar attestado, certidão, procuração, autorização do juiz, patente, provisão de reforma, fé de officio, certidão de assentamentos, pagina do *Diario Official*, de Ordem do Dia, de Boletim do Exercito, publica fórma com os devidos sellos, as firmas reconhecidas, as identidades e idoneidades provadas, limitando-se os autores de petições simplesmente a indicar os numeros e as datas de documentos em que pretendem firmar o seu direito de nomeação, de promoção, de contagem de tempo de praça, de postos, de serviço, de accrescimo de vantagem e a pagamentos por meio de contas e outros, aos proprios ou aos seus procuradores, quando taes documentos devem vir juntos ás pretenções em original ou em certidão convenientemente selladas, recommendo expressamente a todas as autoridades do Exercito que têm o dever de encaminhar taes papeis, exigir das partes o que nelles faltar, só os encaminhando ao gabinete com documentos e informações completas.

A' intelligencia das ditas autoridades naturalmente não escapará que o meu proposito é evitar que o tempo gasto pelos funccionarios encarregados da recepção, protocollagem, estudo, informação e remessa dos alludidos papeis, seja inteiramente perdido em vista do despacho ministerial exigindo formalidades que habilitem a proceder de conformidade com a legislação em vigor."

VICTIMA DE UM BONDE MORREU NA ASSISTENCIA

O operario Anisio Rosas, morador á rua Gomes Serpa, ao saltar de um electrico, na rua Engenho de Dentro, fel-o com tanta infelicidade que caiu, sendo colhido pelas rodas do mesmo vehiculo que o feriram gravemente.

Soccorrido pela Assistencia e levado para o Posto Central, Rosas, quando ali era medicado veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia.

COLHIDO POR UM TREM

Ao hospital da Santa Casa foi hontem recolhido em estado desesperador, Aurelio Nogueira da Silva, branco, de 30 annos e morador á travessa Santos Rodrigues n. 20.

Aurelio apresenta fractura do craneo e ferimentos pelo corpo, por ter sido colhido por um trem.

Removeu-o a Assistencia que o foi buscar na estação inicial da praça da Republica.

TERRA & MAR

Exercito

Foram mandados recolher aos corpos a que pertencem os seguintes officiaes: ao 2º batalhão de engenharia, coronel Coriolano de Carvalho e Silva, capitães Heitor Toledo e Raphael Verissimo Vianna, 1º tenente Raul Corrêa Bandeira de Mello e 2º tenente F. Barreto Pinto; e ao 2º regimento de artilharia, capitão João Eduardo Pfeil e 2º tenente José Pinheiro Bezerra de Menezes.

— Pelo quartel general da 9ª região foi providenciado no sentido de que amanhã á 1 hora da tarde, se ache postada no Forte de Copacabana, uma guarda de honra, afim de prestar as devidas continencias ao presidente da Republica, que visitará aquelle Forte.

— Vae seguir no proximo vapor para a 4ª região, afim de servir no Contestado o 1º tenente intendente João Pereira Fortunato.

— Apresentaram-se na 9ª região os seguintes officiaes: coronel Fredolin José da Costa por haver concluido a licença para tratamento de saude, com que se achava; tenente Lamaignère Teixeira, da arma de artilheria, vindo da Europa; major do 4º regimento de artilheria, José de Oliveira Cameiro, por ter de reunir-se ao seu corpo; e 1º tenente Affonso Ribeiro, vindo do Sul, afim de assumir o cargo de ajudante de ordens do commando da Escola de Estado Maior.

— O tenente coronel Arthur Adaucto Pereira de Mello, commandante do 48º batalhão de caçadores, apresentou-se vindo do Ceará com permissão do general ministro da Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Raul Cabral Velho.

Auxiliar do official de dia, amanuense Paulo.

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª região, as guardas do palacio Guanabara, ministerio da Guerra, hospital Central, patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá o official para ronda, a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme 5º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, capitão Carneiro.

Auxiliar, alferes Narciso.

Promptidão: 1º soccorro, capitão Ferreira e 2º soccorro, tenente Tenreiro.

Manobras de registros, alferes Filgueiras.

Ronda, alferes Zacharias.

Medico de dia, dr. Taylor.

Emergencia: capitão dr. Trigo e alferes Eloy.

Uniforme, 5º.

Guarda, forriel n. 409, cabo n. 31.

Dia, 2º sargento n. 419.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Ajudante de ordens, major Joaquim Martins Corrêa.

Serviço especial de inspecção, capitão José Ernesto Guallier.

Dia ao quartel general, capitão Manoel da Silva Louzada.

Rondam dois officiaes, sendo um do 8º e outro do 20º batalhões de infantaria.

Ordens ao quartel general, um cabo do 15º batalhão de infantaria

As ordenanças serão dadas pelos 8º e 20º batalhões de infantaria.

Uniforme, 3º.

UM PAPALVO CAE NO MAIS EXPLORADO DOS CONTOS DO VIGARIO

Escreve-nos o sr. João Muttuca de Rezende:

"Tres Corações, 19 de dezembro de 1914. — Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Em rectificação á noticia dada nesse jornal, no dia 9 do corrente, sob a epigraphe *Um papalvo cae no mais explorado dos contos do vigario*, peço venia para contestal-a nos termos em que foi relatado o facto, com inteira deturpação da verdade, conforme se póde verificar do inquerito aberto no 14º districto policial dessa capital, pelo qual se póde ver que da minha parte não ha incidente, em que fui a unica victima prejudicada, com a maxima bôa fé, e não, como diz a noticia, tenha cahido na cilada, visando lucros illicitos, como se depreheende da mesma, cuja leitura leva a crer que eu pretendia uma vantagem pecuniaria criminosa.

Outrosim, cabe-me inteirar-lhe de que meu nome é João Muttuca de Rezende, e não Antonio Cotuca de Rezende, como está na citada noticia. Tenho a convicção de que v. s. não negará abrigo nas columnas do seu vespertino a esta rectificação necessaria para para os meus creditos, de vez que a norma de conducta desse independente orgão tem sido sempre a de pugnar pela verdade e praticar com a maior serenidade a justiça para com os que della carecem.

Com a publicação desta, muito obrigará v. s. ao leitor assiduo, etc."

O CONCURSO DA "ESCOLA REMINGTON"

Promette revestir-se de excepcional brilhantismo o grande concurso de dactylographia e tachygraphia da "Escola Remington", a realizar-se no theatro Lyrico, a 27 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite.

Uma commissão de alumnas composta das senhoritas Alice Pinheiro Coimbra, Primicia Andrade, Rosa Guilhobel, Maria Salomé Duarte e Julieta Laxe Baptista encarregou-se de convidar o presidente da Republica, bem como todo o mundo official.

Sabemos que o senador Ruy Barbosa comparecerá pessoalmente á solennidade, sendo certo que a directoria espera tambem a presença do dr. Wenceslão Braz.

Os convites estão sendo distribuidos na séde da Escola, á rua da Quitanda numero 72.

O dr. Pinto da Rocha usará da palavra, em nome da directoria, falando como paranympha dos alumnos a distincta escriptora d. Julia Lopes de Almeida.

A julgar pelas muitas solicitações de convites por parte de todas as classes sociaes, espera-se que o Lyrico transborde nesse dia.

ESMOLAS

Em intenção da alma de sua mãe, d. Floriza Rodrigues de Moraes enviou-nos 12$000 para ser distribuidos por 12 pobres do *Correio da Manhã*.

— De Mariasinha e Reynaldo recebemos 10$000 par destribuir pelos pobres.

— De d. Floriza Rodrigues de Moraes recebemos 12$000 para distribuirmos por 12 pobres em intenção da alma de sua extremosa mãe.

— De um anonymo recebemos 10$000 pra os pobres.

— Da pequenina Germana, recebemos 10$000 para os pobres.

— Para a cega Anna do Amaral recebemos 2$ de d. Zizinha em louvor a N. S. Jesus Christo.

— Para ser distribuida pelos pobres recebemos do sr. Sosthenes Bahiense a quantia de 10$000, acompanhada da seguinte carta:

"Para ser distribuida entre os pobres, como brinde de fim de anno, inclusa remetto a quantia de 10$000.

Agradecendo a attenção que lhes merecer a presente, valho-me do ensejo para offerecer-lhes os meus insignificantes prestimos em a "Garantia da Amazonia", á avenida Rio Branco, 22 e 26. — Leitor e admirador *Sosthenes Bahiense.*"

— De uma anonyma recebemos 1$000 para a viuva Soares.

JARDIM ZOOLOGICO

Curiosissimo caso de reproducção de cheiropter em captiveiro

As *raposas voadoras*, os interessantissimos especimens da ordem dos cheiropteros — *Pteropus edwardsii* — que tanto têm chamado a attenção dos visitantes do Jardim Zoologico, acabam de ter um filhinho.

As *raposas voadoras*, semelhantes aos morcegos, são animaes que vivem continuamente dependuradas de cabeça para baixo, pelo que chamam a attenção geral.

O seu nome vem da semelhança de sua cabeça com a da raposa. Collocadas logo á entrada do Jardim, são por isso muito conhecidas dos visitantes do formoso parque, por isso o nascimento que ora nos referimos vae constituir um acontecimento.

O caso é rarissimo; os animaes vivem em uma pequena gaiola, sempre de cabeça para baixo, o seu filhinho assim nasceu e assim se alimenta, agarrado ao corpo de sua progenitora, mammando sempre; ella tem com o filho um cuidado excepcional, procurando escondel-o das vistas estranhas, com as suas azas, que uformam longa capa.

A administração do Jardim Zoologico, tem pelas *raposas voadoras* grande apreço, porque foi da offerta de um desses exemplares ao Jardim de Vienna que iniciaram-se as grandes offertas entre os dois estabelecimentos. Nasceram tambem no Jardim Zoologico, dois filhotes de carneiros selvagens de Dahomey.

São lindissimos, muito pequeninos e vivos. Os carneiros de Dahomey são de pequeno porte, mas muito elegantes, e offerecem a curiosidade de ter a cabeça preta e o corpo branco.

Como acontece nos jardins europeus, onde os nascimentos de animaes raros são muito apreciados, o nosso Zoologico vae obter grandes enchentes.

CENTRO PARAHYBANO

Reune-se amanhã, ás 8 horas da noite, em sessão de assembléa geral para discussão do projecto de montepio.

ARGUCIA DE UM DELEGADO

Afim de fazer fita, o delegado do 19º districto, dr. José de Mello, foi desencavar no cartorio um inquerito sobre a morte de José Dias, vulgo "Pimenta", ladrão conhecido e que fôra baleado na praia Pequena, vindo a fallecer na Santa Casa.

Querendo ficar livre desse processo, o dr. Mello Albuquerque, não tendo para quem empurrar a autoria do crime, jogou-a para um commissario do 19º districto.

Já é argucia...

Sports

TURF

A TEMPORADA DE VERÃO

O codigo de corridas do nosso Jockey-Club, no seu artigo 100, reza o seguinte:

"Não será acceita a inscripção de animal que, nesta capital, tenha figurado em corrida que não tenha sido promovida, realizada e dirigida por sociedade legalmente constituida para o melhoramento da raça equina nacional."

Sendo esse o caso do club de corridas de Santa Cruz, é evidente que a directoria do Jockey-Club está no imperioso dever de agir com relação aos animaes que, por acaso, venham a tomar parte nos *meetings* do prado do suburbano:

a) porque as corridas de Santa Cruz não são promovidas, nem realizadas por sociedade *legalmente* constituida;

b) porque o Club em questão não foi constituido para o melhoramento da raça equina nacional.

Logo, a directoria do Jockey-Club, desclassificando os animaes que disputarem corridas em tal prado, cumprirá apenas a letra expressa do seu codigo que, de modo algum, póde ser sophismada.

* * *

DIVERSAS

Acompanhando o cavallo Campo Alegre II, chegou traz-ante-hontem de S. Paulo, o "entraineur" João Francisco de Azevedo. Tambem vieram os jockeys L. Araya e D. Croft e o emerico Santiago Villalba, "entraineur" de Mont Blanc.

— Morreu em S. Paulo o potro Flying Fox, pensionista do Stud Expeditus.

— Estamos autorizados a declarar que o jockey D. Ferreira só resolveu montar domingo ultimo a egua Cacilda, depois de ter nesse sentido falado com o proprietario de Diamant, que aliás concordou com a sua resolução. Não fosse isso e o habil profissional teria montado o filho de Premier Diamond.

— A egua Roxana vae ser enviada para o haras de S. José do Rio Claro, em São Paulo, onde será padreada pelo ganhabão Tarporley.

— O sr. Camillo Mourão comprou ao dr. Alfredo Novis o cavallo Concob, que será confiado ao "entraineur" Emilio Alexandre. O mesmo "turfman" espera brevemente, da Inglaterra, um potro de tres annos.

— A Coudelaria Brasil contratou os serviços do aprendiz R. Cuypers.

— O cavallo Condor, segundo foi hontem noticiado, será enviado para Santa Cruz, onde, juntamente com Cascalho, irá disputar corridas.

Estava escripto: o glorioso filho de Flor di Cuba tinha mesmo que acabar correndo com o Moleque e o Sereno!!!

— Podemos assegurar que a directoria do Jockey-Club não se envolveu até agora, nem mesmo indirectamente, na questão que os interessados pelas corridas em Santa Cruz agitam no Conselho, no actual momento. Limitou-se, e tão somente, a deferir o requerimento que lhe dirigiram os proprietarios cariocas, realizando a temporada de verão, caso disso a não impossibilitasse nenhuma disposição de lei municipal.

Tampouco o dr. Tobias Machado, que é a discreção em pessoa, andou, junto á mesma, suggerindo qualquer alvitre.

— O dr. Tobias Machado, proprietario da Coudelaria Brasil, telegraphou hontem para Buenos Aires, mandando inscrever os seus pensionistas Guido Spano e Pajonal nas seguintes provas classicas do turf platino: premios Jockey-Club, Miguel Martinez, Nacional, Cosey, Saturnino Unzué, Carlos Pellegrini, Comparacion, Buenos Aires, Palermo, Pedro Chagar, Coronel Pringles, General Alvear, Capital, Corneilles, Lundreer, Ovacion, Day e Athos II.

— Ainda hontem não póde ser dado ao conhecimento da imprensa o programma do "meeting" de domingo proximo, no Prado Fluminense. Por esse motivo é enorme a anciedade que reina nas rodas sportivas. Não será de estranhar que o programma só domingo pela manhã, seja publicado.

— Deve chegar hoje de S. Paulo o potro Mont Blanc, que vae de novo medir forças com Sultão V e Carovy. Devido á viagem que será forçado a fazer, sua chance não é grande, tanto mais que os seus adversarios estão em excellentes condições.

— O Grande "Jockey-Club", 3.200 metros e 25:000$, a disputar-se no dia 3 de janeiro proximo, em S. Paulo, deve reunir Biguá III, Calepino, Ornatus, Werther, Hebrêa e Goytacaz, representantes do nosso turf, e mais Junnper, do turf paulistano.

As montarias desses animaes devem ser as seguintes: Werther, Zabala; Biguá II, G. Pass; Ornatus Croft; Goytacaz, D. Ferreira; Hebrêa, F. Barroso; Calepino, Marcellino.

— Para a reproducção, foi vendido ao criador rio-grandense, sr. Oscar Canteiro, o cavallo inglez Néro.

— Os premios da corrida de domingo proximo serão realizados na seguinte ordem: Consolação, Caridade, Industria Pastoril, Auxilio, Dezeseis de Maio, Beneficencia, S. Francisco Xavier, Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf e Animação.

— Constou hontem, com bons fundamentos, que o jockey D. Suarez voltará a montar a egua Parade, da Ecurie Paris. Mas será possivel?!

— Já foram embarcados para S. Paulo os animaes Calepino e Chananeco, do sr. Albano de Oliveira.

— Está trabalhando em animadoras condições o cavallo Ornatus, pensionista do Stud Campo Alegre.

A COMPANHIA DO PORTO RECORRE AO MINISTRO DA FAZENDA

Tendo sido condemnada pelo inspector da Alfandega a pagar os direitos e valor da mercadoria extraviada de duas caixas pertencentes a Jazije e Cia., no armazem 6 do caes do Porto, e mais a multa de 1:000$ prevista pelo art. 244 da nova Consolidação das Leis das Alfandegas, a companhia arrendataria daquelle caes, recorreu, hontem, desse acto da Alfandega ao ministro da Fazenda.

COMMERCIO

Rio, 25 de dezembro de 1914.

CAMBIO

Ainda hontem este mercado abriu frouxo, com os bancos sacando a 14 d. e logo em seguida a 13 31|32, 13 15|16 e 13 7|8 d. e comprando respectivamente a 14 1|8, 14 1|16 e 14 d.

Durante o dia o mercado tornou-se muito mais frouxo, adoptando os bancos para sacar a taxa de 13 13|16 d. e momentos depois a de 13 3|4 d. e para adquirir as letras de cobertura as de 13 15|16 e 13 7|8 d.

O Banco do Brasil para os valesouro manteve a taxa de 15 d.

A' tarde, o mercado firmou-se, passando os estabelecimentos bancarios a fornecer cambiaes a 13 7|8 d. e a comprar o papel particular a 14 1|16 d.

O movimento do dia foi regular, fechando o mercado firme, com os bancos sacando a 13 15|16 d.

CAFE'

Hontem, este mercado abriu desanimado e fechou calmo, sendo negociadas durante o dia 10.092 saccas, ao preço de 6$000, por arroba, pelo typo 7.

Por cabotagem entraram 2.583 saccas.

6 —	6$400
7 —	6$000
8 —	5$600
9 —	5$200

A Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas communica as seguintes

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul e oeste de Minas — Commum: Côr	Cafés de outras procedencias — Commum: Côr
3	8$170 a 8$476	7$761 a 7$965
4	7$761 a 8$068	7$353 a 7$557
5	7$353 a 7$659	6$945 a 7$149
6	6$843 a 7$149	6$537 a 6$741
7	6$537 a 6$761	6$025 a 6$231

Observações — Mercado: frouxo. Cambio: frouxo. Pauta: 420.

— Mercado desorientado, sem procura para os cafés americanos abaixo do typo n. 7.

BOLSA

VENDAS

Apolices:	
Municipaes de £ 20, nom. 4 a	275$000
Ditas de 1906, port., 30, 50, 50, 50 a	177$500
Ditas idem, 20 a	178$000
Ditas de 1914, port., 20 a	159$500
E. do Rio (4 o|o), 3, 5 a	77$500
Bancos:	
Commercial, 2 a	132$000
Companhias:	
Brasileira Torrens, 205 a.	4$750
Loterias Nacionaes, 100 a	14$000
Docas da Bahia, 200, 300 a	21$000
Tecidos Corcovado, 20 a .	130$000
Docas de Santos, port., 3, 7 a	360$000
Debentures:	
Docas de Santos, 20, 31, 40 a	186$000
Ditas idem, 30, 6, 5 a . . .	187$000

OFFERTAS

Geraes 1:000$.	—	—
Emp. de 1909.	—	—
Emp. (1903).	950$000	930$000
Dito de Minas		
Geraes .	—	—
E. do Rio (4 o|o)	77$500	77$000
Municip. 1906	178$000	176$500

Dito (£ 20) .	—	275$000
Ditas (nom.) .	280$000	—
Dito (1914) .	159$500	159$000
Dito (nom.) .	175$000	168$000
Bancos:		
Brasil . . .	184$000	180$000
Mercantil. . .	230$000	210$000
Commercio . .	145$000	140$000
Lavoura . . .	100$000	93$000
Commercial . .	—	135$000
C. de seguros:		
Integridade . .	50$000	—
Garantia . . .	—	250$000
Previdente . .	—	430$000
Brasil . . .	—	14$000
Argos	980$000	—
Confiança. . .	55$000	50$000
Estradas de ferro:		
Norte. . . .	—	—
Rêde Mineira .	34$000	30$000
C. de Tecidos:		
Corcovado. . .	—	120$000
Alliança . . .	120$000	—
Progresso Ind. .	180$000	—
Confiança Ind. .	120$000	—
Petropolitana .	140$000	—
Lã da Tijuca .	160$000	—
C. Diversas:		
Docas da Bahia	22$000	20$500
Docas Santos .	375$000	—
Dito (nom.) . .	380$000	—
Loterias . . .	15$000	14$000
Casa Vivaldi .	220$000	—
Melh. Maranhão	—	35$000
C. Pastoris . .	18$500	—
T. e Coloniz. .	5$000	4$750
Debentures:		
Docas Santos .	190$000	185$000
Progresso Ind..	—	170$000
Mercado . . .	165$000	—
Magéense. . .	100$000	60$000
T. Botafogo .	80$000	—
Brasil Industr. .	181$000	160$000
Confiança Ind. .	180$000	—
T. e Carruagens	194$000	—
T. Alliança, .	—	160$000
C. Brahma. . .	200$000	—
Ant. Paulista .	200$000	—
Banco União .	70$000	—
Manufactora Fl.	110$000	—
Tecidos Carioca	180$000	—
Tecidos Tijuca.	—	180$000
C. Pastoris. .	200$000	192$000
B. Industrial .	165$000	140$000

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem:

463 bovinos, 23 vitellas, 31 carneiros e 315 porcos.

Foram rejeitados:

6 1|4 bovinos, 5 vitellas, 1 carneiro e 20 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 18 bovinos; E. Espindola de Mello, 39 bovinos e 70 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 18 bovinos; A. Mendes & C., 35 bovinos; José C. d'Avila, 79 bovinos, 7 vitellas e 2 porcos; Lima Tavares & C., 36 bovinos, 4 vitellas, 10 carneiros e 49 porcos; Francisco V. Goulart, 38 bovinos, 2 vitellas e 39 porcos; Lopes Costa & C., 12 bovinos; Cooperativa Pastoril Sul Mineira, 111 bovinos; Cooperativa Pastoril Oeste de Minas, 18 bovinos; Pimenta & Villela, 44 bovinos; Oliveira Irmãos & C., 15 bovinos, 10 vitellas e 93 porcos; Santos Fontes & C., 51 porcos; Luiz Camuyrano, 19 carneiros; A. Motta, 2 porcos.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino, $600 e $620.

Vitella, $900 a 1$200.

Carneiro, 1$700 a 2$000.

Porco, $900 a 1$000.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO

De 1 a 23	2.731:741$551
Do dia 24:	
Em papel	85:659$730
Em ouro	54:327$105
	2.871:728$386
Em egual periodo de 1913	7.590:433$803
Differença para mais em 1913	4.718:705$417

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 24.	19:462$905
De 1 a 24	331:818$392
Em egual periodo do anno passado	435:708$587

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs., "Brasile"	25
Portos do sul, "Guahyba"	25
Southampton e escs., "Amazon"	25
Recife e escs., "Itapuhy"	25
Nova York e escs., "California"	25
Portos do norte, "Jaguaribe"	27
Bordéis e escs., "Flandre"	28
Bordéos e escs., "Sequana"	28
Portos do norte, "Jaguaribe"	28
Portos do sul, "Pirangy"	29
Rio da Prata, "P. Mafalda"	29
Rio da Prata "Verdi"	29
Rio da Prata, "P. de Satristegui"	31
Janeiro:	
Rio da Prata, "Desna"	1
Rio da Prata, "Zeelandia"	4
Portos do norte, "Maranhão"	4
Amsterdam e escs., "Hollandia"	4
Liverpool e escs., "Orita"	4
Portos do sul, "Assú"	5
Portos do norte, "Paraná"	5
Rio da Prata, "Amazon"	6
Rio da Prata, "Drottning Sophia"	8
Portos do sul, "Sirio"	8
Portos do norte, "Piauhy"	9

VAPORES A SAIR

Bahia e Pernambuco, "Araguary"	25
Rio da Prata, "Brasile"	25
Portos do norte, "Gurupy"	25
Rio da Prata, "Axel Johnson"	25
Santos, "Mucury"	26
Porto Alegre e escs., "Itapiba"	26
Portos do sul, "Itaperuna"	27
Recife e escs., "Itapura"	27
Portos do sul, "Cometa"	27
Caravellas e escs., "Mayrink"	27
Rio da Prata, "Flandre"	27
Rio da Prata, "Sequana"	28
Pernambuco e escs., "Guahyba"	28
Villa Nova e escs., "Rio Pardo"	28
Santos, "S. Paulo"	28
Recife e escs., "Pyrineus"	28
Genova e escs., "P. Mafalda"	29
Genova e escs., "P. Mafalta"	29
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	30
Aracajú e escs., "Itaipava"	30
Portos do sul, "Itapuhy"	30
Portos do sul, "Itacolomy"	30
Pará e escs., "Ceará"	30
Maceió e escs., "Satellite"	30
Bilbáo e escs., "P. de Satrustegui"	31
Janeiro:	
Liverpool e escs., "Desna"	1
Rio da Prata, "Orion"	2
Portos do norte, "Bahia"	4
Liverpool e escs., "Orita"	4
Rio da Prata, "Hollandia"	4
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	5

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazon, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas, cartas para o interior até ás 11 1|2 idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Oscar II, para Teneriffe, Christiania, Guttemburg e Stockolmo, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o exterior até ás 7.

Amanhã:

Itajubá, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 12.

INDICADOR

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Laboratorio de productos chimicos e pharmaceuticos. F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e secção de homeopathia. R. Senador Euzebio, 238. Tel. 1.180. Norte.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde de Bomfim, 436. Consultas diarias: drs. Pereira Lima, das 9 ás 11, op. e parteiro; José Ricardo, das 6 ás 7, op. e parteiro; Almeida Pires, especialista em molestias das creanças, de 1 ás 2; Almeida Nobre, 4 ás 5. Arseno quinol, para pessoas fracas.

PHARMACIAS

PHARMACIA SENADOR FURTADO — Rua Senador Furtado, 16. Tel. Villa, 1.008. Completo sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas. Balões de oxygenio a qualquer hora, preço 8$000. Cons. gratis: das 8 h. ás 9 h. e 8 h. noite. Dr. Dionisio. Med. em geral. Tuberculose e syphilis. App. de 606 e 914 a 20$.

PHARMACIA CORDEIRO — Constituição, 45. Consultas gratis, das 9 ás 10 1/2 da manhã. Fabrica e deposito da Farinha Brasileira, o unico alimento que fortifica as creanças e evita as perturbações do apparelho gastro-intestinal.

PHARMACIA PREVIDENTE — J. Chaves & Comp.ª — Rua Voluntarios da Patria, 152. Deposito de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, nacionaes, estrangeiras, aguas mineraes, artigos para cirurgia, etc. Consultas gratis: drs. Pernambuco Filho, das 8 ás 10; Renato Pacheco, 10 ás 12 hs. Aberta á noite.

PHARMACIA HADDOCK LOBO — (M. Castello) — R. Haddock Lobo, 204. Tel. Villa, 1387. Fabrica do Carbovietrato de Magnesia, de Borges de Castro, do Elixir de Citro-vietrato de ferro, Depuratan, etc. Cons. dos drs. Cartaxo Dantas, Monteiro Autran e Barbosa Cardoso.

PHARMACIA PIRES — Rua Voluntarios da Patria n. 274. Tel. 1535, sul.

O PLASMOGENOL é eficaz nas pessoas fracas, debilitadas e impotentes. Seu uso dá vigor e faz desapparecer como por encanto os doentes nervosos. Deposito: Drogaria Rodrigues; rua Gonçalves Dias n. 9.

PHARMACIA RIO COMPRIDO — Rua Aristides Lobo, 238. Tel. 1515. V. Horario das consultas: drs. Castro Lima, 9, parteiro, operador, cura hydrocelle, por processo especial; Eduardo Moreira, medico, operador, molestias das creanças, 11 e Souza Rangel, operador e parteiro, 16 horas.

PHARMACIA SUL AMERICA — Dr. d'Aquino & C.ª, rua Voluntarios da Patria n. 278. Tel. sul 548. Posto medico com consultas gratis aos pobres, a qualquer hora do dia e da noite. Especialistas das molestias das creanças e das senhoras e vias urinarias. Drs.: Mendo Freire, Arthur Vasconcellos e Santos Cunha.

PHARMACIA SANTA OLGA — Estacio de Sá, 79. Teleph. 2474, V. Horario medicos: 8 hs., dr. Alberto Salema, molestias senhoras, partos e syphilis; 9 e 10 1/2, dr. André Raggi, clinica medica; 13 hs. dr. Eduardo Moreira, medico, operador, molestia de creanças. Dr. Francisco Barbosa Cardoso, das 11 ás 12 h.: Escup. manipulação. Attende a chamados a qualquer hora.

PHARMACIA SANTOS SILVA — Aristides Lobo, 220. Tel. 1400, V. Fabrica de especialidades pharmaceuticas premiadas em diversas exposições. Consultas: Dr. Baptista Pereira, 8 ás 9. Henrique Aumann, 10 1/2 ás 11 1/2. Ubaldo Veiga, 2 ás 3 e C. Portella Soares, 1 ás 2. Antenor Portella Soares, 2 1/2 ás 3 1/2 Rodrigues Silveira, 4 1/2 ás 5 1/2. Gualter Almeida, 7 ás 8, noite.

PHARMACIA S. ISABEL — Marins e Barros, 329. Grande sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos; receituario com escrupulo e promptidão; preços razoaveis. Drs. Nabuco de Freitas, das 8 ás 9 1/2; Acylino de Lima, de 1 ás 2. Tel. 1942, Villa.

PHARMACIA ALLIANÇA, de Isaias P. Alves — Rua das Laranjeiras, 131—Tel. 2421, Cent.—Consultorio: dr. Souza Carvalho, 8 ás 9; dr. C. Sampaio Corrêa, 9 ás 11; dr. Cunha e Mello, 1 ás 2; dr. Leonel Gonzaga, 3 ás 4. — Laboratorio: Sarcogenio — Cura sangue, fraqueza, magreza e pallidez. Pneumolina — Cura coqueluche, bronchite e asthma. — Depositario: ISAIAS P. ALVES, Laranjeiras, 131.

PHARMACIA LUZO-BRASILEIRA — A. A. Vieira & Comp. — Rua dos Andradas, 52. Tel. 1736, Norte. — Drogas e productos pharmaceuticos, aviamento de receituarios, com escrupulo e perfeição; preços modicos. Consultas medicas, dr. José Almeida, operador e parteiro, das 12 ás 2; dr. Americo de Veiga, das 1 ás 2; dr. W. Teixeira, de 1 ás 2 1/2; dr. Alvaro de Castro, das 3 ás 4; dr. Mello Mattos, das 4 ás 5; dr. Gabriel Bastos, das 10 ás 11.

HOMOEOPATHIA

HOMOEOPATHIA CRUZEIRO DO SUL — Especialidades que curam prisão de ventre: Cascarina Cruzeiro para estomago, Eupeptina para constipação; Influenzina Cruzeiro, para coqueluche; Pulmol electrico para bronchite; Arlosea para Erysipela; Lymph. Cruzeiro para partos; Gelenium 3$00. Rua da Constituição, 58.

PHARMACIA CENTRAL HOMOEOPATHICA — Rua Quitanda, 21. J. G. Nascimento, fundada em 1847, pelos drs. Mure e João Vicente Martins. Antiga Casa Vicente Martins. Pirexina, especifico da influenza e grippe.

PHARMACIA HOMOEOPATHICA de Araujo, Nobrega & Comp.ª — Completo e variado sortimento de drogas homoeopathicas, recebidas directamente dos melhores fabricantes estrangeiros. Especialidade pharmaceutica: "Nympha Virilis" para a cura radical da impotencia; rua Voluntarios da Patria, 20, Botafogo.

HOTEIS

HOTEL ITAMARATY — Alto da Boa Vista. Ex-Palacio Itamaraty. Aposentos confortaveis. Alimentação para todas as dietas. Clima de 1ª ordem. Optimo ponto de villegiatura.

NOVO HOTEL NACIONAL — Para familias. Este hotel montado com asseio, tem optimos aposentos para os srs. viajantes e grande casa de banhos, frios, e quentes. Diarias 6$ e 7$. Joaquim José Fernandes — Marechal Floriano, 220 e 222, Telephone, 4801, norte.

PENSÕES

PENSÃO AMERICA — Conde Bomfim, 217 — Pensão de 1ª ordem, aposentos amplos e arejados, grande parque arborizado, refeição em mesas separadas. Diarias 5$000 e 6$000. Tel. 355, villa.

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo n. 123, telephone n. 1.716, villa. Rio de Janeiro, a 10 minutos da cidade, bondes a toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO CANAZARO — Pensão de primeira ordem para familias e cavalheiros. Diarias 4$500 e 6$000; descontos em mensalidades. Aposentos com commodos para um só pessoas; commodos confortaveis e verdadeiro recreio. General Camara n. 271.

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano, 165. Tel. 1834, Cent. Esta conhecida Pensão continua a offerecer aos seus hospedes e a novos commodos confortaveis, com todas as condições hygienicas. — Rabello Varella & C.

FUMOS

[illegible] SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação de tabacos. Unico completo de fumos como chegarem á charutaria. R. do Ouvidor, 31 — Filiaes: r. dos Ourives, 169 e Marechal Floriano, 70.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

[illegible] ROCHA & C. — Joalheria e relojoaria. Objectos de arte e prata. Compram-se joias usadas e qualquer objecto de ouro. Rua Sete de Setembro.

DIVERSAS

FIGUEIREDO & C. — Commissarios importadores de generos do paiz. Compram e vendem, hypothecas e terrenos. R. da Quitanda. Tel. 5575 N.

[illegible] FARIA ALVES, importadores de [illegible] Rua do Ouvidor n. 134. Rio. [illegible] S. Paulo. rua S. Bento, 41.

SECÇÃO LIVRE

A'S PESSOAS MAGRAS

[illegible] tonicos, VINOL durante algum tempo, o appetite tornou-se excellente, apesar de que as pessoas magras serão [illegible] que não podem digerir, muito dissemelhantes [illegible]. Isto, em qualquer estado, [illegible] o VINOL contem, em estado [illegible] todos os elementos medicinaes [illegible] figado de bacalhau, e um reconstituinte [illegible] sem o oleo [illegible] o VINOL é eliminado [illegible] peptonato de ferro.

O VINOL é um appetite, fortalece [illegible], tonifica [illegible] o sangue, [illegible] vermelhos [illegible] por [illegible] o excedivel, de 5.000 [illegible] principaes pharmacias dos Estados.

"A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA"

Rua da Assembléa n. 21

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1914.

Levamos ao conhecimento dos nossos associados que nesta data procedemos á chamada dos socios inscriptos em todas as séries, para pagamento dos respectivos dotes, cujo prazo termina EM 8 DE JANEIRO DE 1915.

Findo o prazo estipulado, terão os associados uma prorogação de 15 DIAS, COM A MULTA DE 12 °|° e será applicada a pena de eliminação áquelles que deixarem de attender á chamada, na fórma do art. 18, dos estatutos.

1ª SÉRIE

Antonio da Silva Pontes ... Curityba
D. Annita Bléggi ... Curityba
Angelo Casa Grande ... Curityba
Anastacio Braga ... Fortaleza
D. Benedicta Silveira da Silva ... Santa Rita do Sapucahy
Cicero Alvarenga Dutra ... Victoria
D. Deolinda Cambogi ... Campo Bello
Domingos Nogueira Queiroz Granja ... Riacho do Sangue
D. Djanira Alencar Lima ... Fortaleza
Eduardo Abreu Martins ... Victoria
D. Francisca Monteiro de Castro ... S. P. Muriahé
Horacio Filgueiras ... Santa Clara
João Souza Pereira ... Morro Alto
João Fernandes Moura ... Fortaleza
João Rocha Guimarães ... Maranhão
João Gonçalves Reis ... Fortaleza
Joaquim Alvim da Silva ... Tiradentes
José Emygdio Thomé ... S. R. Sapucahy
Luiz Gonzaga Soares ... Fortaleza
Luiz Souza Serejo ... Maranhão
Manoel Liberato Rocha ... Curityba
D. Maria Amelia Azevedo ... Campos
D. Maria Vieira Gurgel ... Fortaleza
D. Maria Balbina Teixeira ... Curityba
Marinho Parisio S. Lobo ... Curityba
D. Mercedes Seiller ... Curityba
Pedro Guilherme Hollanda Lima ... Iguatú
D. Raymunda Accioly Silva ... Quixadá
Sizenando Cesar Silveira ... Sant'Anna
Vicente Pio da Silva ... Iguatú

Os associados desta série até o n. 1.670 são convidados a concorrerem com a quantia de 600$000 cada um, exceptuando os inscriptos no periodo de 1° de maio até 31 de outubro, conforme nossa circular de 18 de abril p. findo; que concorrerão apenas com 400$000.

2ª SÉRIE

Anastacio Braga ... Ceará
D. Argemira Vargas Corrêa ... Varre Sahe
D. Albertina Machado Silveira ... Varre Sahe
Antonio Felissimo Carvalho ... S. Joaquim
D. Benedicta Silveira Silva ... S. Rita do Sapucahy
Baldomero Lisboa ... Campos
D. Christina Maria E. Santo ... Espirito Santo
Conceição dos Santos ... Barra Mansa
Dulce Soares ... Cachoeiro de Itapemirim
Deolinda Gambogi ... Chrystaes
Elizio Ayres ... Ceará
D. Georgina Rodrigues Costa ... Muriahé
Henrique Alves ... C. Macabu'
José Silvestre Fonseca ... S. Rita do Sapucahy
José Maria Conceição ... Calçado
João Licio Freitas ... Barra Mansa
José Pinto Ribeiro Filho ... Bella Vista
Leonina Silva Braga ... Barra Mansa
Manoel Motta ... Calçado
Manoel Marianno Souza ... Ceará
D. Maria Pereira Amorim ... Alegre
D. Maria Soares Moraes ... Muriahé
D. Maria Rodrigues das Dores ... B. J. Itabapoana
D. Maria Vieira Gurgel ... Ceará
Nilo Peçanha Miranda ... Paciencia
D. Rita Cunha Britto ... Macahé
Sizenando Cezar Silveira ... Sant'Anna.

Os associados desta série até o n. 1.647 são convidados a concorrerem com a quantia de 405$000 cada um, exceptuando os inscriptos no periodo de 1° de maio a 31 de outubro de 1914 conforme nossa circular de 18 de abril p. findo, que concorrerão apenas com 300$000.

3ª SÉRIE

Antonio Silva Pontes ... S. José de Ubá
Antonio Lopes Santos ... S. Paulo
Antonio Pereira Dias ... Calçado
Antonio Santos Monteiro ... Campos
Alberto Benevides ... Campos
Angelo Flores da Cunha ... Santos
Alencar Gonçalves Guimarães ... S. S. Itaypava
Avelino Romualdo Sobreira ... Cataguazes
D. Anna Maria de Jesus ... Cataguazes
D. Amelia Ottilia Ferreira ... Barra Mansa
Angelina Almeida Ramos ... Leopoldina
Amelia de Jesus ... S. José de Ubá
Alcides de Carvalho Villar ... Maranhão
D. Belmira Marques da Cruz ... B. J. Itabapoana
Carlos Antonio Criado ... Antonio Caetano
D. Cecilia Silvina Castro ... Leopoldina
Calil Kalmel ... Capital
Dulce Soares ... Macahé
D. Deolinda Custodia Oliveira ... B. J. Itabapoana
D. Deolinda Gambogi ... Chrystaes
D. Delphina Antonia de Souza ... Paciencia
Domingos Nogueira Queiroz Granja ... Ceará
D. Djanira Alencar Lima ... Ceará
D. Emilia Falchi ... S. Paulo
Elizio Ayres ... Ceará
Fabio Oliveira Bastos ... Capital
Francisco Pires ... Barra Mansa
Francisco Mattos Mourão ... S. João D'El-Rey
Guilherme Rodrigues Castro ... Ceará
D. Hilda Augusta Silva ... Rio Preto
D. Hilda Pereira Carvalho ... Boa Vista
D. Izolina Francisca das Dôres ... Campos
José Ferreira Azevedo ... S. José de Ubá
José Paulino Ferreira ... Leopoldina
José Affonso do Couto ... B. J. Itabapoana.
José Gonçalves Gomes ... São João d'El-Rey.
João Cursinio ... São Paulo.
João Pereira Santiago ... Leopoldina.
Juvenal Silva Pinto ... Campos.
D. Julia Candida Ferreira ... Cataguazes.
Manoel Teixeira Guimarães ... São Paulo.
Manoel Jurdino Bento Faria ... Carapebús.
Manoel P. Nascimento Filho ... Ceará.
D. Maria Joaquina Caldas ... Macabú.
D. Maria Candida Azevedo ... Leopoldina.
D. Maria Augusta Paula ... T. Moraes.
D. Maria Thereza Thibaut ... Itaborahy.
D. Maria Souza Prado ... Ceará.
D. Maria Vieira Gurgel ... Ceará.
D. Maria Josi Lessa ... S. J. Ubá.
Mario Silva Tavares ... Macabú.
Miguel Rocha Oliveira ... Ceará.
Martinho Diogo Teixeira ... Paraná.
Nestor P. Silva Guimarães ... Murundú.
D. Octavia Mascarenhas ... Ceará.
D. Olivia Almeida ... Thebas.
Pedro Pereira de Assis ... Cataguazes.
Pedro Candido Silva Junior ... Barra Mansa.
D. Rosa Rosadori ... Itapemirim.
Romualdo Domingos André ... Bôa Vista.
D. Raymunda Accioly Silva ... Ceará.
Raymundo N. Ribeiro ... Maranhão.
D. Sebastiana Maria da Conceição ... Capital.
D. Sultana Garçon ... Pará.
Tiburcio Borges ... Macahé.
Zeferino Freitas Lima ... Leopoldina.
Waldemar Santos Nobre ... B. de Ubá.

Os associados desta série até o n. 2.000 do 1° grupo e 665 do 2° grupo, são convidados a concorrerem com a quantia de 536$000 cada um.

4ª SÉRIE

Antonio Lopes Ferreira ... Rodeiro de Ubá
Amaro de Oliveira Barreto ... Campos
Alcino Antonio Barbosa ... B. Jesus Itabapoana
Antonio Mathias da Silva ... B. Jesus Itabapoana
D. Almerinda Santos ... Macahé
D. Archangela Maria da Conceição ... B. Jesus Itabapoana
Antonio Domingos de Almeida ... Antonio Caetano
Alfredo Vieira Machado ... Paciencia
Alfredo Amerino André ... Boa Vista
D. Aracy Salles Nogueira ... Leopoldina
Anastacio Braga ... Ceará
Amador Antonio Balla ... Victoria
Augusto Fernandes Oliveira ... S. J. de Ubá
D. Amelia de Jesus ... S. J. de Ubá
D. Blandina Maria de Jesus ... B. Jesus Itabapoana
Carliles Gonçalves de Oliveira ... Leopoldina
Carmelio Nogueira Barreto ... Macahé
D. Dulce Soares ... Macahé
D. Deolinda Gambogi ... Crystaes
D. Djanira de Alencar Lima ... Ceará
Domingos N. Queiroz Granja ... Ceará
Eduardo de Souza Leal ... Pureza
D. Firmina Maria da Silva ... S. J. Ubá
D. Floripes Maia ... Crystaes
Florindo Francisco das Dôres ... Paciencia
Guttemberg Baptista Valente ... Piedade Leopoldina
Genulpho Soares ... Rio Branco
D. Idalina Amorim ... Faria Lemos
José Rita ... Cataguazes
Joaquim Antonio Cordeiro ... Campos
Julião Guedes Pereira ... B. J. Itabapoana
Joaquim Martinho ... Leopoldina
D. Josepha Maria da Conceição ... B. J. Itabapoana,
D. Joanna Baptista de Sant'Anna ... Macahé.
João Torres Tatagiba ... Calçado.
João Peluzo de Campos ... Calçado.
Joaquim Lombreiro ... S. A. Itabapoana.
D. Jachinifta Maria de Jesus ... Veado.
Joaquim Bello da Silva ... Veado.
João Alves Moreira ... S. J. de Ubá.
Lauro de Almeida Tinoco ... B. Perapetinga.
Luiz Flau Junior ... Santa Clara.
Lourival Franklin Teixeira ... Carangola.
D. Leonina da Silva Bravo ... Barra Mansa.
Manoel Vicente Silva ... B. J. Itabapoana.
Manoel Jurdino Bento Maia ... Carapebus.
Manoel Mariano de Souza ... Ceará.
D. Maria José Alves ... Rodeiro de Ubá.
D. Maria José Gomes ... Cantagallo.
D. Maria Candida Andrade ... Thebas.
D. Maria D. Reutis ... Carangola.
D. Maria Vieira Gurgel ... Ceará.
Melchiades Itaborahy ... Porciuncula.
Miguel Francisco de Assis ... Ceará.
Martinho Diogo Teixeira ... Curityba.
Octavio Almeida Chagas ... Capital.
D. Olivia de Almeida ... Thebas.
Pedro Pereira da Fonseca ... Cataguazes.
Petronio Soares de Almeida ... Fortaleza.
Pedro Pereira de Assis ... B. J. Itabapoana.
Pedro Gonçalves Maricá ... Corrego.
Pedro Pedretti ... Itaocára.
D. Rosa Nunes dos Reis ... Campos.
Raul Hargreaves ... Alegre.
Salvador Antonio Thomaz ... Palmital.
D. Silvina da Conceição ... Tombos
Tiburcio Borges ... Macahé
Valfirio Joaquim Bessa ... Campos
Waldemar dos Santos Nobre ... Rodeiro de Ubá
Zeferino de Freitas Lima ... Leopoldina

Os associados desta série até o n. 2.000 do 1° grupo e 1.125 do 2° grupo, são convidados a concorrerem com a quantia de Rs. 280$000 cada um.

5ª SÉRIE

Alfredo Dias ... Victoria
Augusto Nunes ... A. de S. Anna
Alfredo José Tardim ... Serra
Antonio Alexandre Nascimento ... Campos
D. Angelina Faustina ... S. J. d'El-Rey
D. Augusta Maria de Jesus ... S. P. Muriahé
Collatino de Gusmão ... Macahé
D. Djanira Alencar Lima ... Ceará
Domingos N. Queiroz Granja ... Ceará
Domingos Alves ... Rodeiro de Ubá
D. Dulce Soares ... Macahé
D. Deolinda Gambogi ... Chrystaes
D. Euzebia Maria da Conceição ... B. Jesus Itabapoana
D. Francisca Sanches Garcia ... Nactividade
D. Francisca Policarpo ... S. Fidelis
D. Felismina Maria de Jesus ... Campos
D. Guilhermina Moreira Mello ... Castello
Guttemberg Baptista Valente ... Piedade de Leopoldina
Graciano Gama ... Paciencia
Henrique Alves ... Paciencia
D. Izabel Maria E. Santo ... Paciencia
D. Idalina Amorim ... S. C. Carangola
João Ferreira Netto ... Paciencia
Joaquim Antonio Amaral ... Cataguazes
Joaquim Bello Silva ... Veado
D. Joanna Pereira Souza ... Ceará
José Januario Costa ... S. João d'El-Rey
Julio Stuani ... S. Paulo
José Suisso ... Paciencia
D. Leocadia Rosa da Conceição ... Paciencia
D. Ludovina Pereira Machado ... Paciencia
D. Luiza Antonia Barcellos ... Campos
D. Leonor José ... Morro Alto
D. Maria José Alves ... Rodeiro de Ubá
D. Maria Amelia Paula ... Matto Grosso
D. Maria Candida de Andrade ... Leopoldina
D. Margarida Soares Silva ... Macahé
Manoel Fontes Tavares ... Paciencia
D. Marianna Soares Moreno ... Paciencia
D. Maria Edeloisa Ribeiro ... Victoria
Manoel Vicente Silva ... B. J. Itabapoana
Oswaldo Polycarpo Oliveira ... Leopoldina
D. Olivia de Almeida ... Thebas
Pedro Pedretti ... Paciencia
Pedro José Vianna ... Paciencia
Pedro Rodrigues Silva ... Capital
D. Robertina Pereira ... Capital
D. Rosa Carvalho ... Campos
Sebastião Chagas ... Macahé
Zeferino Freitas Lima ... Leopoldina

Os associados desta série até o n. 2.000 do 1° grupo e n. 524 do 2° grupo são convidados a concorrerem com a quantia de Rs. 100$000 cada um.

Pedimos aos nossos associados concorrerem com as suas contribuições com a maxima pontualidade, não só desta chamada como tambem das anteriores afim de não serem eliminados.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1914.

O Director-Gerente,

CUSTODIO JUSTINO CHAGAS.

"A PROVIDENCIA"
Sociedade de Peculios por Mutualidade
91 — Rua do Hospicio — 91

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3ª e ultima convocação

Não tendo se realizado a reunião annunciada para o dia 18 do corrente, em 2ª convocação são de novo convidados a reunirem-se os srs. mutualistas, no dia 30 do corrente, na séde social, ás 2 horas da tarde para tratar-se dos interesses sociaes apurar responsabilidades verificadas pelo director-thesoureiro e providenciar sobre o provimento dos cargos vagos que se verificarem em virtude de renuncia ou destituição de directores e membros do Conselho Fiscal.

A sessão se fará, conforme a letra dos Estatutos, com qualquer numero de mutualistas que se apresentarem.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1914 — MANOEL JOÃO DE SEGADAS VIANNA JUNIOR, director-presidente — J. NEPOMUCENO, director-thesoureiro.

"IRACEMA"

Amigos meus do interior me remetteram uma circular, assignada por João Taveira, em que insinuando ser eu o autor da campanha salutar movida por jornaes de S. Paulo e aqui do Rio, contra as graves irregularidades que se dão nessa Sociedade e em desproveito dos associados, atira o epitheto de "calumniador" e intenta dizer que deixei o serviço da Sociedade, em virtude de irregularidades de minha conducta.

Com a consciencia tranquilla de quem nunca avançou em dinheiros alheios, para comprar collares de réis 2:000$000, para presentear as suas amantes, e de quem não comprou predios por 55:000$000, com dinheiros extorquidos ao suor de incautos, venho aqui reptar o "seu" Taveira, sob pena de ser considerado o ultimo dos homens:

1.° — A apontar e provar qualquer acto que eu tivesse praticado em meu desabono quando, por infelicidade minha, ainda funccionario da famosa "Iracema".

2.° — A me chamar á responsabilidade perante a justiça criminal em que provarei tudo quanto affirmei e muita coisa mais em que se ficará sabendo que João Taveira é um emulo muito digno de Affonso Coelho e de Antonio Silvino.

Rio, 24 de dezembro de 1914.

MARCELLINO TOSTES. 8210

PREVIDENCIA
CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Secção de Peculios

Tendo fallecido nesta capital o socio dr. Manoel José Duarte, inscripto no Peculio Especial, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo, realizarem a entrada da quota de Rs. 50$000, até o dia 27 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1914.

A DIRECTORIA.

PREVIDENCIA
CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Secção de Peculios

Tendo fallecido nesta capital o dr. Manoel José Duarte e em Belem, no Estado do Pará, o sr. Ramon Alfaro Vilas, socios inscriptos no Peculio Popular, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo, realizarem a entrada das quotas de Rs. 20$000, até o dia 27 do corrente.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1914.

A DIRECTORIA.

SALVE 25 — 12 — 1914

Ao illustre tenente do 52° batalhão de caçadores José Xavier de Castro Brasil.

Na minha modestia de soldado, saio hoje do meu retraimento, pedindo-vos licença para vos felicitar pela passagem de vosso anniversario natalicio.

MANOEL LEMOS CAVALCANTI,
Soldado do 52° batalhão de caçadores. 9801

EDITAES

CLUB MILITAR

Assembléa geral de eleição

De ordem do sr. general presidente, convido os srs. socios deste club a comparecerem, no dia vinte e nove do corrente, ás vinte horas, á sessão da assembléa geral que, na fórma dos estatutos, deverá eleger a directoria e o conselho fiscal para o anno social de 1915

Instrucções que devem reger o pleito de 29:

Art. 1° — De accordo com os estatutos, qualquer socio quite, exceptuados os membros da directoria, poderá representar, por procuração ou delegação, um numero qualquer de socios.

Art. 2° — A directoria reconhece como validos os documentos seguintes:

a) a procuração do proprio punho, devidamente legalizada;

b) a procuração collectiva *passada em tabellião*, na fórma do decreto n. 79, de 23 de agosto de 1892 (lei de procurações);

c) "A delegação de poderes", na fórma do art. 46 dos estatutos vigentes. (A firma dos socios deve ser reconhecida por uma autoridade superior militar que habite a cidade respectiva, e a firma desta autoridade deve ser reconhecida por tabellião.)

Art. 3° — As procurações e delegações deverão ser exhibidas perante uma commissão fiscal e registradas na Secretaria do club, onde ficarão depositadas até á apreciação da acta da sessão de assembléa geral, das eleições.

O registro desses documentos começará no dia 22 do corrente e terminará no dia 29, ás 16 horas. A commissão trabalhará das 16 ás 18 horas, todos os dias.

Art. 4° — Todas as reclamações, allegações e ponderações que se relacionem com o pleito devem ser apresentadas á directoria de 22 a 29 do corrente.

Art. 5° — Todas as cedu'as depositadas na urna deverão ser assignadas. (O regulamento não permitte o escrutinio secreto.)

Art. 6° — As cedulas dos procuradores e delegados deverão consignar o numero de votos que representarem.

Art. 7° — A apuração da votação será feita por uma commissão mixta nomeada pelo presidente. Essa commissão lavrará um parecer assignado por todos os seus membros, declarando o qual o resultado a que chegou. Esse parecer servirá de base á acta da sessão de assembléa geral.

Rio, 21 de dezembro de 1914. — *Severiano Ribeiro*, secretario.

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Declaro que vendi o meu predio á travessa Manoel Pinto s|n., ao sr. Nicolau Rodrigues de Souza, livre e desembaraçado. Rio, 24 de dezembro de 1914. — *Pedro Pureza*. 9621

A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA

Acta da quinta reunião da assembléa geral extraordinaria da Sociedade Mutua "A Previdente Dotal Brasileira", em segunda convocação, para o fim declarado no convite expedido

Aos dez de dezembro do anno de mil novecentos e quatorze, nesta cidade do Rio de Janeiro, ás treze horas, á rua da Assembléa numero vinte e um, séde social, ahi presentes o dr. Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, director-presidente; major Custodio Justino Chagas, director-gerente-thesoureiro, o dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, director-secretario, e os socios effectivos constantes do livro de presença, foi, pelo referido dr. Carvalho de Mendonça, director-presidente, declarada aberta a sessão para que se tratasse do assumpto para que fôra convocada, conforme o convite expedido, porquanto podia ella funccionar com qualquer numero, nos termos dos estatutos, por ser segunda convocação. Pediu então a palavra, pela ordem, o dr. Julio do Valle e propoz que fossem approvados todos os actos praticados pela directoria, desde a data da ultima assembléa geral até á presente, bem como um voto de louvor aos directores presidente e gerente. Posta em discussão esta proposta, pediu a palavra o dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, declarando ser ella uma affronta á sua pessoa, por isso pedia licença ao presidente para se retirar, entregando-lhe o relatorio que apresentára na reunião da directoria de 16 de novembro do corrente anno e a sua renuncia do cargo de secretario, que já nesse relatorio havia pedido. O presidente fez sentir ao dr. secretario que não deveria sair da reunião, occultando aos socios o assumpto do relatorio e que como estes devessem ser sabedores da marcha dos negocios sociaes, como o dr. secretario os encarava, pedia-lhe fizesse a leitura do referido relatorio. Feita a leitura do relatorio retirou-se o dr. secretario, tendo sido convidado para secretario *ad-hoc* o dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, pelo dr. presidente. Em seguida pediu a palavra o dr. Mario Lessa e apresenta uma proposta como complementar á do dr. Julio do Valle, para que o voto de louvor fosse extensivo a toda á directoria, tendo o dr. Valle declarado que era essa a sua intenção, pois não tinha tido em vista magoar o dr. secretario com a sua exclusão proposital. Pediu ainda a palavra o dr. Octacilio d'Alcantara Machado e apresentou uma proposta no sentido de que não fosse tomada em consideração a proposta apresentada por varios associados, pedindo a approvação de todos os actos da directoria até á presente data, mórmente depois de se haver pronunciado o dr. secretario. Pelo dr. presidente foi declarado que ia submetter á votação a proposta do dr. Octacilio Ramalho, depois de encerrada a discussão da mesma, convidando o proprio dr. Octacilio Ramalho e o tenente Aristides Dario da Rosa para escrutinadores. Feita a chamada votaram contra a proposta do dr. Octacilio Ramalho quinhentos e dezoito votos e a favor vinte e dois votos, tendo o dr. Mario Imperial declarado que os votos que representava e a favor não importavam em desconfiança á directoria. Posta em votação a proposta do dr. Julio do Valle com o additivo do dr. Mario Lessa foi ella approvada por quinhentos e dezoito votos. Logo depois declarou o dr. presidente que ia sujeitar a votação as renuncias do dr. secretario e dos membros do conselho fiscal dr. José Ribeiro Monteiro da Silva e Ernesto Hasslocher, tendo sido todas acceitas. Disse, então, o dr. presidente que ia proceder á eleição dos referidos cargos. Pediu a palavra o dr. Salgado Filho e propoz que fosse adiada a eleição para o cargo de secretario, porque não lhe parecia generoso para com aquelle que havia renunciado o cargo, tanto mais quanto sabia que o seu nome era apoiado por uma forte corrente e não queria que o seu collega que deixava o cargo o suppuzesse um ambicioso ou descortez para com elle. Esta proposta foi rejeitada por duzentos e sessenta e quatro votos contra cento e cincoenta e quatro, procedida a votação verificou-se terem sido eleitos secretario, o dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, por duzentos e sessenta e quatro votos, pois, se absteve elle de votos, e membros do conselho fiscal os drs. Benedicto Pinto Peixoto e Mario Rodrigues da Fonseca Lessa, por quinhentos e dezoito votos. Pelo dr. presidente foi levado ao conhecimento da assembléa, depois de proclamar eleitos e empossados o dr. secretario e membros do conselho fiscal que, em virtude da deliberação da assembléa de 19 de abril ultimo fôra extincto o cargo de thesoureiro, ficando o gerente exercendo essas funcções cumulativamente, pedindo á presente assembléa que se manifestasse sobre essa resolução. Pelos socios presentes em numero de quinhentos e dezoito no momento, foi deliberado que se homologasse a deliberação e que continuasse nas ditas funcções de thesoureiro o director-gerente, pela illimitada confiança que o mesmo lhes merecia. Foi ainda proposto pelo sr. Joaquim José de Paula Rosa, proposta já amparada por muitos socios, que fosse a directoria autorizada a crear novas séries e a praticar as operações de credito que julgasse opportunas, para mais amparar os interesses sociaes, ficando ella investida de illimitados poderes para esse fim, tendo sido esta proposta approvada pela unanimidade dos socios presentes, em numero de quinhentos e dezoito. E por ter sido assim deliberado lavro a presente acta que é assig digo subscripta por mim, que a elaborei como secretario *ad-hoc*, bem como assignada pelos directores abaixo nomeados. —*Joaquim Pedro Salgado Filho*. — *Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça*. — *Custodio Justino Chagas*.

"A BARBACENENSE"

26° PECULIO PAGO NA SERIE A, 23° NA SERIE B, E 17° NA SERIE C.

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes da Serie de 10:000$000, inscriptos até o dia 4 de agosto do corrente anno; da Serie de 20:000$000, inscriptos até o dia 31 de julho do corrente anno, e da Serie de 50:000$000, inscriptos até o dia 23 de junho do corrente anno, a mandar pagar dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos das nossas consocias sras. dd. Maria Isidora da Conceição, occorrido em a Villa Nepomuceno, Estado de Minas; Francisca Maria de Jesus, occorrido em Abaeté, Estado de Minas, e Hissula Bassi, occorrido em S. Sebastião do Paraiso, Estado de Minas.

Barbacena, 15 de dezembro de 1914. — *A directoria*.

CLUB C. DEMOCRATICOS DE MADUREIRA

SEDE SOCIAL: RUA DOMINGOS LOPES N. 269

Assembléa geral extraordinaria

1ª convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a se reunirem na séde deste Club, ás 19 horas do dia 26 do corrente, para se proceder á eleição de um membro da commissão de carnaval e tratar-se de outros assumptos de palpitantes interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 25 de dezembro de 1914. — *João Freitas*, 2° secretario. 9605

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

A Administração do Asylo Gonçalves de Araujo, desta Irmandade, fará realizar, no referido estabelecimento, á praça Marechal Deodoro da Fonseca n. 228, domingo, 27 do corrente, a festa commemorativa do anniversario do grande bemfeitor, instituidor dessa casa de caridade.

A' missa solenne, que começará ás 11 horas, com sermão ao Evangelho pelo revdmo. conego Ricardino Séve, digno vigario de S. Christovão, seguir-se-á, no salão nobre do Asylo, á 1 1|2 horas da tarde, a sessão magna, seguida de concerto.

A solennidade será honrada com a presença do exmo. sr. presidente da Republica, altas autoridades do paiz e pessoas gradas.

E' indispensavel a apresentação do convite á entrada do salão nobre do Asylo.

Secretaria, 24 de dezembro de 1914. — O secretario dos Asylos, *José da Silva Simões*.

O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Como já é do dominio de todos, em consequencia da guerra européa, vamos ficar por largo tempo privados das especialidades alimenticias que, em grande escala, importavamos da Allemanha, França e Inglaterra. Esse mal, entretanto, seria irremediavel se o Estado do Rio Grande do Sul não tivesse attingido o ponto que attingiu em diversos ramos da industria. Assim é que, dia a dia, aquelle progressista Estado entra em concorrencia com os paizes estrangeiros, nos offerecendo os seus variados productos, eguaes em qualidade, e por preços muitissimos inferiores.

Entre outros muitos productos, destacamos os seguintes, cuja acceitação nesta capital foi a melhor possivel, tanto por parte dos nacionaes como mesmo dos estrangeiros.

LEGUMES — Espinafres, cenouras, feijão (haricots verts), couve-flôr (Blumenkohl), nabos (Toltower Rubchen), couve (Sauerkraut), ervilhas (Petit-pois), espargos, etc., etc.

PEIXES — Tainha, Linguado, Peixerei, Corvina e Borriquete.

CARNES — Carne de rez defumada (Hamburger Rauchfleisch), carne fresca do Cahy, corned pork, queijo do porco (viande á la gelée), salsichas (typo de Vienna), lingua de boi afiambrada, linguiça em banha, bifes com batatas, gallinha ensopada, etc., etc.

PATÊS — de gallinha, presunto, lingua, sardellas, truffas, etc.

DOCES — Marmelada, pecegada, figada, goiabada; compotas de figo, de pecego, de pera, de maçãs e marmellos; geléas de diversas.

Queijo (typo suisso), herva-matte (chimarrão), mel de abelhas, extracto de carne, molhos, etc., etc.

Vinhos de todos os typos e de varias marcas, o que de melhor produz a região serrana riograndense; succo de uva, aguardente de uva (typo cognac), etc.

DEPOSITO GERAL

Casa RIST — Adega Riograndense — Rua Sete de Setembro n. 77, Tel., 455, Central.

JOÃO CERQUEIRA

A este senhor, nosso ex-representante, convidamos a vir prestar contas de dinheiro em seu poder recebido dos nossos freguezes.

Rio de Janeiro, 22 — XII — 914 — *C. Heitor & C.* 9468

SOCIEDADE BENEFICENTE HOMENAGEM A AZEVEDO COUTINHO, O HERÓE DO ZAMBEZE

Scientifico aos srs. associados que a Secretaria desta sociedade transferiu a sua séde da rua de S. Clemente n. 23 para a rua do Hospicio n. 170, passando o expediente a funccionar das 12 ás 2 horas da tarde.

Secretaria, 23 de dezembro de 1914. — *João da Costa*, 1° secretario. 9083

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

Em commemoração do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, a mesa administrativa desta Irmandade faz celebrar em seu templo, sexta-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, uma missa, acompanhada de orgão e canticos sacros. A' adoração dos fieis estará exposta á sagrada imagem do Menino Jesus.

De ordem do irmão-provedor, convido todos os nossos irmãos e fieis devotos a comparecerem a este acto.

Secretaria, 23 de dezembro de 1914. — O secretario, *José Fernandes Miranda*. 9422

CLUB 24 DE MAIO

Realiza-se hoje a festa infantil ás 5 horas, e soirée. Ingresso aos srs. socios, com o recibo do corrente mez. — *Waldemar Joppert*, secretario.

CAPELLA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

RUA ALVARO — ENGENHO NOVO

Em louvor do Natal do Menino Deus, a administração deste sodalicio fará celebrar a 25 do corrente, um festival, consistindo de missa com harmonium e canticos ás 8 1|2 horas da manhã e ás 17 horas, de Terço, ladainha e pratica. Distinctas senhoras e senhoritas gentilmente tomarão á seu cargo a parte musical e de canticos.

A' noite será exposto o presepio armado pelo digno irmão provedor, continuando o mesmo em exposição até 6 de janeiro proximo futuro.

Secretaria, 23 de dezembro de 1914. *Luiz Marins*, secretario. 9542

BLACK HAUD FOOTBALL-CLUB

Previne-se a todos os srs. socios que no dia 25 do corrente haverá assembléa geral, para eleição da nova directoria. Pede-se o comparecimento na séde á rua do Cattete, 279.—*Geoffrey Kemp*, secretario. 9587

SOCIEDADE HUMANITARIA DO BRASIL

Por ordem do sr. presidente do mez convida-se os srs. socios quites a se reunirem em assembléa ordinaria no dia 25 do corrente ás 3 horas da tarde á rua Formosa n. 88.

Ordem do dia: eleição da directoria e interesses sociaes.

Secretaria, 23 de dezembro de 1914 — O secretario especial, *Sebastião Soares*. 9491

A SOBERANA

Companhia Constructora Predial — Rua da Assembléa 27

Foram sorteados em 19 de dezembro de 1914, os seguintes numeros
Serie A n. 86 — D. Julia da Silva Guimarães — Campos — E. do Rio
Serie B. n. 239 — Ignez A. Biscaia — Corumbá — E. Matto Grosso
Serie Geral n. 31 — Benedicto da Assumpção — Belém — E. Pará
n. 40 Euclydes Magalhães — Capital Federal
n. 72 Cesar Nicolau — Joinville — E. de Santa Catharina
Serie Especial — n. 177 — D. Maria Pia de Moraes — Capital Federal
n. 190 — Odon Passos de Carvalho — Belem — Pará

A DIRECTORIA 9625

Acção entre amigos

Participo que a acção entre amigos de um ventilador, a extrair-se hoje, 25 de dezembro, fica transferida para 28 do mesmo, visto hoje não haver loteria — *W. J. Ferreira*. 9.687.

PEQUENOS ANNUNCIOS

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes pobres:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e [illegible] filha doente e sem ninguem para sua [illegible], recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cega;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega, sem amparo de familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos, pede uma esmola para sustentar sua numerosa familia. Vive na rua Pereira Franco 75, casa 2, Andarahy;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pede o menor recurso para a sua subsistencia;

MARIA NAZARETH, pobre cega, muito doente e desprovida de qualquer recurso;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, tendo os recursos [illegible]

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;

ANDRÉ GARCIA, cego e aleijado, sem recursos nenhuns, pede ás almas caridosas uma esmola para sustento de seus cinco filhos menores.

Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer esmola; rua Escobar n. 86, S. Christovão.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma ama secca de 15 a 17 annos e mais serviços leves; rua Visconde Itauna, 111, sobrado. 9355 A

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos, para ama secca; na rua Jorge Rodge 149, Villa Isabel. 8831 A

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Coronel João Francisco n. 38 — Mattoso. 8869

PRECISA-SE de uma ama de leite, para uma creança de 20 dias de nascida. Na rua Duarte Teixeira n. 90. — E. Dr. Frontin, actual Quintino Bocayuva. 9086 A

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para ama secca; trata-se na rua Frei Caneca, 79, sob. A

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e mais serviços; avenida Salvador de Sá, 150, sob. 9443 B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que durma no aluguel, para casa de um casal; na rua N. S. de Copacabana n. 979. 9603 B

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, prefere-se que durma no aluguel; rua Diamantina n. 48 — Riachuelo. 9613 B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Haddock Lobo numero 367. 9479 B

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, fogão a gaz; rua Frei Gaspar 20, Muda da Tijuca. 9211 B

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar e outros serviços, de um casal, que durma no aluguel; rua [illegible] n. 50. 9050 B

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave alguma roupa, em casa de familia; [illegible] dos patrões; na rua Leopoldo n. 99. — Andarahy. 8018 B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casal, que durma em casa dos patrões; travessa Dr. Araujo, 32, Mattoso. 9016 B

PRECISA-SE de uma cozinheira branca, para o trivial. Paga-se bem; rua Conde de Bomfim n. 1279. 8844 B

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; trata-se na rua Rodrigo Silva n. 9. 9501 B

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira allemã, forno e fogão a gaz, dorme no aluguel, em casa de um casal sem filhos, paga-se bem; trata-se na rua D. Polixena n. 72 — Botafogo, das 7 ás 8 da manhã ou das 6 ás 8 da tarde. 9391 B

PRECISA-SE de uma moça que saiba cozinhar o trivial, na rua Pinheiro Guimarães n. 77 — Botafogo. Ordenado 50$000. 9360 B

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira que saiba cozinhar em fogão a gaz e mais serviços [illegible]; rua Pedro Americo n. [illegible]. 9417 B

UMA senhora empregada para cozinhar e serviços leves [illegible]; quem precisar dirija-se á [illegible]. 8811 B

CREADOS E CREADAS

ALUGAM-SE optimas creadas [illegible] trazidas pelo commissario A. Portugal; pedidos, até ás 9 h.; Quitanda 110. 9863 C

ALUGA-SE uma senhora de meia edade, para governante, copeira, arrumadeira. Quem precisar dirija-se á rua do Riachuelo, 171. 9453 C

ALUGA-SE uma creada á familia de tratamento, para cozinhar e lavar; na rua Alvino Reis 18, com Florinda. 9180 E

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar o trivial; chacara á Floresta n. 1, sobrado. 9328 B

PRECISA-SE de uma boa creada para todo serviço, casa de pequena familia; rua General Silva Telles n. 5, Andarahy.

PRECISA-SE de uma creada; avenida Rio Branco n. 25, 1º andar. 9172 C

PRECISA-SE de uma pequena de 9 a 12 annos, para ama secca; trata-se na rua Dias da Silva, 4 — Meyer. 9343 C

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; rua Honorio de Barros n. 17 — Botafogo. 9258 C

PRECISA-SE de uma mocinha para pequenos serviços e copeira, em casa de pequena familia; prefere-se branca e paga-se 25$ mensaes; rua das Laranjeiras n. 403. 9439 C

PRECISA-SE de uma moça para [illegible] que saiba costurar; rua do Mattoso n. 96. [illegible]

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE uma moça estrangeira de comportamento exemplar, para ama de companhia e bordando á mão regularmente, para ser procurada, á rua General Polydoro n. 31, Botafogo. [illegible]

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos para tomar conta de uma creança; na rua Menezes Vieira (Invalidos), n. 63, casa n. 10. G

PRECISA-SE de um moço activo, bem relacionado, para agenciar freguezes para uma pensão já montada; informa-se [illegible]. 9506 S

PRECISA-SE de uma empregadinha de 12 annos, para algum serviço de creanças; rua Marechal Barbosa n. 29 — Meyer. 9350

PRECISA-SE de [illegible]; na rua General Camara, 122. 9126 D

PRECISA-SE de um bom puxador, para trabalhar como extraordinario; na Tinturaria Rio Branco, avenida Mem de Sá n. 29. 9125 D

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos [illegible] para pequenos serviços [illegible] Officina de pintura [illegible]. 9483 D

PRECISA-SE de moças que saibam fazer chapéos para senhora [illegible] n. 23, sobrado. 9489 D

PRECISA-SE de um menino para serviços leves; trata-se na rua Conde de Bomfim, 1279. 8844 D

PRECISA-SE de uma empregada; rua Teixeira de Carvalho n. 87, bondes de Catucaia. 9361 D

PRECISA-SE de 75 trabalhadores, 40 pedreiros, 25 canteiros, 20 carpinteiros, 10 ferreiros e 10 serventes, para a Cidade de Campos; passagem paga; trata-se na Garantia; rua da Carioca n. 16. — Bar. 9438 D

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de vender doces; affiançado, trata-se á rua do Cattete n. 259, Frontin ou rua V. Sapucahy n. 255, casa n. 2, com Elias. 9411 D

PRECISA-SE na rua Magalhães Castro n. 149, estação do Riachuelo, de uma pequena de 14 a 16 annos, para ama secca de uma creança de cinco mezes de edade. 8781 A

PRECISA-SE de um pequeno de cor, para serviços de casa de familia; na rua Carvalho de Sá n. 44 — Largo do Machado. 9850 D

PRECISA-SE de uma creada para diversos serviços, á rua Didimo XXXI, Villa Ruy Barbosa, na rua do Senado, 103. 9531 D

PRECISA-SE de um empregado que abone sua conducta, na Livraria Internacional; rua Senador Euzebio, 144, praça 11 de Junho. 9553 D

PRECISA-SE de um rapaz, para serviços leves; na rua Adelaide n. 112, Meyer — Becco do Matto. 9580 D

PRECISA-SE de officiaes para calçados de creanças; na fabrica Adão; rua da Alfandega n. 191. 9602 D

PRECISA-SE de uma creada para um casal sem filhos; não se faz questão que lave; na rua D. Manoel, 32. 9532 D

PRECISA-SE, para um casal de fino tratamento, de uma copeira e arrumadeira com bastante pratica do serviço, sabendo costurar e dando referencias; só serve conhecendo bem ambos os serviços e tendo desembaraço; escrever á Caixa do Correio n. 274. 9741 D

OFFERECE-SE para qualquer trabalho, tendo certificado de conducta, com firma reconhecida e carteira de identidade; rua 7 de Maio n. 147, Carlos Augusto Pitta. 9807 D

PRECISA-SE de uma empregada para um casal sem filhos; na rua Joaquim Meyer n. 57. 9660 D

CENTRO DA CIDADE

ALUGAM-SE boas casas com quintal e tudo o necessario para pequenas familias; na rua Visconde de Sapucahy numero 310. 9137 E

ALUGA-SE o 2º andar da rua Sete de Setembro 115. 4831 E

ALUGA-SE por 350$ o sobrado e loja do predio da rua Senador Euzebio numero 95. 5951 E

ALUGA-SE por 45$, um commodo, luz, cozinha e quintal; rua Arcos 26, esconder chalet n. 2, fundos. 8502 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Carioca n. 77, todo ou dividido, tem boas salas, gabinetes, etc., com sacadas de frente, a chave está na loja, onde se trata. 8686 E

ALUGAM-SE os baixos dos predios da rua do Lavradio nn. 182 e 184, a familia de tratamento; trata-se na rua da Relação [illegible]. 3430 F

ALUGA-SE em casa de um casal de todo respeito, um commodo mobilado a um casal que tenha occupação durante o dia; na Avenida Gomes Freire, 61. 9202 E

ALUGA-SE a loja do predio do Castello n. 32; as chaves na casa de baixo; trata-se na rua da Alfandega 95. 9136 E

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Lavradio n. 13. 8299 E

ALUGAM-SE quartos, juntos ou separados; na rua do Senado 5, esquina da rua Riachuelo. 4434 E

ALUGA-SE uma sala de frente e [illegible]; rua Frei Caneca n. 472, proximo á caixa d'agua. [illegible]

ALUGA-SE o sobrado da rua do Hospicio n. 63; trata-se no predio da rua do Hospicio n. 52, sobrado. 9097 E

ALUGA-SE a boa casa com duas salas, dois quartos e quintal; rua Visconde de Sapucahy n. 308. 9138 E

ALUGA-SE [illegible] rua Floriano Peixoto n. 80, esquina da rua [illegible]. 9140 E

ALUGA-SE um grande e lindo armazem do predio da rua Gomes Carneiro, 52. 9118 E

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia [illegible]. [illegible]

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a pessoa do commercio [illegible]. 9167 E

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos [illegible]; na rua Conselheiro Zacharias n. 153, preço, 30$000. 8727 E

ALUGAM-SE junto ou separado o segundo andar do predio da rua da Quitanda 87, dividido em escriptorios. 9122 E

ALUGA-SE por 80$ uma boa casa, na rua Ermelinda 146; as chaves na rua Evaristo da Veiga numero 47. 9183 E

ALUGA-SE uma casa nova á rua [illegible] de Dezembro n. 79, tendo no pavimento superior duas salas, dois quartos, W. C., [illegible] no inferior, uma sala, dois quartos, W. C., tem luz electrica, gaz e quintal; presta-se para duas familias; para informações á mesma rua n. 110, e tratar á rua Theophilo Ottoni, n. 45, sobrado. 3844 E

ALUGA-SE em predio confortavel, um quarto em casa de familia; rua da Alfandega 144, 2º andar. [illegible]

ALUGA-SE [illegible]; na rua do Ouvidor n. 76. [illegible]

ALUGA-SE um bom sobrado; na rua Marechal Floriano Peixoto, 15. 9324 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 22, na rua Evaristo da Veiga, proximo á avenida Rio Branco. [illegible] E

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 13 da rua do Riachuelo, com grandes accommodações para familia; as chaves na rua Gonçalves Dias n. 82. [illegible]

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia; na rua Larga n. 77, sobrado. 8001 E

ALUGA-SE um bom predio [illegible]. [illegible]

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente [illegible] com todas as commodidades [illegible]. 9849 E

ALUGA-SE [illegible] em casa de familia [illegible]. [illegible]

ALUGA-SE uma sala de frente para [illegible]; na rua [illegible]. 9669 E

ALUGAM-SE [illegible] rua Marechal Floriano Peixoto n. [illegible]. [illegible]

ALUGA-SE o sobrado da rua Theophilo Ottoni n. 40; as chaves estão no armazem [illegible]. 9539 E

ALUGA-SE por 70$ em casa de familia de todo respeito um commodo mobilado fóra (mobilia e roupa de cama); na Avenida Gomes Freire, 61. 8203 E

ALUGA-SE um bom commodo, na rua Marechal Floriano 155, 2º and. 9647 E

ALUGA-SE a casa da rua do Rezende 113; a chave está em frente no açougue e trata-se na rua do Senado 1. 9445 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Marechal Floriano Peixoto n. 81, pintado e forrado de novo; as chaves acham-se na loja. 9435 E

ALUGA-SE um bom armazem que dá para qualquer negocio ou uma officina, com contrato ou sem contrato; na rua de S. Diogo 17. 9424 E

ALUGA-SE um grande predio com bom armazem e dois andares, serve para hotel, casa de hospedes ou pensão, commodos independentes; na rua General Caldwell 61, está aberto. 9367 E

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco, um quarto bem mobilado, tem telephone e luz electrica; na rua Nova 150, em frente ao theatro Phenix. 9201 E

ALUGA-SE o sobrado do predio 267, sobrado, rua do Riachuelo, com dois quartos, duas salas e dependencias, bom porão e luz electrica. Aberto e trata-se das 10 ás 12 e das 2 ás 5. Chaves no n. 263, esquina. 9454 E

ALUGA-SE o espaçoso sobrado do predio da rua dos Andradas n. 101, com para pensão. 9525 E

ALUGAM-SE os fundos do predio da rua Visconde de Inhauma n. 57, proximo á rua da Quitanda, pelo preço de 120$, com 2 salas, cozinha, chuveiro; trata-se no mesmo. 9509 E

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, na rua do Hospicio 159, 1º. 9493 E

ALUGA-SE o segundo andar do predio da rua Visconde de Inhauma n. 57, proximo á rua da Quitanda, por 180$; trata-se no mesmo; serve para dois casaes ou pensão. 9508 E

ALUGA-SE uma sala de frente para moços do commercio, com ou sem pensão; rua 7 de Setembro, 211, 2º andar. 9510 E

ALUGA-SE a casa da rua do Rezende 49, com sala e quatro quartos, magnificamente mobilada, entre a avenida Gomes Freire e a rua dos Invalidos. 9526 E

ALUGA-SE por 120$ o armazem e morada, para um botequim; informa-se na rua do Hospicio, 198. 9197 E

PRECISA-SE, no centro, de quarto e pensão até 80$, em casa de familia, para um estudante de medicina; prefere-se onde tenha luz electrica e telephone. Dá-se referencia. Carta a J. C. A., neste jornal. 9401 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua General Camara 120. 8809 E

ALUGA-SE a loja da rua Senhor dos Passos n. 66; as chaves no sobrado e trata-se na rua do Carmo n. 47, 1º andar, com Maria. 8782 E

ALUGA-SE um excellente 2º andar no centro da cidade, com 2 grandes salas e dois bons quartos e mais accommodações; para tratar na rua dos Andradas, 27, loja. E

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, independente, com electricidade, a pessoa de todo o respeito, em casa de familia respeitavel, com ou sem pensão e mobilia; [illegible] esquina da avenida Gomes Freire. 9480 E

ALUGAM-SE magnificos commodos, com ou sem moveis, de frente e no interior, a cavalheiros decentes e empregados no commercio. Telephone 526. 9465 E

ALUGA-SE o predio da rua General Caldwell n. 266; trata-se na rua da Carioca 28, Irmãos Acosta. 9416 E

ALUGA-SE o 1º andar e o andar terreo da rua General Camara 261. 9473 E

ALUGA-SE ou vende-se a casa de construcção moderna, á rua Monte Alegre 89, perto da rua do Riachuelo; trata-se com o proprietario, á rua do Hospicio n. 141. 3481 E

ALUGAM-SE o 1º e o 2º andares do predio da rua 1º de Março n. 104, com grandes accommodações; trata-se no armazem do mesmo predio. 3484 E

ALUGA-SE, por 40$, quartos e [illegible] salas, com luz electrica, para solteiros; na avenida Rio Branco n. 15, 2º andar. 9341 E

ALUGAM-SE bons quartos, a pessoas de tratamento; na Avenida Municipal n. 4, 2º andar, junto á avenida Rio Branco. Elevador em frente. 9336 E

ALUGA-SE por 120$ o 1º andar da rua do Cotovello n. 32; as chaves estão no n. 63 da mesma rua. 9182 E

ALUGA-SE um lindo commodo com todas as commodidades para familia, servindo para dois quartos distinctos ou para duas pessoas, preço 55$; na rua Barão de S. Felix 42. 9320 E

ALUGA-SE o armazem, na avenida Gomes Freire n. 3; trata-se no mesmo. 9168 E

ALUGA-SE um lindo predio com chacara, em Santa Thereza, por contrato de um anno; informa-se no largo de S. Francisco de Paula 22, loja. Telephone 5.715 — Norte. 9170 E

ALUGA-SE um predio na rua de Paula Mattos, para grande familia; as chaves estão ao lado n. 38, tem installação electrica; trata-se na Chacara da Floresta 35. 9167 E

ALUGAM-SE casas com sala, quarto e cozinha, tanque para cada casa e grande area; propria para lavadeiras, preço 50$; na rua Frei Caneca 356. 8727 E

ALUGA-SE uma boa e luxuosa sala com ou sem pensão e todas as commodidades, em casa de familia de tratamento; na r. da Relação 47. 9183 E

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia de todo respeito, a um ou dois moços. Acceitam-se pensionistas, excellente cozinha á mineira e com roupa; na rua Theophilo Ottoni 93. 3048 E

ALUGAM-SE quartos com pensão, a 75$ e 90$, a rapazes distinctos. Quitanda, [illegible], pagamento adeantado ou fiança. 9348 E

ALUGA-SE por 280$ o predio da rua da America n. 28, com duas boas salas, tres quartos, quintal, muita agua e mais commodidades. As chaves no numero 86. 7450 E

ALUGA-SE uma casinha, independente, á rua Senador Dantas 3. 9320 E

ALUGA-SE um sobrado bem mobilado, tem tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., installação electrica, com ou sem mobilia, na avenida Mem de Sá numero 15. E

ALUGAM-SE ou edificam-se casas no valor de 5:000$, 16:000$ e 24:000$, para serem pagas em 100 prestações mensaes de 75$, 120$ e 360$000. O prestamista só inicia o pagamento das prestações quando estiver residindo no predio; mais informações, á rua Sachet n. 8, sobrado.

ALUGA-SE um quarto a um casal para morar com outro casal, com todas commodidades; informa-se na rua dos Invalidos 37, loja. 9304 E

ALUGA-SE uma sala e alcova de frente, na rua do Hospicio 292, loja; trata-se no mesmo no n. 290, avenida. 9448 E

ALUGA-SE boa sala e quarto, com ou sem moveis, limpeza, electricidade e entrada independente, a casal ou rapazes, na praça [illegible] pela rua do Hospicio. 9674 E

ALUGA-SE por 200$ o sobrado do predio da rua do Lavradio, 96, com duas salas, [illegible] cozinha com fogão a gaz e electricidade. A chave está na mesma rua 153. 9666 E

ALUGA-SE um esplendido sobrado, com [illegible] e mais dependencias e enorme [illegible]; na rua da Candelaria n. 90, [illegible]. 9840 E

ALUGA-SE uma sala de frente e quarto, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua General Camara [illegible], perto da Avenida. 9686 E

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto; na rua do Riachuelo numero [illegible]. 9680 E

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano n. 149; trata-se na rua [illegible]. 9606 E

ALUGA-SE o armazem do predio novo, á rua General Camara n. 236, as chaves e trata-se na rua da Carioca [illegible]. 9559 E

ALUGA-SE por 140$ o excellente 1º andar [illegible] rua Francisco Muratori n. 110. 9529 E

ALUGAM-SE dois commodos, com e sem mobilia, a 70$; na rua Visconde [illegible] 1º andar, fundos, com o [illegible]. 9613 E

ALUGA-SE casa de familia rodeada de jardim, uma sala mobilada, a senhores distinctos, e um quarto, barato, telephone, luz electrica; na rua do Rezende n. 198, esq. Riachuelo. 9622 E

ALUGA-SE por 100$ a casa da r. Coronel Pedro Alves n. 121, Praia Formosa; tratar na mesma, a chave no n. 91, venda. 9603 E

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios, á rua da Quitanda 165. 9592 E

ALUGA-SE o sobrado da rua da Candelaria n. 97; trata-se na rua da Quitanda n. 165. 9592 E

ALUGA-SE (ou traspassa-se o contrato) o armazem da rua da Candelaria n. 97 e trata-se na rua da Quitanda, 165. 9592 E

ALUGA-SE um sobrado, por 150$; na rua General Camara n. 137; trata-se no n. 122. 9623 E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE com pensão e mobilado, um espaçoso, arejado e confortavel quarto de frente, a dois moços sérios; na avenida Gomes Freire n. 130-A, praça dos Governadores. Tel. C. 4459. casa de familia. 9673 F

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua da Lapa 35. 9670 F

ALUGAM-SE excellentes aposentos mobilados, a pessoas sérias; na rua do Riachuelo 27 (Centro). 9675 F

ALUGA-SE em Santa Thereza, por 200$, a familia de tratamento o grande predio novo da rua das Neves n. 46, bondes de Paula Mattos; trata-se no mesmo. 9677 F

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada, de frente, casa socegada e bem ventilada; na rua Riachuelo 154. 9376 F

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, mobilada ou não; na rua do Rezende 48, sobrado. 9583 F

ALUGA-SE em casa franceza um quarto mobilado, com duas janellas para o mar, luz electrica. Rua da Lapa, 57. 9679 F

ALUGA-SE um bom sobrado, tendo 5 quartos, 2 salas, rodeado de janellas, quintal, agua e mais commodidades; barato; r. Monte Alegre 389; chaves na loja. 9096 F

ALUGA-SE um sobrado, na rua do Curvello, com dois quartos, duas salas, cozinha e banheiro, proprio para pequena familia ou moços do commercio; a chave está na estação do Curvello. 8790 F

ALUGA-SE o grande predio novo da rua Visconde Maranguape n. 28, com 23 quartos, salão, armazem para qualquer negocio. Serve para hotel, pensão ou commodos. Trata-se no mesmo com o proprietario, das 8 ás 10 e das 3 ás 5 da tarde. 9162 F

ALUGAM-SE e edificam-se, em 120 dias, casas no valor de 5:000$000 para cima, para serem pagas em prestações; o prestamista pagará no acto da inscripção (30 °|°) trinta por cento do valor do predio, o restante em cem prestações mensaes, e vinte por cento (20 °|°) sendo o terreno do prestamista; edificações no prazo de 180 dias o prestamista pagará no acto da inscripção quinze por cento (15 °|°) do valor do predio e terreno, e dez por cento (10 °|°) sendo o terreno do prestamista. As prestações começarão a ser cobradas depois de concluido o predio e legalmente entregue a seu proprietario. Mais informações, á rua Sachet n. 8, sobrado. F

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares da rua da Lapa 28; trata-se na sapataria. F

DROGARIA
Granado & Filhos
Casa onde se encontram optimas drogas dos mais afamados fabricantes, as quaes vende por preços muito razoaveis
RUA URUGUAYANA, 91

ALUGA-SE ou vende-se a casa acabada de construir da rua Monte Alegre, 89, perto da rua Riachuelo; trata-se com o proprietario á rua do Hospicio, 141. Loja. 9738 F

ALUGA-SE, por 70$, a cavalheiro, um bom e arejado commodo, mobilado de novo, com gaz, banheiro, limpeza e entrada independente; na rua Francisco Belisario 1, antiga dos Arcos, e proximo ao largo da Lapa. 9076 F

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua da Lapa 63, com boas accommodações para pequena familia de tratamento ou a dois casaes, com dois quartos, duas salas, quarto para banho com banheira, cozinha e bom terraço, com optima vista; as chaves estão na loja, onde se trata. 9322 F

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bons quartos, com entrada independente, a casal sem filhos ou pessoas que trabalhem fóra; na rua Moraes e Valle n. 22, sobrado. 9434 F

ALUGAM-SE 1º e 2º andares á rua da Lapa n. 28; trata-se na loja. 9505 F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGAM-SE os predios da rua 19 de Fevereiro, 59, com installação electrica e bastante agua; trata-se com o seu proprietario, á Avenida Rio Branco, 177, antiga Casa Garcia, de Papeis Pintados, em frente á Companhia Jardim Botanico. 2394 G

ALUGA-SE um sobrado por 220$, com tres quartos, duas grandes salas e mais dependencias. Cattete, 210. 9654 G

ALUGAM-SE casas novas, por 150$, só a familias escolhidas, tres quartos, duas salas e grande quintal; na rua do Cattete n. 214. 9654 G

ALUGAM-SE casas or 87$ e 60$; na rua Bento Lisboa n. 89; trata-se na casa 10, Cattete. 9659 G

ALUGAM-SE duas casinhas, em Avenida; 60$; informa-se á praia de Botafogo n. 78. 9643 G

ALUGA-SE o predio n. 157 da rua Benjamim Constant, para familia de tratamento, tem seis quartos, duas salas, etc.; as chaves no n. 153. Trata-se na rua Gonçalves Dias, 83, sobrado. 9598 G

ALUGA-SE uma casa muito hygienica, na avenida "Peniche", praça Duque de Caxias 54; as chaves, por favor no armazem e trata-se na rua Carvalho de Sá numero 62. 8105 G

ALUGAM-SE a casaes, ou senhores de tratamento, dois grandes quartos mobilados, com boa pensão, luz electrica, banhos quentes e frios; na rua do Cattete 94, sobrado. 9095 G

ALUGA-SE por 150$ a casa n. 29, da rua Real Grandeza, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc., entrada ao lado e quintal. As chaves estão na rua S. Clemente n. 355; trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda, 151. G

ALUGAM-SE duas salas de frente, com pensão e mobilia, ou sem ambas; rua Corrêa Dutra n. 160. G

ALUGA-SE o armazem da rua Senhor dos Passos n. 119; as chaves no n. 122; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 326. 9624 G

BOM quarto, Cattete — Em casa de pequena familia, mobiliado, proprio para senhor de commercio. Ponto socegado; trata-se na rua Silveira Martins numero 116. 9558 G

ALUGA-SE por 100$000 um bom armazem com dependencias para familia, á rua Engenheiro Rocha Fragoso, 12; as chaves no sobrado. Trata-se no Banco do Minho, á rua da Quitanda 151.

ALUGA-SE um esplendido quarto, muito proprio para um casal sem filhos, com entrada completamente independente; informa-se na rua General Menna Barreto 14, Botafogo. 1832 G

ALUGA-SE uma casa acabada de construir-se propria para familia de tratamento; na rua Pinheiro Guimarães, 74, Botafogo. Aluguel 250$000; as chaves no armazem da esquina; trata-se na rua Uruguayana, 35. 2654 G

ALUGAM-SE e edificam-se, em 120 dias, casas no valor de 5:000$000 para cima, para serem pagas em prestações; o prestamista pagará no acto da inscripção (30 °|°) trinta por cento do valor do predio, o restante em cem prestações, e vinte por cento (20 °|°) sendo o terreno do prestamista; edificações no prazo de 180 dias o prestamista pagará no acto da inscripção quinze por cento (15 °|°) do valor do predio e terreno, e dez por cento (10 °|°) sendo o terreno do prestamista. As prestações começarão a ser cobradas depois de concluido o predio e legalmente entregue a seu proprietario. Mais informações, á rua Sachet n. 8, sobrado. G

ALUGA-SE um quarto, perto dos banhos de mar, a pessoa de tratamento; Dr. Corrêa Dutra 25. 8481 G

ALUGA-SE por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, com gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I, antiga Santo Amaro 94, sobrado. Cattete. 2983 G

ALUGA-SE uma casa limpa por 115$; na rua D. Carlos I 134. 4314 G

ALUGA-SE uma casa limpa por 115$; na rua D. Carlos I 134. 4315 G

ALUGA-SE um sobrado, na rua do Cattete n. 210, por 220$, com tres quartos, duas grandes salas e mais dependencias. 8445 G

ALUGA-SE o predio da rua 19 de Fevereiro n. 59, installação electrica e agua com fartura; trata-se na Avenida Rio Branco, 177, Casa Garcia. 2405 G

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e quarto para creados; na rua Honorio de Barros n. 18, casa 4, as chaves estão na casa 6 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 4810 G

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Menna Barreto n. 156, no centro de jardim, com quatro quartos, tres salas, porão habitavel, banho quente e frio, fogão a gaz e economico. Ver e tratar da 1 ás 5 da tarde. Preço razoavel. 8014 G

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados com conforto, com ou sem pensão, a cavalheiro de tratamento; na rua Corrêa Dutra n. 164. 9151 G

ALUGA-SE uma boa casa á rua das Palmeiras n. 23 (Botafogo), forrada e pintada de novo, com tres quartos, duas salas e quintal; a chave está no n. 23 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, aluguel 150$000. 9564 G

ALUGAM-SE uma sala de frente e quartos, com luz electrica; na rua Pedro Americo, 66. 9533 G

ALUGA-SE o confortavel predio da rua da Assumpção n. 178, Botafogo; as chaves estão no n. 170 e trata-se na rua do Hospicio 25, loja. 9612 G

ALUGA-SE optimo quarto mobilado e independente, por 60$, casa de familia franceza; na rua Corrêa Dutra, 78. 9095 G

ALUGA-SE por 120$ esplendida casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C., interno, luz electrica, bondes á porta; trata-se na rua Voluntarios da Patria, 248. Botafogo. 9604 G

ALUGAM-SE dois quartos juntos, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Buarque de Macedo 35. Cattete. 9606 G

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Buarque de Macedo n. 35. Cattete. 9606 G

ALUGA-SE o predio de construcção moderna, novo, com todos os melhoramentos da hygiene para familia de tratamento; na rua Carvalho de Sá, 53; as chaves estão no armazem proximo n. 51. 9109 G

ALUGAM-SE por 100$, predios com todo o conforto, para pequena familia; na rua S. Manoel 16. Botafogo. 9147 G

ALUGA-SE por 120$ o predio n. 70 da rua D. Polyxena, Botafogo. 9147 G

ALUGA-SE o predio n. 136 da rua General Severiano. Botafogo. 9147 G

ALUGA-SE o predio da rua 19 de Fevereiro n. 59, installação electrica e agua com fartura; trata-se na Avenida Rio Branco, 177, Casa Garcia. 2402 G

ALUGA-SE a casa I da Villa Gloria 222, D. Carlos I, Cattete. Aluguel mensal, 81$000. 9589 G

ALUGAM-SE dois bons dormitorios mobilados, sendo um de luxo com ou sem pensão, casa de familia; na praia de Botafogo, 118. 9574 G

ALUGAM-SE grande sala de frente e quarto, a pessoas decentes, casa de familia; na rua de Santo Amaro, 87, Cattete. Tem luz electrica, por 80$000 e 40$000. 9549 G

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 164, com excellentes e espaçosas accommodações, duas salas, quatro quartos e demais dependencias para familia de certo tratamento, aluguel modico; trata-se na rua Primeiro de Março numero 85. 4832 G

ALUGAM-SE espaçosa sala de frente e quartos mobilados com luz electrica a preços muito moderados, a familias e cavalheiros. Pensão Familiar Colombo. Praça José de Alencar, 14, Cattete, perto dos banhos de mar. Fala-se francez, inglez e allemão. 9458 G

ALUGA-SE no saudavel bairro das Laranjeiras, uma boa e confortavel casa com installação electrica e fogão a gaz, na travessa Fernandina n. 46; as chaves estão no n. 41 e trata-se até ás 10 horas, na rua Alice n. 39 e desta em deante, na rua Luiz de Camões 44, E. de Mudanças. "As Andorinhas". 9619 G

ALUGA-SE um quarto, na rua Pedro Americo 106, casa 5, a moços ou a senhora que trabalhe fóra, preço modico. 9104 G

ALUGAM-SE por 140$, a casa da rua D. Carolina, 30, Botafogo; as chaves estão na mesma rua n. 36. Trata-se na rua D. Carlota 64. 3843 G

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; informa-se na rua do Cattete, 117, armazem. 9080 G

ALUGA-SE um bom predio, para familia de tratamento, com 5 bons quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro com aquecedor, bom quintal, luz electrica e gaz; á rua S. João Baptista 88; trata-se no 24. 8014 G

ALUGA-SE por 300$000 uma casa com tres quartos, duas salas e cópa em cima e tres quartos e duas salas em baixo; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 100 (Laranjeiras); as chaves estão no armazem defronte. Trata-se no Banco do Minho, á rua da Quitanda, 151. G

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua São João Baptista n. 86-A; trata-se no 24. 8015 G

ALUGA-SE uma pensão com 15 quartos, na travessa Alice 32, Gloria; trata-se na travessa do Commercio 20. 2699 G

ALUGA-SE a casa da travessa Muniz Barreto n. 32, com quatro quartos, duas salas, bom quintal e mais dependencias. As chaves na praia de Botafogo n. 360, onde se trata. 3418 G

ALUGAM-SE em "A Propriedade", rua do Hospicio, 144, 1º andar, predios novos e confortaveis para moradia; armazens, sobrados, na rua Jardim Botanico, 48 e 108; Barão de Mesquita, 127 a 147; (Avenidas Anna e Luiza), travessa da Universidade, e na estação de Mendes. Alugueis modicos. Vendem-se predios e terrenos a prestações. G

ALUGA-SE uma magnifica sala mobilada, sem pensão, a moço do commercio ou cavalheiro de tratamento; na rua Andrade Pertence n. 18. 9196 G

ALUGAM-SE casas novas, por 150$, só a familias escolhidas, com tres quartos, duas salas e grande quintal; na rua do Cattete, 214. 8444 G

ALUGA-SE, para casal de tratamento, o predio n. 32 da travessa João Affonso (Botafogo), construcção moderna e luxuosas installações; trata-se na rua Visconde de Silva 81. 8177 G

ALUGAM-SE sala e quarto espaçosos, a casal ou senhoras serias, em casa de familia; na rua Pinheiro Guimarães numero 55. 2760 G

ALUGAM-SE bons e arejados commodos e casinhas de 30$ a 50$, em casa illuminada a luz electrica; na rua General Severiano, 74. 20 G

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia, á rua S. Clemente, 126. 4835 G

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Silva n. [illegible], no Meyer, tem cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina, lavadouro e está limpa; para ver as chaves estão no armazem do sr. Corrêa, na mesma rua, esquina da rua Lopes da Cruz, com quem se trata, o aluguel é 150$ mensaes, tem jardim e chacara arborisada. 8873 G

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio da rua Benjamin Constant, 155, tem seis quartos, 2 salas, etc. As chaves no n. 153; trata-se na rua Gonçalves Dias, 83, sobrado. 9430 G

ALUGA-SE o confortavel sobrado da rua Corrêa Dutra 92, quasi na esquina da rua do Cattete. 8107 G

ALUGA-SE um chalet na travessa do Cassiano n. 20; a chave está no n. 22, onde se trata. 9385 G

ALUGAM-SE na rua General Severiano n. 100, boas casas com dois quartos, duas salas grandes, electricidade e grande quintal, a 110$; informações na mesma rua n. 108, armazem. 9383 G

ALUGA-SE na rua D. Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, casas recentemente construidas, a 75$ e 100$ e um armazem por 150$; trata-se na avenida n. 9, casa VII. 9384 G

ALUGAM-SE esplendida sala de frente e dois quartos, em predio novo, com ou sem pensão, a cavalheiros distinctos ou a casal sem filhos, em casa de familia, perto dos banhos de mar; na rua Ypiranga n. 113-A, Laranjeiras. 9382 G

ALUGA-SE a casa da ladeira do Ascurra n. 130, Aguas Ferreas, rodeada de janellas, com tres salas, quatro quartos, jardim, agua nascente, etc. Preço razoavel. A chave ao lado. 9371 G

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua General Severiano 174-V; trata-se na rua da Alfandega, 12, Peixoto & C. 9419 G

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 93, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, tanque, bom quintal, gaz e electricidade. Chaves por obsequio no 95, casa 1. 9449 G

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, em casa de pequena familia; na rua Silveira Martins n. 56, Cattete. 9363 G

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com tres sacadas e janellas, entrada independente, preço modico; na rua Benjamin Constant, 152. 9303 G

ALUGA-SE a casa terrea da ladeira da Gloria 94; trata-se na rua de S. Pedro n. 188, loja, ás 12 horas ou das 4 1|2 ás 5 horas da tarde. 9521 G

ALUGAM-SE quartos, com ou sem mobilia, em casa de familia, á rua do Cattete 28, sobrado. 9486 G

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de familia; rua Bambina 133, casa 30 Avenida S. José, Botafogo. 9500 G

ALUGA-SE na rua D. Marianna n. 223, uma esplendida casa propria para familia de alto tratamento, com tres quartos, quarto de creado e mais dependencias; as chaves na venda da esquina da rua General Polydoro; trata-se na rua da Carioca n. 47, sobrado, da 1 1|2 ás 4 horas da tarde. 9410 G

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE, por 180$, o predio á rua Hilario de Gouvêa 96, com 3 quartos e 3 salas; chaves no n. 98, e trata-se na Companhia Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68. 9424 H

ALUGAM-SE, para familias de tratamento os predios ns. 59 e 61, á rua Ipanema; chaves no n. 65. 9366 H

ALUGA-SE uma magnifica casa com esplendidas accommodações, para familia de tratamento, á rua da Egrejinha n. 80 (Ipanema). As chaves estão na mesma rua n. 28 (armazem). Trata-se na rua da Quitanda, 151. H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE por 110$ a casa da rua Visconde de Itauna n. 287-IV; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. 9419 I

ALUGA-SE por 50$ a casa da rua João Caetano n. 127-II e trata-se na rua da Alfandega, 12, Peixoto & C. 9419 I

ALUGA-SE a casa da rua Vidal de Negreiros n. 51, com entrada independente; trata-se no n. 71, onde se acham as chaves. 9362 I

ALUGA-SE uma boa casa para familia, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua João Caetano n. 37; as chaves na venda proxima, e trata-se na rua Barão de Petropolis 197. 9105 I

ALUGAM-SE sala e quarto, em casa de casal sem filhos; na rua da Saude 353, defronte ao jardim. 9343 I

ALUGA-SE uma linda salinha de frente, com ou sem mobilia, á rua Visconde de Itauna 78, sobrado. 9058 E

ALUGA-SE com ou sem mobilia o magnifico predio da rua Conde de Baependy n. 24. Trata-se na avenida Rio Branco n. 48. O actual inquilino permitte visitar a casa. 9611 G

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado, com sacada para a rua, em casa de pequena familia, a familias ou cavalheiros de tratamento; na rua do Cattete 118. 9353 G

ALUGA-SE uma porta com divisões para qualquer negocio, logar esplendido e de grande futuro, pequeno aluguel; na rua Jardim Botanico 123. 8837 G

ALUGA-SE por 130$ a casa da rua Real Grandeza, 31, com 2 quartos, 2 salas, mais dependencias e quintal. As chaves estão na rua S. Clemente, 355, e trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda n. 151. G

ALUGA-SE o predio n. 71, da rua das Palmeiras, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa, banheiro e bom quintal; as chaves estão na rua Voluntarios da Patria n. 271; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 8927 G

ALUGA-SE, por 130$ mensaes, uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, porão habitavel com quintal; á rua D. Marciana 5, casa V; as chaves no n. 7, loja; trata-se á rua da Alfandega 12, Peixoto & C. 8726 S

ALUGAM-SE boas casas novas, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, gaz, electricidade e todos os confortos mais modernos; na rua de S. Clemente n. 250. Preços razoaveis. 3418 G

ALUGA-SE uma boa casa á rua Voluntarios da Patria, 95; as chaves estão no n. 91. Trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda n. 151. G

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma sala, bom quintal na avenida 51, casa 1 da rua Cardoso Marinho, Gamboa. As chaves estão na mesma rua n. 48, nas obras. 9344 I

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, bom quintal, entrada ao lado; na avenida 30, casa 5 da rua Cardoso Marinho, Gamboa; as chaves estão na mesma rua 48, nas obras. 9347 I

ALUGA-SE a casa assobradada á rua D. Julia 6; preço modico; chaves no 4; trata-se na avenida Mem de Sá n. 100, 1º andar. 9055 F

ALUGA-SE uma quarto, na rua Conselheiro Zacharias n. 7, sob. 9061 I

ALUGA-SE o sobrado da rua Matto Grosso n. 35; as chaves estão em baixo; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 83, 2º sala. I

ALUGA-SE boa moradia para familia; na rua do Livramento n. 85, 1º andar, as chaves no 2º. 9191 I

ALUGA-SE uma casa na rua de São Leopoldo 204, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque, banheiro, etc.; as chaves estão ao lado no n. 200 e trata-se na praça Tiradentes (Cinema Paris). 9518 I

ALUGA-SE por 160$ a casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 41; as chaves estão no n. 39 e trata-se na rua da Quitanda 56. 8701 J

ALUGA-SE a casa IV, á rua da Saude n. 117, tendo 3 quartos, 2 salas e bom quintal; as chaves estão na casa V; trata-se á rua do Cattete n. 334. 9503 I

ALUGAM-SE os predios 19 e 21 Ladeira Providencia, por 70$, cada um, as chaves no n. 17; trata-se no Banco do Minho, á rua da Quitanda n. 151. I

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; rua Nova S. Leopoldo 99. 9534 I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE, por 110$, á rua Gonçalves n. 25, uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas e quintal; as chaves no n. 23, e trata-se á rua de S. Bento n. 1. 9272 J

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 153, para familia de tratamento; as chaves no armazem proximo; aluguel 280$; trata-se na rua Mariz e Barros 406. 9366 J

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto limpo e arejado, para casal sem filhos ou uma senhora; na rua Padre Miguelino 42 (Catumby). 9441 J

ALUGAM-SE 3 casas por 60$, 101$ e 142$, todas com luz electrica, quartos com janellas, quintal e jardim na frente; logar alto, fresco e saudavel; as chaves estão no sobrado da rua Padre Miguelino n. 75, antiga rua da Floresta, em Catumby, onde se trata. 9078 J

ALUGAM-SE por 120$ e 85$ as casas assobradadas da rua Itapirú ns. 45 e 173, ambas com commodos para familia regular; as chaves da primeira estão no n. 43 e da segunda no n. 167; tem bondes de 100 rs., á porta; exige-se fiador idoneo. 9165 J

ALUGAM-SE bons commodos por 30$; na rua S. Diniz n. 18. E. de Sá. 9183 J

ALUGA-SE, por 165$, grande predio, com 7 quartos, grandes salas de visitas e de jantar e commodos, tudo com janellas, gaz e luz electrica, quintal e jardim na frente; a chave está no predio junto n. 75, da rua Padre Miguelino, antiga da Floresta, em Catumby, onde se trata; logar alto, fresco e saudavel. 9077 J

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 72, por 90$000 mensaes; a chave está no n. 50. 3348 J

ALUGAM-SE duas casas novas, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, fogão a gaz, illuminada a electricidade, banheiro, bom quintal e jardim; para ver e tratar, rua Paula Mattos n. 110; aluguel 130$. 9074 J

ALUGA-SE a casa da rua Presidente Barroso n. 59, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal; está aberta. 9098 J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, na rua S. Leopoldo n. 185. 9099 J

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 33 (Estacio); trata-se na avenida Passos, 105, loja. 9194 J

ALUGA-SE, por 180$, o esplendido predio, pintado e forrado de novo, da rua Itapirú 269, com oito quartos com janellas, duas salas, cozinha, dispensa, quintal e jardim; a chave está no 267, e trata-se na mesma rua 359. 9111 J

ALUGA-SE um grande barracão, novo, proprio para garage ou qualquer industria, com entrada pela rua Senhor de Mattosinhos n. 67; trata-se á rua Frei Caneca n. 356. 8738 I

ALUGAM-SE as casas da rua de S. Christovão ns. 110 e 114, e rua do Chichorro n. 40, em Catumby, e rua de S. Carlos n. 17; tratar, na rua Maria José n. 28, Estacio de Sá. 2836 J

ALUGA-SE por 200$, o esplendido e novo armazem da avenida Salvador de Sá 188, com duas portas muito largas, no lado da sombra, e optima moradia nos fundos, tendo uma grande sala, 2 bons quartos, grande área, etc. O inquilino poderá sublocar uma das portas, ficando ainda com um bom armazem e moradia para familia, por preço baratissimo. 8486 J

ALUGAM-SE tres boas casas, na rua Gonçalves 40-A, Catumby, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, banheiro, etc., montadas com luz electrica. As chaves na mesma rua 50, armazem. 8632 —

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves 42, Catumby, com quatro quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc., com luz electrica, preço 140$; chaves na mesma rua n. 50, armazem. 8632 J

ALUGA-SE uma confortavel casa, com 3 quartos, para familia de tratamento; á rua D. Maria Romana n. 44 (Maracanã), onde se trata. 6057 J

ALUGA-SE, por 70, uma casa, á rua Padre Meguelino n. 55, Catumby; sala, 2 quartos, sotão e mais dependencias. 6056 J

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala e um quarto com bella vista para o seu parque (preço modico), pintados e forrados de novo, com telephone e luz electrica, á rua Santa Alexandrina 122. 5730 J

ALUGA-SE, por 80$, o sobradinho da travessa Navarro 61, com abundancia d'agua e bastante terreno; as chaves no n. 49, com o sr. Alfredo Alves; exige-se fiador idoneo. 8330 J

ALUGA-SE, por 80$, o 1º pavimento do predio da tr. do Navarro 61, com abundancia d'agua e bastante terreno; as chaves no n. 49, com o sr. Alfredo Alves; exige-se fiador. 8331 J

ALUGA-SE quarto bonito, em casa de familia distincta, logar muito fresco, a preço barato; banhos frios e quentes; Barão de Petropolis 146; bonde á porta. 9120 J

ALUGA-SE, por 130$, o predio da rua Miguel de Paiva n. 8, Catumby, ponto dos bondes de Coqueiros, com regulares accommodações para familia, gaz e bom quintal; trata-se em frente, n. 7. 9498 J

ALUGAM-SE duas casas, á rua Santa Alexandrina n. 87; uma tem 4 quartos, 3 salas, dispensa, banheiro, cozinha, quintal; tem todas as commodidades modernas; são novas; as chaves estão na casa n. 5; trata-se á rua General Camara 244. 9504 J

ALUGAM-SE 3 sobrados, á rua Itapirú ns. 147, 149 e 151, com todas as commodidades modernas; as chaves estão na padaria em frente; trata-se á rua General Camara n. 244. 9504 J

ALUGA-SE, á rua Itapirú n. 147, uma casinha; tem 3 quartos 2 salas, cozinha e quintal, illuminada a luz electrica; as chaves estão na casa n. 16. 9504 J

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, preço razoavel, na rua Eleone de Almeida 59; as chaves na pharmacia da esquina, 77, Catumby, com o sr. Jorge. 9585 J

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha com fogão a gaz, installação electrica, bom quintal e jardim na entrada, propria para noivos; na rua de Santa Alexandrina 62-I. 9688 J

ALUGA-SE a casa da rua Navarro, 111, Catumby, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, luz electrica; as chaves no n. 109. Trata-se na rua Luiz de Camões n. 22. Aluguel, 100$. 9867 J

ALUGA-SE em casa franceza, uma esplendida sala mobilada e pensão, com vastas accommodações, para casal ou senhores de tratamento, tem terraço e pequeno jardim ao lado, preços modicos; na rua Barão de Itapagipe n. 44, 20 minutos do centro. 2842 J

ALUGA-SE por 140$ a boa casa assobradada, á rua Dr. Mattos Rodrigues 12; as chaves na venda. Rio Comprido. 9664 J

ALUGA-SE uma boa casa, nova; na rua Visconde Sapucahy n. 335, perto da avenida Salvador de Sá; trata-se na rua do Rosario 60. 9814 J

ALUGAM-SE, por 112$ mensaes, as [illegible] casas da travessa Derby-Club n. [illegible], ns. 3, 5 e 6, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão por favor, no n. 1, e trata-se na rua do Hospicio n. 150. [illegible] J

ALUGA-SE, na saluberrima rua Barão de Petropolis n. 187, uma boa casa [illegible], com todas as commodidades para familia de tratamento, com sala para banhos, com agua quente e fria em todos os aposentos, grande chacara com 54 qualidades de frutas, jardim, etc., etc. Aluguel [illegible] commodo. Para ver, de manhã, até [illegible] horas, e tratar-se na avenida Rio Branco n. 102, Watson. [illegible] J

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Senhor de Mattosinhos n. 90; trata-se na Avenida Rio Branco 45. 9510 J

ALUGA-SE uma boa casa, nova, para casal ou pequena familia de tratamento; na rua Visconde Sapucahy 345; [illegible] trata-se na rua do Rosario 60. [illegible] J

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, [illegible] quartos, quintal, lindo terraço e bonde de 100 rs.; aluguel barato; rua Machado Coelho n. 42. 9010 J

ALUGA-SE, por 80$, um sobrado [illegible] para pequena familia, com todas as commodidades e terraço; na travessa do Navarro n. 59 (II); a chave está no 1º andar, e trata-se na rua Itapirú 359. 9060 J

ALUGA-SE uma boa casa, na travessa Marietta n. 31, Catumby; as chaves estão na mesma rua 48; para tratar, na rua de S. Pedro 188, officina. [illegible] J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGAM-SE ou edificam-se immediatamente casas, no valor de: 5:000$, 8:000$, 16:000$ e 24:000$, para serem pagas em 100 prestações mensaes de 75$, 120$, [illegible] e 360$. O prestamista só inicia o pagamento das prestações quando estiver residindo no predio; mais informações á rua Sachet n. 8 (sobrado). K

ALUGA-SE por 90$ a casa da rua Uruguay, 127, illuminada a electricidade. As chaves no VIII. Bondes de Uruguay e Andarahy. 9115 K

ALUGA-SE por 140$, em casa de familia, a dois rapazes distinctos, um excellente quarto com pensão de jantar e café pela manhã; na rua Visconde de Figueiredo 83, Tijuca. 8613 K

ALUGA-SE, por 170$, o sobrado da rua Miguel de Frias n. 62, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias; as chaves estão na venda da esquina; trata-se á rua Haddock Lobo 10. 8111 K

ALUGAM-SE bons quartos para verão, a 40$ e 50$; na Estrada Nova da Tijuca n. 37, mesmo no ponto terminal dos bondes da Tijuca, de $300; logar pittoresco, bons ares e bondes á porta. [illegible] K

ALUGAM-SE as casas III e IV, da Villa Castro, na rua General Roca 16, Fabrica das Chitas; trata-se na mesma Villa. 8492 K

ALUGA-SE, por 150$, a casa II, da Villa Isaura, á rua Conde de Bomfim n. 240, tendo 3 quartos, 2 salas e luz electrica; as chaves estão na mesma rua n. 242, onde se informa. 8958 K

ALUGAM-SE, por 90$, só a pequena familia de tratamento, as casas VII e XVII da Avenida Annita, sita á rua Barão de Pirassinunga 55; as chaves na casa n. XIII, e trata-se á rua da Quitanda 129. 9044 K

ALUGAM-SE, por 100$, a pequena familia de tratamento, as casas II, III e IV, da avenida á rua Junqueira Freire 42, praça Affonso Penna; as chaves na casa I, e trata-se á r. da Quitanda n. 193. 9044 K

ALUGA-SE, por 100$, a pequena familia de tratamento, a casa n. X, da Avenida Zelia, á rua Dr. Satamini 65; as chaves na casa VII, e trata-se á rua da Quitanda n. 193. 9044 K

ALUGA-SE, por 100$, a pequena familia de tratamento, a casa n. XXI da Avenida Zulmira, á rua Dr. Sattamini 18; as chaves na casa II, e trata-se á rua da Quitanda 193. 9044 K

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a confortavel casa da rua Junqueira Freire 50; está aberta das 12 ás 5 horas da tarde, e trata-se á rua da Quitanda numero 193. 9044 K

ALUGA-SE, por 130$, só a pequena familia de tratamento, a casa nova da Avenida Rocha, á travessa S. Salvador 100; as chaves estão na casa II, e trata-se á rua da Quitanda 193. 9044 K

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas; na rua Gratidão n. 48, Muda da Tijuca; trata-se na mesma rua 31. 9100 K

ALUGAM-SE um ou dois aposentos mobilados, e com pensão; rua São Francisco Xavier n. 37; proximo a Haddock Lobo. 9142 K

ALUGA-SE a casa da rua Gratidão 23, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, jardim, etc.; informações na mesma rua 11, Muda da Tijuca. 9039 K

ALUGA-SE, na rua do Bom Pastor n. 28, uma casa de campo, com 4 quartos, 2 salas, bom quintal e outras dependencias, pelo aluguel mensal de 150$; as chaves estão na Fabrica de Tecidos, em frente; trata-se com o sr. Pereira. 9398 K

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, etc., com entrada ao lado, pelo jardim; na rua Visconde de Figueiredo n. 105; as chaves estão no n. 107, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 134, 1º andar; telephone n. 1169, Central. 9450 K

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá 115, com grandes accommodações para familia de tratamento. 9399 K

ALUGA-SE um bom quarto arejado, com duas janellas e uma sacada, luz electrica, banheiro d'agua quente ou fria, etc., em casa de familia, com ou sem pensão, a rapazes solteiros ou a casal sem filhos; rua Haddock Lobo 153, sob. 9430 K

ALUGA-SE uma grande casa com 11 quartos e 4 salas e mais dependencias, propria para familia de tratamento; na rua Aristides Lobo, 189; as chaves estão na padaria defronte; trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda, 151. K

ALUGA-SE o predio moderno, completamente limpo de novo, com boas accommodações para familia de tratamento, tendo optimo porão habitavel dividido em salas e quartos, installações e electricidade, jardim, etc., á rua Visconde de Figueiredo 49, chaves no 56. 9463 K

ALUGA-SE por 122$, ou vende-se a casa da rua Babylonia n. 24, pintada e forrada de novo, em centro de terreno; as chaves na travessa Major Avila, venda da esquina, Fabrica. 9420 K

ALUGA-SE um predio novo por 303$, com duas salas, quatro quartos, despensa, banheiro e cozinha, com agua quente e fria, dois water-closets e quintal, para familia de tratamento; na rua Affonso Penna n. 84. 9816 K

ALUGAM-SE bons quartos, a 20$, 30$ e 40$, na rua Haddock Lobo n. [illegible], sobrado, tem banheiro, os quartos tem janellas, e muito asseados. 3842 K

ALUGA-SE uma boa casa com 6 quartos, 2 salas, jardim e grande quintal á Estrada das Furnas n. 465 (Tijuca), 30 minutos dos bondes, logar pittoresco e saudavel; chave com o encarregado; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado; aluguel rasoavel. 9566 K

ALUGAM-SE, por 100$, boas casas novas, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 299. 3842 K

ALUGA-SE, na Villa de Lourdes, á rua Desembargador Izidro n. 23, uma boa casa. 3843 K

ALUGA-SE por 100$ uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, electricidade e bonde de 100 rs.; na rua Pereira de Siqueira, 39, avenida. 8204 K

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay 379, proxima da rua Conde de Bomfim, completamente reformada, com duas salas, tres quartos e mais dois independentes. As chaves estão no n. 397 e trata-se na rua Antonio dos Santos, 37. 9630 K

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE, por 120$, á rua Liberdade n. 29, uma boa casa com 3 quartos, 2 salas e quintal; as chaves á rua Emancipação 36, onde se trata. 9271 L

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 153, para familia de tratamento, aluguel 280$; as chaves no armazem proximo e trata-se na rua Mariz e Barros, 406. 9049 L

ALUGAM-SE dois commodos, juntos ou separados, em casa de familia; na rua do Hospicio 171, sob. 9192 L

ALUGA-SE por 80$000 a loja da rua do Cotovello n. 53; as chaves [illegible] n. 63. 9186 E

VENDEM-SE por 20:000$ 2 armazens no Estacio de Sá; tendo 1 casa de residencia, e contrato; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. 2417 N

VENDEM-SE por 25:000$ 4 predios novos, em frente á E. do Riachuelo, renda mensal 480$; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. 2417 N

VENDE-SE por 700$ uma cazinha coberta de zinco; á rua Maria Benjamin numero 24, tem 4 commodos, estação Terra Nova. Linha Auxiliar, terreno em prestações. 9455 N

VENDE-SE a casa da rua Jacy n. 252 Estação da Penha. Preço baratissimo. 9462 N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE utensilios de padaria armações para qualquer ramo de negocio, mesas de madeira e marmore, balcões, espelhos cadeiras, machinas registradora e de escrever, toldos, machinas de costura, manequins para homem e senhora, louças novas e usadas, esquadrias divisões, lustradas, toldos, escrevaninhas. Praça Republica ns: 71 e 73. Tel 5092. Central. 9497 O

VENDE-SE uma mesa de operações, de madeira, em bom estado, por 30$; rua Haddock Lobo n. 142. 9038 O

VENDEM-SE armações, balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação ou outro utensilio qualquer, a gosto do freguez, a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos numero 47. N. B. a obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar. 222 O

VENDEM-SE gallinhas, frangos e frangas Orpingtons brancos e amarellos; á rua General Canabarro n. 472. 9107 O

VENDEM-SE mesas de pinho a 10$, bancos grandes e pequenos, cadeiras velhas, vidros para janellas; á rua Santo Henrique n. 35. 9129 O

VENDE-SE — O unico preparado que faz desapparecer rapidamente qualquer febre são as Capsulas Roseas Quinotheina. Depositarios: Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. O

VENDE-SE, a um dentista, um motor e um encosto; rua Rodrigo Silva n. 6, com Theodoro. 9064 O

VENDEM-SE duas carneiras, por 40$; na travessa Ida n. 16, S. Christovão. 9169 O

VENDEM-SE vãos de esquadrias, pelos preços de 7$ a 15$, com ferragens juntas ás mesmas; á rua General Pedra n. 219. 9201 O

VENDE-SE uma mobilia moderna, para sala de jantar, com as seguintes peças: buffet, etagere, trinchante, guarda-comidas, mesa elastica e seis cadeiras, todo de camella. Preço: 440$; na rua Senador Euzebio n. 75. 9339 O

VENDE-SE uma meia mobilia para sala de visitas, com encosto de palhinha. Preço: 120$; na rua Senador Euzebio n. 75. 9337 O

VENDE — Capsulas Roseas Quinotheina, o melhor preparado para a cura da dysmenorhéa (dôres menstruaes). Depositarios, Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91. O

VENDE-SE um casal de cachorrinhos de raça Brabanção, da Belgica, cotós de nascença, têm dois mezes e meio e medem de altura, depois de adultos, 30 centimetros, muito intelligentes e rateiros. Só se vende o casal. Preço: 145$; informações á rua da Alfandega n. 143. 9332 O

VENDE-SE um bilhar, com todos os pertences do mesmo; na rua Haddock Lobo n. 49, com o sr. Luiz Ferreira. 9181 O

VENDE-SE um botequim, livre e desembaraçado, por pequeno capital; trata-se á rua Domingos Lopes n. 227, Madureira. 3143 O

VENDEM-SE ovos Leghorn, carijó, Orpington, a 10$ a duzia; marrecos de Pekin, 15$; rua Propicio n. 21, E. Novo. 9117 O

VENDEM-SE 5 viveiros, com casaes de canarios belgas, com ovos e filhotes; rua S. Luiz Gonzaga n. 101. 8692 O

VENDE-SE uma secretaria de canella, com seis gavetas, propria para escriptorio ou companhia; rua S. Luiz Gonzaga n. 101. 8694 O

VENDEM-SE, baratos, bons canarios belgas; rua D. Anna Nery n. 328, Rocha. 9041 O

VENDE-SE um piano, em bom estado, por 200$; trata-se á rua D. Maria Romana n. 44, Maracanã. 6058 O

VENDE-SE — O maravilhoso preparado para a cura rapida da grippe são as Capsulas Roseas Quinotheina. Depositarios: Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91. O

VENDE-SE uma caixa registradora, com muito pouco uso; á rua da Constituição n. 20 (pharmacia). 8887 O

VENDEM-SE moveis novos e usados, faz-se troca de novos por usados, paga-se bem. Guarda casacas, 165$ e 170$; guarda vestidos, 30$ a 130; lavatorio, 35$, 50$ a 110$; mesa de cabeceira, 20$ a 35$; cama Maria Antonietta, 75$ a 80$; ditas Ristori, casados, 30$ a 45$; ditas marqueza, casados, 25$ a 32$; ditas para solteiro, 10$, 25$ a 30$; guarda-pratos, 35$, 50$ a 130$; guarda-comidas, 35$ a 45$; mesas elasticas, 35$, 50$ a 55$; buffet-credance, 180$ a 200$; cadeira estylo moderno, 80$; colchão para casados, 10$ a 28$; dito para solteiro, 4$ a 20$; mobilia sul-americana, 110$ a 180$; á rua do Hospicio n. 200, proximo á avenida Passos. Pedimos aos nossos freguezes que não comprem sem visitar a nossa casa. 200 O

VENDEM-SE nas grandes demolições das ruas da Saude n. 112 e Senador Pompeu n. 167, vigamentos 8 metros, 9 por 9, madre, barrotes, assoalhos, forros, ripas, caibros, grande quantidade de taboas de pinho de pés, portão de ferro, grade e gradil, grade para escadas, portas e venezianas, caixas d'agua, cantaria, tijolos, calha e bombas, chuveiros, marmore e pedra, muitas taboas para tapamentos e muitos outros materiaes. Preço barato. 1178 N

VENDEM-SE: um bom piano Pleyel, perfeito, grande formato, por preço modico; um dito, grande formato, 7 bis, de Herz, o melhor modelo, e temos de 380$ a 600$, perfeitos. Ao Piano de Ouro, acreditada casa de confiança, ha 39 annos, do Guimarães, a mais barateira; rua do Riachuelo n. 425. 8629 O

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

VENDEM-SE dois automoveis de 12X16, ambos em perfeito estado, um com taxi. Estão na praça; rua Barão de Ubá n. 146. O

VENDE-SE papel pintado a $300 a peça. Em vista do papel levar sello, o proprietario resolveu vender todo o sortimento por menos do custo, até ver em que param as modas. Ver para crer, á rua do Hospicio n. 190, casa de Araujo Silva. 1362 O

VENDE-SE uma machina Singer, gabinete, quasi nova; rua Senador Furtado n. 44, fundos. 8633 O

VENDEM-SE gaiolas desde 2$ e fabricam-se sob encommenda; tecido de arame, para gallinheiro, desde 500 réis o metro; passaros de todas as qualidades, nacionaes e estrangeiros, ninhos, viveiros, etc., encontram-se na fabrica de gaiolas e tecidos de arame para jardins, escriptorios, claraboias, viveiros, gallinheiros e cercas em geral.— C. Silveira & C., rua do Hospicio n. 172. 3231 O

VENDE-SE um bom piano, quasi novo; trata-se com o sr. Ferreira, á rua do Carmo n. 65, 1º andar. 8198 O

VENDE-SE, para curar eczemas "Sabão Maria"; rua S. Pedro n. 42 — Silva Gomes & C. 2415 O

VENDE-SE — O remedio que cura a mais forte dor rheumatica são as Capsulas Roseas Quinotheina. Depositarios: Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. O

VENDE-SE um bonito e bom piano francez muito barato de particular, com pouco uso, avenida Passos n. 30, loja de electricidade. 9676 O

FOLHINHAS

estrangeiras para 1915

SO' NA

Rua S. Bento n. 3 - Sob.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Peçam amostras pelo

Telephone n. 6.222 NORTE (5212

VENDEM-SE ovos de gallinhas Leghorn brancas e Plymouths carijós, a 6$ a duzia; Estrada da Freguezia n. 901, Jacarépaguá. 861 O

VENDEM-SE lindos enxertos de laranjeiras, de todas as qualidades, a 1$400 o pé; em Todos os Santos, rua Salvador Pires n. 40. 2016 O

VENDE-SE Nicotyl, preparado que faz perder o vicio do fumo em 8 dias; para mais explicações, escrever a Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91. O

VENDE-SE Crême Georgia, o melhor para fazer crescer os seios rapidamente e sem prejudicar a saude; Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91. 2349 O

VENDE-SE — Capsulas Roseas Quinotheina é o melhor preparado que tem apparecido para fazer desapparecer rapidamente a mais forte dor de cabeça ou nevralgia. Depositarios: Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. O

VENDEM-SE duas victorias em bom estado. Preço modico; ver e tratar na rua Riachuelo n. 36. Officina. 9406 O

VENDEM-SE de particular duas vaccas da melhor qualidade, dando abundante e magnifico leite; rua Dr. Dias da Cruz n. 301. Meyer. 9387 O

VENDE-SE uma mesa elastica, de 3 taboas e uma commoda, e um guarda louça, e mais outros utensilios de uso; trata-se na rua Pereira Nunes n. 76, casa 5, das 7 ás 6 horas. 9464 O

VENDE-SE um salão de barbeiro em boas condições, tendo seis annos de contrato; no Boulevard 28 de Setembro numero 431 Villa Isabel. 9376 O

VENDE-SE um balcão de peroba, com pedra escura, proprio para tendinha, e um esquentador inglez, nickelado; rua São Luiz Gonzaga n. 101. 8695 O

VENDE-SE "Morte das Baratas" unico infallivel na destruição completa das baratas a 4$000 a caixa. Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias.

VENDE-SE uma cachorra pura ingleza, fox-terrier, por 20$, com 1 anno de edade, e uma carlindog raça pequena, com a mesma edade, altura 25 centimetros, por 20$; na rua Dr. Manoel Victorino n. 509, Piedade. 9419 O

VENDE-SE ou admitte-se um socio, na bem montada fabrica de massas, porque o dono precisa retirar-se. Acre, 58 9440 O

VENDE-SE um açougue fazendo bom negocio por qualquer preço; no Retiro Guanabara n. 49, Laranjeiras. 9415 O

VENDE-SE um motor de força de 6 cavallos, movido a gazolina, em perfeito, estado, explosão, por magnetico e quatro moinhos para moer milho, uma transmissão e quatro polias; estação de Costa Barros, Linha Auxiliar, Caminho de Camboatá, casa de d. Carolina. 9311 O

VENDEM-SE dois fogareiros a gaz sendo um para alfaiate, com 4 ferros e outro com 3 buracos e uma boa machina, na rua Visconde de Inhauma n. 70, sob. Preço razoavel. 9478 O

VENDE-SE barato, uma boa egua marchadeira e uma outra de viageiro com um potranco; para ver e tratar na estação do Santissimo, com D. J. Livramento. 8992 O

VENDE-SE um casal de cachorrinhos de raça Brabanção, da Belgica, cotós de nascença, têm dois mezes e meio e medem de altura, depois de adultos, 30 centimetros, muito intelligentes e rateiros. Só se vende o casal. Preço 145$; informações á rua da Alfandega n. 193 9332 O

VENDE-SE uma machina vibratoria nova para costura, por 80$; uma mesa de sete palmos, tambem nova, por 15$; á rua Visconde de Itauna n. 403. 9593 O

VENDE-SE uma armação envidraçada, á rua da Quitanda n. 165. 9592 O

VENDE-SE um dormitorio de peroba á rua General Camara n. 58, 2º andar. 9601 O

VENDE-SE uma pensão, fazendo bom negocio; á rua Teophilo Ottoni numero 178, sobrado. 9663 O

VENDE-SE uma moenda de caldo de canna, com todos os pertences, fazendo regular negocio. O motivo da venda é o dono querer se retirar; trata-se á rua Floriano Peixoto n. 64. Papelaria. 9661 O

VENDE-SE um bom piano muito barato, na rua do Cunha n. 34. Catumby 9467 O

VENDEM-SE uma cama de casal, uma mesa, grande, um relogio de pared, um fogão a kerozene, trens de cozinha e mais objectos, á rua Bernardo n. 164, Encantado. 8213 O

VENDE-SE uma pensão familiar, no centro com bons pensionistas, predio novo, com todo o requisito da hygiene. Preço 2:500$ informa-se por favor na rua da Assembléa n. 15, 2º andar. 9507 O

VENDEM-SE joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 994. 9033 O

GRAMOPHONES E DISCOS

Todas as marcas. Casas mais importantes— Rua Larga 71 entre a Conceição e Andradas e Constituição 36.

TRASPASSES

TRASPASSA-SE uma casa de armarinho, fazendas, colchoaria, louças, miudezas, ferragens, tintas, especie de bazar, bom ponto, esquina de rua; para tratar na mesma; rua Barão de Mesquita n. 833 — Andarahy. 8876 P

TRASPASSA-SE, defronte á estação de Queimados, Estado do Rio, E. F. C. B., uma casa de seccos e molhados, fazendas e ferragens e mais artigos, servindo a mesma para qualquer outro negocio. Tem bons commodos para familia. Aluguel barato. Faz-se contrato por 5 a 9 annos; trata-se com o proprietario Fernando A. Lauger, no mesmo logar. 8702 P

TRASPASSA-SE uma hospedaria com ou sem contrato, bem mobilada, para tratar na avenida Mem de Sá, 15. P

TRASPASSA-SE um sobrado em um dos melhores pontos do Cattete, frente ao palacio, bem mobilado e com todos os requisitos da hygiene, tendo todas as habitações frente de rua, contendo seis quartos com vistas para a rua, duas salas e sala de jantar ricamente mobilada; um lindo banheiro, copa, cozinha e um bom terraço; informações na mesma; Cattete n. 148, sobrado. 9354 S

TRASPASSA-SE um bom armazem, fazendo regular negocio, depende de pouco capital. Em Todos os Santos; trata-se na Confeitaria Japão — Estação do Meyer. 9072 P

TRASPASSA-SE uma boa casa de seccos e molhados, nos suburbios. O motivo é achar-se doente o dono. Informa-se com o sr. Ferreira Cabral; á rua Acre ns. 116 e 118. 9042 P

TRASFERE-SE o contrato de uma pensão, á rua do Russell; trata-se á rua do Hospicio n. 42, sob. 9113 S

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 23.610, desta casa. 9199 Q

PERDEU-SE a cautela n. 32.674, da casa de penhores de Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro numero 227. 9066 Q

PERDEU-SE a cautela n. 52.973, de 1913, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. Q

PERDEU-SE a cautela n. 96.817, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; rua Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões, 1-A. 9597 Q

PERDEU-SE a caderneta n. 299.501, da 3ª serie, da Caixa Economica desta capital. 9545 Q

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 170.468, da 3ª serie. 9579 !

DIVERSOS

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um quarto com pensão, a casal ou duas senhoras de tratamento; carta nesta redacção com as iniciaes R. R. S. 93868

ALUGAM-SE ternos novos de casacas e sobrecasacas, forradas a seda, na Casacaria Ribeiro, á rua Sete de Setembro 199, sobrado, casa recuada. Telephone numero 4.180. 221 S

PORQUE AS MELHORES ROUPAS

são adquiridas na acreditada alfaiataria

LEÃO DE OURO ?

PORQUE incontestavelmente é onde se obtêm ternos de casemira de 1ª qualidade confeccionados com elegancia, e mais barato 50 o|o do que em outra qualquer casa

Senão vejam:

Ternos de casemira de cor de 25$ a	35$000
Ternos de qualquer tecido preto ou azul de 30$ a .	40$000
Ternos de flanella branca ou de cor a.	25$000
Ternos de brim tussor de 1ª qualidade a.	27$500
Ternos de brim branco de 20$ a	28$000
Ternos de brim de cor, puro linho, de 16$ a	20$000
Costumes de brim de cor. . . .	12$000
Calças de casemira de cores de 8$ a	12$000

TERNOS SOB MEDIDA, casemiras de primeira qualidade, pretas, azues ou de cores, feitas no rigor da moda

50$ 60$ e 70$000

RUA DO HOSPICIO

Canto da rua dos Andradas

ALUGA-SE um bom montado gabinete dentario, tres dias na semana; rua da Quitanda 19, sob. 9530 S

ALUGA-SE um decente escriptorio, no centro da cidade; rua Ouvidor n. 13, sobrado, esquina Rosario; tem 2 salas e sala de espera. [illegible] S

ACCEITA-SE uma moça para vendedeira, brazileira ou estrangeira, de boa apparencia e desembaraçada, com pratica [illegible]; informa-se na rua Ouvidor n. 161 — Empreza de mudanças. 9682 S

ACÇÃO entre amigos, de um relogio de ouro, [illegible] transferida para o dia 16 de janeiro de 1915 [illegible] S

Bicycleta — Vende-se uma para moço, com pouco uso, por 30$; rua José Eugenio n. 23, perto da estação de S. Christovão. 9591 S

ANTES de comprar o remedio [illegible] Drogaria André, á rua [illegible] Cathedral. [illegible]

ALUGA-SE digo: Aos noivos. O Parque dos Operarios vende moveis a prestações, e com a primeira entrada ou entrega sem exigir fiador. É a unica casa que estabelece prestações mensaes de pequenas quantias [illegible] rua S. Pedro, 247 (perto da Avenida Passos).

COLLEGIO — Recebem-se creanças para criar e educar, preços razoaveis, rua Miguel de Frias n. 15. 9426 S

CADEIRAS austriacas, quasi novas, por preço de [illegible], mesas para botequim, copos de marmore, balcões, armações, espelhos, divisões lustradas, cofre de ferro prova de fogo, machina registradora, machinas de escrever, [illegible] por preços baratissimos; [illegible] praça da Republica numeros 71 e 73. 9488 S

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem brilhantes, qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37. Joalheria Valentim, telephone, 994, central. 9034 S

CARTÕES [illegible] S

CARTOMANTE Rosita avisa a sua freguezia, que depois de uma longa viagem á Europa, se encontra de novo no Rio. [illegible] S

DACTYLOGRAPHA diplomada, [illegible] S

DAMA de companhia — Uma senhora [illegible] S

PROFESSORA com esmerada educação [illegible] 9548 S

DESDE 10$, portuguez e arithmetica [illegible] S

D'A-SE boa, limpa e farta pensão a casal [illegible] Freire). 9481 S

EM casa de um casal distincto, aluga-se [illegible] Flamengo 4842 S

EMPREGADO de escriptorio, offerece-se [illegible] S

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

EMPRESTA-SE dinheiro sob hypotheca com juros modicos. [illegible] rua dos Ourives n. 122, sobrado, das 10 ás 17 horas. 2462 S

EXTERNATO MAURELL — Diurno e nocturno. [illegible] Secretario Maurell. 2667 S

[illegible] Alfandega n. 165, 1º andar. [illegible] S

GUARDA-LIVROS, [illegible] praça da Republica, 71 e 73. 9487 S

GRAMOPHONES — Trocam-se discos [illegible]; rua Larga n. 41. 8644 S

GRAVIDEZ — Evita-se usando as velas antisepticas, para senhoras, commodas, de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Deposito: V. Silva & C., rua da Assembléa [illegible] S

HYPOTHECA, qualquer quantia, empresta-se; rua do Hospicio n. 94, 1º andar, com Annibal. Não se attende a intermediarios. 9141 S

HYPOTHECAS — Empresta-se desde [illegible] sobre predios bem localizados, negocio directo e rapido; á rua da Alfandega n. 14, 1º andar, com [illegible] 8903 S

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, [illegible] sr. Pimentel [illegible] 8729 S

HYPOTHECAS. Qualquer quantia em [illegible] rua do Hospicio n. [illegible], sobrado, com J. Pinto. 5938 S

INGLEZ — Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; [illegible] 9555 S

INEBRIA e satisfaz aos mais exigentes, o delicioso perfume da "Mila", brilhantina concreta com petroleo. Na Perfumaria A Garrafa Grande; rua Uruguayana n. 66. 9083 S

MARIA — O melhor sabão antiseptico [illegible] S. Pedro, 42. Silva Gomes & C. 3639 S

MILA — Brilhantina concreta com petroleo [illegible] A' Garrafa Grande; rua Uruguayana n. 66. 9082 S

MOVEIS de particular, objectos de arte [illegible] rua da Alfandega, 124. 8617 S

MADAME ABREU, modista, confecciona [illegible] 9692 S

MOENDA para moagem de canna, vende-se [illegible] Matadouro Publico de Santa Cruz. 9079 S

O Parque dos Operarios é a casa que [illegible] da avenida [illegible] 2536

OFFERECE-SE um copeiro habilitado, [illegible] 3480 S

PENSÃO — Acceitam-se pensionistas e [illegible] rua Buarque [illegible] 9666 S

PENSÃO — Dá-se em casa de familia de rigoroso asseio [illegible] rua S. Pedro n. 201, sobrado. 3843 S

PROFESSORA com esmerada educação [illegible] n. 47, [illegible] 9548 S

PRECISA-SE digo, acceita-se retoques [illegible] rua Camerino n. 140, [illegible] 9060 S

PRECISA-SE de discipulos, homens, senhoras, para aprenderem [illegible] rua São [illegible] 9112 S

PRECISA-SE de um socio com 4:000$ [illegible] Vidal, rua [illegible] 9457 S

PERFUMADA [illegible] "A' Garrafa Grande", 66. 9081 S

PRECISA-SE de uma sala ou um quarto em casa de familia [illegible] solteiros, por [illegible] M. O. L. 9372 S

PIANO AUTOMATICO — Vende-se um quasi novo, grande formato, 88 notas; [illegible] 125. 9602 S

PROFESSORA de portuguez, francez, [illegible] e bordados; [illegible] Telephone [illegible] 9632 S

PIANOS, afinam-se [illegible] 9405 S

PADARIA — Vendem-se os utensilios [illegible] baratos, balcões, mesas de marmore, [illegible] machinas registradoras, [illegible] 71 e 73. 9487 S

PARA Natal, Anno Bom e Reis, o melhor presente é um vidro de "In[illegible]" [illegible] A' [illegible] Itauna, 135. 3483 S

GELADEIRAS

PARA

HOTEIS
RESTAURANTS
Casas de Familia
Casas de Frutas
MANTEIGARIAS
LEITERIAS

DA FABRICA DE GERMANO STEIGLEDER SOBRINHO

Deposito: Berta Moreira Leão

Rua Uruguayana, 141 (9636

PIANO — Vende-se um em perfeito estado, do autor A. Bord; na rua Senador Euzebio n. 75. 9340 S

PENSÃO a domicilio, fornece-se por preços commodos, sendo a cosinha franceza e italiana. Trata-se na rua do Cattete, 104, Telephone 5853. 1449 S

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SÃO inferiores aos de outras casas, os preços de perfumarias finas, pentes, escovas, etc., na "A' Garrafa Grande", Uruguayana n. 66. 9080 S

SR. AUGUSTO CALVÃO — Tem carta no escriptorio desta folha. 9649 S

TIJOLOS, compram-se 40.000, offertas com o preço; á rua D. Maria Luiza n. 122 — Bocca do Matto. 9081 S

UM medium espirita, trata pelo espiritismo e todo mysterio da vida. Realengo —Estrada Real de Santa Cruz n. 126. Consulta das 7 ás 9 e das 3 ás 5 da tarde. 9550 S

UMA senhora, viuva, discreta, offerece um bom commodo mobilado, para um casal descançar; carta, neste jornal, a P. M. S. 9166 S

UMA senhora franceza, modista mme. Bertha, chegada á pouco tempo da Europa, encarrega-se da manufacturação de quaesquer vestidos sob medida, e de accordo com os figurinos mais modernos. Outrosim de qualquer costura em casas de familias, por preços razoaveis; residencia: rua do Riachuelo n. 213, sobrado. 9429 S

VENDE-SE para desoccupar logar, um guarda vestidos de vinhatico e uma mesa elastica de 3 taboas; rua Dr. Dias da Cruz, 177, sob., Meyer. S

VELLINHAS para arvores do Natal vendem-se á rua Uruguayana ns. 128 e 130, loja de chá. 8768 S

VIENS d'arrivier d'Europe — Madame Yannaled. Prédit l'avenir dans le grand mare de café Egyptien et cartomancie. Ne porle que français. Reçoit les messieurs de 9 heurs a 12 heurs et les dames de 13 a 18 heurs, á la rue da Lapa, 53, au premier.

VENDEM-SE os moveis seguintes: uma meia mobilia para sala de visitas, por 110$; tres elegantes camas de ferro, para creanças, duas a 15$ cada uma e uma por 20$; uma cama de ferro, para casal, por 25$; um magnifico guarda-louça e uma elegante mesa elastica, por 150$; á rua Cassiano n. 45, Gloria. 8016 O

VENDE-SE uma pequena typographia, propria para principiante, constando de: duas machinas de impressão, uma dita de aparar papel, formato B, muito typo, vinhetas, clichés, fantasias, etc. Preço 750$000. Garante-se o perfeito funccionamento; informa-se á rua Visconde do Rio Branco n. 62, loja. 9053 O

VENDE-SE por 50$ uma boa cabra de raça ingleza, com duas filhinhas de tres mezes; trata-se á rua Minas n. 131, estação do Sampaio. 9121 O

VENDE-SE uma machina Singer em perfeito estado; ver e tratar á Quinta Caju' n. 30. 9364 O

VENDE-SE o "Sabão Maria", para curar manchas do rosto; rua S. Pedro n. 42— Silva Gomes & C. 2415 O
911 S

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. Kanitz.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

Moveis — Compram-se alugam-se e vendem-se; na rua do Cattete ns. 29 e 250 — A' Intermediaria, teleph. 557, central. 1880 S

Dr. Gustavo Armbrust — Livre docente da Faculdade de Medicina. Doenças do estomago e intestino; neurasthenia, arthritismo (obesidade, diabetes). Cura radical da prisão de ventre. Tratamento especial da tuberculose. Uruguayana n. 21, de 2 ás 3. 493 S

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc.

Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 2$000. Vende-se no Deposito, Drogaria Pacheco: á rua dos Andradas n. 45. 3050 S

PRISÃO DE VENTRE — Doenças de figado estomago e intestinos, curam com as Pilulas de Baldo Compostas do pharmaceutico Santos Silva, Vidro 1$500 Deposito: Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. 2681 S

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias de senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265.

VIAJANTES E AGENTES LOCAES — Acceitam-se para a maior fabrica de carimbos e gravuras do Brasil; peçam condições, a J. C. Fragata, rua do Hospicio n. 143. 8.685.

Gravidez — Unico medicamento externo, de effeito radical "Pesarios de Wilherson", pedido de informações com $100; para a resposta; no deposito: drogaria Alfredo de Carvalho; rua 1º de Março, 10, Rio. 4830 S

PARTEIRA — A verdadeira MME. PALMYRA, trata de molestias de senhoras, evita a gravidez, por um processo garantido, sem egual. Consultas, das 8 ás 12, em sua residencia, á rua Camerino n. 105, telephone, 4.102, Norte, no consultorio, da 1 ás 4, á rua Uruguayana n. 3. Telephone n. 1.555 — Central. 172

LEITOR — A Pharmacia Cruzeiro do Sul, já tem á venda o preparado ANTIBACILOSE applicado na cura da Tuberculose pulmonar; rua da Constituição n. 20 — Tel., 5009 Central. 2815 S

Quer ser feliz ? — Compre immediatamente estes livros: *Arte de se fazer amar*, broch., 5$; encad., 6$; *Os segredos da arte de ganhar ao jogo*, broch., 5$; encad., 6$; *O Poder Pessoal* broch., 5$; encad., 6$. São os melhores livros para quem quizer vencer todas as difficuldades da vida. Pelo Correio não augmenta de preço. — *Aristoteles Italia — Caixa Postal 604, Rio. — Rua Mar. Flor. Peixoto, 52, sob.* Envie o dinheiro em carta registrada com valor declarado ou vale postal. 3.383.

Collegio Sylvio Leite — Rua Mariz e Barros, 256 e 258, Internato, semi-internato e externato. Instrucção primaria e secundaria. Ensino pratico de linguas vivas. Curso especial, para admissão, ás escolas superiores. Não ha ferias. 3293 S

Parteira — Mme. Taveira Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias do utero, ás senhoras que não possam conceber evita a gravidez, rapido e garantido, sem dor nem operação e trata de suspensão. Morou longo tempo na rua Larga. Dá consultas das 9 da manhã ás 9 da noite domingos até ás 2 horas. Preço ao alcance de todos; rua do Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga, Teleph. 685, Norte. 487

O QUE O RIO VAE VER HOJE !

As exposições da joalheria AGUIAR MACHADO

A' RUA DO OUVIDOR, 143

Inaugurando a nossa grande exposição de artigos novos, joias de elevado valor e gosto, fantasias lindas e de grande vista a preços reduzidos, proprios para presentes das tradicionaes festas de Natal, Anno Bom e Reis; temos por esse motivo a honra de convidar o respeitavel publico para uma visita ao nosso estabelecimento commercial, certos de que ahi encontrará ao alcance de todas as bolsas, tudo quanto é possivel desejar, quanto a bom gosto, belleza e elegancia..

Apezar de nova, e roubada em 110:446$300, por audaciosos ladrões, desde os seus primeiros dias, esta casa se viu cercada pela sympathia do publico, que sempre a honrou com a sua preferencia; os seus proprietarios, no intuito de corresponder a essa sympathia, têm procurado melhorar cada vez mais o seu já valioso "stock", que hoje é um dos mais chics e variados desta capital. Contando continuar a merecer essa preferencia, que muito nos honra, procuraremos não poupar esforços para tornar-nos cada vez mais dignos dessa sympathia e dessa confiança que constitue a nossa gloria e a nossa satisfação.

Rio, 25 de dezembro de 1914.

AGUIAR & MACHADO.

SOFFREIS ? O Magnetismo Curador vos curará. Gabinete Mesmeriano, magnetismo, curador por D. Monteiro, Campo de São Christovão, 32, Consultas aos pobres, das 8 ás 9 da manhã. 9.052.

Evita-se a Gravidez, e faz-se apparecer o incommodo, por um processo scientifico, sem dor, trabalho garantido e ao alcance de todos. Mme. Maria Josepha parteira diplomada, pela F. de Medicina de Madrid; avenida Gomes Freire n. 77, mudou-se da rua V. Rio Branco n. 44, para á rua acima. 9357 S

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil 25$ e religioso 20$, com Bruno Schegue, á rua dos Invalidos, 4, sobrado. Proximo á 3ª Pretoria Civel, á praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. 3.348.

Parteira - Mme. Barroso com longa pratica da Maternidade, trata de todas as molestias do utero, evita a gravidez nos casos indicados, rapido e garantido; aceita parturientes em sua casa, assim como recebe senhoras de outras molestias, garantindo bons medicos; rua Visconde de Itauna n. 122. 431 S

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos **OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ**, enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro.) 6384

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoas de amizade, attrahir amor e bons negocios, empregos, tratar todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja. Trabalhos scientificos e garantidos. Attende-se todos os dias até ás 9 horas da noite. Consulta no gabinete 5$000. Consultar ou saber o pensamento do ser humano, por escripto, 10$000; com um talisman poderoso, 15$000. Remette-se medicamentos e realiza-se o que desejarem, em todos os Estados. Remetter a importancia com a edade e os nomes a João Pinto da Silva, rua do Cupertino n. 7, agencia do correio de Cascadura, Rio de Janeiro. Toda carta pede sello. 8846

Evita-se a gravidez e faz-se apparecer a menstruação por processo scientifico, sem dôr, trabalhos garantidos e ao alcance de todos. — Mme. Francisca Reis, parteira diplomada pela Faculdade de Medicina de Boston, rua General Camara, 110, teleph. n. 151, N. 455.

CASA HEIM

RUA ASSEMBLE'A, 115 e 119

Para as festas do NATAL e ANNO BOM temos grande sortimento de conservas Allemãs e Francezas, Presuntos, Charcuterie fresca, todos os dias, queijos, peixes, herings, Vinhos Francezes, Allemães e Italianos, Biscoitos Honigkuchen, Lebkuchen, Pflastersteine, Macronen, Marzipan, etc. Preparamos presuntos, gansos, patos, galantinas, peru's, etc. — Acceitam-se encommendas antecipadas — Restaurante a La Carte. Sala para 200 pessoas — Cozinha estrangeira — Preços modicos.

Dra. Judith Santos — Partos mols. de senhoras; rua D. Carlos I n. 103 — Cattete. 1916 S

Protecção occulta, gratis! O GRUPO DE ALTOS ESTUDOS OCCULTOS indica gratuitamente o que é preciso fazer para ser feliz nos negocios commerciaes e do coração e livrar-se dos males e difficuldades. Envie vosso nome e residencia ao secretario, sr. UBALDO LOPES SILVA. Caixa Postal 1463, Rio.

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Depositos no Rio: Pharmacia Acre, rua Acre n. 38; drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59; casa Huber, rua Sete de Setembro n. 61. Em Nictheroy: Drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco n. 413. Preço, 2$000.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos - O DR. NEVES DA ROCHA, *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 horas, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90.* 8401

Dinheiro, empresta-se qualquer quantia sob hypothecas de predios e alugueis, mesmo nos suburbios; rua do Hospicio n. 84, sobrado, com o sr. Faria. 9275 S

Dão-se 12 vales em 5 carteirinhas de cigarros Souza Cruz RUA DOS ANDRADAS, 59 9643

Parteira Mme. Eliza Coelho, com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata das molestias do utero, ás senhoras que não possam conceber, evita a gravidez, rapido e garantido, sem dor nem operação, como tambem trata de suspensão. Dá consulta em sua residencia á rua Sete de Setembro n. 77, 1º andar, das 2 horas da tarde ás 5, telephone n. 2071, central; dando consultas gratis aos pobres, ás terças e quintas-feiras. S

Externato Cunha Fundado em 1909. Diurno e nocturno. Utilidade Comprovada. Mensalidade de nesse ultimo curso, 20$. Ensino pratico de linguas vivas pelo prof. Kahn, de Paris. R. do Hospicio, 42, (2º andar). 2462

Molestias do peito :-

Todas as pessoas que tiverem suas duvidas sobre a tuberculose, usem constantemente o poderoso reconstituinte VANADIOL, que em pouco tempo ficará forte e robusto, pois o VANADIOL é o mais poderoso fortificante para as mulheres casadas, moças, homens, velhos e creanças — Encontra-se em toda a parte.

Deposito geral: — Silva Gomes & Comp. — Rua de São Pedro n. 39. — Rio.

Professora Ensina portuguez, francez, inglez e piano; informações com o sr. Benjamin, á rua Uruguayana, 37, pharmacia. 358.

A MUTUA MEDICA—Consultas, curativos, trabalhos cirurgico-dentarios e medicamentos. Assistencia medica a domicilio. Mensalidade 2$ e 1$. Prospectos mediante pedido. Rua Frei Caneca, 153.

UM SENHOR

Que, esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.682.

AS CARTOMANTES

Uma senhora que breve se retira para a Europa tinha vontade de aprender a botar cartas. Pede a uma boa cartomante que lhe ensine que será gratificada conforme se combinar. Informa-se á rua General Caldwell 132, d. Deolinda. 9601

PENSÃO MINEIRA

23, AVENIDA RIO BRANCO, 23 — SOBRADO —

Exclusivamente familiar, dispõe de doze confortaveis salas e quartos bem mobiliados, para familia e cavalheiros de tratamento. Refeições avulsas 1$200. Diarias de 4$ e 5$—LAURO DE SA'. 9667

Dra. Anna Garfield

De volta da Europa, faz partos e operações. Evita a gravidez, etc., esterilidade e as complicações dos abortos, etc. Consultas a qualquer hora 5$000, gratis das 2 ás 5. Consultorio e residencia, rua de S. Pedro, 203, sobrado. 9671

TENDINHA

Vende-se uma em excellente ponto e pouco capital; trata-se na mesma, rua Visconde de Itauna 76. 8064

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS — TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, sem operação. Exame, com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, e o seu tratamento pela electricidade, exame microscopico dos corrimentos, de sangue, etc. Applica o "606" e o "914". Tratamento das doenças do estomago e intestinos. Rua Sete de Setembro 213, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458. Teleph. 1294, Villa. 1776

MEDICO

Precisa-se de um; prefere-se joven e recem recebido: para negocio mui lucrativo; para informes com o sr. Sanchez, largo da Batalha, esquina da Misericordia, das 15 ás 19. 9626

"Fallencias e Concordatas"

Pereira Nunes, guarda-livros, encarrega-se de escriptas atrazadas, balanços, registro de marcas, privilegios, assim como de trabalhos do fôro commercial, requerendo fallencias, concordatas e liquidações commerciaes, cujos trabalhos acompanha e defende ainda mesmo perante os tribunaes. Avenida Passos n. 40. 9.618.

A morte do rheumatismo

pelo FIGUEIROL. Cura radical, infallivel, absoluta e garantida, por este medicamento puramente VEGETAL. Preço, 4$000, no Hervanario S. Jorge, rua Uruguayana n. 121. Telephone n. 6.237, Norte. 9.810.

PROFESSORA

Habilitada com o curso do Instituto de Musica, lecciona piano e bandolim. R. Felippe Camarão, 74. Villa Isabel. 8216

SALA E QUARTO

Um casal de tratamento precisa de commodos com pensão, casa que não tenha outros inquilinos; carta para Silva, á rua do Senador n. 351, sobrado. 8214

ANDARES E ESCRIPTORIOS

NO CENTRO DA CIDADE

Alugam-se o 1º e 2º andares do predio n. 30 da rua Gonçalves Dias; e excellentes escriptorios no 3º, 4º e 5º andares, com elevador e luz electrica, e trata-se no mesmo, das 8 ás 10 e do meio dia ás 5, com o sr. Satyro. 8202

AGENTES

Precisa-se de pessoas de grandes relações quer no commercio ou familiares, para um negocio limpo e serio, de grande lucro. Pede-se quem não tiver aptidões não se apresente. Rua da Assembléa 47, sobrado, Sr. Alves. 9649

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tenaente composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

DINHEIRO

Empresta-se sob hypotheca de immoveis, e adeanta-se em processo de inventario, á rua do Rosario n. [illegible], sobrado, com o major Rocha. 3.68[illegible]

ADVOGADOS

Drs. Sylvio Gabizo e Oliveira Castro, negocios forenses, commerciaes, fallencias; rua do Rosario n. [illegible], sobrado. 3.6[illegible]

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

CURA radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos, por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 da manhã ás 7 da noite, na rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. — J. Pereira.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se bonitos lotes, com [illegible] e meio metros de largura por cerca de 30 metros de fundos, na rua da Alegria, São Christovão, bondes á porta. Pagando dinheiro á vista, faz-se bom desconto; trata-se á rua de São Pedro n. 61, armazem.

LIVROS

Compram-se e vendem-se livros de instrucção, adoptados nas escolas, usados, por preços muito melhores do que em qualquer outra parte. Rua da Alfandega 124, 1º andar. 806[illegible]

"Motocycleta Henderson"

Vende-se uma de duas velocidades com sid-car por preço baratissimo Ourives 123.

FESTAS

Recommendamos os vinhos do Porto: Arriaga.
Bernardino Machado.
Affonso Costa.
Especialidade. Os melhores de todos.

Tira manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Pestana, Ouvidor, 141; Casa Bazin, Avenida Central, 131; Luiz Hermany, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, ouvidor, 183.

CARRO

Compra-se um pequeno carro com duas ou quatro rodas, para um animal só; para tratar, á rua Visconde de Inhauma n. 36.

DENTISTA

R. BALDAS VON PLANCKESTEIN

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana. 8726

COMPRA-SE

uma machina registradora, um triciclo para entrega a domicilio, 18 cadeiras e 6 mesas de madeira ou marmore e um balcão para copa de bebidas, tudo de occasião. Quem tiver qualquer destes artigos escreva para este jornal indicando o preço e mais explicações para D. C.

Vendem-se ou alugam-se

separadamente, a rs. 80$000, 110$000 e 125$000 ou por contrato, a rs. 400$000 liquidos, um grupo de casas excellentes, recentemente construidas. Rua Visconde de Abaeté 93 a 99, muito perto do Boulevard 28 de Setembro. As chaves na casa 3 da avenida. Trata-se na rua do Ouvidor 177. 6059

MEDICA

A DRA. URSULINA LOPES, de volta de sua viagem á Europa, onde permaneceu dois annos, frequentando sempre os maiores hospitaes de Londres, Berlim e Paris, fazendo cursos especiaes de gynecologia, obstetricia, pediatria, electrotherapia, massagem manual e vibratoria, gymnastica medica, cystoscopia e catheterismo dos uretéres, anesthesia, tratamento moderno pelo ar quente, ar comprimido e ar rarefeito, participa ás suas dignas amigas e clientes que se acha novamente á sua disposição, á rua Miguel de Frias 20, sobrado.

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro, particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives numero 10, 1º andar, entre as ruas de São José e Assembléa.

PADARIA

Vende-se, em boas condições: informações, por favor, com o sr. Albino Leão, padaria Brasil, estação do Meyer.

MOTOCYCLETA "REX"

Vende-se por preço muito commodo e quasi nova. Ourives 123.

CURSO PRIMARIO

Acceitam-se alumnos de ambos os sexos até 10 annos, para o curso primario-elementar, médio ou complementar do Instituto Polyglotico. — Avenida Rio Branco, 108.

PENSÃO TORINO

Salas e quartos bem mobilados, cozinha de primeira ordem, optimos banheiros para banhos quentes e frios, illuminação electrica e bondes á porta. Palacete de construcção moderna. Rua do Cattete n. 104. Esquina da rua Andrade Pertence. Telephone, 5.853

Cursos de preparatorios

A 20$000 por mez todas as materias. No Instituto Universitario. Quitanda n. 63.

CARTOMANTE

Mme. Gonzalez, de volta de sua viagem á Europa, acha-se á disposição de suas clientes e das pessoas que queiram consultar com segurança o que lhes reserva o futuro; prediz com clareza, obedecendo ao mais consciencioso estudo. Consultas das 12 ás 18 horas; rua do Hospicio n. 122, sobrado.

PREDIOS

EM BOTAFOGO

Predio da rua da Matriz n. 102, edificado no alinhamento, com pequeno terreno ao lado esquerdo, dividido da linha da rua por muro de tijolo, com portão de ferro, tendo na fachada duas janellas de peitoril, portadas de cantaria, beirada saliente, coberta de telhas, entrada ao lado esquerdo.

Este predio acha-se em ruinas, dispensando-nos, por isso, de descripção mais ampla; o predio mede de frente 4 metros e 90 centimetros por 6 metros de fundos, medindo o terreno, inclusive a área, occupada com a referida edificação, de frente 8 metros e 10 centimetros por 6 metros de fundos.

Predio da mesma rua, n. 104, edificado no alinhamento, com pequeno terreno ao lado direito, dividido da linha da rua por muro de tijolo com portão de ferro, tendo na fachada 2 janellas de peitoril, portadas de cantaria, beirada saliente e coberto de telhas; entrada ao lado direito.

Este predio acha-se em ruinas, dispensando-nos, por isso, de descripção mais ampla: o predio mede de frente 4 metros e 5 centimetros por 6 metros de fundos, medindo o terreno de frente 8 metros e 5 centimetros por 6 metros de fundos; na parte occupada pela edificação e na parte destinada á entrada, a frente e 10 centimetros de fundo ou sejam 4 metros e 65 centimetros de frente por 6 metros de fundos e os restantes 3 metros e 40 centimetros de frente apenas com 1 metro e 90 centimetros de fundo.

Predio de sobrado sito á rua Voluntarios da Patria n. 278, esquina da rua da Matriz, edificado no alinhamento, tendo na fachada do pavimento terreo 3 portas com portadas de estuque e no pavimento superior 2 janellas de peitoril, tambem com portadas de estuque, platibanda e coberto com telhas francezas. Pela face da rua da Matriz tem o predio no pavimento terreo, no corpo principal, 2 portas e 2 janellas de peitoril e no pavimento superior 4 janellas, sendo todas com portadas em frizas. As divisões consistem, no pavimento terreo, de 3 compartimentos, sendo o da frente ladrilhado e os 2 outros cimentados e todos forrados, estuque e no pavimento superior dividido em commodos para familia, forrados e assoalhados, e dependencias de accordo com as posturas em vigor. O predio mede de frente 6 ms. por 13 ms. 60 centimetros de fundos no corpo principal, medindo o puxado 12 metros de comprimento por 4 metros e 10 centimetros de largura. O terreno pertencente ao predio está todo occupado pela construcção, medindo de frente 6 metros por 25 metros e 60 centimetros de fundos com a largura da frente, tendo ainda nos fundos uma área de terreno com 3 metros e 10 centimetros de extensão por 1 metro e 10 centimetros de largura de sorte a confrontar pelo lado esquerdo com a área do terreno pertencente ao predio n. 104 da rua da Matriz, já acima descripto. A construcção é parte de pedra e cal, parte de tijolo e parte de frontal, sendo de estuque as paredes divisorias do andar superior e é soffrivel o estado de conservação.

TEIXEIRA E SOUZA

AUTORIZADO

por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara Civel, a requerimento do inventariante do espolio de D. Maria Maximo do Couto

Venderá em leilão

EM FRENTE AOS MESMOS

NA RUA DA MATRIZ NS. 102 e 104

e

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 278

Segunda-feira, 28 do corrente

A'S 4 1|2 HORAS DA TARDE

Os predios acima descriminados que serão vendidos livres e desembaraçados de onus.

Os srs. pretendentes poderão, desde já, examinal-os, com permissão dos inquilinos, sendo o predio da rua Voluntarios da Patria occupado por negocio e os outros em ruinas.

Signal de 20 o|o no acto da arrematação.

NOTA — Os predios são foreiros. 9537

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado

Extracções by-semanaes

Quinta-feira, 31 do corrente

Grande e extraordinaria Loteria de fim de anno

Um premio de

100:000$000

e dois premios de

50:000$000

Por 1$800

Segunda-feira, 4 de Janeiro

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

A PARREIRA DO MINHO

Grandes novidades para o Natal. Pescada fresca de Lisboa. Pão de Lot de Margarido, Queijadinhas de Cintra, Bacalhao e Polvo. Finissimos vinhos do Minho. Rua Uruguayana 5. 8621

Gonorrhéa — Impotencia — Embriaguez

[illegible] radicalmente curado de qualquer destas molestias se usardes os [illegible] Rua do Rosario 3, Teleph. n. 2.498 (norte). 3486

GYMNASIO BRASIL

Reabrirá as suas aulas no proximo dia 7 de janeiro. Rua Dr. Archias Cordeiro n. [illegible] (Meyer). 4831

Acção entre amigos

A rifa annunciada para o dia 24 do corrente, de um [illegible], fica transferida para o dia 20 de janeiro de 1915. 9446

AULAS DE FRANCEZ

Francez, conversação (em seis mezes), [illegible] por semana [illegible] mensaes, [illegible] terças, quintas e sabbados, [illegible] Professor Alphonse [illegible] rua do Rosario n. [illegible] avenida. 2944

Ganhar ao jogo,

no Bicho, Loteria, etc. Compre o FELIZARDO, livro maravilhoso. Preço 1$, que recebemos mesmo em sellos novos. Envia-se para todos o Brasil—Aristoteles Italia—Rua Mar. Flor. Peixoto, 52, sob. Caixa Postal 604—Capital Federal. 4313

Mme. Sinai

Cartomante da maxima discrição e seriedade, com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, como prova com prophecias suas já realizadas e que a illustrada imprensa brasileira por vezes tem registrado com palavras elogiosas, explica tudo com clareza, faz qualquer trabalho para a tranquilidade, bem-estar, realizações de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações na rua da Carioca 54, sobrado. Telephone 4.920, Central. 8719

CASAS

A EMPRESA DE CONSTRUCÇÕES PROGRESSO

CONSTRUCÇÃO DE CASAS PARA PAGAMENTOS EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES.

Os prestamistas só começam a pagar depois de iniciadas as construcções

Para mais detalhes — Rua Sete de Setembro 191 — 1º andar.

AOS PROPRIETARIOS

A Empresa de Construcções Progresso encarrega-se da compra e venda de predios e terrenos.

Não augmenta os preços estipulados pelos proprietarios — Rua Sete de Setembro, 191, 1º andar.

TERRENOS

A Empresa de Construcções Progresso encarrega-se de retalhar e vender aos lotes, grandes e pequenas areas de terrenos, no Rio, suburbios, Nictheroy e Petropolis.

Os proprietarios não terão a desembolsar quantia alguma, visto que a Empresa se encarrega de todos os trabalhos inherentes ao assumpto. — Rua 7 de Setembro, 191, 1º andar. 3719

RHEUMATISMO!!

Cura radical do rheumatismo. Sente-se allivio na 1ª colher e fica curado com um frasco de

SALICYLOL

Depositarios: PHARMACIA SIMAS, de A. Ruas & C.ª, praça Tiradentes n. 9; Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59; Granado & C.ª, rua Primeiro de Março n. 14 e Drogaria Pacheco, Andradas n. 43.

SUBURBIOS

AVISO IMPORTANTE

Dias Tavares & C. avisam a seus freguezes que, deixou de ser seu empregado e encarregado do deposito de carvão de Piedade, Sebastião Antonio da Silva Bastos, que não poderá receber contas da casa, já estando processado em juizo por não ter feito devidamente as entregas de contas, terá de pagar novamente. 9461

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 300 réis. São Pedro 42, Ourives 7 e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas. Unicos approvados e recommendados por distinctos clinicos desta capital. Exijam a marca registrada, onde se lê: Silva Gomes & C. 9192

Gabinete de curativos

Curam-se rapidamente todas as molestias venereas. Faz-se qualquer curativo com todo o escrupulo, evitando-se magoar o doente, e segundo os preceitos mais modernos da sciencia. Rua Luiz de Camões 112, sobrado. Das 4 ás 7 da tarde. Preços ao alcance do pobre. 4843

FAZENDA

Vende-se uma com 16 alqueires na cidade de Vassouras. Informa-se com Jovelino, á praça da Republica 216, das 7 ás 9 horas e das 4 ás 8 da noite. 4843

ÁS SENHORAS E SENHORITAS

Qual o presente que mais vos possa agradar do que uma bella e chic bolsa de ouro ou salva com o vosso monogramma? Pois é o presente certo que vos não!! pois a Casa David Ferro, rua Sete de Setembro, 124, recebeu as mais lindas novidades, e por preços sem competidor. 3242

PIANO

Vende-se, para dar logar a um outro a chegar da Inglaterra. Rua Joaquim Meyer 72, estação do Meyer.

Natal, Anno Bom e Reis

A CASA CIRIO participa a seus amigos e freguezes que recebeu grande quantidade de estojos com perfumarias finas, artigos para toilette, etc., proprios para presentes de festas.

Rua do Ouvidor n. 183

RIO DE JANEIRO

NATAL E ANNO BOM

A casa Rebello Lourenço & C., á rua da Assembléa n. 121, tem grande stock de artigos para presentes, como sejam, estojos, quadros, objectos de fantasia, etc., por todo preço. [illegible] Aproveitem porque é liquidação séria e com preços abaixo do custo. 3393

CAMBUQUIRA

Nesta aprazivel localidade acha-se aberto desde o dia 1º de janeiro em deante o Hotel Cambuquira, que está proximo ao Parque, de novo reformado e todo mobilado, com installação electrica, banheiro e todo o conforto sanitario, offerecendo todo conforto aos illustres veranistas. Os proprietarios, Joaquim Dias da Silva e Filhos. 8713

A grande cartomante portugueza

Mme. Silva participa ás exmas. familias que está fazendo trabalhos para todas as sciencias occultas; tira todos os atrazos de vida, une as separações, realiza casamentos difficeis e faz voltar os esposos e senhoras, assim como cura todas as doenças por meio de suas sciencias [illegible] Rua Visconde de Itauna, 285, sobrado.

N. B. — Só se aceita a remuneração depois do trabalho prompto. 9392

FABRICA DE CAMISAS

Vende-se machina e mais utensilios para uma fabrica, tudo por bom estado. Para ver na rua Santo Henrique n. 35. 9349

DR. AFFONSO NERY

Consultas das 10 ás 11, na pharmacia [illegible] Bom Jardim n. 132, [illegible] rua D. Feliciana. 1.481

PHARMACIA MEYER

Rua Dr. Dias da Cruz n. 165 (Meyer)

— DE —

Thier Perissé

Pharmaceutico

CONSULTAS MEDICAS

Além da do conhecido e procurado medico ás 8 3|4 da manhã, a do dr. Colbert Perissé das 9 ás 2 da tarde.

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS MODICOS

167

16:000$000

Vende-se a casa da rua S. Henrique 137, Fabrica das Chitas; informações na pharmacia Braz. 9809

Engenheiro electricista

Diplomado pelo Instituto Electrotechnico de Grenoble, acceita, na capital ou no Interior, quaesquer trabalhos realtivos á sua profissão; instalalção e direcção de usinas hydro-electricas, a corrente continua ou alternativa, transporte de energia a grande distancia; tracção a corrente continua, mono e triphasica; fiscalização dos marcadores de todos os systemas, etc. Cartas a J. M. M. 509, rua Ypiranga, Petropolis. 9806

JOIAS

Vende uma pequena casa de joias em boas condições; trata-se na rua da Carioca 45. 8004

SANTA CRUZ

A extracção da rifa de um relogio e corrente, que teria logar a 26 do fluente, fica transferida para o dia 9 de janeiro. 9843

TORNO MECANICO

Vende-se um com dois metros e tantos, e dito de bancada grande, novo, para desoccupar logar e um engenho de furar novo de precisão. Rua Bomfim 72, S. Christovão. 9498

EM 20 MINUTOS — APROMPTAM-SE

2 RETRATOS — a mesma pessia em 5 differentes posições — ULTIMA NOVIDADE — Rs. 4$000

2 RETRATOS — Silhuettas Rs. 3$000

2 RETRATOS — Cartão visita — Rs. 2$000

PHOTOGRAPHIA EMILIO

Rua da Carioca n. 38, 1º andar. 9563

O DOTE

(E' BOM LER)

Chegando ao nosso conhecimento que muitos mutualistas desta conceituada Sociedade julgam que os que foram contemplados em chamadas, são passiveis de desconto das quotas respectivas, tornamos publico que esta Sociedade só effectuará pagamento de peculios aos mutualistas quites, o que equivale a dizer que, embora chamados, os mutualistas carecem effectuar o pagamento das quotas de chamada, para o effeito do recebimento. Nictheroy — 20 — 12 — 914. 9551

COFRE "BIANCHI"

Com segredo aperfeiçoado e garantido.

Os mais perfeitos, os mais solidos e os mais baratos. Antes de comprar o cofre que precisa venha tomar explicações em nossa casa.

Vendas a dinheiro e a prestações.

Peçam catalogos.

MOREIRA & BRAGA

Rua Visconde de Inhauma n. 111

— RIO DE JANEIRO —

NÃO EXISTE!...

carestia na Casa Confiança; pois está queimando o bacalhão do Porto a 1$200, o polvo novo de Vigo a 2$500; o vinho verde novo, 25 garrafas por 18$000; o puro e delicioso vinho do Rio Grande *Ideal*, 25 garrafas, 8$000; as saborosas frutas *California*, lata de 1 kilo 1$300; a deliciosa *Manteiga Palmyra*, k. 3$100; e muitos outros artigos, como sejam molhados finos, conservas, cereaes, etc., tudo por preços relativos. Telephone 322, Central. Entrega-se a domicilio, rua do Espirito Santo, 45. 9145

CASA MOBILADA

Aluga-se ou vende-se a installação de uma, genero europeu, a casal ou pequena familia de tratamento. Preço modico. Rua Francisco Muratori n. 57. 9603

MATTA VIRGEM

50 alqueires por sete contos de terras roxas, medidos e demarcados. Informações com Antenor Vieira Ramos, E. F. Sorocabana, estação do Assis, S. Paulo. 8791

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem: Avenida Passos, 97. 9607

Gonorrhéas

OPIATINA

Cura radical em poucos dias! Não precisa injecção! E' o unico especifico anti-blenorrhagico quecura radicalmente, em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção de urinas. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia, e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos..

Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59 — Granado & C.ª, rua 1º de Março, 14; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, n. 43 e Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C.ª (antiga pharmacia Simas) PRAÇA TIRADENTES, 9.

Cuidado com as imitações.

RABECA STRADIVARIUS

Vende-se uma bella rabeca, esplendidos arcos, magnifica caixa por réis 300$000, vale muito mais; travessa Leal n. 0, ponto dos bondes de Engenho de Dentro. 9033

BOM NEGOCIO

Por motivos imprevistos, vende-se um negocio lucrativo de molhados finos, frutas, gelo e artigos de confeitaria, em uma cidade de bom clima e perto do Rio.

Informações com o sr. Alfredo de Carvalho Macedo, rua do Rosario, 84. 3415

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, avenida Gomes Freire n. 79, Rio. 3330

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a escrever á machina pelo systema moderno, em pouco tempo, com os dez dedos, sem olhar o teclado, a 10$ e 15$ mensaes. Avenida Rio Branco, 147. 1874

SABONETE RIFGER

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, empingens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc; tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos, e encantos. As mães de familia devem de preferencia usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

O sabonete RIFGER conhecido ha mais de 30 annos, se impõe como o melhor para o banho, cutis e toilette por sua admiravel transparencia e por ser ainda preservador das enfermidades cutaneas.

VENDE-SE nas melhores casas de modas, perfumarias, armarinhos, drogarias e pharmacias — Deposito: rua de S. Pedro n. 127.

TOILETTES MODELO

Exposição até 31 de dezembro

De toilettes Modelos, blusas e manteaux Chiffon-brodé, Dernier Cri de la mode 8750

Avenida Rio Branco, 137 — 3º andar — Sala n. 20 elevador

O FIGADO

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia.

Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho, physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevem um estado nervozo que produz graves resultados, como sejam hypocondria, perda do poder sexual, etc.

As PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Estas pilulas são compostas de vegetaes e o seu uso não requer resguardo, nem de boca nem de tempo. — CAIXA, 2$500.

Remette-se pelo Correio uma caixa por 3$000, 6 caixas por 13$000 e 12 caixas por 26$000.

Vende-se na A' Garrafa Grande

RUA URUGUAYANA, 66

Perestrello & Filho. 9002

MOLESTIAS INCURAVEIS DO SYSTEMA NERVOSO

Novo tratamento scientifico da Impotencia genital psychogenica e funccional, da Neurasthenia, Dyspepsia, Insomnia, Palpitações, estados consumptivos e nevroses do estomago pelo

PHOSPHORO PHYSIOLOGICO

Solução medicinal 1,200 D.,

(Obtido pela dupla reacção dos acidos organicos lactico e chlorydico sobre o phosphoro Vermelho).

O "**Phosphoro Phisiologico**" producto chimico inteiramente novo é 75 vezes mais activo que os glycero-phosphatos, formiatos e nucleinatos alcalinos, não provocando os phenomenos de intolerancia da strichnina e phosphuretos metallicos. Paladar agradabilissimo e inteiramente inoffensivo ás creanças e aos doentes de edade avançada. O Phosphoro Physiologico corresponde em iatrochimia a formula bio-therapica: O phosphoro tal qual se encontra no organismo, sendo o seu emprego de effeitos rapidos e infalliveis em todos os estados dyscrasicos, anemias profundas que tenham resistido a medicações arsenico ferruginosas, phosphaturias, paralysias, etc. Depositario: RODOLPHO HESS & COMP. — Rua Sete de Setembro n. 61. Vidro, 5$. Pelo Correio, 7$, dirigindo o pedido aos fabricantes SA' MEINICKE & C., rua Visconde de Sapucahy, 314. Rio de Janeiro.

Cartomante estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras Sival, vindas directamente de Jerusalem. Poderoso talisman. Unico conhecido até hoje. Praça da Republica n. 84, esquina da rua Senhor dos Passos. 6

CACHORRINHA

Na "Pensão Torino" vende-se uma cachorrinha de raça "Terra Nova". Rua do Cattete 104. 9402

NATAL

Na "Pensão Torino" vendem-se perús bons e gordos, por preços razoaveis. Rua do Cattete 104. 9401

ANDARAHY GRANDE

Vendem-se uma pequena avenida e mais duas casas de frente e bastante terreno prompto a edificar. E' bom empate de capital e de boa renda. Informa-se á rua Uruguayana n. 39, Casa Christalino. 3805

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças— Consultorio: rua da Assembléa 43, 1º andar, ás 4 horas. (Só attendo a doentes da sua especialidade). 1519

Drogarias e pharmacias

BASTOS DIAS communica que tem em stock grande quantidade de "Ether sulfurico" dos fabricantes Merck, Riedel e Poulene, em frascos de 1 kilo e 1|2 kilo. Preços que desafiam qualquer concorrencia. Rua Gonçalves Dias, 52 sobrado. Rio de Janeiro. 9043

Caboclo Cambury

MEDIUM ESPIRITA

Amor. Jogo. Commercio. Assumptos difficeis. Solução rapida e satisfatoria. Seriedade e discreção.

LARGO DO ROSARIO, 3

Teleph. 2498 (norte). Consultas das 12 ás 18 horas. 3488

Vermifugo Laxante

APPROVADO E PREMIADO COM A MEDALHA DE OURO

Infallivel nas lombrigas. Caixa 1$500. Depositos: Drogarias Pacheco — Rua dos Andradas n. 45; Berrini, rua Primeiro de Março 31, á rua Sete de Setembro n. 81 e á rua da Assembléa, 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva. Rua Dr. Aristides Lobo 229. Telepohne, 1.400, Villa. 3052

COFRES

Para desoccupar logar vendem-se diversos cofres, grandes e pequenos, por preço muito barato, quasi pela metade do custo. Rua Visconde de Inhauma 111, proximo á Avenida Central 2353

DIABETES

O professor dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral, operações e partos. Consultorio: rua da Carioca n. 26, de 1 ás 3 horas da tarde. 86

Notas da Caixa, Prata e Nickel

Compra-se e vende-se qualquer quantia em melhores condições do que em outra parte, com Reis, á rua da Candelaria n. 22, loja. 8723

Cura rapida da tuberculose

Dr. Oliveira Botelho, rua Marechal Niemeyer, (antiga Sorocaba), n. 91, das 8 ás 12.

CINEMATOGRAPHO

Arrenda-se, por contrato, um dos melhores desta capital e com lotação de 560 logares. Dá um lucro annual superior a 30:000$. Negocio de occasião. Para tratar com o sr. Enéas Paiva, á rua Visconde de Sapucahy numeros 355 a 361, das 19 ás 20 horas. 1626

Xarope Adstringente de Quina Cascarilha e Simaruba

Premiado com medalha de ouro. Efficaz contra as affecções do tubo gastro intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes, acompanhadas de colicas, dysenterias, mesenterites, entero-colite, diarrhéas proprias da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares. Preço, 3$000.

Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini: rua 1º de Março, 31, á rua Sete de Setembro n. 81 e á rua da Assembléa, 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa. 3060

VIAJANTE

Offerece-se um, com longa pratica de fazendas, armarinho, roupas e liquidações; conhecedor do littoral do Brasil e interior de alguns Estados. Dá solidas referencias; cartas ao sr. Mario, á rua da Candelaria n. 91. 9049

FAZENDINHA

Compra-se uma para criação até 40 alqueires, com boa aguada, pastos e até 3 kilometros da estação. Esta não deve ficar a mais de 3 horas do Rio. Cartas preço, etc. a L. Figueiredo. rua Uruguayana, 111, parmacia. Rio de Janeiro. 5359

APOSENTO

Um cavalheiro distincto deseja encontrar uma sala independente para descansar algumas horas durante o dia; cartas ao escriptorio desta folha, a C. J. 9.193.

EVITA A GRAVIDEZ

e faz conceber nos casos possiveis. Cura radical das hemorrhagias e de todas as doenças das senhoras, preços modicos, consultas gratis, das 9 á 1 da tarde, e das 6 ás 8 da noite, á rua do Lavradio 122 (casa XX). Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcellona. 64

TERRENOS E PREDIOS

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos nos melhores pontos dos bairros de COPACABANA, JARDIM BOTANICO, FABRICA DAS CHITAS, ANDARAHY, VILLA ISABEL, ENGENHO NOVO, SAMPAIO, ENGENHO DE DENTRO e INHAUMA. As condições de venda, são as mais favoraveis possiveis, podendo os respectivos pagamentos ser effectuados em DINHEIRO ou a PRESTAÇÕES mensaes.

VENDEM-SE egualmente bellas casas modernas nos referidos bairros, como tambem pittorescas VIVENDAS na TIJUCA.

A Sociedade Anonyma "A PROPRIEDADE", com séde á rua do Hospicio n. 144, 1º andar, dá todas as informações necessarias.

AUTOMOVEL

Compra-se um duble-phaeton torpedo, com quatro logares em perfeito estado, preferindo-se Pegeot 18 H. P., typo sport. Negocio a dinheiro sem intermediario. Cartas para S. Paulo, caixa postal 15, a Mario de Figueiredo, com descripção completa, preço etc. 9391

GONORRHÉAS —

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64.

Cartões Postaes

Grande variedade para Felicitações e Boas Festas; folhinhas para 1915. Avenida Passos n. 99, Casa Speranza.

IPANEMA

Aluga-se uma esplendida vivenda completamente mobiliada pelo prazo de quatro mezes, em Ipanema, á rua 20 de Novembro 90 (Praça), onde se trata. 9403

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias qualquer molestia do estomago, figado ou intestino. Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, máo estar, etc. E' um poderoso digestivo e regularisador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua G. Dias, 59. Vidro 1$500, pelo correio mais 300 réis. 1707

"A LUZ"

ORGAM ESPIRITA

(Distribuição gratuita)

Pedidos a F. N.

Rua José Vicente 80 - Rio

2480

PENSÃO

Vende-se ou arrenda-se em excellentes condições, uma, no melhor ponto da cidade, com 30 aposentos, luz electrica, contrato até 1918. Procurar no largo do Machado, 6. 8484

PETROPOLIS

Uma senhora, desejando veranear, precisa de um commodo mobilado em casa de familia, perto da estação.

Propostas a esta redacção, á sra. d. Adelaide. 9588

Aluga-se por 130$000 mensaes

uma casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Fogão a gaz e a lenha; luz electrica, Rua S. Francisco Xavier n. 719. Trata-se na casa n. 1. 3840

BEBAM

ANTARCTICA

A melhor de todas as

CERVEJAS

TERRENOS

Vendem-se magnificos lotes nivelados e promptos a edificar, logar saudavel e no prolongamento da rua Mariz e Barros (fim da rua Barão do Amazonas). Trata-se com o proprietario, no 514, ou na rua do Hospicio 15, dá 1 ás 3. 9600

VENDA DE PREDIO

Optima occasião para se adquirir um novo, com tres pavimentos; o proprietario está resolvido a desfazer-se por qualquer preço; trata-se na rua da Quitanda n. 127, sobrado. 9594

PASSARO ROUBADO

Gratifica-se a quem dér noticias seguras de um canario belga verde e amarello, com gaiola de madeira, roubado hontem da rua Barão do Flamengo n. 32. 9610

ESCRIPTORIOS

Alugam-se na rua Uruguayana n. 77, esquina da rua do Hospicio. 9609

SOCIO

Precisa-se de um com o capital de 2:000$000, para uma casa de seccos e molhados no centro da cidade.

Informa-se na rua do Rosario, 161, sobrado, com o sr. Thompson. 9600

GLYCOLINA

Approvada e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Cura todas as molestias da pelle: empigens, sardas, pannos, brotoejas, comichões, etc Vidro 2$000. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Berrini, á rua Primeiro de Março 31, á rua Sete de Setembro n. 81, e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400. Villa

Cura rapida da tuberculose

DR. OLIVEIRA BOTELHO

Residencia e consultorio: rua Marechal Niemeyer (antiga Sorocaba) n. 91. — Botafogo, de 8 ás 12. 3481

Armazem, esquina com 6 portas

Arrenda-se por 140$000 mensaes, na rua Itapirú, canto da rua D. Eugenia; trata-se com o sr. Fonseca, á rua do Ouvidor 22, 1º andar. 4841

"Fallencias e Concordatas"

Pereira Nunes, guarda-livros, encarrega-se de escriptas atrazadas, balanços, registro de marcas, privilegios, assim como de trabalhos do fôro commercial, requerendo fallencias, concordatas e liquidações commerciaes, cujos trabalhos acompanha e defende ainda mesmo perante os tribunaes. Avenida Passos n. 40.

CALLISTA

Rebello de Carvalho; rua Gonçalves Dias n. 74, teleph. 4-580, norte. 9.629.

SOCIO

Admitte-se um, com pouco capital, para um bar que faz bom negocio, num dos melhores pontos da capital; não se faz questão que entre com todo o capital; informações na rua do Cattete n. 222, botequim. 9.640.

Injecções mercuriaes

Ou de qualquer outro sal. Dá-se a 2$500. Asepsia rigorosa. Faz-se tambem qualquer curativo e attende-se á chamados fóra. No gabinete de curativos á rua Luiz de Camões n. 112, sobrado. 9.634.

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.

Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 43; Berrini; rua 1º de Março, 31, á rua Sete de Setembro n. 81 e á rua da Assembléa, 34. Fabrica: Phamacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa. 3058

PHOTOGRAPHIA

Acabamos de receber um bello e variado sortimento de apparelhos photographicos proprios para presentes de e Anno Bom. Completo stock de accessorios para photographia. Bastos Dias Rua Gonçalves Dias, n. 57, sobrado. Rio de Janeiro. 9043

ACTOS FUNEBRES

Capitão Annibal Soetonio de Menezes Dias

✝ Herminia Franco de Menezes Dias e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma do seu pranteado esposo e pae CAPITÃO ANNIBAL SOETONIO DE MENEZES DIAS mandam rezar amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, e desde já se confessam gratos aos que comparecerem a esse acto de religião. 9.459.

Francisca Sá Cesar de Oliveira

SETIMO DIA

✝ Carlos Alberto de Almeida Roque participa ás pessoas de suas relações, parentes e amigos da fallecida, que amanhã, sabbado, 26 do corrente, serão rezadas por sua alma, missas de setimo dia, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas. Desde já agradece. 9.518.

Joaquim de Souza Neves

APONTADOR DA ALFANDEGA

✝ O pessoal das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro convidam a todos os parentes e amigos do finado JOAQUIM DE SOUZA NEVES, a assistirem á missa de setimo dia de seu fallecimento que mandam celebrar segunda feira, 28 do corrente, no altar mór da egreja de Nossa Senhora da Candelaria, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecido. 9.683.

D. Francisca Sá Cesar Oliveira

✝ Elisa Penna de Mendonça e seus filhos, Cesar Penna de Mendonça, profundamente compungidos com o fallecimento de sua sempre lembrada comadre e madrinha D. FRANCISCA SA' CESAR OLIVEIRA, participam ás pessoas de suas relações que fazem celebrar uma missa de setimo dia, amanhã, sabbado, 26 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, em intenção ao descanço eterno da finada, confessando-se desde já agradecidos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião. 9.539.

Nelson de Souza Mangueira

✝ Antonio de Souza Mangueira e familia, penhorados agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de NELSON DE SOUZA MANGUEIRA e convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Apparecida, no Meyer, desde já se confessam gratos. 9.554.

Manoel Joaquim Vieira de Carvalho

✝ Maria Candida Lopes de Carvalho, Astolphina de Carvalho Oliveira, Alberto Sampaio e senhora, dr. Abreu Fialho, senhora e filhos, Vicente Pereira Ribeiro mandam celebrar uma missa de setimo dia por alma do seu prezado marido, pae, sogro, avô e bisavô MANOEL JOAQUIM VIEIRA DE CARVALHO amanhã, sabbado, 26 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 10 horas. 9.639.

Vice - almirante Fabiano Martins da Cruz

✝ Maria Alves Monteiro da Cruz, Pascal Sottomayor, senhora e filhos, João Sottomaior, José Trancoso da Silva, senhora e filhos, Jesuina Santos Trancoso, Almerinda Santos e filhos, dr. Raul Varella e senhora, e Arnolpho Santos, esposa, cunhados e sobrinhos do fallecido vice-almirante FABIANO MARTINS DA CRUZ, mandam rezar uma missa, amanhã, sabbado, 26 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, na egreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarépaguá, ás 9 1|2 horas; agradecendo desde já a todas as pessoas que os tem acompanhado neste transe doloroso, bem assim aos que assistirem a esse acto de religião e caridade. 9455

Leonor Francisca de Azevedo Vianna

✝ Alfredo Gonçalves da Silva Vianna e familia, Antonio José de Araujo Silva e familia, Joaquim Pinto Teixeira e familia, Seraphim Gonçalves de Souza e familia, Antonio Martins Torres Junior e senhora, Benedicto Teixeira Brandão e familia, João Teixeira Brandão e familia, João da Motta e familia, Maria da Motta Monteiro e filhos (ausentes), filhos, genros, nóras, netos, bisnetos, irmãos, cunhada e sobrinhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de sexto mez do passamento de sua extremosa mãe, sogra, avó, bisavó e irmã D. LEONOR FRANCISCA DE AZEVEDO VIANNA, que fazem celebrar amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja do Senhor Santo Christo dos Milagres; confessando-se desde já eternamente agradecidos. 9578

Ophelia da Silva Esberard

FALLECIDA EM S. PAULO

✝ Antonio José de Araujo Silva e familia, Joaquim Pinto Teixeira e familia, Alfredo Gonçalves da Silva Vianna e familia, Seraphim Gonçalves de Souza e familia, Antonio Martins Torres Junior e senhora, Benedicto Teixeira Brandão e familia, João Teixeira Brandão e familia, pae, mãe, irmãos, padrinhos, tios e primos, convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam celebrar do setimo dia do passamento de sua sempre lembrada filha, irmã, afilhada, sobrinha e prima OPHELIA DA SILVA ESBERARD, na egreja do Senhor Santo Christo dos Milagres, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas; desde já agradecem penhorados. 9577

Abelardo Vieira Machado

✝ D. Josephina Vieira da Cunha e seus filhos e genro convidam os parentes e pessoas de sua amizade para acompanharem os restos mortaes do seu prezado filho, irmão e cunhado ABELARDO VIEIRA MACHADO DA CUNHA á sua ultima morada, no cemiterio de S. João Baptista, fazendo o saimento a pé, da rua Voluntarios da Patria numero 278, á 1 hora da tarde, hoje, 25 de dezembro. 9.672.

Hygino Teixeira de Siqueira

✝ Florinda Rosa de Siqueira, capitão de corveta Rogerio de Siqueira, sua mulher e filhos, Agostinho Rodrigues e sua mulher, Francisco Fricinal da Silva, sua mulher e filhos, Hygino Augusto de Siqueira, sua mulher e filhos (ausentes), Americo Couto (ausente) e filhos e mais parentes, agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de seu querido marido, pae, sogro, avô, tio e primo HYGINO TEIXEIRA DE SIQUEIRA, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma será celebrada amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 9802

Manoel Joaquim Vieira de Carvalho

VOLTA REDONDA

✝ O coronel José Caetano Alves de Oliveira e seus filhos, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu venerando e prezado amigo MANOEL JOAQUIM VIEIRA DE CARVALHO, mandam rezar missa por sua alma, na capella deste logar amanhã, sabbado 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, convidam a seus parentes e amigos para assistirem, e desde já se confessam agradecidos. 4.834.

Pharmaceutico Bento Carneiro da Rocha Braga

✝ Carolina Castelpoggi da Rocha Braga, Amelia Braga da Costa e Silva e filhos (ausentes) Pedro A. da Rocha Braga, senhora e filhos (ausentes), Josephina Castelpoggi e filha agradecem ás pessoas que compartilharam do seu pezar pelo fallecimento do seu esposo, pae, irmão, genro e cunhado BENTO CARNEIRO DA ROCHA BRAGA e convidam os seus parentes e pessoas amigas para assistirem á missa que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. 9.845.

Anna Alexandrina Simonetti

✝ Antonio Themistocles Simonetti, senhora e filhos; Anna Simonetti, Zacharias Simonetti, senhora e filhos, e Maria Pia Simonetti de Mendonça, seu marido e filhos, agradecem penhorados a todos os amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra e avó, d. ANNA ALEXANDRINA SIMONETTI, e de novo os convidam para assistir á missa do 7º dia que, por alma da mesma, mandam celebrar, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, sabbado, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos. 9308

A CASA JARDIM

participa aos seus amigos e freguezes que se acha sempre prevenida de flôres para qualquer encommenda de corôas de flôres naturaes, á rua Gonçalves Dias n. 38. Telephone n. 2851 — Central.

José Quirino Lopes

✝ Edina Lopes e filhas, Jesuina Maria da Conceição (ausente) e mais parentes, agradecem a todas pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado marido, pae, filho, cunhado, tio, sobrinho e primo, e de novo convidam para assistir á missa que será rezada sabbado, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 9273

Elpidio da Silveira Carvalho

✝ Maria Felomena de Oliveira Carvalho, seus filhos, parentes e amigos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel filho, irmão, sobrinho, primo e amigo, ELPIDIO DA SILVEIRA CARVALHO, que será celebrada amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja Bom Jesus do Calvario. Pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos. 9657

Isaura Vieira

✝ Vieira, Mattos & C., mandam celebrar á missa do setimo dia do fallecimento de ISAURA VIEIRA, saudosa esposa de seu socio chefe Alvaro Henrique de Mattos Vieira, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar do S. S. Sacramento da matriz da Candelaria. Para este acto de religião convidam e agradecem a presença de todas as pessoas de suas relações e amizade.

Isaura Vieira

✝ Alvaro Henrique de Mattos Vieira e filhos, Antonia de Souza Meyrelles, dr. José Joaquim Vieira filho e familia, Arnaldo Eurico Vieira (ausente), Carlos Alberto Vieira e senhora (ausentes) e Oscar Gustavo Vieira e familia, mandam celebrar á missa do setimo dia do fallecimento de sua esposa, mãe, filha e cunhada ISAURA VIEIRA, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria. Para este acto religioso convidam e agradecem a presença de todos os seus parentes e pessoas de sua amizade.

Isaura Vieira

✝ Os empregados de Vieira, Mattos & C., mandam celebrar amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, uma missa pelo eterno descanso da exma. sra. d. ISAURA VIEIRA, saudosa e muita querida esposa de seu chefe, sr. Alvaro Henrique de Mattos Vieira.

EXTERNATO PIO X

RUA HADDOCK LOBO, 212

Para meninos e meninas. Sob a direcção da Viuva Jacques Ourique. Recebem-se alguns alumnos internos. Estão funccionando todas as aulas dos cursos literario, artistico e musical, a cargo de competentes professores. Aulas avulsas para moças. Férias de Natal a Reis. 843

DENTISTA

Dr. Roberto de Souza Lopes

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Sala de operações moderna, installada com todos os recursos de rigorosa hygiene. Trabalhos garantidos, a preços modicos de tabella ou em prestações. Exame da boca e orçamento gratis.

Rua Uruguayana n. 150, das 12 ás 4 horas.

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua da Carioca n. 57, sobrado.

TELEPHONE, 4.214

34

Professora de desenho

Acceita alumnas em sua residencia ou fóra; tambem faz retratos a crayon e pinta sobre setim, guarnições para quartos, etc. Rua General Bruce, 47, São Christovão. 3310

Sociedades Mutuas de Vida e Peculios

Particular encarrega-se de cobrança de peculios e seguros. Obtem adiantamento de dinheiro. Informa. Moraes General Camara 46, sobrado. 2905

Lêr e escrever em três mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Rua do Rosario n. 170, sobrado. Telephone 3145, Norte. [illegible]

Natal e Anno Bom

Grande variedade em vinhos, champagnes, conservas, doces, bonbons etc. etc.

Conservas em geral, preços sem exemplo

Azeite Plagniol lata litro 3$000

CASA PORTUGUESE JOE

Rua Assembléa, 40

Constipação. Grippe, Resfriamento. Influenza?

As Capsulas Antigrippaes

Theodoro de Abreu são de effeito rapido e seguro. Usadas ao manifestar-se a molestia são infalliveis.

Vidro 2$000. Deposito Bragança Cid. Hospicio 9 e em todas as casas de drogas

---

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

FESTAS

NOVIDADES RECEMCHEGADAS

Casa "Lanção" -- Assembléa, 44

Flores Brancas

(LEUCORRHEAS). Cura certa e radical com o XAROPE de SANBAHYBA, de Abreu Sobrinho—Dep. Hospicio, 9—RIO—Fabrica: r. da Lapa, 8.

Dr. Caetano Jovine

Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.
ESPECIALIDADE: Molestias de senhoras, abortos, syphilis, molestias da pelle e vias urinarias, gonorrhéas agudas e chronicas, cystites, estreitamentos urethraes (curados sem operação) hernias, hydrocele, hemorrhoides, tumores, cancro do seio, do utero.
TRATAMENTO ELECTRICO ESPECIAL, RAPIDO e radical, da impotencia, espermathorréa, esterilidade e neurasthenia, paralysias, nevralgias chronicas.
CONSULTAS: todos os dias, das 9 ás 11 e das 2 ás 5 horas da tarde. Consultorio e residencia: LARGO DA CARIOCA, 10, sobrado.

Pilulas divinaes

DE PAPAINA E QUASSINA do pharmaceutico Rocha Braga, approvadas pela Directoria G. de Saude Publica. CURAM: — Dyspepsia, dores decabeça, molestias do figado, gastrites, prisão de ventre, debilidades, molestias dos rins, molestias da bexiga, insomnias. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios geraes: Bragança Cid. & Comp.ª, Rua do Hospicio n. 9 e Rosario n. 63.

Madeiras e serraria a vapor

MESQUITA BASTOS & COMP.

RUA DA MISERICORDIA NS. 50 A 54

Grande sortimento de pinhos, madeiras do paiz e cimentos; serram-se e apparelham-se assoalhos, forros, portões, cimalhas, molduras e gregas; remettem-se para a capital e interior, com rapidez e a preços razoaveis. Telephone n. 946, Central. 3362

ÁS MODISTAS

Faz-se ponto á jour em todos os tecidos, desde 600 rs. o metro. Rua Uruguayana 7. 5842

CARTOMANTE

Mme. Carmen, diz com clareza o presente e o futuro, tem um bréve, com que se consegue tudo que se quer, rua de S. Christovão 589. 3583

ARMAZENS

Rua Barão de Mesquita ns. 139, 141 e 143 A

Alugam-se novos e vastos armazens em canto de rua, adequados para cinema, bar armarinhos, pharmacia, etc, negocios ainda não explorados no local que é magnifico, situado perto do Collegio Militar e Escola Paretto, havendo nas vizinhanças inumeras avenidas e ruas novas já totalmente edificadas. Passam á porta 2 linhas de bondes, ficando os ditos armazens a 3 minutos das ruas S. Francisco Xavier e Conde Bomfim. Preços razoaveis. Trata-se á rua do Hospicio n. 144, 1º andar, chaves no local, avenida Luiza, casa IX.

HEMORRHOIDAS !!

As hemorroidas trazem atordoações, dores pelo corpo, vertigens, vista escura, mão estar, falta de apetite, estado nervoso alterado, dores nos quadris, e na evacuação, tontura, zunido nos ouvidos, molleza para o trabalho, e finalmente um sem numero de encommodos, que só encontrarão allivio tomando os conhecidos Pós Anti-Hemorrhoidarios de Luiz Carlos. Deposito Silva Gomes & C.

"MOTOCYCLETA TERROT"

Vende-se uma quasi nova por preço muito barato. Ourives 123. 9431

NATAL

V. ex. já leu o numero do Natal do JORNAL DAS MOÇAS? Se não o fez ainda, posso garantir-lhe que está perdendo a melhor prenda de todos estes dias de festas de fim de anno. 9.180

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Amanhã — **Amanhã**

309—14

A'S 3 HORAS DA TARDE

50:000$000

Por 4$000 em quintos

Sabbado, 9 de janeiro

A's 3 horas da tarde

300—12

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Sabbado, 13 de Fevereiro — A's 3 horas da tarde

260 — 3

200:000$000

Esta lote ia é composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros a 110$, quintos a 22$ e quatragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

N. B.—Acceitam-se encommendas de numeros certos até o dia 31 de janeiro.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do correio n. 1273.

ARTIGOS DO NORTE

Bar S. Francisco

Recebemos pelo ACRE: Camarão, Lagosta, Tucupi do Pará, Assahy, Feijão Manteiga do Maranhão, kilo, $900, Linguiças do Crato e Acarahú Linguas peladas, Castanhas do Pará, kilo, $800, Doces do Norte, lata, $900, Bananada da Bahia, lata, 1$000, Goiabada do Ceará, lata, 1$000, Azeite Dendê, Côco, Gergelim finissima e alva, Tapioca do Pará, Farinhas d'agua do Pará e Maranhão, kilo, $800, Melado, Mel de Abelhas e muitos outros artigos do norte.

PARA AS FESTAS

Pescada fresca de Lisboa, Bacalhão sem espinha, Polvo, Castanhas, Nozes, Amendoas, Avelãs, Passas, Figos, Frutas de Elvas, Licores, garrafa, 2$. Fantasias.

Cajadinhas de Cintra, ovos molles de Aveiro, Pão de ló, de Margaride, Pasteis de Santa Clara, Frutas crystalizadas. Prepara-se toda e qualquer encommenda para presentes.

Unicos depositarios dos afamados vinhos DEMOISELLE, Palmyra Bastos, garrafa, 2$000, Queijos, manteigas e frutas verdes.

Chamamos a attenção para o nosso grande sortimento e preços

LARGO DE S. FRANCISCO N.º 6

TELEPHONE 4092—NORTE

MATTOS & NEVES

CASA DELPHIM

Armazem de vinhos, licores, cognacs, rolhas de cortiça, cortiça em planchas, conservas, capsulas de estanho para garrafas, aguas mineraes de todas as qualidades e mais artigos de importação directa.

Unicos recebedores do vinho verde CACHOPA, do saboroso vinho typo Clarette "Fidelissimo" e do primoroso vinho fino

LACRIMA CHRISTI,

uma das melhores marcas até hoje conhecidas no mercado.

PARA FESTAS

Receberam grandes quantidades de finissimos e capitosos vinhos, champagnes, licores e muitos outros artigos de primeira qualidade proprios da occasião, que vendem a preços modicos.

DELPHIM COELHO & C.

58—Rua da Assembléa—60

Endereço telegraphico "Delphim" — Telephone n. 719, Central — Rio de Janeiro.

Companhia Aurea Brasileira

76 - OUVIDOR - 76

Secção de Clubs

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal

Amanhã - A's 16 horas - Amanhã

14° do plano A

16:000$000

40 remissões de 500$000

Prestação 5$000

N. B. — Não ha numeros brancos; todos os recibos não premiados valem mercadorias de preço correspondente.

PASSEIO AO

PÃO DE ASSUCAR

Os carros aereos funccionam HOJE com frequencia, desde ás 7 horas da manhã até ás 10 da noite

Caso chova, funccionam somente até ás 6 horas da tarde

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar os Srs. visitantes encontrarão BARS e RESTAURANT no morro da Urca, TUDO PELOS PREÇOS COMMUNS DA CIDADE.

Telephone, Sul—768

Luxo Arte Elegancia

CINE PALAIS

Avenida Rio Branco 145, 147 e 149 Tel. Cent. 4813

O que maior segurança individual offerece

! EXTRA DRY

3 ACTOS DE ARTE 3 ACTOS MAGISTRAES

HOJE Extraordinario programma NOVO films nunca vistos films INEDITOS HOJE

Desta vez coube á provecta e artistica fabrica Torinense, Gloria-Film nos brindar com um CAPOLAVORO!

EXTRA DRY

3 actos dramaticos da vida moderna e elegante. Assumpto de grande realidade e de intensa emoção. Meio «du grand monde» um «bal masqué» os effeitos do Champagne o inicio d'uma tragedia. A responsabilidade do medico, que jamais deveria exercer sua arriscada e nobre profissão, senão na plenitude do seu discernimento e perfeita quietude de espirito. Luxuosas toilletes, travestis elegantes. Grandiosa mise-en-scene tirada no drama homonymo «Grand Guignol» de Luiz Chiarelli, interpretado por mme. Fernanda Sinimberghi, sr. Danto Capelli, menina Carolina Cattena de 12 annos, menino Franco Capelli de 6 annos.

Completa este programma a chist sa comedia desempenhada pelo comico natural, sem egual: Camillo de Riso

Sr. Camillo caçador de leões

IMPAGAVEL, IRRESISTIVEL, ASSUMPTO SOBRIO NO GENERO

Finalisando, um mimoso trabalho desempenhado pelo mais pequeno artista do mundo o menino prodigio CINESINHO

CINESINHO SALVADOR

Musica e orchestra sem confronto na sala de espera — O PALAIS é o cinema da elite, o cinema da moda — Breve um espectaculo theatral — Uma surpresa!

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — 25 de dezembro de 1914 — HOJE

THEATRO S. PEDRO

Grande companhia hespanhola URSULA LOPEZ

ORCHESTRA COMPLETA

Espectaculos por sessões

Os espectaculos da Companhia Hespanhola são os mais alegres, os mais chics actualmente no Rio

HOJE Sexta-feira, 25 dezembro 1914 HOJE — GRANDIOSA MATINE'E — ás 2 1|2 da tarde

A grandiosa peça — ***LA REINA MORA*** — ENORME AGRADO

A opereta-buffa — **Las Romanas Caprichosas** — Grande novidade

O grande successo da companhia — ***La Reina de las Tintas***

LINDOS BAILADOS — Guarda-roupa riquissimo

Na matinée as creanças não pagam entrada

PREÇOS DA MATINE'E: Frizas, 20$000. Camarotes de 1ª, 15$000. Idem de 2ª, 12$000. Distinctas, 5$000. Poltronas, 3$000. Galerias, 2$000. Geral, 1$000.

A' NOITE — 3 SESSÕES — GRANDE FESTIVAL — A'S 8 HORAS

1ª sessão — A opereta-buffa — **LAS ROMANAS CAPRICHOSAS** — GRANDE NOVIDADE

2ª sessão — O grande successo da companhia — **La Reina de las Tintas** — LINDOS BAILADOS — Guarda-roupa riquissimo — A's 9 1|4 horas

3ª sessão — A opereta-buffa — **Las Romanas Caprichosas** — Grande novidade — A's 10 1|2

PREÇOS DE COSTUME — GERAL 500 REIS 6093

THEATRO S. JOSE'

Companhia de operetas e revistas

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE ● As 7 3|4 e 9 3|4 ● HOJE

Ultimas representações da interessante revista

DUAS POR NOITE

Peça a que podem assistir familias. Montagem de 1ª ordem. MUSICA ALEGRE.

Tomam parte a graciosa actriz Lola Braña, Ismenia Matheus, Sarah Nobre, Augusto Santos, Silva, Campos e toda a companhia.

Lindos scenarios. Danças. Canções. Fados. Preços do costume.

Brevemente — **A Ultima do Dudú.** Estréa do popularissimo actor **Brandão.**

Sabbado e domingo — Grandiosos bailes no Carlos Gomes. 6098

GRANDES

Festas de Natal, Anno Bom e Reis

DA

ASSISTENCIA A' INFANCIA

90 — RUA DO AREAL — 90

Hoje 25 de dezembro

1 - A's 2 horas da tarde

Farta distribuição de soccorros em vestes aos soccorridos do

Instituto de Assistencia á Infancia

2 — DAS 7 A'S 10

Soirés muito interessante

Mil surprezas

Enorme e vistoso PRESEPE

ARTISTICA

ARVORE DE NATAL

nunca vistos entre nós

ENTRADA FRANCA NO RECINTO DAS FESTAS 9614

THEATRO APOLLO

Empresa José Loureiro

HOJE - ás 7 3|4 - ás 9 3|4

A RAINHA DAS REVISTAS

PRETO NO BRANCO

Segunda-feira, 28

AMORES D'APACHE

Great Attraction

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE -- NATAL!! - NATAL!! -- HOJE

Programma de alegria - Programma de arte

A fita de maior successo que tem editado a fabrica Vitagraph, e em que foi gasta a enorme quantia de 30.000 dollars — Arte e alegria para festejar este fim de anno — o drama de sentimento e de amor completa o programma juntamente com uma bellissima fita instructiva.

HORARIO DAS ENTRADAS

1 hora—1,35—2,5—2,40—3,15 — 3,50— 4,25—5 hs. — 5,35— 6,10—6,45—7,20—7,55—8,30—9,5—9,40 —10,10 e 10,40.

PRIMEIRA PARTE

Aventuras de Mam'zelle - «Diabo no corpo»

Bellissimo trabalho cinematographico — Alta comedia da fabrica Vitagraph, em 3 partes, desempenhada pela linda Lilian Walker; — pelo impagavel John Bunny e pelo querido artista comico FRED.

SEGUNDA PARTE

Assim estava escripto

Sensacional film de arte—Drama de amor e sentimento, em 2 partes da fabrica Itala

TERCEIRA PARTE

O Louva Deus -

O insecto mais cruel e sanguinario — Film tirado do natural — Scientifico e instructivo.

SEGUNDA-FEIRA. — Para fechar com «chave de ouro» a temporada cinematographica deste cinema neste anno de 1914, exhibiremos o bellissimo e grandioso «film inedito», film de arte **Os amores de Elizabeth, Rainha de Inglaterra**, desempenhado pelá maior pela mais celebre artista franceza SARAH BERNHARDT.

CINEMA IRIS

Rua da Carioca, 49-51 Empresa J. CRUZ JUNIOR

HOJE - **Monumental programma novo ultimas novidades** - HOJE

EXTRA DRY

«GLORIA-FILM» Tirado do drama homonymo «Grand Guignol» de Luiz Chiarelli, interpretado por: Snra. Fernanda Sininberghi, Snr. Dante Capelli, menina Carolina Cattena, de 12 annos de edade, Menino Franco Capelli, de 6 annos de edade — 3 ACTOS.

A LUTA PELA HERANÇA

Novidade da fabrica CLAMOR em 4 actos.

Sr. Camillo, caçador de leões

Comedia desempenhada pelo comico natural, sem egual: Camillo de Riso.

EM MATINE'E

CINESINHO SALVADOR

Lindissima comedia dramatica da «CINES».

Sexta-feira, 1º de Janeiro de 1915 — DIA DE ANNO BOM

Distribuição de brinquedos ás creanças 9691

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral Direcção José Loureiro

Companhia de revistas dirigida por Eduardo Victorino—Regente R. Martins

HOJE - Duas sessões - HOJE

A's 7 3|4 da noite — A's 9 3|4 da noite

A revista familiar em 2 actos, 7 quadros e 2 apotheoses, do Euclides d'Andrade, musica de varios autores

ALI NO DURO!

Graça e moralidade segundo a opinião de toda a imprensa

Zé Paivante, MATTOS
Anastacio, CAMPOS
Parôla, FONSECA

PRECIOSILLA — coupletista-dansarina nos seus numeros de verdadeira sensação.

O Champagno, o Tango e o Couplet por Sanchez Bell, Annita Campilli —Paraty—Viuva—Noite para rir! — Amanhã grande novidade por Preciosilla e Sanchez Bell — Guarda-roupa luxuoso—Scenarios deslumbrantes.

Todas as noites. «Ali no Duro!» e aos domingos matinée. Brevemente reprise da revista «O Pausinho». Em ensaios a revista de Candido de Castro e Carlos Bittencourt, «Ouro sobre azul». Preços populares. Graça sem pornographia.

PARQUE

Largo do Machado 19

HOJE — SEXTA-FEIRA — HOJE

Assombroso programma novo em matinée e em soirée. Fará parte do programma o importante drama policial

O Collar de Opalas

Admiravelmente representado pelo policial NICK WINTER

3 — longos e soberbos actos — 3

Além desse film que só por si constitue um programma exhibiremos mais os seguintes:

O Natal do Pintor Drama	CENDRILLON Magica
A Ronda do Natal Drama	GAUMONT JORNAL Ar livre
O Natal do Vagabundo Drama	Noite de Nupcias Comica

O NATAL DO SR. CARAPUÇAS-Comica

Grandiosa matinée á 1 hora da tarde 9696

THEATRO REPUBLICA

Avenida Gomes Freire 82-Telephone 271 Central

Companhia Portugueza CICLO THEATRAL, sob a direcção de Luiz Galhardo

HOJE — Matinée infantil a's 2 1|2 — HOJE

O 31

Grande distribuição de brinquedos a todas as crianças, indistinctamente

ENTRADA FRANCA AOS MENORES DE 10 ANNOS

Mil diabruras pelo actor Carlos Leal no impagavel 17

A's 7 3|4 -- A celebre revista portugueza em 2 actos e 8 quadros -- A's 9 3|4

O 31

Com o novo e sensacional quadro MOBILISAÇAO NACIONAL e uma deslumbrante e apparatosa APOTHEOSE

Domingo — Matinée ás 2 1|2

Na proxima semana — A peça portugueza GUERRA AOS HOMENS — A seguir, a apparatosa revista PÃO NOSSO. 9682

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes 50 EMPRESA Couto Pereira & C

Projecções nitidas em vidro despolido. Carta Patente 7.187.

HOJE SENSACIONAL PROGRAMMA HOJE

Arrebatadores «Films de art» de successo

DEVORADO PELAS FERAS

Magestoso drama de amor e odio, em tres longos actos — Scenas sensacionaes em um grande circo de cavallinhos — Um numero consideravel de féras em liberdade — Uma morte tragica.

O SONHO

Primoroso drama de amor, em quatro extensos actos — Scenas bellissimas, em torno de um verdadeiro amor, que passa para os dominios da loucura e do sonho, tal a sua pureza e a sua desventura.

FANTASTICA HISTORIA DA MINHA VIDA

Lindissimo film, cuja acção decorre durante a noite de Natal e a visita que o bom Papá Noél, faz ás creanças.

NASCIMENTO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

O mais bello film d'arte até hoje exhibido, reproduzindo o nascimento do Divino Filho de Maria — A adoração dos Magos e Pastores — Quadros bellissimos em Belem — Sempre novidades incontestaveis no Cinema Paris. 9696

CINEMA IDEAL

HOJE SENSACIONAL EXHIBIÇÃO HOJE

da extraordinaria e celebre peça:

ROMANCE DE UMA FLORISTA

Proeminente obra cinematographica, suplantando a tudo que se ha apresentado ate hoje — Oito grandes partes.

NASCIMENTO DE JESUS CHRISTO

Nova e mimosa edição em côres naturaes, pelo maravilhoso processo PATHECOLOR.

Como extra na matinée:

Coração de Avarento - Impressionante scena dramatica, pela acreditada casa Gaumont. 9.690.

ODEON

Grandioso salão de espera, onde tocam orchestras notaveis e seleccionadas

HOJE ESPECTACULO SENSACIONAL HOJE

Romance de uma florista

Está dividido em 2 periodos de 4 actos cada um, formando um insuperavel programma de 8 emocionantes partes. Neste romance palpita a vida real em todas as suas manifestações: os amores ligeiros, a perfidia, a depravação de costumes, a quasi ruina e por fim a rehabilitação, atravéz da angustia e do soffrimento.

ATTENÇÃO—Para diminuir a espera, de uma hora da tarde em diante funccionarão simultaneamente os dois salões.

PROXIMA SEMANA

DOIS GRANDES FILMS DE GARANTIDO EXITO

SEMEANDO A MORTE — Possante drama de amor e aventuras, em 3 actos.

Ouro que mata — Romance de audaciosas scenas e de titanicas lutas da honestidade contra a velhacaria. 3 extensos e impressionantes actos.

PATHE'.

Music-hall familiar.— Grandes films e soberbas attracções.— Orchestra sob a regencia do maestro Robert Soriano.

HOJE -- No palco - Grande exito -- HOJE

RHODRESSKY que tocará em variados instrumentos trechos de operas celebres, etc. etc.

A cantora hespanhola Sta. LUIZA DIAZ

Cançonetas, habaneras e cantos carecteristicos

Na téla - Continua em pleno successo o grande romance de amor e aventuras em 3 actos:

ANGELINA

PROGRAMMA

Matinée	Soirée
Rhodressky Excentrico musical (Successo)	**TROUPE OLIMECHA** Acrobacia de salão
Luiza Diaz Cantora hespanhola	**Duo Gracomini-Reni** Notaveis duettistas italianos
The Royal Olimecha Escada do Japão — Numero sensacional	(Grande successo)

AVENIDA

HOJE — Commemorando o natal — HOJE

Apresentamos á nossa platéa entre outros films que abaixo mencionaremos

Nascimento de N. S. J. Christo

Novo e importantissimo film PATHECOLOR

MARIA GANDIN E ARMANDO VIDALE

são os protagonistas do sensacional drama de actualidade versado sobre os rigores das leis da guerra

Coração de menino... alma de soldado

Scenas delicadas e commoventes

3 — IMPRESSIONANTES ACTOS — 3

UM AVARENTO

Scenas verdadeiras e de profunda moral

Aos nossos amiguinhos apresentamos uma pomposa arvore de Natal, reservando-lhes uma sorpresa

Segunda-feira—Um trabalho magistral. Um grande film popular em 4 actos

A SEITA DA CRUZ PRETA